



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JARINU

Eliane Lorencini Camargo
Prefeita Municipal

Claúdio Roberto Catroque
Vice-Prefeito Municipal

Érica Silveira Lorencini Batistel
Secretária Municipal de Educação

DEZEMBRO
2019



Copyright by 2019 – Prefeitura Municipal de Jarinú
Todos os direitos reservados.

Assessoria técnica: Dejanira Fontebasso Marquesim
Revisão de textos: Sandra Bozza
Diagramação: Danilo de Almeida
Capa: Danilo de Almeida
Edição final: Educa Brasil

Currículo da rede municipal de Ensino de Jarinú
Organização: Dejanira Fontebasso Marquesim.
São Paulo. SP: Editora Educa Brasil. 2019

ISBN:

1. Currículo escolar. 2. Base Nacional Comum Curricular.

Educa Brasil Consultoria Pedagógica
www.educabrasilconsultoria.com.br
Telefone: 11-4652-3597

Ficha Técnica

Alessandra Busch Pelicer

Supervisora de Ensino

Claudinéia dos Santos Mendes

Supervisora de Ensino

Maria Teresa de Godoi Silva

Coordenadora Municipal de Educação

Roberta Holmuth Motta

Coordenadora de Educação Infantil

Janae dos Santos Carvalho

Coordenadora do Ensino Fundamental

Dalva Fontebasso Rosa

Coordenadora do Ensino Fundamental

Edize Regina Dotta

Professora Responsável pela área de Arte

Renata Holmuth Motta

Coordenadora de Língua Estrangeira

Sonia Alves

Coordenadora de Educação Especial e Inclusiva

Thais Salvatti Antunes Dias

Professora Responsável pela área de Educação Física

Dejanira Fontebasso Marquesim

Revisão e assessoria técnica

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JARINU

PARECER 02/2020

O Conselho Municipal de Educação do município de Jarinu, reuniu-se na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Educação, para apreciação e aprovação do CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JARINU construído no ano de 2019.

Após análise dos documentos apresentados para este Conselho, o mesmo emitiu o PARECER FAVORÁVEL.

Jarinu, 29 de junho de 2020.

Conselheiros presentes:

Alessandra Busch Pelicer

Alessandra Busch Pelicer

Cinthia Aparecida Lopes Fernandes

Cinthia Cyp. Lopes Fernandes

Dalva Fontebasso Rosa

Dalva F. Rosa

Gilda Uliana de Araújo

Gilda Uliana de Araújo

Inaê Munhoz de Oliveira Cabral

Inaê M. O. Cabral

Janae dos Santos Carvalho

Janae dos Santos Carvalho

Jéssica Luana da S. Vasconcelos

Jéssica Luana da S. Vasconcelos

Marcia Regina Nunes Faria Bronzelle

Marcia Regina Nunes Faria Bronzelle

Marcio Parras

Marcio Parras

Mariana J. Savone Tofanin

Mariana J. Savone Tofanin

Paula Aparecida Zanoni

Paula Zanoni

Simone Aparecida de Oliveira Dorta Basse

Simone Basse

Sonia Alves

Sonia Alves

SUMÁRIO

CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JARINU	07
INTRODUÇÃO.....	07
1 - A EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE JARINU – CONTEXTUALIZAÇÃO	08
2 - O CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE JARINU E SUAS CONCEPÇÕES	08
3 - A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JARINU	11
3.1 - Alicerces necessários à Gestão Democrática	13
3.2 - Conselho Municipal de Educação	13
3.3 - Conselho da Alimentação Escolar	15
3.4 - Conselho de Acompanhamento e Controle social do FUNDEB	15
3.5 - Conselhos Escolares	17
4 - O PAPEL DO CURRÍCULO NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO INDIVÍDUO	19
4.1 - Comunicação/Oralidade, Leitura e Escrita	20
4.2 - Espaços, Tempos e Movimentos	20
4.3 - Ética, Diversidade e Sustentabilidade	20
4.4 - Convivência e Solidariedade	21
5 - ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS	21
5.1 - CAEE – Centro de Atendimento Educacional Especializado	22
5.2 - Atendimento Educacional Especializado (AEE)	22
5.3 - Oferta de profissional de apoio escolar	23
5.4 - Adaptações Curriculares	23
5.5 - Avaliação Diferenciada	24
5.6 - Apoio Psicopedagógico para as dificuldades/transtornos de aprendizagem	25
5.7 - Apoio Psicológico para crianças com transtorno comportamental	25
6 - ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	26
6.1 - Metodologia de Ensino por Projetos	26
6.2 - Rotina	27
7 - COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	28
8 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E CONTEÚDOS	29
9 - EDUCAÇÃO INFANTIL	29
9.1 - Os Direitos da Aprendizagem	31
9.2 - Os Campos de Experiência	32
9.2.1 - O Eu, o Outro e o Nós	33
9.2.2 - Corpo, Gestos e Movimentos: A Educação Física na Educação Infantil	38

9.2.3 - Traços, Sons, Cores e Formas	42
9.2.4 - Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação	46
9.2.5 - Espaço, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações	52
9.3 - O Processo de Avaliação	59
10. ENSINO FUNDAMENTAL	59
10.1 - Linguagens	61
10.1.1 - Competências Específicas de Linguagens	61
10.1.2 - Competências Específicas de Língua Portuguesa	62
10.1.3 - Competências Específicas de Arte	95
10.1.4 - Currículo de Línguas Inglesa e Italiana para o Município de Jarinu	102
10.1.4.1 - Competências Específicas de Língua Estrangeira (Inglês e Italiano)	105
10.1.4.2 - Avaliação	125
10.1.5 - Competências Específicas de Educação Física	125
10.2 - Matemática	133
10.2.1 - Competências Específicas de Matemática	134
10.3 - Ciências da Natureza	156
10.3.1 - Competências Específicas de Ciências da Natureza	156
10.4 - Ciências Humanas (História e Geografia)	165
10.4.1 - Competências Específicas de Ciências Humanas	165
10.5 - Ensino Religioso	204
10.6 - Processo Avaliativo	208
11. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA	209
11.1 - Perfil dos Alunos	210
11.2 - O Professor de EJA	211
11.3 - O Currículo da EJA	212
12. JORNADA AMPLIADA	284
12.1 - Introdução	284
12.2 - Concepção de Educação na Jornada Ampliada	285
12.3 - Organizador Curricular da Jornada Ampliada	287
12.4 - Processo de Avaliação	294
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	296

CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JARINU

INTRODUÇÃO

O Município de Jarinu possui uma Rede de Ensino articulada, que busca uma Educação Básica de Qualidade e que assegure uma formação escolar como alicerce indispensável à vida do sujeito. Condição primeira para o exercício pleno da cidadania e o acesso aos direitos sociais, econômicos, civis e políticos, preocupa-se em trazer um documento para nortear e direcionar a condução das Políticas Públicas Educacionais no Município e em especial a organização do trabalho pedagógico nas escolas, com objetivo maior de proporcionar o desenvolvimento humano na sua plenitude, em condições de liberdade e dignidade, respeitando e valorizando as diferenças. A aprendizagem escolar está diretamente vinculada ao currículo, organizado para orientar, dentre outros, os diversos níveis de ensino e as ações docentes. Assim, o currículo pode ser considerado a espinha dorsal para organizar pedagogicamente o trabalho formativo.

Para a construção do Currículo da Rede Municipal de Ensino de Jarinu, foram realizadas reflexões e discussões recorrendo: a) à Legislação Nacional, em especial à Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional; b) aos documentos Nacionais Oficiais destacando-se as Diretrizes Curriculares Nacionais, os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Base Nacional Comum Curricular; c) as Propostas Curriculares Estaduais em especial o Currículo Paulista; d) ao arcabouço legal do Município. Para fomentar o debate com esses marcos regulatórios, recorreremos aos estudos que vêm sendo feitos nos âmbitos nacionais e internacionais, por pesquisadores e estudiosos da área a fim de possibilitar a elaboração de um documento que reflita tanto os principais aspectos do debate atual na educação e suas novas possibilidades, como também aproximar da realidade vivenciada pelo município atendo-se às suas necessidades locais.

No início deste texto há a apresentação das concepções de currículo, aluno, sociedade, infância e ensino adotados pela Rede Municipal de Ensino de Jarinu e a indicação de como essas concepções direcionam o trabalho a ser realizado pelos profissionais. Na sequência, coloca-se uma reflexão sobre a importância da organização de um currículo comprometido com o desenvolvimento integral dos indivíduos, apontando para a necessidade de avançar para além dos conteúdos escolares, habilidades e objetivos de aprendizagem, considerando assim como de suma importância as orientações sobre a integração curricular, garantindo a formação global dos alunos, seus direitos de aprendizagem e a proposta de atividades que tornem essa aprendizagem mais dinâmica, tendo o aluno como protagonista no processo de ensino e aprendizagem, com práticas educativas que desenvolvam competências de colaboração, respeito, pensamento crítico, resolução de problemas, responsabilidade e autoconhecimento.

Reconhecer-se como uma Rede que busca efetivamente garantir os processos inclusivos, acolhendo o aluno público Alvo da Educação Especial e suas especificidades, nos levou a pensar um capítulo destinado à organização e às adaptações curriculares com apontamentos sobre as orientações didáticas e as possibilidades de organização da rotina e do desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Para finalizar, são apresentados os capítulos específicos de cada nível e modalidade de ensino, com suas especificidades em relação aos Campos de Experiências para a Educação Infantil ou para as quatro áreas do conhecimento do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. Em todos os capítulos os quadros foram organizados de forma a apresentar os objetivos de aprendizagem, conteúdos e sugestões de estratégias que possam direcionar o trabalho pedagógico e a avaliação.

No último capítulo tratamos das orientações didáticas e organização da Jornada Ampliada, que atende alunos de Educação Infantil Pré-Escola (Jardim e Pré-Escola) e anos iniciais do Ensino Fundamental, no contraturno escolar, de acordo com critérios estabelecidos em documento próprio.

1. A EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE JARINU – CONTEXTUALIZAÇÃO

O Sistema Municipal de Educação, em regime de colaboração com o Sistema Estadual, está instituído desde 1998 (Aprovado pelo Conselho Estadual de Educação em 23/09/1998 – Processo 709-98). Para isso foram apresentados os seguintes instrumentos legais: Lei Municipal nº 1394/97, Lei de criação do Conselho Municipal de Educação responsável pela normatização da Rede Municipal de Ensino, Lei Municipal nº 1391/97, Lei que Institui o Ensino Fundamental.

A Rede Municipal de Ensino responde pelo atendimento aos alunos da Educação Infantil, Creches e Pré-Escolas, aos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas modalidades regular e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

As classes de ensino em tempo integral do Ensino Fundamental e Pré-Escola, no contraturno do ensino regular distinguem-se da educação formal propriamente dita, pois, embora mantenha estrutura e organização, há uma maior flexibilidade quanto ao tempo, conteúdo, estruturação do grupo em faixas etárias e está voltada ao desenvolvimento de outras linguagens. Também diverge da educação informal, pois apresenta intencionalidade e planejamento.

2. O CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE JARINU E SUAS CONCEPÇÕES.

Currículo envolve muitas ideias e contornos que se alteraram ao longo da história da educação brasileira. A Rede Municipal de Ensino de Jarinu assume o currículo, segundo a definição de LIMA: “Ele é a ponte entre a sociedade e a escola, pois define quais conteúdos, como e para que eles são trabalhados, nos diferentes níveis de ensino” (LIMA et al., 2012, p. 22). Nesse sentido, as experiências escolares voltadas ao conhecimento são transpassadas pelas relações sociais, articulando as vivências e saberes dos alunos ao conhecimento científico historicamente acumulado.

Falar de currículo significa tomar decisões, e essas decisões não são neutras, pelo contrário, alinham-se a uma compreensão social da realidade. Nesse sentido, os conhecimentos tomam forma a partir da interação da sociedade com o mundo e ao definir quais serão os contornos que assumiremos no Município de Jarinu há que se pensar nas pessoas, na vida e na cultura presentes em nosso território, como resultado das interações entre a cultura das pessoas, o conhecimento, a aprendizagem e as formas de perceber o mundo.

Ao pensarmos no Currículo, podemos afirmar que este é central e associa-se à própria identidade das Redes e das instituições escolares, à sua organização e funcionamento e

ao papel que exerce - ou deveria exercer - a partir das aspirações e expectativas da sociedade e da cultura em que se insere. Contém as experiências, bem como a sua planificação no âmbito da escola, colocadas à disposição dos alunos visando potencializar o seu desenvolvimento integral, a sua aprendizagem e a capacidade de ser e conviver de forma produtiva e construtiva na sociedade.

O currículo exprime e busca concretizar as intenções dos sistemas educacionais e o plano cultural que eles personalizam nas instituições escolares como modelo ideal de escola defendido pela sociedade. Portanto, defende-se a ideia de que o currículo é construído pelo conjunto dos atores do território e operacionalizado por meio dos Projetos Político Pedagógicos das instituições escolares da rede Municipal, orientando as atividades educativas, as formas de executá-las e definindo suas finalidades. Assim, pode ser visto como um guia sobre o que, quando e como ensinar; o que, como e quando avaliar. Significa que não se trata de um conjunto de propostas reunidas num documento, são propostas que precisam ser incorporadas aos processos de planeamento, vivenciadas, construídas e reconstruídas nas experiências cotidianas.

A concepção de currículo inclui, portanto, desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos e referenciais técnicos e tecnológicos que a concretizam na sala de aula. Relaciona princípios e operacionalização, teoria e prática, planeamento e ação. Neste sentido, “O currículo deve prover elementos prático-teóricos que auxiliem os sujeitos na interpretação do mundo” (Lima; Zanlorenzi; Pinheiro, 2012, p. 74).

A escola é para todos e requer uma dinamicidade curricular que permita ajustar o fazer pedagógico às necessidades dos alunos. Neste sentido, este documento pretende ser a base para a construção dos Projetos Político Pedagógicos das unidades escolares, considerando a interlocução entre a legislação e documentos oficiais nacionais, estaduais e municipais a ele relacionados e à realidade de cada unidade educacional com a comunidade que atende.

Desta forma, a educação é compreendida como um processo histórico, global, dialético e de compreensão da realidade que deve centrar-se no aluno. Constituinte-se como um espaço democrático, onde deve ocorrer um processo contínuo de aprendizagem baseado na ação-reflexão-ação, de forma significativa e prazerosa.

A abordagem pedagógica adotada pela Rede Municipal de Educação é a Sócio interacionista, fundamentada no pensamento de Vygotsky. O aluno, neste contexto, caracteriza-se como um ser historicamente construído, trata-se de uma criança com necessidades e características próprias, distintas das dos adultos, um sujeito real e atual, e não uma preparação necessária para o futuro, na expectativa de um “vir a ser”. Deve-se, portanto considerar os conhecimentos trazidos e adquiridos nas experiências práticas. Sujeito este que é intelectualmente ativo, criativo, pesquisador e capaz de construir seu próprio conhecimento na interação com o adulto, com os outros alunos e com os objetos do conhecimento, na busca de soluções para problemas ou questões sociais pertinentes. Um cidadão com direitos, dentre os quais, uma educação de qualidade.

Nesta perspectiva, cabe ao professor o papel de orientador, mediador e criador de desafios que estimulem o desenvolvimento dos alunos e o sucesso no processo de aprendizagem. Ele se constitui como agente fundamental desse processo, desempenhando o papel de mediador das experiências, o que requer ainda, que ele esteja

atento às necessidades e interesses apresentados pelas crianças, proporcionando-lhes segurança e valorize suas descobertas, compreendendo o aluno como sujeito produtor do seu conhecimento.

As diferentes etapas da Educação Básica possuem singularidades, pois os sujeitos envolvidos em cada uma delas têm características próprias vinculadas ao seu desenvolvimento pessoal e social, que os diferenciam, porém faz-se necessário considerar o percurso formativo do aluno ao longo do seu processo de escolarização. Nesse sentido, embora respeitando as especificidades de cada etapa, entendemos que essas se relacionam de forma orgânica, ao longo da escolaridade do sujeito, garantindo a formação integral do educando.

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como objetivo o desenvolvimento integral da criança, em todas as suas dimensões alicerçada nas relações e na interação entre as crianças, entre crianças e adultos, pautadas no respeito às suas singularidades e compreendendo a criança como sujeito histórico. Para tanto é necessária atenção intensiva dos adultos e o fortalecimento dos vínculos entre família e escola.

No Ensino Fundamental ampliam-se os objetivos da Educação Infantil intensificando-se o processo educativo com qualidade social, com foco no desenvolvimento da capacidade de aprender e na aquisição das linguagens próprias de cada área do conhecimento.

Na modalidade Educação de Jovens e Adultos o currículo precisa ganhar contornos mais flexíveis atendendo às necessidades dessa população, assumindo outros tempos e espaços e assim como possibilitando e garantindo uma aprendizagem ao longo da vida.

Além disso, é importante lembrar que o acesso à cultura nesta nova perspectiva da Educação torna-se conteúdo fundamental e se concretiza por meio da possibilidade de fazer com que os aprendizes entrem em contato com os conhecimentos do mundo, que, articulado ao currículo, possibilita o acesso de saberes culturais historicamente construídos e contextualizados que serão permanentes em sua vida escolar, pautados nos quatro pilares da educação.

Portanto, como privilegiado espaço educativo deve ir além de seus muros, precisa cumprir seu papel social e acompanhar os processos de mudança da sociedade, atendendo às suas novas demandas. Destina-se à formação de indivíduos que possam exercer plenamente sua cidadania, participando dos processos de transformação e construção da realidade.

Nesse sentido, o Projeto Político Pedagógico de cada instituição escolar deve ter um caráter político e cultural, que além de refletir os interesses, as aspirações, as dúvidas e as expectativas da comunidade escolar e a aprendizagem dos alunos, deve ainda estar alinhado aos princípios e concepções aqui defendidos. O Projeto Político Pedagógico como ponto de referência para definir a prática escolar, deve orientar e viabilizar a operacionalização do currículo, como um recurso para promover o desenvolvimento.

Lev Semyonovich Vygotsky, foi um psicólogo, proponente da Psicologia cultural-histórica. Pensador importante em sua área e época, foi pioneiro no conceito de que o desenvolvimento intelectual das crianças ocorre em função das interações sociais e condições de vida. Dentre suas principais obras estão: A Formação Social da Mente, Pensamento e Linguagem, a Construção do Pensamento e da Linguagem.

Vale ressaltar ainda, que o currículo, dentro dessa perspectiva, é também um formador de identidade e, por isso, deve ter como características o respeito à diversidade, ao multiculturalismo, o que exige uma mudança no pensar educativo e também na organização escolar atual. Desta forma, é importante ressaltar que há necessidade de haver coerência entre as concepções assumidas pela rede, pelas escolas e pelos docentes, que darão visibilidade às concepções por meio das práticas docentes, retratadas no planejamento e no trabalho cotidiano em sala de aula.

Há ainda, que se considerar que as necessidades especiais dos alunos atendidos no âmbito da escola regular requerem que os sistemas educacionais modifiquem, não apenas as suas atitudes e expectativas em relação a esses alunos, mas, também, que se organizem para constituir uma real escola para todos, que atenda essas especificidades.

Essa concepção coloca em destaque a adequação curricular como um elemento dinâmico da educação para todos e a sua viabilização para os alunos com necessidades educacionais especiais, não se fixando no que de especial possa ter a educação dos alunos, mas flexibilizar a prática educacional para atender a todos e propiciar seu progresso em função de suas possibilidades e diferenças individuais.

Pensar em adequação curricular significa considerar o cotidiano das escolas, levando-se em conta as necessidades e capacidades dos seus alunos e os valores que orientam a prática pedagógica. Para os alunos que apresentam necessidades educacionais especiais essas questões têm um significado particularmente importante. Sabe-se o quanto a questão curricular afeta a organização do trabalho na escola, constituindo-se mesmo num elemento estruturante de suas atividades. Portanto, aspectos fundamentais do cotidiano das escolas são influenciados pelo currículo: é ele que estabelece, por exemplo, os conteúdos, seu ordenamento e sequenciamento, suas hierarquias e cargas horárias. São também as decisões curriculares que fazem importante mediação dos tempos e dos espaços na organização escolar, das relações entre educadores e educandos, da diversificação que se estabelece entre os professores.

3. A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JARINU

A Concepção Democrática de gestão se configura na atualidade como uma exigência legal. Não se trata apenas de teoria revolucionária desenvolvida nos processos de pesquisas universitárias. Trata-se, também do cumprimento da legislação vigente, como é o caso da Constituição Federal de 1998, nos artigos 2º e 227º, que determina as responsabilidades pela educação no país.

“É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, o adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, **à educação**, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”.

Art. 2º - estabelece, que **“a educação, dever da família e do Estado**, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Ainda em relação à forma de gestão, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei 9694/96, estabelece a concepção de gestão a ser utilizada na educação pública do Brasil:

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

(...)

VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino.

Sendo a Educação de responsabilidade da escola, da família e da sociedade civil, não há mais como conceber que os processos decisórios fiquem a cargo exclusivo das Secretarias de Educação, instituições de ensino e muito menos de seus gestores. Pois, como muito bem coloca a LDBEN, em seu Artigo 1º:

“A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”

Nesse sentido, na elaboração dos Currículos e das propostas pedagógicas, há que se considerar a importância da participação da sociedade, comunidade escolar e local, considerando para isso, a comunidade interna e externa à escola, além de estabelecer uma efetiva participação, na busca do sucesso escolar dos alunos e na melhoria da qualidade do ensino ofertado. É preciso, ainda, garantir a participação nas normas comuns e próprias do Sistema Municipal de Ensino e a partir dessas diretrizes, participar da construção dos Projetos Político Pedagógicos das escolas que compõem a rede.

O desafio atual está em conseguir superar paradigmas e acabar com a autonomia absoluta dos gestores, baseadas na força do poder, substituindo-a por uma autoridade coletiva que se responsabiliza em criar sua própria organização.

“O processo decisório não pode restringir-se ao controle de uma só pessoa, ou a um pequeno grupo de pessoas, mas deve ser socializado entre todos que integram a organização escolar. Deve-se romper com a existência de uma autoridade absoluta em torno do diretor e instalar na escola a direção por meio de um poder coletivo.” (Wellen e Wellen, 2011, p.185).

Para a garantia da gestão democrática é de suma importância a atuação consciente e responsável do gestor, que deve colocar-se como mediador e facilitador deste processo de participação conjunta e de forma eficiente. Para isso, espera-se que esse profissional desenvolva algumas atitudes e comportamentos que sejam condizentes com o que se espera desta gestão.

Segundo orientações do Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação (PRADIME, módulo 3, p.20), há a necessidade dos gestores assumirem novas formas de convivência e de relações sociais: agilidade, autenticidade, gestão de pessoas e sustentabilidade.

A agilidade diz respeito à necessidade de prever fatos e situações com antecedência e assumir a liderança para desenvolver estratégias que venham a atender as exigências

percebidas. Entre as atitudes esperadas, estão o estímulo e a recompensa por atitudes inovadoras e delegação de poder.

Autenticidade está relacionada às atitudes de líder e tomada de decisão, além da transparência na comunicação e criação de um espírito de equipe. Para isso é preciso que o gestor saiba ouvir, aproveite as ideias novas e busque a empatia entre os membros da equipe.

No que se refere à gestão de pessoas, há que se desenvolver a habilidade de alavancar e aproveitar ao máximo os resultados alcançados pela equipe, além de preocupar-se com a partilha de conhecimentos e a formação da equipe em serviço.

Quanto à sustentabilidade, preocupar-se com o uso consciente dos recursos financeiros, que atenda às necessidades e objetivos pretendidos, além da transparência na sua utilização.

Portanto, pautados por essa concepção de Gestão, o Sistema Municipal de Ensino de Jarinu, busca a interação entre a Secretaria Municipal de Educação, as escolas, os conselhos, as famílias e a comunidade e considera que essa interação é condição fundamental para a garantia da qualidade de ensino ofertada e pelo sucesso escolar dos educandos.

3.1 - ALICERCES NECESSÁRIOS À GESTÃO DEMOCRÁTICA

Para a efetivação da Gestão Democrática na Rede Municipal de Ensino de Jarinu, há uma estrutura alicerçada na autonomia, participação e um clima organizacional pautado na democracia, com a existência de órgãos colegiados corresponsáveis pela construção de uma escola nova, que leve à educação para a cidadania, relações sociais democráticas e igualitárias.

A autonomia citada como alicerce na construção de uma gestão democrática depende da formação contínua dos gestores, visando contextualizar as mudanças ocorridas, bem como garantir reflexão quanto às suas práticas. Deve haver, pois, um incentivo ao crescimento pessoal, intelectual e técnico, viabilizando segurança nas ações tomadas. O mesmo deve ocorrer com todos os outros profissionais da educação, já que com a descentralização do poder estes irão se tornar líderes de si mesmos.

A participação da sociedade e da comunidade nas decisões referentes à educação do município se dá de diversas formas, porém se efetiva na participação em órgãos colegiados nos quais eles podem ser chamados a oferecer alguma habilidade ou conhecimento, contribuindo de forma significativa com o alcance dos objetivos.

3.2 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O início efetivo de funcionamento de Conselhos de Educação no Brasil ocorreu em 1911, com a criação do Conselho Superior de Ensino, transformado em 1925 em Conselho Nacional de Ensino.

Em 1931, no contexto da criação do Ministério da Educação e Saúde Pública, foi criado o Conselho Nacional de Educação em substituição ao Conselho Nacional de Ensino. Talvez por isso, alguns pesquisadores situem em 1931 o início dos Conselhos de Educação no Brasil.

A Constituição de 1934 instituiu os sistemas de ensino, federal e estaduais, e os respectivos conselhos de educação. Os conselhos estaduais, no entanto, só foram efetivamente criados pela primeira LDB (Lei nº 4.024/61), fruto da Constituição de 1946, que manteve os dispositivos de 1934, relativos aos conselhos de educação e sistemas de ensino.

Somente com a Constituição Federal de 1988, foram instituídos os Sistemas Municipais de Ensino e com eles os Conselhos de Educação em âmbito nacional.

O Conselho Municipal de Educação em Jarinu é o órgão que normatiza, regulamenta, acompanha, avalia e fiscaliza o Sistema Municipal de Ensino contribuindo significativamente para as políticas públicas de educação.

O colegiado foi instituído, no município, por meio do Ato de criação sob a Lei nº 1.394 de 05 de maio de 1997, como órgão normativo, consultivo e deliberativo;

As principais atribuições do Conselho são:

- Fixar diretrizes para organização do Sistema Municipal de Ensino e para o conjunto das escolas municipais;
- Colaborar com o Poder Público Municipal na formulação da política educacional e na elaboração do plano municipal de educação;
- Exercer atribuições próprias do Poder Público Local, conferidas em lei, em matéria educacional;
- Exercer, por delegação, competências próprias do Poder Público Estadual em matéria educacional;
- Opinar, previamente, sobre convênios de ação Inter administrativa que envolvam o Poder Público Municipal e as demais esferas do Poder público ou setor privado;
- Propor medidas ao Poder Público Municipal no que tange efetiva assunção de suas responsabilidades em relação à Educação Infantil, à Pré-Escola e o Ensino Fundamental;
- Propor critérios para o funcionamento dos serviços escolares de apoio ao educando, especialmente a saber: merenda escolar, transporte escolar, concessão de bolsas de estudos;
- Indicar membros representantes do Conselho para acompanhamento de realizações de concursos públicos, ingressos e acessos na área da educação;
- Indicar membros representantes do Conselho para integrar o Conselho Municipal de Controle e Acompanhamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB);
- Pronunciar-se no tocante à instalação e funcionamento de estabelecimentos de ensino, no município;
- Opinar sobre assuntos educacionais, quando solicitado pelo Poder Público;
- Elaborar e modificar o seu regimento interno;
- Exercer outras atribuições de peculiar interesse do poder Público Municipal;
- Emissão de pareceres em relação a assuntos educacionais, conforme solicitações.
- Zelar pelo cumprimento das disposições constitucionais, legais e normativas em matéria de educação;
- Propor normas para aplicação de recursos públicos, em educação no município;
- Assistir e orientar os poderes públicos na condução dos assuntos educacionais do município;
- Acompanhar e fiscalizar os recursos aplicados na Educação Municipal.

A função é considerada de interesse público relevante e não será remunerada.

3.3 - CONSELHO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O Conselho de Alimentação Escolar (CAE) foi instituído no município em 1995, pela Lei 11360 de 11/12/1995, com a função de acompanhar e fiscalizar a aplicação dos recursos recebidos do FNDE por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAT) e direcionados para a alimentação dos alunos das escolas do município.

Em 2001, atendendo à legislação, a composição do CAE foi alterada pela Lei 1510 de 15/01/2001 e a partir de 2009, sendo adequada às diretrizes emanadas no artigo 18 e respectivos incisos da Lei Federal nº 11947 de 16/06/09. A composição atual, nomeada pela portaria 6491 de 01/10/10, com representação do poder executivo, de Profissionais da área da Educação, representantes de Pais de Alunos e da sociedade civil. Todos os membros indicados ou eleitos por seus pares, assim como seus respectivos suplentes.

3.4 - CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

A Constituição Federal de 1988 vinculou parte das receitas de impostos e transferências à educação, definindo assim no artigo 212 que:

“a União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino”.

Em 1996, mediante a Emenda Constitucional nº 14/1996, regulamentada pela Lei nº 9.424/96 e pelo Decreto nº 2.264/97 foi criado o FUNDEF – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, que mudou a forma de financiamento do ensino fundamental no País ao subvincular 60% dos recursos dos principais impostos e transferências previstos no artigo 212 da Constituição Federal (60% de 25% = 15%) e introduzir novos critérios de distribuição, baseados no número de alunos matriculados nessa etapa da educação básica. A implementação do FUNDEF ocorreu no ano de 1998 permanecendo em vigência até o final do exercício de 2006.

A partir de 2007, o FUNDEF foi substituído pelo FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, que elevou, de uma forma gradual, o percentual da subvinculação das receitas de alguns impostos e das transferências dos Estados, Distrito Federal e Municípios, que compõem o novo Fundo, para 20% e amplia o rol de beneficiários.

A criação e a regulamentação do FUNDEB, em 2006 e 2007, geraram a necessidade de atualização e aperfeiçoamento dos instrumentos de apoio técnico utilizados pelas instituições envolvidas no processo de operacionalização do Fundo, de forma a permitir e facilitar o desenvolvimento das atividades inerentes a cada instituição participante desse processo prevista na legislação.

O artigo 24 da Lei nº 11.494/2007 e o art. 10 do Dec. nº 6.253/2007 estabelecem a obrigatoriedade de criação, no âmbito de cada esfera governamental, de um Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo, fortalecendo, com essa exigência, a participação da sociedade na fiscalização, controle e acompanhamento da aplicação dos recursos públicos vinculados à educação.

O Conselho do FUNDEB é um colegiado, com função principal de realizar acompanhamento e controle social sobre a distribuição, a transferência e a aplicação dos recursos do Fundo, no âmbito das redes municipal, estadual, distrital ou federal.

Os trabalhos a cargo do Conselho do FUNDEB não são remunerados e o Colegiado não integra a estrutura administrativa do Governo. Sua ação deve ser independente e, ao mesmo tempo, harmônica com os órgãos da Administração Pública local.

Segundo o artigo 24, § 1º, IV, da Lei nº 11.494/2007, os Conselhos Municipais do FUNDEB devem ser compostos por, no mínimo, 9 (nove) membros seguindo o seguinte quantitativo e garantindo a escolha através de eleição democrática.

O Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB, neste município é composto por 11 (onze) membros, eleitos ou indicados por seus pares, respeitando as seguintes representações: 2 (dois) representantes do Poder Executivo Municipal, dos quais pelo menos 1 (um) da Secretaria Municipal de Educação ou órgão educacional equivalente; 1 (um) representante dos professores da educação básica pública; 1 (um) representante dos diretores das escolas básicas públicas; 1 (um) representante dos servidores técnico-administrativos das escolas básicas públicas; 2 (dois) representantes dos pais de alunos da educação básica pública; 2 (dois) representantes dos estudantes da educação básica pública, um dos quais indicado pela entidade de estudantes secundaristas; 1 (um) representante do Conselho Municipal de Educação e 1 (um) do Conselho Tutelar.

Seguindo o disposto no § 11 do artigo 24 da Lei nº 11.494/2007, os membros dos Conselhos do FUNDEB terão mandato de, no máximo, 02 (dois) anos, sendo permitida a recondução por igual período.

A regulamentação do novo Fundo prevê alguns impedimentos para participação do colegiado. De acordo com o § 5º do artigo 24 da Lei nº 11.494/2007, estão impedidos de compor o Conselho do FUNDEB:

- Cônjuge e parentes consanguíneos ou afins, até terceiro grau, do Presidente e do Vice-Presidente da República, dos Ministros de Estado, do Governador e do Vice-Governador, do Prefeito e do Vice-Prefeito, e dos Secretários Estaduais, Distritais ou Municipais;
- Tesoureiro, contador ou funcionário de empresa de assessoria ou consultoria que prestem serviços relacionados à administração ou controle interno dos recursos do Fundo, bem como cônjuges, parentes consanguíneos ou afins, até terceiro grau, desses profissionais;
- Estudantes que não sejam emancipados; e
- Pais de alunos que exerçam cargos ou funções públicas de livre nomeação e exoneração no âmbito dos órgãos do respectivo Poder Executivo gestor dos recursos; ou prestem serviços terceirizados, no âmbito dos Poderes Executivos em que atuam os respectivos conselhos.

O Presidente do Conselho do FUNDEB deve ser eleito pelos próprios conselheiros em reunião do colegiado, observando-se o que dispuser a lei municipal de criação do Conselho do FUNDEB no respectivo Município e o disposto na Lei nº 11.494/2007, no artigo 24, § 6º, que estabelece que a presidência não deve ser ocupada pelo representante da Secretaria de Educação ou qualquer outro representante do governo gestor, visto que essa situação poderia inibir o bom andamento dos trabalhos, já que o Conselho do FUNDEB existe exatamente para acompanhar e controlar o desempenho da aplicação dos recursos do Fundo, realizada pelo Poder Executivo local.

O Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação (CACS-FUNDEB) foi instituído pela Lei Municipal 1.723 de 14 de março de 2007, organizado na forma de órgão colegiado tem como finalidade acompanhar a repartição, transferência e aplicação dos recursos financeiros do FUNDEB no município.

Segundo esta lei de criação, compete ao Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB:

I – Acompanhar e controlar a repartição, transferência e aplicação dos recursos do Fundo;

II – Acompanhar e controlar, junto aos órgãos competentes do Poder Executivo e ao Banco do Brasil os valores creditados e utilizados à conta do FUNDEB;

III – Supervisionar anualmente a realização do Censo Escolar;

IV – Exigir o fiel cumprimento do plano de carreira e remuneração do magistério da rede municipal de ensino;

V – Observar a correta aplicação do mínimo de 60% dos recursos do fundo na remuneração dos profissionais do magistério, especialmente em relação à composição do grupo de profissionais, cujo pagamento é realizado com essa parcela mínima legal de recursos;

VI – Acompanhar e observar a correta aplicação de todos os recursos destinados à Educação no município, incluindo os provenientes de Programa Federais e emitir pareceres;

Os membros do Conselho serão escolhidos por meio de eleições democráticas realizadas por seus pares, exceto os representantes do Poder Executivo Municipal que será indicado pelo mesmo e a cada membro titular corresponderá um suplente.

O Conselho conta com regimento interno, instituído pelos primeiros conselheiros e reformulado sempre que necessário por seus membro.

3.5 - CONSELHOS ESCOLARES

Durante os últimos anos muito se fala na necessidade da gestão democrática da escola. As próprias leis estabelecem que o processo de gestão das escolas, sobretudo da escola pública, ou seja, com a garantia da participação coletiva em todas as instâncias da comunidade escolar.

Portanto, espera-se que existam mecanismos de garantia, condições físicas para que ocorram espaços de participação, partilhamento e descentralização.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) determina que:

“Art. 14 - Os sistemas de Ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I - participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político-Pedagógico da escola;

II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes”.

Nesse sentido, desde 1996, espera-se que os colegiados escolares sejam formados e tenham uma participação ativa no processo de democratização da escola pública.

A atuação dos Conselhos Escolares é de suma importância para a gestão democrática da escola pública e para a melhoria da qualidade da educação brasileira. Deverá haver participação ativa desses colegiados, principalmente em relação à elaboração, execução e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

A atuação dos conselhos escolares deve deixar de limitar-se à observação dos resultados alcançados e ao apoio e validação das ações planejadas e executadas pelos diretores, professores e coordenadores das escolas ou sendo meramente informados das decisões, das ações e dos resultados alcançados pelos profissionais da escola. Precisam constituir-se em parceiros ativos das unidades auxiliando na condução da gestão das unidades.

Um grande trabalho deve ser desenvolvido na rede municipal de ensino para que as ações dos Conselhos possam ser transformadas em ações efetivas para a democratização da gestão destas escolas e conseqüentemente para melhoria da qualidade do atendimento e dos resultados esperados pela comunidade.

Uma das primeiras ações da Secretaria da Educação do município é o incentivo dado para que se mude a realidade das escolas desse sistema de ensino, com uma reorganização das funções e atuação dos Conselhos Escolares sob responsabilidade dos diretores das instituições de ensino. Em busca da efetivação da gestão Democrática e da efetiva atuação dos Conselhos escolares, algumas ações deverão ser desenvolvidas:

1 - A discussão e definição do tipo de Educação a ser desenvolvido pela escola para que suas práticas sejam democráticas e comprometidas com a qualidade socialmente referenciadas.

2 - Participação efetiva no planejamento, execução e acompanhamento do Projeto Político Pedagógico em busca de uma educação emancipadora.

3 - Conhecer a realidade e indicar caminhos que levem à sua transformação.

4 - Acompanhar o desenvolvimento da prática educativa e nela, o processo de ensino e aprendizagem.

5 - Trabalhar para o resgate da função educativa de todos os atuantes no espaço escolar, incluindo pais, funcionários e os próprios alunos além da equipe pedagógica.

6 - Assumir o desafio de buscar a democratização e a qualidade, considerando as relações sociais e a transformação da realidade.

7 - Participar do processo de avaliação da escola, não apenas em relação ao produto, mas sobretudo ao processo, assumindo que sucesso e fracasso são de responsabilidade coletiva.

8 - Fazer o diagnóstico da escola em todos os aspectos do processo educativo (desempenho dos alunos, atuação dos envolvidos, gestão, condições de aprendizagem, contexto social...) utilizando instrumentos variados e adequados para coleta de dados, dentre eles a metodologia do Programa de Desenvolvimento da Escola (PDE-Escola).

9 - Garantir a divulgação dos resultados para a comunidade escolar, de forma clara, construtiva e responsável, tendo em vista a busca de soluções para as práticas indesejáveis e manutenção das boas práticas educativas, tornando a gestão transparente e, conseqüentemente, confiável.

4. O PAPEL DO CURRÍCULO NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO INDIVÍDUO

Outra concepção central do currículo é que não há como promover o desenvolvimento pleno de cada estudante sem realizar uma integração contínua entre os diversos componentes curriculares, sob a perspectiva da Educação Integral, ao longo da Educação Básica. O Currículo de Jarinu, além da organização prevista pela BNCC, seguindo as orientações do Currículo Paulista apresenta uma organização focada nas inter-relações das habilidades, as quais possuem objetos de conhecimento que explicitam intenções voltadas para a Comunicação/Oralidade, Leitura e Escrita; Espaços, Tempos e Movimentos; Ética, Diversidade e Sustentabilidade; Convivência e Solidariedade, denominadas como Dimensões Integradoras da Aprendizagem.

As Dimensões Integradoras da Aprendizagem são um conjunto organizado de habilidades que desenvolvem transversalmente os objetos de conhecimento, relacionados à uma perspectiva da trajetória do estudante, a partir das áreas de conhecimento e campos de experiência, integrando-os para além do componente. Elas foram pensadas como formas de focar algumas intencionalidades, que compõem de modo complementar, fundamentos importantes para o desenvolvimento da Educação Integral.

As quatro dimensões interagem de modo complementar, que de modo articulado e dinâmico, não apresenta linearidade organizacional, nem fragmentações. Cada uma delas compõe um núcleo interdisciplinar a ser considerado em cada etapa ou ano da Educação Básica. As habilidades propostas foram planejadas para promover o desenvolvimento integral da aprendizagem, articulando-se de modo intencional para favorecer a prática pedagógica, referenciada a partir de um vértice do currículo, um núcleo comum que valoriza perspectivas mais amplas do que a do componente encerrado em si.

4.1 - COMUNICAÇÃO/ORALIDADE, LEITURA E ESCRITA

O ser humano é constituído pela Linguagem. Nesse sentido, as dimensões Comunicação/Oralidade, Leitura e Escrita, perpassam todas as competências e habilidades do currículo e têm como perspectiva formar estudantes multiletrados, ou seja, o ato de ler deve envolver as diversas modalidades de linguagem além da escrita, como a imagem, a fala, a corporal, a música, e também das linguagens ligadas às novas tecnologias da comunicação e da informação.

Para tanto, dá ênfase às experiências na linguagem e na comunicação relacionadas às diversas manifestações e interações humanas em todos os seus espaços de vivência. Propõe que haja uma intencionalidade em se trabalhar com a cultura, as mídias e as linguagens conhecidas no contexto do aluno, ampliando-o e fomentando a crítica, a pluralidade e a ética, próprias da vida democrática. Busca alinhar habilidades em diferentes componentes que propiciam a produção de textos diversos, que orientem a ampliação do repertório cultural de cada estudante. Por ser uma perspectiva que valoriza o multiletramento deve considerar variadas produções, incluindo aquelas que envolvam o uso de tecnologias digitais. Nesse sentido, o trabalho com a comunicação, oralidade, leitura e escrita deve ser desenvolvido para além da construção da leitura e da escrita e da reflexão sobre a língua, extrapolando os limites da escola para garantir a compreensão e participação autônoma no mundo letrado, em sua diversidade de gêneros.

4.2 - ESPAÇOS, TEMPOS E MOVIMENTOS

A dimensão espaços, tempos e movimentos envolve um conjunto de habilidades que explicitam e desenvolvem a relação de organização das aprendizagens, permeadas pelos modos como o aluno concebe o tempo e o espaço, suas unidades de organização ou medidas. Também parte do princípio de expor que esses modos de existir são percebidos e construídos socialmente em diferentes momentos, tanto no âmbito das áreas do conhecimento, quanto das relações voltadas às aprendizagens. A organização do espaço no tempo pode assumir diferentes conformações a partir das possibilidades de movimento instauradas pelo ser humano. Dessa forma, tempo e espaço podem assumir plasticidade, ao se modificar conforme as experiências vividas, o que leva à significação do contexto na aprendizagem, além de permear a trajetória escolar ampliando-se nas relações com o conhecimento, que dão sentido para aquilo que se aprende, compreendendo e interagindo (movimentando-se), nas estruturas sociais, culturais, biológicas e psicológicas construídas pelos sujeitos social e individualmente.

4.3 - ÉTICA, DIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE

A dimensão de Ética, Diversidade e Sustentabilidade comporta conjunto de habilidades que explicitam e desenvolvem o compromisso do estudante consigo, com o outro e com o meio, a partir das demandas da sociedade contemporânea e de outras mobilizações próprias da natureza humana em relação à saúde, à diversidade e à sustentabilidade, tendo como pano de fundo a ética nessas relações. Depende de uma necessária articulação contida na sustentabilidade, que diz respeito ao ambiental, ao social, à economia, ao espiritual, à política e ao cultural, exigidas para se estabelecer uma educação cidadã, responsável, crítica e participativa, articulando-se os princípios do currículo às outras dimensões, voltada para a construção de um presente e de um futuro sustentável, sadio e socialmente justo.

4.4 - CONVIVÊNCIA E SOLIDARIEDADE

A dimensão Convivência e Solidariedade organiza e destaca habilidades que têm como foco o desenvolvimento de atitudes, valores e comportamentos interpessoais para a construção de uma sociedade entrelaçada e permeada pela ética humana. Trata-se do “fazer” humano em sociedade, envolvendo uma ação relacional e a vivência de atitudes e valores associados ao conviver “com” e o viver “em”, incorporadas de forma intencional ao Currículo. Essa dimensão assegura a concretização de uma experiência significativa de aprendizagem que respeite o contexto nas relações interpessoais e promova as outras três dimensões, atribuindo um significado fundamental na construção do fazer humano, no cotidiano escolar, seja no desenvolvimento de atividades e projetos. O conjunto de habilidades de cada dimensão é apresentada em um quadro, por ano, ao final dos organizadores curriculares de cada componente.

5. ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

A educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades da Educação Brasileira. O Atendimento Educacional Especializado, no município disponibiliza os recursos, serviços e orienta quanto à sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular. Seguindo a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu Capítulo V:

Art. 58. Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.

§ 1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial.

§ 2º O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.

§ 3º A oferta de educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil.

Para tanto, buscará adequar a metodologia, utilizando-se de recursos, técnicas e estratégias variadas na busca por promover o desenvolvimento de todos os alunos, cumprindo com o que determina o art. 59 da LDB.

Art. 59. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

I - currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;

...

Parágrafo único. O Poder Público adotará, como alternativa preferencial, a ampliação do atendimento aos educandos com necessidades especiais na própria rede pública regular de ensino, independentemente do apoio às instituições previstas neste artigo.

Os sistemas de ensino devem matricular os alunos com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/ superdotação nas escolas comuns do ensino regular e ofertar o Atendimento Educacional Especializado – AEE, promovendo o acesso e as condições para uma educação de qualidade. O AEE – Atendimento Educacional Especializado é realizado na Sala de Recursos Multifuncionais do Centro de Atendimento Educacional Especializado – CAEE em parceria com a Secretaria de Educação.

5.1 -CAEE – CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

O Município de Jarinu conta com o CAEE (Centro de Atendimento Educacional Especializado), que é uma unidade de atendimento aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais – NEE, com dificuldades/transtornos de aprendizagem e transtornos comportamentais.

Os atendimentos acontecem no período contrário ao da classe comum frequentada pelo aluno, de segunda a sexta-feira – no período da manhã ou tarde e os alunos atendidos são levados pelos pais ou responsáveis.

Os alunos com Necessidades Educacionais Especiais com comprovação ou com suspeita não comprovada serão encaminhados para o CAEE, para análise e/ou avaliação profissional por meio de solicitação específica, seguindo os modelos determinados pela Secretaria de Educação, contendo relatórios de observação dos profissionais da escola e relatos dos familiares.

5.2 - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

O Atendimento Educacional Especializado – AEE foi regulamentado pelo Decreto nº 6571 de 17/09/2008, tendo como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. Os atendimentos acontecem na Sala de Recursos Multifuncionais.

A Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) é um espaço físico onde se realiza o Atendimento Educacional Especializado - AEE. Dotada de mobiliários, materiais didáticos e pedagógicos, recursos de acessibilidade e equipamentos específicos para o atendimento aos alunos.

O Atendimento Educacional Especializado é um “serviço desenvolvido por um profissional especializado, com formação inicial que o habilite para o exercício da docência e formação específica na educação especial”, inicial ou continuada, conforme Decreto nº 6571 de 17/09/2008, que em parceria com o professor da turma, verifica as barreiras para a aprendizagem escolhendo ambientes e formas de trabalho adequadas para cada estudante.

O atendimento ocorre no contraturno escolar, sendo individualizado ou em pequenos grupos, ofertado semanalmente com duração de 50min, ou de acordo com necessidade e/ou individualidade de cada educando.

A parceria entre o profissional que atende no AEE e o professor da sala regular, tem como objetivo assegurar condições de acesso ao currículo por meio da promoção da

acessibilidade aos materiais didáticos, aos espaços e equipamentos, aos sistemas de comunicação e informação e ao conjunto das atividades escolares, visando ultrapassar as barreiras impostas pela deficiência, privilegiando o desenvolvimento dos alunos e a superação dos limites intelectuais, motores ou sensoriais.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é ofertado pelo CAEE, aos estudantes público alvo da Educação Especial. São considerados alunos Público alvo do AEE:

a. Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

b. Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.

c. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

5.3 - OFERTA DE PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR

A oferta do profissional de apoio escolar se dá através da avaliação das necessidades do educando pelo profissional do CAEE. Para atendimento aos alunos, sempre que necessário e dependendo da necessidade, há a presença diária de um profissional de apoio escolar, para fins de cumprimento ao Art. 3º da Lei nº 13.146 de 06 de Julho de 2015, consideram-se:

XIII – profissional de apoio escolar: pessoa que exerce atividades de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência e atua em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessário em todos os níveis e modalidades de ensino, em instituições públicas e privadas, excluídas as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas.

Quanto à rede de apoio à escola, conta-se com o apoio de estagiárias em Pedagogia ou Auxiliares de desenvolvimento Infantil, que auxiliam os professores nas atividades pedagógicas e há também o professor mediador em LIBRAS para acompanhamento do aluno com surdez em sala de aula.

5.4 - ADAPTAÇÕES CURRICULARES

Adaptações Curriculares são ajustes ou modificações que deverão ocorrer nos objetivos, conteúdos, critérios de avaliação e temporalidade nas atividades de ensino-aprendizagem, para atender à diversidade de alunos que apresentam necessidades educacionais especiais.

Essas adaptações são realizadas diariamente, no âmbito da sala de aula sob a responsabilidade do professor, dentro de atividades comuns à sala, como também, no âmbito mais amplo do aspecto acadêmico da unidade escolar.

As adaptações curriculares no nível individual deverão incorporar, ao máximo, as importantes vivências coletivas propostas à classe e à unidade escolar como um todo, e o grau de dificuldade das propostas vai sendo dosado conforme os avanços obtidos, individualmente.

Apesar da atividade adaptada ser prioritariamente contextualizada dentro do que é proposto regularmente ao grupo-classe, ela poderá se distanciar significativamente nos seus objetivos, no nível de desafio, pois ela deverá atender às necessidades individuais de cada aprendiz, que além disso, deverá contar com atenção especial e individualizada, sempre que necessário.

Adaptações de materiais poderão ser realizadas pela equipe escolar com o apoio ou orientação da equipe multidisciplinar do Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE), com o apoio dos gestores e coordenadores pedagógicos das instituições escolares de forma a garantir o desenvolvimento integral de todos os alunos.

5.5 - AVALIAÇÃO DIFERENCIADA

A Avaliação do aluno com necessidade educacional especial é realizada de forma contínua e de acordo com as potencialidades e os conhecimentos adquiridos pelo aluno. Nela diversos aspectos estão “envolvidos”, desde os aspectos socioafetivos (estabilidade emocional, interação com o grupo-classe, autonomia) até os aspectos cognitivos, referentes a avanços possíveis que ocorreram e os que poderiam ter ocorrido, mas que por alguma inadequação (familiar/escolar) não puderam ser assegurados.

Portanto, nesse contexto, a avaliação deverá ser realizada por meio de variados instrumentos, dentre eles a observação criteriosa, sistemática e contínua do aluno nas diversas situações do cotidiano escolar e registrada por meio de portfólios, relatórios e fichas de acompanhamento individuais da aprendizagem e do desenvolvimento global dos alunos, o que deve abranger suas conquistas, avanços, barreiras, dificuldades e habilidades, não visando apenas o conteúdo curricular, mas principalmente a socialização, autocuidados e construções conceituais básicas, úteis, funcionais na vida diária do aluno, de modo a melhor prepará-lo para uma atuação mais autônoma na vida social, com registros que incluam as estratégias utilizadas para estas ações.

Numa proposta que tem como objetivo desenvolver capacidades e não apenas dominar conteúdos, a avaliação assume outra função que não é a costumeira: a de mediação. A avaliação, então, serve de indicador para orientar a prática educacional, mostrando ao professor quando é preciso realizar ajustes no processo educativo, como se fosse a bússola a indicar as direções.

Essa avaliação não se refere apenas ao domínio de conteúdos específicos, mas também ao desenvolvimento das capacidades e habilidades. Portanto, importa avaliar o aluno como um todo, nas diversas situações que envolvem aprendizagem: no relacionamento com os colegas, no empenho para solucionar problemas propostos, nos trabalhos escolares, nas brincadeiras, etc. A avaliação dará ao professor elementos para fazer, avaliar e revisar seu planejamento, determinando os conteúdos e respectivo grau de aprofundamento.

5.6 - APOIO PSICOPEDAGÓGICO PARA AS DIFICULDADES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM

A atuação de um psicopedagogo na escola é ofertada como forma de contribuir para o desempenho escolar do educando, tendo como objetivo auxiliar o trabalho do professor em sala de aula com crianças que apresentem dificuldades ou possíveis transtornos de aprendizagem. Esse acompanhamento ajuda no desenvolvimento do aluno junto das suas necessidades psicoafetivas vinculadas ao processo de aprendizagem, com a finalidade de melhorar o seu desempenho na sala de aula.

O trabalho do Psicopedagogo tem como objetivos possíveis identificar, analisar, planejar e intervir por meio das etapas do diagnóstico, conduzindo o aluno a reinserir-se e reciclar-se na escolaridade normal e saudável, de acordo com as suas possibilidades e interesses.

A psicopedagogia é um campo de atuação que engloba a educação em relação ao processo de aprendizagem humana, permitindo desabrochar as energias criadoras, despertando no aluno capacidades e possibilidades muitas vezes desconhecidas dele mesmo e incentivando-o a procurar seus próprios caminhos e caminhar com seus próprios pés. Assim, o psicopedagogo que atua nas escolas, esclarece sobre o processo evolutivo das áreas ligadas à aprendizagem escolar (perspectiva motora, de linguagem, cognitiva e emocional) auxilia e realiza intervenções na organização de condições de aprendizagem, procurando avaliar a situação de forma mais eficiente e proveitosa.

O trabalho psicopedagógico não lida diretamente com o problema e sim com a pessoa envolvida, levando em conta a sua capacidade, envolvendo os aspectos físicos, sociais, culturais, econômicos e psicológicos.

O atendimento pode acontecer na própria escola, em pequenos grupos ou no Centro de Atendimento Educacional Especializado, dependendo do grau da dificuldade e/ou do transtorno de aprendizagem. Os encaminhamentos são feitos pela escola e analisados pelos profissionais do CAEE.

5.7 - APOIO PSICOLÓGICO PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO COMPORTAMENTAL

A Secretaria de Educação conta com um Psicólogo cedido pela Secretaria Municipal de Saúde que atende às crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental no CAEE – Centro de Atendimento Educacional Especializado. Os alunos direcionados para atendimento psicológico apresentam comportamento inadequado para idade ou distúrbios comportamentais e o atendimento visa reduzir o sofrimento da criança, levando em conta a complexidade do ser humano e sua subjetividade. Os encaminhamentos são realizados pela escola e analisados pelo Psicólogo.

Essas intervenções tanto podem ocorrer em nível individual, grupal, social ou institucional e implicam uma variada gama de dispositivos clínicos consagrados ou a serem desenvolvidos, tanto na perspectiva do diagnóstico, tratamento e/ou cura. Sua atuação busca contribuir para a promoção de mudanças e transformações visando o benefício de sujeitos, grupos, situações, bem como a prevenção de dificuldades. Atua no estudo, diagnóstico e prognóstico em situações de crise, em problemas do desenvolvimento ou em quadros psicopatológicos, utilizando para tal, procedimentos de diagnóstico psicológico tais como: anamnese com os pais, técnicas de avaliação psicológica e outros.

Desenvolve trabalho de orientação às famílias e as escolas, contribuindo para reflexão sobre formas de enfrentamento das questões em jogo. Desenvolve atendimentos terapêuticos, tais como psicoterapia individual e em grupo, psicoterapia lúdica, orientação de pais e outros. Atua junto a equipes multiprofissionais, identificando, compreendendo e atuando sobre fatores emocionais que intervêm na saúde geral do indivíduo.

6. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Para uma prática cotidiana efetiva, garantidora da realização dos objetivos de aprendizagem é necessário pensar e refletir sobre o fazer docente. Um fazer docente que garanta coerência entre os pressupostos teóricos, objetivos e os conteúdos que são operacionalizados por meio das orientações didáticas. Em outras palavras, trata-se de apontar caminhos para o trabalho docente de modo que os objetivos pretendidos possam ser alcançados. A intenção do documento ao delinear orientações didáticas é indicar direções e caminhos aos docentes, caminhos estes que podem ser repletos de outros fazeres enriquecedores das experiências educativas, porém que não poderão desviar-se das direções apontadas.

6.1 - METODOLOGIA DE ENSINO POR PROJETOS

O Currículo por Projetos, baseado nos estudos de John Dewey e Willian Kilpatrick, é caracterizado pela integração curricular preocupada com a construção de conhecimentos a partir de pesquisas de temas de interesse. Pressupõe a participação coletiva dos envolvidos no processo de planejamento, execução e avaliação das propostas, compreendendo o conhecimento como algo inteiro, superando o olhar fragmentado. Acontece de maneira colaborativa, estimulando o aluno a pensar, questionar e discutir de acordo com a realidade. O aluno assume responsabilidades pela sua aprendizagem, sendo agente do seu saber, constrói e produz conhecimento com sentido e aplicação real em sua vida.

A metodologia de ensino por projetos é adotada na Rede Municipal de Educação de Jarinu. De acordo com essa metodologia, os projetos são desenvolvidos a partir de um eixo central, um eixo único para a Rede Municipal de Ensino e implementada pelas escolas de acordo com as necessidades e interesses de cada turma, ou ainda, a critério de cada escola que, poderá escolher o tema central para desenvolver o seu projeto, adequado ou desdobrado em cada sala de aula de acordo com a realidade das turmas.

Essa abordagem metodológica pressupõe como características principais:

- Um sentido para a aprendizagem, por considerar os interesses e conhecimentos prévios dos alunos ao propor novos conhecimentos, além da percepção das funções sociais dos conteúdos trabalhados;
- Propõe uma aprendizagem prazerosa ao permitir uma interação entre os interesses e a facilitação da aprendizagem;
- Permite uma organização sequencial lógica dos conteúdos, numa ordem que facilite a compreensão, considerando esse planejamento um ponto de partida, admitindo possíveis modificações durante o percurso, com flexibilidade, a partir de avaliação contínua e do replanejamento;
- Valorização da construção do conhecimento e memorização compreensiva dos conteúdos;

- Trabalho interdisciplinar, com diferentes visões sobre o mesmo tema, o que permite um trabalho com diversas áreas do conhecimento sem que percam suas especificidades.

Nesse sentido, o trabalho com projetos possibilita a participação ativa dos atores educacionais no processo de ensino e aprendizagem, numa perspectiva dialógica e significativa que vem ao encontro da concepção de formação integral dos alunos, articulando o conhecimento escolar com o conhecimento global e relacional, permitindo que o educando amplie suas possibilidades e estratégias para atuação no mundo.

6.2 -ROTINA

O termo rotina é utilizado para se referir à organização do tempo, planejado de acordo com a dinâmica do cotidiano da instituição, frente às ações e reações das crianças de acordo com o que lhes é proposto pelos adultos. Nesse contexto, deve ser vista como a mantenedora do processo educativo, devendo ser flexível e tendo sempre em vista as necessidades das crianças e as habilidades a serem desenvolvidas.

As Atividades de rotina são aquelas que devem ser realizadas diariamente, oportunizando às crianças o desenvolvimento e a manutenção de hábitos indispensáveis à preservação da saúde física e mental, tais como a ordem e a organização, a higiene, o repouso, a alimentação, o tempo e o espaço adequados, as atitudes e as atividades

A rotina não pode ser maçante ou tediosa. Sendo compreendida como uma sequência de atividades, com um determinado ritmo, a rotina propicia às crianças e aos adultos envolvidos localizarem-se no tempo, no espaço e nas atividades desenvolvidas na escola.

A rotina é importantíssima, pois oferece referência, segurança e organização, sem se contrapor ao pulsar, aos movimentos e ao prazer.

A rotina é dividida em três blocos:

1. Atividades permanentes:

São atividades realizadas com frequência regular, diária ou semanal, dependendo das prioridades elencadas a partir da proposta curricular. Consideram-se atividades permanentes, entre outras:

- Leitura;
- Roda de história;
- Roda de conversa;
- Cuidados com o corpo;
- Calendário.

2. Atividades independentes ou ocasionais:

Trabalha-se algum conteúdo significativo, mesmo sem relação direta com o que se está sendo desenvolvido. Assuntos que surgem e não foram planejados anteriormente, mas fazem sentido num dado momento. Campanha de vacinas, curiosidades que a criança traz, notícias e novidades que acontecem e que estão em alta na mídia, podem ser elencadas como exemplo.

3. Sequências de atividades:

São planejadas e orientadas com objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade para que as crianças possam ir, paulatinamente, resolvendo problemas a partir de diferentes proposições. Essas sequências podem derivar de um conteúdo retirado de um dos eixos a serem trabalhados ou dos projetos desenvolvidos e estão necessariamente dentro de um contexto específico.

Ao planejar a rotina da sua turma, o professor, deve pautar-se nos objetivos, conteúdos, recursos, etapas de desenvolvimento, duração e instrumentos de avaliação. Considerados esses aspectos, é possível organizar as propostas no tempo e no espaço garantindo uma sequência lógica rumo à aprendizagem efetiva dos alunos sem, contudo, perder de vista a flexibilidade necessária, isto é planejando e replanejando à medida que o processo avaliativo indicar a necessidade de rever os percursos, elemento importante na metodologia de ensino por projetos.

7. COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas nesta Proposta Curricular devem assegurar aos alunos o desenvolvimento de dez competências gerais, que garantirão, no aspecto pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos em toda Educação Básica. Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

É imprescindível destacar que as competências gerais da Educação Básica, apresentadas a seguir, interrelacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E CONTEÚDOS

A partir deste ponto serão apresentados os objetivos, conteúdos e propostas de estratégias de acordo com os diversos níveis e modalidades atendidos pela Rede Municipal de Ensino de Jarinu, com as suas especificidades e seguindo as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo Paulista.

9. EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, o início e a base de todo o processo educacional. A entrada da criança na creche ou nos anos subsequentes da Educação Infantil, por vezes, é o primeiro afastamento da criança do seu vínculo afetivo familiar para fazer parte de uma estrutura de socialização intencional, marcada por pessoas que não fazem parte do convívio familiar.

O processo histórico de reconhecimento do direito e da especificidade educacional da infância, legitimado nos textos legais, muito tem contribuído na defesa de práticas educacionais cada vez mais críticas e criativas. É, pois, muito importante nosso compromisso, enquanto espaço de educação infantil que deve cuidar ao mesmo tempo em que se compromete em educar.

Na rede municipal de ensino os objetivos gerais da Educação Infantil descritos no Regimento Comum das Escolas Municipais (Jarinu, 2017) são:

Artigo 9º - A Educação Infantil tem como objetivos:

- I - Proporcionar condições adequadas ao desenvolvimento integral do educando;
- II - Promover a ampliação de experiências e de conhecimentos;
- III - Estimular o interesse no processo de transformação da natureza e na convivência em sociedade;
- IV - Desenvolver habilidades para conhecer e utilizar a linguagem verbal, a gráfica, a plástica, a corporal, a musical e a matemática, ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação.

Ao longo dos anos, a Rede Municipal de Ensino de Jarinu vem, alinhada à legislação federal, trabalhando e reiterando a importância da concepção de educação amparada na indissociabilidade entre cuidar e educar. Nessa perspectiva, as creches e pré-escolas têm como objetivo ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades das crianças, respeitando sua historicidade, construída no ambiente familiar e na comunidade na qual vivem, articulando-o às propostas pedagógicas das instituições escolares.

Desta forma, no trabalho com as crianças, é necessário que se tenha conhecimento de seus interesses e necessidades, garantindo que, o “cuidar” e o “educar” estejam presentes nas ações pedagógicas intencionais, para que promovam uma visão integrada do desenvolvimento da criança e que tenha por base o respeito a diversidade. Assim, cuidar e educar, são ações que explicitam o reconhecimento de que a aprendizagem, o desenvolvimento, a produção de saberes e a constituição do ser, ocorrem concomitantemente.

A concepção de infância, nessa perspectiva, deve considerar o contexto no qual está inserida e relaciona-se à criança como sujeito histórico, social, econômico, político e cultural. Assim, é imprescindível falar de infâncias, no plural, pois se influenciam e produzem cultura em seus diferentes contextos e dessa forma propõe uma educação infantil que tenha um olhar para as questões familiares e locais, sem perder de vista a questão global. Em meio a essa diversidade de infâncias, encontra-se algo comum entre elas: o brincar. Esse, por excelência, faz parte da vida da criança desde a mais tenra idade. Nesse sentido, é possível afirmar que o brincar é a linguagem universal das crianças e por meio dele iniciam-se e aprimoram-se suas interações. Assim, segue-se a BNCC, que traz o brincar e a interação como eixos estruturantes da Educação Infantil.

A criança é concebida como sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivência, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sob a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Tendo como base tais princípios, a abordagem sociointeracionista concebe a aprendizagem como um fenômeno que se realiza na interação com o outro. A aprendizagem acontece por meio da internalização, a partir de um processo anterior, de troca, que possui uma dimensão coletiva, tomando corpo somente quando o sujeito interage com objetos e sujeitos em cooperação.

Nessa perspectiva, os professores, na Educação Infantil precisam ser capazes de:

- Transformar o espaço físico em um ambiente acolhedor, estimulante e desafiador;
- Observar que os períodos de aprendizagem das crianças pequenas exigem tempo, continuidade, duração e leveza;
- Oferecer materialidades diversas para favorecer os questionamentos e os conhecimentos;
- Favorecer interações sociais, brincadeiras e narrativas das crianças.

Com base nas aprendizagens essenciais apresentadas pela Base Nacional Comum Curricular, este documento também orienta a elaboração dos Projetos Político Pedagógicos e o planejamento das aulas. Assim, as especificidades metodológicas e regionais das escolas podem ser levadas em consideração.

A estrutura da Educação Infantil deve ser baseada em dois grandes eixos, (interações e brincadeiras), já que as crianças se relacionam com o mundo utilizando o próprio corpo, por meio dessas interações com outras pessoas e com o uso de diferentes tipos de linguagem. É por meio dos direitos de aprendizagem e dos campos de experiência que as ações de aprendizagem podem ser elaboradas para a educação infantil, como detalhado a seguir.

9.1 - OS DIREITOS DA APRENDIZAGEM

Na educação infantil é fundamental compreender como se dá a relação do cuidar e educar, para a construção dos saberes, da constituição do sujeito, da aprendizagem e do desenvolvimento, compreendendo que espaço e tempo vividos pela criança são essenciais para o planejamento adequado das experiências de aprendizagem, garantindo intervenções pontuais do docente ao longo de sua realização.

Os planejamentos se estruturam nas brincadeiras e nas interações, favorecendo a imaginação e a espontaneidade, garantindo ambientes que validem os seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se nas práticas cotidianas de todos os campos de experiência e o desenvolvimento das crianças.

- ✓ **CONVIVER** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Como garantir esse direito: situações em que os pequenos possam brincar e interagir com os colegas são fundamentais, mas não apenas eles. Jogos, por exemplo, são importantes para que as crianças convivam em uma situação em que precisem respeitar regras.

- ✓ **BRINCAR** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Como garantir esse direito: as brincadeiras são essenciais e devem estar presentes intensamente na rotina da criança. Elas precisam ser planejadas e variadas: dirigidas e

não dirigidas, em espaços abertos ou fechados, e assim por diante. Nos cantos temáticos, os pequenos também constroem a autonomia ao escolher suas atividades favoritas, criam as próprias regras e brincam livremente.

- ✓ **PARTICIPAR** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Como garantir esse direito: é importante envolver os alunos em todos os projetos, nas etapas das atividades, permitindo que eles ajudem o máximo possível nas decisões tomadas, como por exemplo podem ajudar a decidir como será a estrutura da atividade, quais materiais serão usados, qual será a cor escolhida, e assim por diante.

- ✓ **EXPLORAR** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Como garantir esse direito: aqui, é fundamental permitir que as crianças explorem sozinhas os materiais, espaços e objetos, sendo, com a mediação do professor, capaz de construir seus próprios conhecimentos a partir desta exploração.

- ✓ **EXPRESSAR**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Como garantir esse direito: rodas de conversa e momentos de fala são imprescindíveis para que as crianças tenham esse direito garantido. Além disso, criar conselhos e assembleias em que os pequenos votam e argumentam sobre decisões que afetam o coletivo ajudam nessa tarefa.

- ✓ **CONHECER-SE** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Como garantir esse direito: boa parte das atividades ajudam a garantir esse direito, mas há estratégias para pensar especificamente sobre ele. Com os bebês, pode-se propor, por exemplo, situações em que eles podem ficar em frente a espelhos e se observar. Os momentos de banho, alimentação e troca de fraldas também são ricos para essa aprendizagem: ao se sentir cuidado e ao aprender a cuidar de si, a criança desperta a consciência sobre seu corpo. É importante também nomear as partes do corpo e propor situações em que elas sejam instigadas a conhecer seu corpo, testar seus limites e potencialidades, de forma lúdica, reflexiva e criativa, dando às crianças oportunidades para que se reconheçam como pessoa e não objeto.

9.2 - OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

A organização do conhecimento por campos de experiência baseia-se nos dispostos das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (Brasil, 2010) retomados na

BNCC (Brasil, 2017) com o objetivo de marcar as experiências fundamentais para que a criança aprenda e se desenvolva. Desta maneira,

“[...] os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.” (Brasil, 2017)

Os Campos de experiência constituem-se num apoio ao trabalho docente de modo que esse possa planejar intencionalmente sua prática, focando-se nos direitos de aprendizagem e comprometendo-se com a necessidade e interesses das crianças, para que as vivências de fato se tornem experiências e tenham propósito educativo. Assim, os cinco campos de experiência apresentados na BNCC e assumidos pelo Município de Jarinu são: o eu, o outro e o nós; corpos, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

9.2.1 - O EU, O OUTRO E O NÓS

Ao entender que a criança se faz na interação, é preciso criar oportunidades para que as crianças interajam com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas, com o objetivo de favorecer a construção da sua identidade individual e coletiva. As experiências se relacionam ao autoconhecimento e à promoção de interações positivas com professores e demais colegas. A noção de pertencimento e a valorização às diversas tradições culturais também são trabalhadas nesse campo.

O convívio com outros, por exemplo, permite ao aluno desenvolver suas formas de pensar, sentir e agir, levando-o a compreender outros pontos de vista. Paralelamente, ao viabilizar o contato com grupos sociais e culturais diversos, é possível trabalhar a autonomia, a empatia e a interdependência com o meio. A partir dessas experiências, as crianças vão aprendendo a perceber a si mesmas e aos outros. O objetivo é que elas se tornem aptas a valorizar a sua própria identidade e, ao mesmo tempo, a respeitar e reconhecer as diferenças dos outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS **FAIXA ETÁRIA: BEBÊS (DE ZERO A 1 ANO E SEIS MESES) / BERÇÁRIO E** **MINI- GRUPO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
(EI01EO01) - Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos. (EI01EO02) - Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. (EI01EO03) - Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	• Identidade (eu). • Ação/reação e efeito nas pessoas. • Interação social no convívio escolar (com as outras crianças, professores e demais funcionários). • Noção a respeito das pessoas, grupos e relações humanas. Possibilidades e limitações do corpo. • Percepções dos sentidos e emoções.	• Roda de história, de conversa e música. • Promover atividades que valorizem a si, aos colegas, seus gostos e preferências. • Realizar jogos de imitação. • Realizar jogos colaborativos- favorecer o convívio social. • Propor atividades de exploração do próprio corpo. • Jogo da imitação diante do espelho. • Explorar objetos de diferentes estruturas e cores.

(EI01EO04) - Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. (EI01EO05) - Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. (EI01EO06) - Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	• Cuidado e bem-estar (hábitos de autocuidado, valorização da higiene, alimentação, conforto, segurança e aparência).	• Realizar circuitos motores. • Tomar banho de balde. • Realizar massagens. • Realizar pintura com tinta no espelho. • Brincar de encaixar, empilhar, encher e esvaziar. • Degustar diferentes alimentos/sabores.
--	---	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS
FAIXA ETÁRIA: CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES) MATERNAL I E II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
(EI02EO01) - Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (EI02EO02) - Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO03) - Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO04) - Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. (EI02EO05) - Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. (EI02EO06) - Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. (EI02EO07) - Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	• Identidade (eu). • Família. • Tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos; • Gênero, etnia e cultura. • Músicas, cantigas e brincadeiras presentes no cotidiano das crianças. • Regras de convivência e resolução de conflitos. • Bairro e município em que a criança está inserida. • Fatos e acontecimentos sociais do presente e do passado. • Características físicas da criança. • Respeito às diferenças • Percepções dos sentidos/emoções • Animais e vegetais-respeito e proteção • Meio ambiente- proteção e respeito a natureza • Água – preservação e cuidado • Higiene e Saúde. • Alimentação saudável	• Roda de história, de conversa e música. • Pesquisa com a família. • Fazer mural da família. • Realizar registros sobre as famílias (fotos e registros escritos). • Fazer o cantinho da fotografia- mural de fotos. • Confecção de livro de fotografias das crianças. • Cantinho do olhar (espelho). • Exploração sensorial. • Confecção de máscaras. • Contorno do corpo em papelão. • Cantinho de fantasias. • Realizar pesquisas sobre as tradições culturais da comunidade que está inserida. • Promover atividades que valorizem a si, aos colegas, seus gostos e preferências. • Estabelecer regras de convivência e da sala. • Fazer cartaz das regras de convivência na escola. • Realizar passeios pelo bairro e pelo município. • Registrar os passeios através de desenhos. • Oportunizar situações de exploração e interação, onde possam tomar decisões, fazer escolhas e resolver problemas. • Diferenciação e respeito pelas características físicas. • Fazer a árvore dos valores. • Realizar jogos de imitação. • Realizar jogos colaborativos/cooperativos- favorecer o convívio social.

		• Contato com pequenos animais e plantas. • Noções de higiene: lavar as mãos antes das refeições e escovação de dentes. • Degustação de diferentes sabores. • Culinária. • Horta. • Massagem e relaxamento.
--	--	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS
FAIXA ETÁRIA: CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES) –
JARDIM E PRÉ- ESCOLA

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
(EI03EO01) - Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	• Diversidade cultural • Cultura e tradições: povos indígenas e africanos	• Atividades que valorizem o respeito a todos, mesmo que as ideias e sentimentos sejam contrários aos seus. • Vivências de interação entre as crianças, para que possam demonstrar e desenvolver empatia pelos outros, sentirem-se acolhidas, respeitadas, valorizadas e que possam reagir de forma respeitosa frente a expressões, comunicações e ações de seus colegas. • Rodas de conversa que garantam práticas promotoras da igualdade de gênero, de etnia e de cultura. • Utilização de livros e vídeos sobre a diversidade cultural e étnica do Brasil. • Confeção e ou experimentação de alimentos e pratos típicos simples com as crianças. • Estudo da cultura e tradições: povos indígenas e africanos – lendas, costumes e alimentação.
(EI03EO02) - Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO03) - Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	• Autonomia • Autoconfiança • Empatia • Identidade (origem e história do nome) • Família	• Atividades que possam estimular as crianças a decidirem o que irão explorar e como irão resolver pequenos problemas em situações de interações com o objetivo de adquirirem maior e progressiva autonomia. • Promover rodas de conversas que demonstrem o reconhecimento de seus esforços e conquistas, assim como os de seus colegas, com o objetivo de desenvolver a autoconfiança das crianças. • Fazer brincadeiras e atividades que possam criar oportunidades de interagir, compartilhar e cooperar com seus colegas e adultos da comunidade escolar. • Construção de regras e estratégias durante atividades de jogos e brincadeiras, considerando: o ponto de vista, as emoções e os sentimentos expressos pelas crianças.

		• Pesquisa da origem do nome das crianças com as famílias. • Perceber que outros alunos e pessoas da equipe escolar e da família também possuem nomes e que cada nome tem uma escrita e tem uma história. • Autorretrato e observação das características físicas e pessoais das crianças da turma. (respeito às diferenças). • Roda de conversa sobre a família e leitura de imagens: com fotos das famílias e fotos de famílias de diversas origens (indígena, africana, asiática...) • Pesquisa sobre a quantidade de pessoas das famílias das crianças e confecção de gráfico para apurar os dados. • Respeito aos diversos tipos de família.
(EI03EO04) - Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	• Comunicação (oralidade e expressão) • Tecnologia • Meios de comunicação • Meios de transporte • Trânsito (educação para o trânsito)	• Vivências que promovam a comunicação de ideias e sentimentos das crianças por meio da linguagem e de representações. • Comunicar-se com o próprio corpo e por meio de músicas, narrativas, arte, linguagem verbal e diversos tipos de tecnologias. • Leitura de livros paradidáticos e vídeos sobre meios de comunicação e seus tipos. • Pesquisar e comparar meios de comunicação antigos e atuais. • Leitura de livros paradidáticos e vídeos sobre meios de transporte que se locomovem na terra, ar e água. • Pesquisar e comparar meios de transporte antigos e atuais. • Roda de conversa sobre quais tipos de transporte as crianças utilizam para ir à escola e a outros lugares. • Estudo e partilha de experiências vividas no trânsito por meio de percursos, maquetes, observação e identificação de placas de sinalização.
(EI03EO05) - Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	• Esquema corporal • Higiene • Alimentação • Saúde • Água	• Atividades que promovam o cuidado, respeito e carinho com seu próprio corpo e com os corpos de seus colegas. • Brincadeiras que contribuam para a construção da imagem corporal das crianças, com o objetivo de reconhecerem suas potencialidades e habilidades e também apreciarem positivamente a si mesmas e aos outros em suas características e singularidades. • Utilização de jogos e músicas que envolvam partes do corpo. (“cabeça, ombro, joelho e pé”; “boneca de lata” ...)

		• Roda de conversa sobre a importância de hábitos de higiene (escovação dos dentes, banho, cuidado com as unhas e atenção aos piolhos). • Leituras de livros, vídeos e estudo de músicas sobre higiene e cuidados com a saúde e o corpo. • Incentivar as crianças a comerem os alimentos da merenda escolar e sempre incluir em suas refeições frutas, legumes e verduras. • Água: importância da água para os seres vivos e uso consciente da água. Água potável e não potável.
(EI03EO06) - Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	• Comunidade (marcas culturais) • Município • Bairro • Escola • Moradia	• Valorizar as marcas culturais do seu grupo de origem e de outros grupos, considerando as características relacionadas ao gênero, etnia e modos específicos de vida. • Atividades que possibilitem o reconhecimento das pessoas de sua comunidade, de seu município, seu bairro e sua escola. • Estabelecer relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos de diferentes culturas. • Passeio pela cidade /bairro para conhecer o entorno da escola. • Passeio pela escola para conhecer o espaço físico e pessoas que fazem parte da escola (registros com desenho) • Atividades que valorizem o respeito aos amigos e aos profissionais da escola. • Desenho da própria casa e confecção de cartazes com colagem de moradias diversas. • Estudo das partes da casa. (sala, quarto, cozinha, banheiro...) • Utilização da história e ou vídeo de “Os três porquinhos” e de outros contos de fadas que falem sobre moradias diversas. • Cartaz com tipos de materiais utilizados para construção de moradias. • Estudo sobre tipos de moradias.
EI03EO07) - Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	• Convívio social • Respeito aos amigos	• Rodas de conversa sobre respeito, diálogo, relações pacíficas de convivência e regras elementares de convívio social. • Utilizar livros paradidáticos e vídeos que tenham como tema a amizade e o respeito aos amigos.

9.2.2 - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS: A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam ser sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo. Pensar as diferentes formas de movimento artístico e as expressões culturais, como a música e a dança constituem-se linguagens importantes dentro desse campo de experiência para que o aluno possa construir referências de como ocupar o mundo. Situações que priorizam o faz de conta também integram esse campo, por meio delas, as crianças podem representar o mundo da fantasia, bem como a vida cotidiana, buscando compreendê-las e resignificá-las, possibilitando ainda a interação com narrativas de teatro e literatura, como forma de interação com o patrimônio cultural.

Com o corpo, por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos, as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física.

Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo tais como: sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS FAIXA ETÁRIA: BEBÊS (DE ZERO A 1 ANO E SEIS MESES) / BERÇÁRIO E MINI- GRUPO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
(EI01CG01) - Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. (EI01CG02) - Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	• C o r p o h u m a n o : possibilidades e limitações do próprio corpo. • Emoções, necessidades e desejos por meio do corpo. • Cuidado e bem-estar (cuidado com o próprio corpo). • Coordenação. • Movimento.	• Cirandas e brincadeiras de roda. • Leitura realizada pelo professor - roda de história. • Reproduzir os gestos, movimentos entonações de voz e expressões de personagens de história lidas pelo professor. • Jogos de imitação- vivenciar situações de imitar gestos e movimentos de animais, adultos e outras crianças. • Fazer jogo de imitação no espelho.

EI01CG03) - Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. (EI01CG04) - Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar. (EI01CG05) - Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	• Brincar de faz de conta (representação de situações cotidianas-hora da alimentação, hora do banho, higiene). • Fazer cantinhos para brincar de faz de conta. • Dançar ao som de músicas de diferentes gêneros. • Reconhecer o corpo através do espelho. • Brincadeiras gesticuladas em frente ao espelho. • Explorar habilidades físicas, motoras e perceptivas. • Disponibilizar materiais estruturados, não estruturados e brinquedos de diversas formas, tamanho, textura e cor • Segurar objetos com as mãos e com os pés. • Passar objetos de uma mão para a outra. • Propor situações em que a criança possa pegar, amassar, empilhar, montar, encaixar, mover, lançar, chutar objetos de diferentes formas, cores, pesos, texturas e tamanhos. • Brincar de procurar e achar objetos. • Brincar de esconde-esconde. • Entrar e sair de diferentes espaços-pequenos e grandes, caixas e túneis. • Brincadeiras com Fantoques.
---	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
FAIXA ETÁRIA: CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES) MATERNAL I E II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
EI02CG01) - Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. (EI02CG02) - Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02CG03) - Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. (EI02CG04) - Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	C o r p o h u m a n o : possibilidades e limitações do próprio corpo. Esquema corporal e autocuidado. • Movimento. • Lateralidade e localização espacial. • Brincadeiras tradicionais (resgate). • Percepção dos sentidos. • Coordenação. • Dança.	• Vivenciar práticas sociais e culturais em que sejam sujeitos (faz de conta). • Andar, correr, saltar, arremessar, rolar, bater, rebater, girar, etc. • Cirandas e brincadeiras de roda. • Realizar jogos cantados: história da serpente, batata quente, passa a bola, etc. • Realizar circuito alternando diferentes velocidades, direções e posições. • Realizar desafios com obstáculos. • Brincadeiras de imitação. • Brincadeiras com parlendas. • Aperfeiçoar gestos como: preensão, encaixe e lançamento. • Utilizar músicas tranquilizantes para atividades de relaxamento. • Interações durante a rotina: higiene, alimentação, vestir-se e despir-se. • Propostas de atividades que focam autonomia e cuidados com higiene.

(EI02CG05) -Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.		• Propostas de atividades que focam autonomia e cuidados com higiene. • Teatro de sombras. • Desenhar e pintar com diferentes materiais (guache, giz de lousa, giz de cera, lápis de cor, aquarela). • Rasgar, folhear, amassar. • Manipular materiais, objetos e brinquedos diversos (materiais naturais e objetos industrializados) que despertem o interesse de experimentação. • Contorno do corpo no papel, árvore genealógica, autorretrato, quebra-cabeça do corpo humano. • Reconhecer o corpo através do espelho. • Explorar as habilidades físicas, motoras e perceptivas. • Canção “Cabeça, ombro, joelho e pé” explorar as partes do corpo.
--	--	---

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
FAIXA ETÁRIA: CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES) –
JARDIM E PRÉ- ESCOLA

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro e música.	• Movimento (correr, saltar, arremessar, rolar, bater, rebater, girar, chutar...)	• Brincar com o corpo ao reproduzir diversas sonoridades e ritmos. • Possibilitar a construção da imagem corporal positiva das crianças por meio do conhecimento e da aceitação das características corporais pessoais. • Promover a criação de formas diversificadas de expressão de sentimentos, manifestando seus gostos, sensações, interesses, frustrações e emoções. • Vivenciar práticas sociais e culturais em que as crianças sejam sujeitos e possam expressar o que vivem, imaginam, fantasiam e aprendem corporalmente pela comunicação verbal e não verbal e pelo manuseio de instrumentos multimídia. • Realizar práticas do Atletismo: correr, saltar e arremessar; • Realizar práticas que trabalham o chutar, receber, segurar, rolar e saltar. • Pular: com uma perna só, com as pernas unidas, com as pernas abertas, alternando a posição das pernas (perna direita para frente, perna esquerda para trás e ao contrário) • Correr: com os braços abertos, correr e pular, correr e sentar.

		• Agarrar e arremessar; Bater e rebater; arremessar bolas de papel ou bolas diversas com uma mão, com duas mãos. • Confeccionar e rebater peteca. • Utilizar bexigas descolando-as em várias partes do corpo e bater na bexiga com as mãos, pés, joelhos... • Rolar: Rolamentos na grama e ou nos colchões, brincar de cambalhotas.
EI03CG02) - Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	• Conhecimento sobre o corpo	• Expressar sentimentos a partir das cantigas trabalhadas, por meio de gestos e posturas da linguagem oral. • Utilizar músicas de variados ritmos para movimentar o corpo e perceber suas potencialidades e habilidades motoras.
(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	• Jogos e brincadeiras • Brincadeiras antigas e modernas. • Brincadeiras Folclóricas • Cantigas de roda.	• Trabalhar brincadeiras com os diversos materiais da Educação Física • Pesquisa com os pais; Confecção de cartaz; Vivenciar as brincadeiras. • Recriar as brincadeiras; • Explorar brinquedos modernos • Contar histórias e criar brincadeiras • Confecção de chocolate. • Promover situações em que as crianças possam representar papéis sociais e experimentar o mundo natural e social a que estão inseridos, por meio das brincadeiras e jogos que realizam. • Brincadeiras tradicionais (amarelinha, pular corda, morto-vivo, bambolê, corre cotia, pega-pega, duro ou mole, coelhinho sai da toca, cantigas de roda, etc.); • Participar de momentos sociais e festivos. • Divertir-se com brincadeiras cantadas. • Participar de encenações e criações musicais. • Jogos de desenvolvimento motor: corrida do saco, alerta, bobinho, vassourol, queimada, desafios com obstáculos, etc. • Jogos cantados: escravo de Jó, batata quente, passa a bola, etc.; • Jogos Perceptivos (sentidos): telefone sem fio, cabra-cega, etc. • Jogos de Faz de conta (fantasia): casinha, bonecas, carrinhos, comidinha, escolinha, etc. • Jogos de regras: jogo da memória, jogos de percurso (tabuleiro ou reproduzido em tamanho grande), boliche, gato e rato, etc.

(EI03CG04) - Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.	• Cuidados com o corpo. • Corpo e Higiene. • Medir e pesar.	• Desenho do corpo; vídeos e livros de higiene; músicas; brincadeiras. • Desenvolver de forma progressiva e autônoma nas ações de cuidados essenciais frente as suas diversas necessidades. • Proporcionar pequenas ações cotidianas às crianças para que possam reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmas. • Valorizar o protagonismo e a independência das crianças, dando a elas oportunidades de participar de experiências relacionadas à adoção de hábitos de autocuidado, observando de que forma isso impacta seu corpo.
(EI03CG05) - Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	• Expressão corporal (danças e ritmos) • Danças populares • Danças indígenas • Ginástica e ritmos • Ginástica artística (rolamentos, ponte, avião, saltos) • Ginástica Rítmica • Lateralidade e localização espacial • Conhecer os materiais • Esportes individuais • Esportes Coletivos • Futebol, Vôlei, Handebol	• Criar coreografias. • Praticar atividades esportivas como tênis, badminton e golfe. • Por meio da música, aprender sobre si mesmas, sobre seu corpo (lateralidade), sobre o espaço que está se expressando, sobre os outros e sobre a sua própria cultura. • Utilizar músicas e brincadeiras para explorar o espaço (em cima, embaixo, ao lado, na frente, atrás) e movimentar-se para a direita e esquerda – Brincadeiras como: “Seu mestre mandou”, “Meu boneco de lata”... • Fazer brincadeiras relacionadas ao trânsito (percursos/ localização/ lateralidade).

9.2.3 - TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Neste campo, serão desenvolvidas habilidades das diferentes formas de expressão e linguagens, como as artes visuais, a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base em experiências, as crianças se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens com massinhas, argila, gesso e elementos da natureza, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos, acuidade auditiva e apreciação de músicas de diferentes estilos, exploração de diversos materiais, suportes e técnicas de pintura utilizando tintas, canetinhas, pincel, lápis, giz de cera, giz de lousa, pintura a dedo, brocha e carvão.

Os pequenos são incentivados a ter experiências de expressão corporal por meio da intensidade dos sons e ritmos melódicos, além de atividades com escuta ativa e criação de melodias. Nesse sentido, são trabalhadas a ampliação do repertório musical do aluno com a audição de músicas de diferentes estilos, o reconhecimento de suas preferências artísticas, o estudo de diferentes instrumentos e objetos sonoros, a habilidade de identificar a qualidade do som, a capacidade de improvisação.

Para o cumprimento dos objetivos de aprendizagem o professor ofertará ao aluno possibilidades diversificadas selecionando músicas, materiais, jogos teatrais, danças e

produções em artes visuais com a exploração de diferentes materiais e suportes. Essas possibilidades estarão descritas nos semanários, que apresentarão as propostas de trabalho diário do professor e os materiais necessários para execução da proposta. Conteúdos que pertencem a esse campo de experiências e que são regionais, tais como: artistas da comunidade, grupos musicais regionais, festas típicas e/ou outros deverão ser contemplados ao longo do ano letivo.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
FAIXA ETÁRIA: BEBÊS (DE ZERO A 1 ANO E SEIS MESES) / BERÇÁRIO E
MINI- GRUPO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
(EI01TS01) - Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. (EI01TS02) - Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas. (EI01TS03) - Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	- S o m (d e f i n i ç ã o) : grave/agudo; forte/fraco; alto/baixo; - Sons da natureza. - Sons do corpo- vocais e corporais. - Sons com objetos do ambiente. - F o n t e s s o n o r a s (instrumentos musicais). - Desenho. - Pintura. - Colagem. - Textura	- Brincadeiras cantadas. - Propor atividades que emitam sons com a boca, pés e mãos. - Brincadeiras de imitação no espelho. - Imitar sons de objetos. - Imitar sons de animais. - Imitar sons da natureza. - Atividades para perceber a diferença de sons graves e sons agudos/ forte e fraco/alto e baixo... - Situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais. - Sons com a voz, com o corpo e com materiais sonoros diversos. - Produção de instrumentos musicais. - Exploração de instrumento musical. - Desenho livre no coletivo e individual. - Utilizar diferentes técnicas de pinturas. (pincel, lápis, giz de cera, giz de lousa, pintura a dedo, brocha, carvão). - Fazer meleca. - Trabalhar canções relacionadas a narrativas, festas e outros acontecimentos típicos de sua cultura.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
FAIXA ETÁRIA: CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11
MESES) MATERNAL I E II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música. (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	- Marcas gráficas. - S o m (d e f i n i ç ã o) : grave/agudo; forte/fraco; alto/baixo. - Sons da natureza. - Obras musicais variadas. - Sons do corpo- vocais e corporais. - Sons com objetos do ambiente. - F o n t e s s o n o r a s (instrumentos musicais).	- Apresentar diferentes tipos de músicas. - Atividades para perceber a diferença de sons graves e sons agudos/ forte e fraco/alto e baixo... - Situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais. - Sons com a voz, com o corpo e com materiais sonoros diversos. - Cantigas de roda. - Desenho livre no coletivo e individual. - Desenho do rosto.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	• Obras de arte. • Desenho. • Pintura. • Colagem. • Escultura e modelagem. • Gravura, fotografia e filmagem. • Coordenação motora. • Cores. • Texturas de elementos da natureza e objetos (frotagem).	• Desenho em pedras com giz de cera. • Desenho. • Modelagem de massinha, argila, gesso e elementos da natureza. • Manipulação e exploração de materiais de diversas cores, texturas, superfícies, formas e volume. • Músicas, danças típicas e festas. • Recorte com as mãos e colagem. • Utilizar diferentes técnicas de pinturas; (pincel, lápis, giz de cera, giz de lousa, pintura a dedo). • Confecção do tapete sensorial. • Visita em exposição de arte. • Releitura de obras de arte. • Escultura em areia molhada. • Confecção de instrumentos musicais.
--	---	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
FAIXA ETÁRIA: CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES) –
JARDIM E PRÉ- ESCOLA

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
(EI03TS01) - Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	• Sons dos ambientes • Sons de percussão • Sons de sopro • Sons do dia a dia e instrumentais • Músicas infantis • Livre expressão • Festas populares brasileiras	• Explorar materiais que possibilitem a pesquisa de timbres diversos, apreciando, valorizando e fazendo uso da linguagem musical. • Por meio da música, fazer com que as crianças aprendam sobre si mesmas, sobre seu corpo, sobre os outros e sobre a sua cultura. • Valorizar, apreciar e fazer uso da linguagem musical. • Participar de composições. • Escolher sons para diferentes situações, narrativas, momentos sociais e festivos. • Participar de brincadeiras cantadas, encenações e criações musicais. • Participar de jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ou a improvisação musical. • Fazer bandinha • Construir instrumentos musicais • Ouvir e representar os sons • Adivinhar sons • Cantar • Parlendas • Ouvir músicas de diferentes gêneros • Representar graficamente os sons • Assistir vídeos • Percussão corporal • Cantar músicas de rodas • Usar o ritmo e a sonoridade de parlendas • Brincar de faz de conta para imitar, produzir e inventar sons que compõe o dia a dia e o repertório imagético • Preparar encenações e jogos teatrais com histórias e cantigas

		• Preparar encenações e jogos teatrais com histórias e cantigas • Músicas infantis relacionadas aos sentimentos, animais, seres fantásticos, lugares, objetos. • Músicas clássicas, populares e de domínio público • Criar formas de acompanhar as músicas • Brincadeiras musicadas • Encenações e jogos teatrais
EI03TS02)- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	• Bidimensão: - Desenhos: figura Humana, figuras geométricas, formas morfológicas, animais, seres fantásticos, lugares, objetos, livre expressão. - Pinturas: tinta guache, tintas naturais, aguada. - Observação de obras de artistas consagrados e das próprias produções. - Colagem – Estudo de Obras de artistas (a serem escolhidos) consagrados. - Dobradura. • Tridimensão: - Escultura. - Produção de brinquedos e personagens com materiais recicláveis ou sólidos geométricos.	• Produzir espontaneamente trabalhos com a linguagem da arte, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação. • Por meio das artes visuais proporcionar momentos em que as crianças possam expressar suas ideias, sentidos e sentimentos, para realizar suas explorações e descobertas sobre as coisas e o mundo à sua volta. • Propor atividades nas quais as crianças possam comunicar-se e divertir-se, ao mesmo tempo em que exploram, investigam e fazem descobertas e conexões por meio da arte. • Apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas. • Rodas de conversa • Desenhar com diferentes meios: • Lápis grafite, lápis de cor, caneta hidrográfica, giz de cera, nanquim, carvão, giz de lousa. • Papel, papelão, parede, chão, madeira, plástico, isopor, jornal, outros • Frotagem • Carimbos • Pintar usando diferentes meios e suportes: guache, tintas naturais, aguada, cola, pincel, brocha, buchinha de tecido, cotonetes, outros. • Colagem: colagem com papel • Assemblage • Dobrar papel de forma simples, formando animais e coisas diversas. • Tridimensão: criar esculturas com sucata, restos de madeira, outros, coletiva ou individualmente • Modelagem com massinha e elementos da natureza
EI03TS03) - Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	• Sons e suas qualidades. • Altura (graves ou agudos). • Intensidade (fracos ou fortes). • Timbre (característica que distingue e “personaliza” cada som). • Duração (curtos ou longos).	• Produzir músicas por meio da exploração do som e de suas qualidades. • Ter contato com objetos e instrumentos musicais. • Criar e imitar gestos que se relacionam com produções de som.

		• Propor brincadeiras, atividades individuais ou em pequenos grupos que utilizem sons e suas qualidades com exploração do seu próprio corpo e de ambientes à sua volta. • Brincar com música. • Ilustrar canções. • Criar formas de se expressar por meio dos sons que o corpo emite e que sua voz pode produzir. • Ouvir e reproduzir som, modificando o seu tempo. • Brincar de adivinhar sons de animais, objetos, coisas, vozes de pessoas e entonações de acordo com o humor • Cantar ou percutir em diferentes intensidades. • Mudar a tonalidade, escutar sons associando-os aos animais, coisas ou objetos através de brincadeiras e jogos musicais. • Recitar parlendas e quadrinhas.
--	--	--

9.2.4 - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

O ser humano se diferencia e se relaciona por meio da comunicação. A escuta e a fala são conquistas da criança, por isso o trabalho com múltiplas linguagens é fundamental na educação infantil. A apropriação e desenvolvimento das diferentes formas de comunicação é progressiva ao longo do desenvolvimento da criança e quanto maiores forem suas experiências com as diferentes linguagens em atividades maior a ampliação das formas de comunicação da criança em situações sociais. É importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo a criança manifesta curiosidade em relação à cultura escrita e aos livros, assim é importante garantir experiências com leitura de histórias, pois elas favorecem, o desenvolvimento do comportamento leitor, da imaginação e da representação, além de incentivarem as crianças a se interessarem pela linguagem escrita. Os livros e as histórias ampliam o conhecimento de mundo da criança, facilitam sua relação com o mundo das letras e a estimulam em direção à escrita. Fazem parte desse campo as experiências com as rodas de história, cantigas, jogos cantados, brincadeiras de roda, conversas, entre outras.

Englobam-se nas experiências gráficas, ainda, atividades que incentivam o uso cotidiano da escrita em contextos significativos, a imitação do ato de escrever em encenações e situações de faz de conta e a criação de atividades nas quais as crianças possam se desafiar a ler e escrever de maneira espontânea, com apoio dos docentes. A partir disso, é possível ajudá-las a organizar seus pensamentos sobre o sistema de escrita.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
FAIXA ETÁRIA: BEBÊS (DE ZERO A 1 ANO E SEIS MESES) / BERÇÁRIO E
MINI- GRUPO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
(EI01EF01) - Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive. (EI01EF02) - Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas. (EI01EF03) - Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas). (EI01EF04) - Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor. (EI01EF05) - Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. (EI01EF06) - Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. (EI01EF07) - Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.). (EI01EF08) - Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.). (EI01EF09) - Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	- Nome (nome próprio e de quem convive). - Nome de objetos. - Oralidade (som, entonação e pronúncia). - Função comunicativa da fala. - Leitura não convencional (ler a partir da capa, virar a página do livro sucessivamente, explorar as ilustrações e outros indícios para antecipar o conteúdo dos textos). - Ampliação do vocabulário. - Expressão através de músicas, textos, danças e teatro. - Ritmo, sonoridade e conotação das palavras.	- Cantigas para reconhecimento do seu nome e dos colegas. - Realizar rodas de conversa. - Realizar rodas de história. - Quadro de fotos com a escrita do nome. - Fazer álbuns de temas variados. Ex: moradia. - Utilizar acalantos, poesias, parlendas e cantigas de roda. - Atividades com canções associadas a gestos e movimentos. - Imitar as variações de entonação e de gestos em situações de leitura ou escuta musical. - Brincadeiras de faz de conta. - Jogo da mímica. - Jogos corporais (esconder partes do corpo) / interação professor/bebê. - Propor situações de comunicação com o bebê durante banho, troca, alimentação e demais atividades. - Propor situações de comunicação que ampliem a compreensão de linguagem por meio de propostas coletivas de conversa, músicas, brincadeiras e contação de histórias. - Explorar e manusear materiais impressos (livros, gibis, revistas, jornal, cartaz...). - Realizar leitura não convencional pela criança. - Propor várias vezes a escuta do mesmo texto de forma que as crianças possam usá-los em suas brincadeiras, imitar gestos e entonação dos personagens. - Leitura feita pela educadora de diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios...). - Histórias representadas por fantoches/dedoches, narradas por áudio, por encenação, com apoio de imagens.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
FAIXA ETÁRIA: CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES) MATERNAL I E II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
(EI02EF01) - Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI02EF02) - Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. (EI02EF03) - Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). (EI02EF04) - Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. (EI02EF05) - Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. (EI02EF06) - Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. (EI02EF07) - Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. (EI02EF08) - Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.). (EI02EF09) - Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	- Situações de interações presentes no cotidiano. - Sentimentos, desejos e opiniões. - Oralidade (sons, pronúncia e entonação). - Noção de linguagem escrita. - Noção de direção da escrita e da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). - Sons e rimas. - Gêneros Textuais diversos - Jogos verbais e brincadeiras cantadas. - Leitura não convencional. - Diferenciação de texto e ilustração. - Interpretação de gêneros textuais diversos, filmes e peças teatrais. - Ampliação do vocabulário.	- Promover atividades através do corpo, movimento, dança, música, desenhos, escultura, na qual as crianças possam expressar seus sentimentos e desejos. - Realizar rodas de conversa. - Realizar cantigas de roda. - Realizar rodas de história. - Desenhos de expressões faciais. - Fazer cantinho das fotografias. - Brincadeira de adivinhação através do álbum de imagens. - Trabalhar com diferentes tipos de texto: músicas, poesias, cantigas, parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc. - Propor várias vezes a escuta do mesmo texto de forma que as crianças possam recontá-lo, usá-lo em suas brincadeiras, imitar gestos e fazer entonação dos personagens. - Leitura feita pela educadora de diferentes gêneros textuais. - Realizar leitura não convencional pela criança. - Formular perguntas sobre os fatos narrados: Quem? O quê? Quando? Como? Por quê?- identificar cenários, personagens e principais acontecimentos. - Manusear diferentes portadores textuais para reconhecer seus usos sociais. - Fazer cartões de chamada. - Dramatização de histórias e/ou situações vividas ou criadas pelas crianças. - Narrar (roda de história), reproduzir recontar e criar história através de imagens ou temas sugeridos. - Ordenar narrativa através de imagens. - Brincadeiras de faz de conta. - Teatro/Teatro de sombras. - Dramatização de histórias com fantoches e dedoches. - Confecção de crachás com fotos ou imagens. - Confecção de cartazes com fotos de momentos vivenciados pelas crianças. - Leitura das regras da sala, chamadinha e rotina com fotos. - Utilizar recursos audiovisuais. - Utilizar jogos diversos. - Fazer desenho coletivo e individual.

		• Fazer desenho coletivo e individual. • Produção de cartazes e álbuns. • Desenvolver o projeto leitura em parceria com a família.
--	--	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
FAIXA ETÁRIA: CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES) –
JARDIM E PRÉ- ESCOLA

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
(EI03EF01) - Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF07) - Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	• Estudo de gêneros textuais: contos, cantigas, trava-línguas, textos informativos, receitas, poemas, adivinhas e parlendas.	• Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão. • Conhecer vários tipos de gêneros orais e escritos, participando de situações de intercâmbio social nas quais possa contar suas vivências, ouvir as histórias de outras pessoas e elaborar e responder perguntas. • Conviver com a escrita em sua função social e como instrumento de expressão. • Expressar-se na linguagem oral, musical, corporal, na dança, no desenho, na escrita, na dramatização e em outras linguagens. • Participar de rodas de conversa onde discutem seus pontos de vista sobre um assunto. • Organizar oralmente as etapas de uma tarefa, os passos de uma receita culinária, ou as regras para uma brincadeira. • Encorajar as crianças a escrever umas às outras, aos seus familiares e às pessoas da comunidade escolar para criar um contexto significativo e envolvente ao produzirem suas escritas, ainda que de forma não convencional. • Rodas de leitura e de música diárias e diversificadas (histórias/contos, cantigas, trava-línguas, adivinhas, cartazes, recontos, textos com rimas...) • Promover situações de leitura em que as crianças possam descobrir o que está escrito em diversos portadores de gêneros textuais. • Inserir as crianças na cultura literária, envolvendo-as de forma lúdica e prazerosa.
(EI03EF02) - Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	• Meu nome • Nomes dos amigos e do (a) professor (a)	• Brincar com jogos de nomes, palavras, parlendas e rimas, canções e histórias contadas, que apresentam para as crianças a língua em sua dimensão poética, demonstrando prazer de estar junto ao grupo, compartilhando experiências e afetos.

		• Identificar a escrita do nome próprio e dos nomes de seus amigos em listas e objetos. • Reconhecer o uso social de textos como convites para festas de aniversário, roteiro de atividades do dia, comunicados aos pais e listas variadas. • Participar de situações de escrita, para registrar palavras e frases, produzindo listas e textos memorizados, escrevendo o nome próprio e de alguns colegas, estabelecendo relações entre a escrita do nome próprio e de algumas palavras estáveis com outras escritas. • Interagir com a linguagem, desenvolvendo a imaginação, a criatividade com o objetivo de construir noções da linguagem oral e escrita, perceber a importância dos recursos gráficos, e a estrutura dos textos como poemas, parlendas e canções. • Memorizar poemas, participando de situações de declamação, divertindo-se e conversando sobre as palavras rimadas ao brincar com seu ritmo, rimas, assonâncias e aliterações. • Histórias e jogos cantados, cantigas e músicas relacionadas ao próprio nome, aos nomes dos amigos e aos demais conteúdos. • Utilização das letras móveis para escrita de palavras e do nome (identificação da inicial e final). • Estudo dos nomes com utilização de crachás, janelinhas, força dupla, agrupamento com nomes que possuem e não possuem determinada letra e lista dos alunos (cartaz permanente).
(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. (EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	• Leitura	• Leitura e estudo do alfabeto diariamente. • Ler sem saber ler convencionalmente, utilizando indícios fornecidos pelos textos (ilustrações, símbolos, placas, fotos, desenhos...) • Escolher histórias e textos diversos a serem lidos como objetivo de desenvolver o gosto pessoal pela leitura. • Participar de diferentes situações de leitura do mesmo texto para que possam memorizar trechos dele, identificar palavras conhecidas, suas ilustrações, e a parte do texto escrito a que se referem durante a leitura. • Promover momentos da rotina escolar em que as crianças possam explorar e manusear livros, fazendo suas investigações, brincando com seu enredo e criando contextos de leitura e dramatização em suas brincadeiras individuais ou em pequenos grupos.

		• Cantinho da leitura para manusear portadores de gêneros textuais diversos e reconhecê-los por meio da leitura ou observação gráfica. • Tarefas e atividades de registro com leituras, estudos de palavras chave, cruzadinhas, caça-palavras, acrósticos, lacunados, utilizando textos presentes em músicas, cantigas de roda, trava-línguas, adivinhas, parlendas, poemas e trechos de livros. • Garantir, no cotidiano, diversas situações de escuta e de conversa sobre os diferentes gêneros, criando o gosto e o hábito pela leitura, construindo um repertório de textos e suportes conhecidos, participando de situações em que são convidadas a falar sobre a estrutura dos textos, identificando elementos gráficos, textuais e de conteúdo.
EIO3EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. (EIO3EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	• Escuta e reconto de histórias	• Fazer recontos coletivos com observação da sequência da narrativa e descrição dos personagens e dos espaços. • Promover diversas situações de escuta de histórias, por meio de leituras, apresentações de teatro, dança, assistindo a filmes ou escutando áudios das narrativas, para que as crianças tenham a oportunidade de se apropriarem das narrativas, se interessarem por conversar e brincar com elas, desenvolvendo sua imaginação e sua criatividade. • Vivenciar experiências de escuta de histórias para que as crianças possam ter um repertório de histórias conhecidas, o que possibilita a construção de recontos, roteiros de áudios, vídeos e encenações. • Compreender, com o registro dos recontos das histórias ouvidas, que a escrita representa a fala. • Escrever textos ditados pelas crianças (recontos de histórias) e depois ler os registros dos recontos, para que as crianças aos poucos possam verificar as mudanças necessárias para melhorar o texto escrito.
(EIO3EF06)- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. (EIO3EF09) - Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	• Linguagem escrita • Registros, escritas espontâneas, registros coletivos e individuais com orientação do professor.	• Participar de situações que desenvolvam a competência discursiva das crianças em situações de escrita por si só, escrita espontânea e registros coletivos e individuais com a orientação do professor de diferentes portadores textuais (legendas de fotos, títulos, listas, bilhetes, convites, etc.)

		• Dar oportunidades às crianças de produzirem suas histórias e comunicá-las com função social significativa, a fim de reforçar a imagem de comunicadores competentes e valorizar a criatividade das crianças. • Participar de saraus literários, de peças de teatro, da construção de narrativa de uma encenação etc. • Iniciar uma história e pedir para as crianças a continuarem. Pode-se utilizar figuras grandes para auxiliar a criação das histórias (Oralidade/sequência de narrativas: começo, meio e fim). • Utilizar textos de memória fragmentados em tiras para as crianças reestruturarem a escrita na sequência correta das frases. • Produção coletiva de textos com o professor como escriba, para que possam compreender que a escrita representa e registra a fala. • Observar a estrutura de textos diversos e pintar espaços entre as palavras em cartazes e atividades individuais. • Promover escritas de bilhetes tendo o professor como escriba, registros de rodas de conversa, produção de textos que sintetizem as experiências vividas ao longo de um projeto para que possam conviver com a escrita em sua função social e como instrumento de expressão. • Possibilitar levantamento de hipóteses sobre o que está escrito e sobre como se escreve palavras, frases e pequenos textos, utilizando conhecimentos sobre o sistema de escrita para localizar um nome específico em uma lista de palavras (ingredientes de uma receita culinária, peças de jogo etc.) ou palavras em um texto que sabem de memória. • Vivenciar situações em que a escrita de textos ou de palavras tenham um sentido para a criança, a fim de garantir que as crianças se interessem e pensem sobre o sistema de escrita.
--	--	---

9.2.5 - ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

A Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar precisa criar oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

Tem por objetivo favorecer a construção das noções de espaço em situações estáticas (perto X longe) e dinâmicas (para frente X para trás), colaborando para que a criança aprenda a reconhecer seu esquema corporal e sua percepção espacial a partir do seu corpo e dos objetos ao seu alcance.

Experiências no âmbito das relações de tempo também são abordadas nesse campo. Percepções espaço-temporais, noções de tempo físico (a diferença entre o dia e a noite, as estações do ano e os ritmos biológicos), cronológico (hoje, ontem, amanhã, semana que vem, no próximo ano), bem como os fundamentos de ordem temporal (depois da escola, antes de dormir) e histórica (na época da Páscoa, quando fizemos aquela viagem).

Finalmente, o campo agrega, ainda, a viabilização de situações que abarcam as transformações dos diferentes modos de viver em outras épocas e outras culturas, para que as crianças possam compreender a ideia de causalidade a partir dos variados tipos de materiais, situações e objetos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
FAIXA ETÁRIA: BEBÊS (DE ZERO A 1 ANO E SEIS MESES) / BERÇÁRIO E MINI- GRUPO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
(EI01ET01) - Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura). (EI01ET02) - Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico. (EI01ET03) - Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. (EI01ET04) - Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos. (EI01ET05) - Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. (EI01ET06) - Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	• Odor (forte, fraco cheiroso, fedido...). • Cor. • Sabor (doce, amargo, azedo, salgado, ácido...). • Temperatura (fria, quente, morna, gelada e ambiente). • Forma e volume (cheio e vazio). • Relação de causa e efeito/transformações (transbordar, tingir, misturar, mover e remover). • Os cinco sentidos (olfato, tato, paladar, audição e visão). • Noção espacial (dentro/fora, em cima /embaixo, acima /abaixo). • Velocidade e ritmo. • Esquema corporal. • Lateralidade. • Localização no espaço em relação a outros objetos. • Semelhanças e diferenças. • Texturas.	• Roda de conversa. • Roda de leitura. • Brincadeira exploratória (Propor situações de exploração, investigação, possibilidades de uso e interação). • Brincar com diferentes objetos, utilizando-os de diversas formas. • Vivenciar situações de causa e efeito. • Brincar com embalagens, tampas em potes, colocar um pote dentro do outro. • Empilhar, encaixar, esconder objetos. • Segurar e jogar. • Guardar objetos e brinquedos em caixas ou outros recipientes. • Encher e esvaziar recipientes diversos com água, areia, folhas... • Propor atividades de exploração individual e em grupo. • Explorar os cinco sentidos. • Brincar na areia. • Brincar com água. • Deitar, engatinhar, se arrastar. • Realizar circuitos e obstáculos (arrastar, engatinhar, andar, subir, descer, passar por dentro, por cima e por baixo). • Realizar coleta e recoleta. • Explorar velocidades e ritmo. • Dispor de móveis de PVC. • Manipular materiais diversos para comparar as diferenças e semelhanças entre eles, usando as mãos, pés, boca e nariz.

		• Brincadeiras que envolvam o canto e o movimento. • Brincadeiras de roda. • Danças circulares. • Brincadeiras de balançar e escorregar. • Banho de balde. • Pintura com tinta no espelho. • Brincadeiras com objetos sonoros.
--	--	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
FAIXA ETÁRIA: CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES) MATERNAL I E II

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
(EI02ET01) - Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). (EI02ET02) - Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). (EI02ET03) - Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. (EI02ET04) - Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). (EI02ET05) - Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). (EI02ET06) - Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). (EI02ET07) - Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	• Tamanho • Peso • Cor • Formas geométricas (círculo, triângulo, quadrado e retângulo) • Noção espacial (dentro/fora, em cima/embaixo, acima/abaixo, à frente/atrás) • Noção temporal (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa e devagar) • Velocidade e ritmo • Fenômenos da natureza • Relação número / quantidade de objetos da mesma natureza • Contagem • Noções de grandeza, de posição, de direção e sentido • Esquema corporal. • Lateralidade. • Localização no espaço em relação a outros objetos. • Ordem crescente (com material concreto). • Números nos diferentes contextos em que se encontram: data de aniversário, idade, número de sapato, de roupa, da casa. • Semelhanças e diferenças. • Função social do número (linguagem da Matemática em situações cotidianas). • Coleções/agrupamentos.	• Construção de brinquedos de puxar/ balançar – móbile. • Exploração sensorial no jardim. • Horta. • Classificação de elementos naturais. • Ensinar parlendas que envolvam números. • Realizar jogos e brincadeiras. • Brincadeiras com bexigas. • Brincadeira com lenços e vento. • Fazer bolha de sabão e utilizar canudo. • Fazer pipas de sacola plástica/avião de papel. • Explorar sombras do próprio corpo com luz solar e artificial. • Explorar sombras no retroprojektor. • Observação da chuva. • Roda de conversa sobre as apresentações da água. • Brincadeiras com secador (vento). • Brincadeiras com binóculos e lanternas. • Brincar de faz de conta. • Realizar coleta e recoleta. • Manipular e explorar objetos e brinquedos. • Classificar e separar objetos e brinquedos. • Percepção do tempo através da rotina da turma/fazer observação do tempo para saber qual roupa usar. • Brincar com Jogos de encaixe. • Empilhar, rolar e encaixar. • Encaixe do corpo (o corpo visto como objeto). • Realizar culinária. • Realizar leitura de história que desenvolva a resolução de problemas e o raciocínio lógico. • Jogo de esconder ou de pegar. • Visualização do corpo humano no espaço.

(E102ET08) - Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	• Classificação de elementos: cor, forma, espessura, tamanho, posição, textura, sabor, cheiro, peso, etc. • Noções de cuidado e respeito (compreensão sobre os seres vivos e das relações de seu entorno). • Transformação da água.	• Fazer contorno do corpo no papelão. • Manipular blocos lógicos. • Localizar os órgãos e os membros no corpo humano. • Brincar com embalagens, tampas em potes, colocar um pote dentro do outro. • Peso e altura das crianças. • Confeccionar gráficos com idade, peso, aniversário, altura. • Realizar brincadeiras que envolvam sequências: “O Mestre mandou”, “Fui ao mercado e comprei”. • Jogo da memória, quebra-cabeça. • Circuitos e obstáculos. • Explorar objetos de acordo com suas características e atributos. • Explorar velocidades e ritmos. • Vivenciar situações de causa e efeito. • Realizar chamadinha. • Brincar de esconde-esconde. • Brincadeira de adivinhação através de álbum de imagens. • Fazer composições com caixas e fotografias. • Interação frente ao espelho.
--	---	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
FAIXA ETÁRIA: CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES) – JARDIM E PRÉ- ESCOLA

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
(E103ET01) - Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	• Comparações.	• Comparar dados simples entre os objetos como tamanhos, pesos, volumes e temperaturas. • Vivenciar situações de exploração, investigação e comparação para promover a construção de conclusões (características e propriedades) baseadas nas percepções físicas dos objetos explorados. • Comparação das numerações e tamanhos de sapatos, roupas e idades das crianças.
(E103ET02) - Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (E103ET03) - Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	• Transformações (seres vivos e seres não vivos). • Animais (domésticos e selvagens - aves, mamíferos, répteis e insetos). • Vegetais (partes dos vegetais, alimentação e uso medicinal e ornamental). • Meio Ambiente (proteção e respeito à natureza.).	• Fazer pesquisas e buscar informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam. • Promover momentos de exploração de objetos, formulação de perguntas e construção de hipóteses para que as crianças sejam capazes de explicar o efeito e a transformação na forma, peso e volume dos objetos, além de explorarem algumas propriedades deles.

		• Vivenciar situações de observação, descrição e registro de como certos materiais deixados ao relento (ferro, madeira, plástico), apresentam mudanças. • Fazer pesquisas e experimentos sobre transformações e misturas de elementos naturais e registrar as mudanças ocorridas. • Utilizar, com ou sem ajuda do professor, diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos a natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filme ou documentários. • Promover situações de interação, exploração, observação e investigação sobre os elementos naturais para que as crianças aprendam sobre a natureza, seus fenômenos e sua conservação. • Propiciar às crianças vivências enriquecedoras, observando e escutando seus interesses, curiosidades e questões, favorecendo a construção de diferentes estratégias na busca de informações e coleta de dados que devem ser previamente selecionados e organizados pelo professor, favorecendo a consulta das crianças. • Criar oportunidades para as crianças observarem e criarem explicações para fenômenos e elementos da natureza presentes no seu dia a dia, estabelecendo regularidades, apontando mudanças em relação aos seres vivos e não vivos, contribuindo assim para a aprendizagem de noções, habilidades e atitudes em relação à natureza, seus fenômenos e sua conservação.
(EI03ET04) - Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. (EI03ET08) - Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	• Grandezas e Medidas (capacidade, comprimento/ altura/largura, massa e temperatura) • Gráficos (de barras, colunas, “pizza”...)	• Utilizar ferramentas de medidas não convencionais (como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano) e ferramentas de medidas convencionais, para registrar informações e conhecimentos. • Observar, comparar e perceber as características de diferentes objetos e espaços em relação ao seu comprimento, peso, capacidade e temperatura, para que as crianças construam relações, atribuam significado e façam uso de expressões que ajudem nas a se aproximar da noção de medidas e do seu registro.

		• Exploração de diferentes procedimentos para comparar grandezas com o uso de unidades de medidas convencionais ou não, para comparar distâncias ou tamanhos e resolver problemas envolvendo medidas. • Apresentar às crianças vários tipos de gráficos e expressar dados sobre medidas por meio deles. • Construção de gráficos para representar quantidades estudadas em pesquisas e estudos de medidas. • Comparação da espessura (grosso/fino) de objetos, da altura das crianças com barbante, com palmos e ou fita métrica (alto/baixo) e da largura (estreito /largo) e comprimento (curto/comprido) de objetos e espaços. • Comparação do peso de objetos e pessoas (pesado/leve). Ex: peso de um brinquedo grande e de um brinquedo pequeno; peso de um adulto e de uma criança... • Comparação da temperatura de líquidos e alimentos. (quente /morno /frio/gelado/ temperatura ambiente) • Atividades com litro e recipientes de tamanhos diferentes para medir capacidades. (cheio/vazio)
(EIO3ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	• Classificação. • Formas Geométricas (bidimensionais e tridimensionais). • Agrupamentos (cor, forma, tamanho, espessura...).	• Identificar as características geométricas de objetos e figuras como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. • Oportunizar vivências em que as crianças aprendam as características dos objetos e figuras utilizando seu corpo e seus sentidos em situações de exploração e investigação. • Escutar atentamente as relações e espontaneísmos das crianças, apoiando-as em suas descobertas e na ampliação e consolidação de suas aprendizagens, classificando objetos e figuras a partir de atributos ou propriedades que possuem em comum. • Utilização dos blocos lógicos para fazer agrupamentos considerando a cor, tamanho, espessura e forma. • Utilizar formas geométricas com tamanhos diferentes em atividades de registro e manuseio das formas. (círculo, quadrado, triângulo, retângulo e losango) • Manusear sólidos geométricos (cubo, pirâmide, cilindro, cone, esfera e prisma) para compará-los com objetos.

		• Observar formas diversas presentes no cotidiano que se assemelham com as formas geométricas bidimensionais e tridimensionais estudadas. • Observar formas geométricas e propor atividades de pintura com molde vazado, colagem e construções com embalagens.
EIO3ET06) - Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	• Cronologia (calendário, ano, mês, semana, dia, horas...).	• Relatar fatos seguindo a sequência lógica na narração dos acontecimentos, observando a cronologia, o local onde ocorrem e quem deles participou. • Oportunizar experiências diversas para expressarem suas lembranças e vivências. • Promover momentos em que as crianças possam identificar mudanças no tempo, falar sobre acontecimentos passados, estabelecer relações entre o passado e presente, fazendo uso da sequência temporal e possam fazer antecipações do futuro próximo. • Valorizar a forma de vida de sua comunidade e formas de vida de outras crianças e adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos de cada cultura. • Uso do calendário (contagem dos dias, semanas, meses...) • Uso de cartazes de aniversário e relógio de parede perceber a passagem do tempo. • Observar a cronologia por meio de sua própria história e em narrações de acontecimentos.
(EIO3ET07) - Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	• Contagem. • Sequências(números, cores, elementos...). • Números e Quantidades.	• Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar a descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. • Explorar diferentes materiais, agrupá-los e contá-los, nomeando os números e relacionando-os às suas quantidades. • Participar de atividades e brincadeiras que envolvam a sequência numérica (amarelinha, de caracol e jogos de tabuleiro) para identificar e desenvolver a noção de antecessor, sucessor e o entre. • Contagem diária dos alunos presentes. • Contagem, relação número/quantidade e agrupamentos com materiais concretos (tampinhas, lápis de cor, peças de brinquedos, blocos lógicos...)

		• Utilizar cantigas e brincadeiras de roda e de corda que envolvam contagem. Relação número/quantidade com auxílio de material concreto e figuras/placas/cartazes. • Jogos com dados, jogos da memória (números e quantidades) e boliche para observar quantidades de pinos derrubados e que permaneceram em pé. • Atividades de registro com formas geométricas, números/quantidades, agrupamentos, sequências, gráficos...
--	--	--

9.3 -O PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada por meio da observação sistemática, criteriada e contínua do aluno nas diversas situações do cotidiano escolar e registrada por meio de portfólios, relatórios e fichas de acompanhamento individuais da aprendizagem e do desenvolvimento global dos alunos. Os registros precisam versar sobre suas conquistas, avanços, barreiras, dificuldades e habilidades, não focando apenas no conteúdo curricular, mas também na socialização, autocuidados e construções conceituais básicas relacionadas à ampliação da autonomia da criança na vida individual e social. Os registros avaliativos servem ao docente no processo de reflexão sobre seu trabalho e replanejamento fazendo-se importante também que se registrem as estratégias utilizadas.

Na educação infantil a avaliação assume o papel de mediadora uma vez que se torna um instrumento principal para reflexão docente e sustentação do planejamento e replanejamento das experiências educativas. Realizada por meio de uma observação contextualizada, criteriada e registrada que precisa fornecer aos professores uma visão integral das crianças ao mesmo tempo em que revelam suas particularidades.

Dessa forma, a avaliação não deve se referir apenas ao domínio de conteúdos específicos, mas principalmente ao desenvolvimento das habilidades e competências. Portanto, importa avaliar o aluno como um todo, de forma integral, nas diversas situações que envolvem aprendizagem no relacionamento com os colegas, no empenho para solucionar problemas propostos, nos trabalhos escolares, nas brincadeiras, etc. A avaliação dará ao professor elementos para fazer, avaliar e revisar seu planejamento, determinando os conteúdos e respectivo grau de aprofundamento.

A equipe pedagógica e os professores devem construir seus próprios instrumentos de avaliação. Alguns instrumentos sugeridos para esse acompanhamento são: observações, diários de classe, relatórios, fichas contendo indicadores, questionários, entrevistas, portfólios de atividades realizadas pelo aluno e tantos outros que possibilitem conhecer o potencial de aprendizagem dos alunos e diferenciar o desenvolvimento real do potencial, para agir em zonas de desenvolvimento ainda em construção.

10. ENSINO FUNDAMENTAL

Com nove anos de duração, o Ensino Fundamental atende alunos de 6 a 14 anos com a responsabilidade da oferta compartilhada com a Rede Estadual de Ensino e organizado em três ciclos de aprendizagem, com três anos de duração cada um deles, assim caracterizados: Ciclo I, Ciclo de Alfabetização, abrange o 1º, o 2º e o 3º ano; O Ciclo II, Ciclo Intermediário, abrange o 4º, o 5º e 6º ano, de responsabilidade compartilhada com

as escolas estaduais, que assumem o Ensino Fundamental a partir do 6º ano; O Ciclo III, Ciclo Final, 7º ano, 8º ano e 9º ano, de responsabilidade exclusiva das escolas estaduais. Além da separação em ciclos de aprendizagem, o ensino fundamental, subdivide-se em duas fases: I. Anos iniciais (1º ao 5º ano) sob a responsabilidade do Sistema Municipal de Educação, e II. Anos finais (do 6º ao 9º ano) de responsabilidade do Sistema Estadual de Educação.

A função docente do 1º ao 5º ano estará a cargo do Professor de Educação Básica I (P.E.B.I), que é o responsável direto pelas turmas e dos Professores de Educação Básica II (P.E.B.II), responsáveis pelas disciplinas de Arte, Educação Física, Língua Italiana e Língua Inglesa.

O Ensino Fundamental, presencial, está organizado baseado no Regime de Progressão Continuada, que garante o acesso dos educandos a uma educação de qualidade que respeita seus ritmos de aprendizagem e desenvolvimento, como previsto pelo direito constitucional. A aprendizagem do aluno e sua progressão na aprendizagem é o objetivo da educação escolar e isso precisa ocorrer considerando-se o tempo de aprendizagem, as potencialidades e dificuldades de cada educando proporcionando dentro do ciclo possibilidades de superação das dificuldades e ampliação das potencialidades.

A progressão continuada é uma das formas de garantir o acesso e a permanência do aluno à escola, possibilitando o combate à evasão escolar, à distorção idade-série e a prevenção da repetência. Ao organizar a escolarização por ciclos de aprendizagem assumimos possibilitar ao educando um tempo de três anos para atingir determinados objetivos de aprendizagem reduzindo taxas de reprovação.

Para a efetivação da progressão continuada, há a necessidade de organização de turmas de recuperação, compostas por grupos de alunos que não conseguem acompanhar o ritmo da turma regular, pois apresentam necessidades de aprendizagem específicas ou turmas de apoio pedagógico, que geralmente funcionam no contraturno escolar, em que os alunos são expostos a atividades que trabalham conteúdos pontuais; há também a possibilidade de organização de projetos de ensino, de recuperação periódica ou paralela, além do apoio dos profissionais do atendimento educacional especializado, de forma a garantir o desenvolvimento das habilidades e competências planejadas para cada ciclo.

No município de Jarinu, seguindo a LDB, o Ensino Fundamental, anos iniciais, tem como objetivos:

- I - O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II - A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III - O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV - O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Assumimos também a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define 10 competências gerais que devem ser desenvolvidas junto aos componentes curriculares, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Estas são desdobradas em competências

de cada área do conhecimento do Ensino Fundamental que, por sua vez, são formadas por um ou mais componentes curriculares, sendo que cada um possui competências específicas.

Ao longo dos anos, cada componente deve apresentar um conjunto de habilidades mais complexo, para garantir o desenvolvimento dos estudantes. Essas habilidades, por sua vez, são relacionadas a diferentes objetos de conhecimento, organizadas em unidades temáticas.

Seguindo as diretrizes da BNCC, o planejamento para o Ensino Fundamental é composta por cinco grandes áreas do conhecimento:

- LINGUAGENS;
- MATEMÁTICA;
- CIÊNCIAS DA NATUREZA;
- CIÊNCIAS HUMANAS;
- ENSINO RELIGIOSO.

10.1- LINGUAGENS

Essa área permite que os alunos ampliem suas capacidades expressivas. São trabalhadas manifestações corporais, artísticas e linguísticas, dando continuidade às experiências vividas na Educação Infantil. Formada por:

- Língua Portuguesa
- Arte
- Educação Física
- Língua Inglesa e Língua Italiana

As práticas a serem trabalhadas em Língua Portuguesa em todos os campos de atuação são:

- Oralidade;
- Leitura/escuta;
- Produção;
- Escrita e multissemiótica;
- Análise linguística/semiótica.

Com relação aos campos de atuação, são organizados em:

- Campo da Vida Cotidiana.
- Campo da Vida Pública.
- Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa.
- Campo Artístico e Literário

10.1.1- COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS

- Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
- Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar

aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos.
- Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
- Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

10.1.2 – COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

- Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
- Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
- Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na Arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira – sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
- Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
- Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
- Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
- Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
- Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

PORTUGUÊS 1º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS
Eixo oralidade Oralidade pública/intercâmbio convencional em sala de aula. Escuta atenta. Características da conversação espontânea. Aspectos não linguísticos no ato de fala. Relato oral/registro formal e informal. Contagem de histórias. Produção de texto oral. Planejamento de texto oral. Forma da composição de gêneros orais. Variação linguística. Escuta de textos orais. Compreensão de textos orais.	EF01LP01 - Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança, para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira. EF01LP02 - Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais, acordos e combinados que organizam a convivência em sala de aula. EF01LP03 - Participar de conversação espontânea reconhecendo sua vez de falar e de escutar, respeitando os turnos de fala e utilizando fórmulas de cortesia, quando necessário. EF01LP04 - Identificar aspectos não linguísticos presentes no ato de fala como parte do significado do que é dito. EF01LP05 - Recuperar assuntos e informações pontuais em situações de escuta formal de textos. EF01LP06 - Relatar experiências pessoais de seu cotidiano, em sequência cronológica e nível de normatividade adequado.	Exposição oral, por exemplo: expor oralmente o resultado de uma pesquisa realizada requer saberes diferenciados, opinar para tomar uma decisão coletiva ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema. Clareza da expressão oral, espera-se que o aluno utilize um tom de voz audível, apresente boa articulação e ritmo na fala e utilize uma linguagem própria ao assunto e aos interlocutores da apresentação. A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas que envolvam gêneros orais como a exposição oral de um trabalho, a entrevista, a manifestação de opinião em um debate. As rodas de conversa e de leitura também favorecem o desenvolvimento compreensão da situação comunicativa do gênero. Uma conversa informal ou formal - por exemplo, é indispensável ao aluno para que desenvolva as habilidades de fala e escuta. Se a conversa é com a equipe gestora de uma escola, por exemplo, as escolhas de palavras (lexicais), de pronomes de tratamento, entonação e grau de formalidade da linguagem utilizada serão diferentes de um conversa com um grupo de colegas da classe. Texto/gênero faz parte dos elementos que compõem a situação comunicativa, seja para um texto oral ou escrito. Na oralidade, algumas finalidades comunicativas podem ser: ler uma notícia para informar sobre um acontecimento, narrar uma história para entreter um colega, declamar um poema para emocionar o namorado, ditar um bilhete para convocar os pais para uma reunião, apresentar um trabalho para compartilhar aprendizagens, relatar experiências para interagir numa conversa entre amigos entre outras. O reconto de uma história ouvida, lida e estudada é uma situação didática que possibilita ao aluno organizar coerentemente os diferentes acontecimentos de uma narrativa (mentalmente), de modo a fazer com que o interlocutor conheça a essência de uma história. Para o professor, o reconto possibilita saber se o aluno tem o texto de memória (e não memorizado), condição necessária para uma situação de reescrita

		do texto, por exemplo. A reconstrução oral, portanto, ajuda as crianças na organização temporal das ideias, no caso de uma narrativa e, na coerência textual; visa também à apropriação de recursos como a entonação e a prosódia, são contexto e ainda favorecem as situações de reescrita de textos na escola. Variadas situações de comunicação. Pode-se utilizar o apoio da escrita, como ouvir canções com legendas, participar de saraus lendo e oralizando textos etc. Diversidade linguística, de modo a legitimar os diferentes falares do Brasil, sem sobrepor uma variedade à outra. O trabalho com gêneros textuais orais, no eixo das práticas de linguagem da oralidade, requer o uso da escrita para o planejamento, a textualização e a revisão do texto que será oralizado. As etapas de produção textual são válidas, portanto, para gêneros orais e escritos. O foco da habilidade é a produção de gêneros jornalísticos, como a notícia, visando-se a transmissão oral direta ou em ambientes digitais.
Eixo leitura Protocolos leitura. Decodificação/fluência de leitura. Formação de leitor. Compreensão em leitura. Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Estratégias de leitura. Leitura de imagens em narrativas visuais. Pesquisa de imagens analíticas em textos.	EF01LP07 - Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas. EF01LP08 - Ler, em textos, palavras conhecidas via memória ou relacionadas à sua experiência pessoal. EF01LP09 - Relacionar os objetivos de leitura de textos lidos na escola aos seus próprios objetivos de leitura fora da escola. EF01LP10 - Formular hipóteses sobre o conteúdo dos textos, com base no manuseio dos suportes, observando formato, informações da capa, imagens, entre outros, confirmando, ou não, as hipóteses realizadas. EF01LP11 - Localizar, em textos, títulos, nome do autor, local e data e publicação. EF01LP12 - Buscar, selecionar e ler textos que circulam em meios impressos ou digitais para satisfazer curiosidades.	Leitura silenciosa e em voz alta Leitura de diversos campos de atuação da vida social Leitura deleite Exploração do texto (títulos, subtítulos...) Trabalho com informações implícitas e explícitas. Utilização de textos multissemióticos (diferentes linguagens verbal e não verbal). Trabalho com gênero tirinhas/quadrinhos. Leitura por prazer e lúdico. Textos literários variados Contos populares Reconto de histórias com e sem apoio de imagem Textos de tradição oral (parlenda, quadrinhos, cantigas...) Exploração de marcas linguísticas Leitura de fotos /imagens/ jornais/ revistas Leitura de avisos, bilhetes, regras, combinados, leis, textos científicos, poemas, contos, fábulas, lendas, resumos, mapas, fichas técnicas, relato de experiências, textos expositivos, pesquisas, crônicas, contos de fada, verbetes... Identificação de efeitos dos sinais gráficos como recurso expressivo Uso de dicionário Leitura de diferentes tipos de textos(narrativos, injuntivos/instrucional, dissertativo, descritivo, expositivo)

	EF01LP13 - Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo seu propósito, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. EF01LP14 - Associar os temas de textos lidos pelo professor ao seu conhecimento prévio ou conhecimento de mundo. EF01LP15 - Reconhecer o significado de palavras conhecidas em textos.	
Eixo Escrita Produção de textos; Escrita compartilhada e autônoma; Planejamento de texto; Revisão de texto; Edição de texto; Utilização de tecnologia digital; Correspondência fonema / grafema; Construção do sistema alfabético; Convenções da escrita; Sistema alfabético; Construção de coesão e coerência; Paragrafação; Formação de composição de gêneros orais; Variações linguísticas;	EF01LP16 - Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética- usando letras / grafemas que representem fonemas. EF01LP17 - Escrever, corretamente, mesmo de memória, o próprio nome, o nome dos pais ou responsáveis, o endereço completo, no preenchimento de dados pessoais em fichas de identificação impressas ou eletrônicas. EF01LP18 - Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. EF01LP19 - Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o produtor do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.	Produção textual com planejamento escrita/reescrita, revisão do texto, edição final. Atividades permanentes com textos de tradição oral (parlenda, quadrinhas, cantigas...) Produção de texto coletivo, individual, grupos... Análise e produção textual Reconhecimento de recursos linguísticos e discursivos de gêneros Atividades de produção oral com destino escrito Segmentação de palavras Ortografia Elaboração de listas, títulos de histórias... Reescrita coletiva Pontuação/ acentuação Revisão de textos Expressões que marcam a passagem de tempo (antes, ontem...) Grafia de palavras com as diferentes regularidades e irregularidades Produção de textos de diferentes gêneros Trabalho com a gramática (verbos, pronomes, sujeito...) morfologia. Roteiros de escrita Norma padrão da escrita

	EF01LP20 - Escrever, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. EF01LP21 - Escrever, em colaboração com os colegas e com ajuda do professor, textos com regras de convivência escolar ou combinados, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. EF01LP22 - Rever, com colaboração do professor e de colegas, texto produzido individualmente ou em grupo. EF01LP23 - Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado impresso ou eletrônico.	
Eixo de conhecimentos linguísticos e gramaticais Conhecimento do alfabeto brasileiro; Conhecimento de diversas grafias do alfabeto; Construção do sistema alfabético e da ortografia; Conhecimento das diversas grafias do alfabeto; Acentuação; Segmentação de palavras/classificação de palavras por número de sílabas; Pontuação; Sinônimo e Antônimo/morfologia; Formação de composição de texto; Adequação do texto as normas de escrita; Formação de composição narrativa/poéticos/ poéticos visuais.	EF01LP24 - Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. EF01LP25 - Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. EF01LP26 - Escrever o próprio nome e utilizá-lo como referência para escrever e ler outras palavras. EF01LP27 - Segmentar oralmente palavras em sílabas. EF01LP28 - Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Construção da base alfabética Decodificação da língua Formato das letras Sistema alfabético Rimas em textos poéticos Sílabas canônicas e não canônicas Textos populares com memorização Ordem alfabética Segmentação de palavras Segmentação de frases Lista de palavras a partir de histórias Levantamento de hipóteses e antecipação de sentidos do texto Ortografia e regras ortográficas regulares e irregularidades Sequência didática Atividades permanentes Projetos.

	EF01LP29 - Identificar fonemas e sua representação por letras, comparando unidades sonoras (palavras) com significados próprios, mas que se diferenciam por apenas um fonema/letra (como faca/vaca, mola/sola, cola/bola, mapa/mala). EF01LP30 - Completar palavras com fonema/letras inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente. EF01LP31 - Reconhecer que alterações na ordem escrita dos grafemas provocam alterações na composição e no significado da palavra, fazendo corresponder fonemas grafemas. EF01LP32 - Nomear as letras do alfabeto. EF01LP33 - Recitar o alfabeto na ordem das letras. EF01LP34 - Escrever letras do alfabeto em resposta ao nome da letra. EF01LP35 - Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. EF01LP36 - Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado e separar palavras pelo critério de oposição de significado.	
Eixo de Educação Literária Formação de leitor literário; Leitura colaborativa e autônoma; Apreciação estética/estilo; Formação de leitor literário/leitura multissemiótica; Texto dramáticos (dramatização)	EF01LP37 - Identificar os constituintes básicos da estrutura de narrativa ficcional lida ou ouvida: personagens, tempo e espaço. EF01LP38 - Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	Leitura/escuta de gêneros diversos Narrativas ficcionais, poesia, contos, crônicas, fábulas Figura de linguagem (metáfora) Literatura de cordel Gêneros dramáticos

	EF01LP39 - Construir, pela observação da sequência de imagens, o sentido de uma narrativa visual (livros de imagem, histórias em quadrinhos). EF01LP40 - Recontar, com ou sem apoio de imagem, e tendo ou não o professor como escriba, textos literários lidos pelo professor. EF01LP41 - Recitar parlendas, quadrinhas, quadras e poema, com entonação e emotividade. EF01LP42 - Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e reconhecer também a sua dimensão lúdica e de encantamento. EF01LP43 - Ouvir, com atenção e interesse, a leitura de textos literários de gêneros e autores variados, feita pelo professor, e conversar com os colegas sobre o que acharam do texto. EF01LP44 - Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula para leitura individual, na escola ou em casa, explicando os motivos de sua escolha.	
--	--	--

PORTUGUÊS 2º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS
Eixo oralidade Oralidade pública/intercâmbio convencional em sala de aula. Escuta atenta. Características da conversação espontânea. Aspectos não linguísticos no ato de fala. Relato oral/registro formal e informal. Contagem de histórias. Produção de texto oral. Planejamento de texto oral.	EF02LP01 - Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança, para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira. EF02LP02 - Colaborar com o professor e os colegas para a definição de acordos e combinados que organizem a convivência em sala de aula.	Exposição oral, por exemplo: expor oralmente o resultado de uma pesquisa realizada requer saberes diferenciados, opinar para tomar uma decisão coletiva ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema. Clareza da expressão oral, espera-se que o aluno utilize um tom de voz audível, apresente boa articulação e ritmo na fala e utilize uma linguagem própria ao assunto e aos interlocutores da apresentação.

Forma da composição de gêneros orais Variação linguística Escuta de textos orais Compreensão de textos orais	EF02LP03 - Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais, ao participar de atividades escolares. EF02LP04 - Reconhecer características de conversação espontânea, respeitando os turnos de fala e utilizando fórmulas de cortesia, quando necessário. EF02LP05 - Interpretar o sentido de aspectos não linguísticos da fala, como olhar, risos, gestos, movimentos de cabeça. EF02LP06 - Identificar finalidades da interação oral, em diferentes contextos comunicativos. EF02LP07 - Usar estratégias de escuta de textos em situações formais: formular perguntas de esclarecimento, recuperar informações. EF02LP08 - Relatar experiências pessoais, com observância da sequência dos fatos e do nível de informatividade necessário utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (antes, depois, ontem, hoje, amanhã...)	A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas que envolvam gêneros orais como a exposição oral de um trabalho, a entrevista, a manifestação de opinião em um debate As rodas de conversa e de leitura também favorecem o desenvolvimento da compreensão da situação comunicativa do gênero. Uma conversa informal ou formal- por exemplo, é indispensável ao aluno para que desenvolva a habilidades de fala e escuta. Se a conversa é com a equipe gestora de uma escola, por exemplo, as escolhas de palavras (lexicais), de pronomes de tratamento, entonação e grau de formalidade da linguagem utilizada serão diferentes de um conversa com um grupo de colegas da classe. Texto/gênero faz parte dos elementos que compõem a situação comunicativa, seja para um texto oral ou escrito. Na oralidade, algumas finalidades comunicativas podem ser: ler uma notícia para informar sobre um acontecimento, narrar uma história para entreter um colega, declamar um poema para emocionar o namorado, ditar um bilhete para convocar os pais para uma reunião, apresentar um trabalho para compartilhar aprendizagens, relatar experiências para interagir numa conversa entre amigos entre outras. O reconto de uma história ouvida, lida e estudada é uma situação didática que possibilita ao aluno organizar coerentemente os diferentes acontecimentos de uma narrativa (mentalmente), de modo a fazer com que o interlocutor conheça a essência de uma história. Para o professor, o reconto possibilita saber se o aluno tem o texto de memória (e não memorizado), condição necessária para uma situação de reescrita do texto, por exemplo. A reconstrução oral, portanto, ajuda as crianças na organização temporal das ideias, no caso de uma narrativa e, na coerência textual; visa também à apropriação de recursos como a entonação e a prosódia, são contexto e ainda favorecem as situações de reescrita de textos na escola. Variadas situações de comunicação. Pode-se utilizar o apoio da escrita, como ouvir canções com legendas, participar de saraus lendo e oralizando textos etc. Diversidade linguística, de modo a legitimar os diferentes falares do Brasil, sem sobrepor uma variedade à outra.
---	--	---

		O trabalho com gêneros textuais orais, no eixo das práticas de linguagem da oralidade, requer o uso da escrita para o planejamento, a textualização e a revisão do texto que será oralizado. As etapas de produção textual são válidas, portanto, para gêneros orais e escritos. O foco da habilidade é a produção de gêneros jornalísticos, como a notícia, visando-se a transmissão oral direta ou em ambientes digitais.
Eixo leitura Protocolos leitura. Decodificação/fluência de leitura. Formação de leitor. Compreensão em leitura. Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Estratégias de leitura. Leitura de imagens em narrativas visuais. Pesquisa de imagens analíticas em textos.	EF02P09 - Ler, com autonomia e fluência, textos curtos, com nível de textualidade adequado, silenciosamente e, em seguida, em voz alta. EF02LP010 - Relacionar objetivos de leitura de textos lidos na escola aos seus próprios objetivos de leitura fora da escola. EF02LP011 - Formular hipóteses sobre o conteúdo dos textos, com base no manuseio dos suportes, observando formato, informações da capa, imagens, entre outros, confirmando, ou não, as hipóteses realizadas. EF02LP12 - Localizar, em textos curtos, informações pontuais. EF02LP13 - Buscar e selecionar textos em diferentes fontes para realizar pesquisas escolares EF02LP14 - Inferir, em textos curtos, informações pontuais. EF02LP15 - Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo seus propósitos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. EF02LP16 - Reconhecer o tema de textos, com base em títulos, legendas, imagens, pistas gráficas.	Leitura silenciosa e em voz alta Leitura de diversos campos de atuação da vida social Leitura deleite Exploração do texto (títulos, subtítulos...) Trabalho com informações implícitas e explícitas Utilização de textos multissemióticos (diferentes linguagens verbais e não verbal) Trabalho com gênero tirinhas/quadrinhos Leitura por prazer e lúdico Textos literários variados Contos populares Reconto de histórias com e sem apoio de imagem Textos de tradição oral (parlenda, quadrinhos, cantigas...) Exploração de marcas linguísticas Leitura de fotos/ imagens/ jornais/ revistas Leitura de avisos, bilhetes, regras, combinados, leis, textos científicos, poemas, contos, fábulas, lendas, resumos, mapas, fichas técnicas, relato de experiências, textos expositivos, pesquisas, crônicas, contos de fada, verbetes... Identificação de efeitos dos sinais gráficos como recurso expressivo Uso de dicionário Leitura de diferentes tipos de textos(narrativos,injuntivos/instrucional, dissertativo, descritivo,expositivo)

	EF02LP17 - Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto da frase ou do texto. EF02LP18 - Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais, em ilustração de história em quadrinhos ou tira.	
Eixo Escrita Produção de textos; Escrita compartilhada e autônoma; Planejamento de texto; Revisão de texto; Edição de texto; Utilização de tecnologia digital; Correspondência fonema/grafema; Construção do sistema alfabético; Convenções da escrita; Sistema alfabético; Construção de coesão e coerência; Paragrafação; Formação de composição de gêneros orais; Variações linguísticas;	EF02LP19 - Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem/para quem escreve); a finalidade ou o propósito de escrever (para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o produtor do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. EF02LP20 - Escrever listas de nomes ou de objetos, associando, quando pertinente, texto verbal e visual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. EF02LP21 - Escrever bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, mantendo as características do gênero textual e dos portadores, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. EF02LP22 - Escrever e responder, em meio digital, mensagens instantâneas para amigos, colegas ou familiares, mantendo as características do gênero textual. EF02LP23 - Produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero textual, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	Produção textual com planejamento escrita/reescrita, revisão do texto, edição final Atividades permanentes com textos de tradição oral (parlenda, quadrinhas, cantigas...) Produção de texto coletivo, individual, grupos... Análise e produção textual Reconhecimento de recursos linguísticos e discursivos de gêneros Atividades de produção oral com destino escrito Segmentação de palavras Ortografia Elaboração de listas, títulos de histórias... Reescrita coletiva Pontuação/acentuação Revisão de textos Expressões que marcam a passagem de tempo (antes, ontem...) Grafia de palavras com as diferentes regularidades e irregularidades Produção de textos de diferentes gêneros Trabalho com a gramática (verbos, pronomes, sujeito...) morfologia. Roteiros de escrita Norma padrão da escrita

	EF02LP24 - Criar cartazes simples, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagem) adequados ao gênero textual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. EF02LP25 - Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. EF02LP26 - Rer os textos produzidos, com a mediação do professores colaboração dos colegas, para fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. EF02LP27 - Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica e de inclusão de título e autoria. EF02LP28 - Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado impresso ou eletrônico.	
Eixo de conhecimentos linguísticos e gramaticais Conhecimento do alfabeto brasileiro; Conhecimento de diversas grafias do alfabeto; Construção do sistema alfabético e da ortografia; Conhecimento das diversas grafias do alfabeto; Acentuação; Segmentação de palavras/classificação de palavras por número de sílabas; Pontuação;	EF02LP29 - Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (F , V , T , D , P , B) e correspondências regulares contextuais (C/G; E/O, em posição átona em final de palavras). EF02LP30 - Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	

Sinônimo e Antônimo/morfologia; Formação de composição de texto; Adequação do texto às normas de escrita; Formação de composição narrativa/poéticos/ poéticos visuais.	EF02LP31 - Recitar o alfabeto na ordem das letras. EF02LP32 - Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. EF02LP33 - Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. EF02LP34 - Ler e escrever palavras com marcas de nasalidade (til, M, N). EF02LP35 - Memorizar a grafia de palavras frequentes no ambiente escolar e nos textos lidos na sala de aula, independentemente da estrutura silábica e de correspondências irregulares fonema- grafema. EF02LP36 - Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. EF02LP37 - Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. EF02LP38 - Identificar sinônimos de palavras de textos lidos, determinando a diferença de sentido entre eles. EF02LP39 - Formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação IN/IM. EF02LP40 - Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos AO/ INHO/ ZINHO	Construção da base alfabética Decodificação da língua Formato das letras Sistema alfabético Rimas em textos poéticos Sílabas canônicas e não canônicas Textos populares com memorização Ordem alfabética Segmentação de palavras Segmentação de frases Lista de palavras a partir de histórias Levantamento de hipóteses e antecipação de sentidos do texto Ortografia e regras ortográficas regulares e irregularidades Sequência didática Atividades permanentes Projetos
Eixo de Educação Literária Formação de leitor literário; Leitura colaborativa e autônoma; Apreciação estética/estilo; Formação de leitor literário/leitura multissemiótica; Texto dramáticos (dramatização).	EF02LP41 - Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	Leitura/escuta de gêneros diversos. Narrativas ficcionais, poesia, contos, crônicas, fábulas. Figura de linguagem (metáfora) Literatura de cordel. Gêneros dramáticos.

	EF02LP42 - Identificar recursos rítmicos e sonoros e o efeito de sentido de metáforas, em textos versificados. EF02LP43 - Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e organização por meio de diálogos entre personagens. EF02LP44 - Relacionar ilustrações de narrativas com texto verbal. EF02LP45 - Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor. EF02LP46 - Recitar parlendas, quadrinhas, quadras e poema, além de cantar músicas e canções, com ritmo, melodia e sonoridade, observando as rimas. EF02LP47 - Compartilhar em sala de aula textos de tradição oral pesquisados na família e na comunidade (cantigas, lendas, mitos, etc.). EF02LP48 - Ouvir, com atenção e interesse, a leitura feita pelo professor, ou ler, de forma autônoma, textos literários, e expressar preferências por gêneros, temas e autores. EF02LP49 - Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula para leitura individual, na escola ou em casa, após leitura, compartilhar com os colegas sua opinião sobre o livro.	
--	---	--

PORTUGUÊS 3º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS
Eixo oralidade Oralidade pública/intercâmbio convencional em sala de aula; Escuta atenta; Características da conversação espontânea;	EF03LP01 - Interagir com os colegas e o professor, de modo a contribuir com a construção de uma relação comunicativa produtiva em sala de aula, respeitando as opiniões divergentes.	Exposição oral, por exemplo: expor oralmente o resultado de uma pesquisa realizada requer saberes diferenciados, opinar para tomar uma decisão coletiva ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema.

Aspectos não linguísticos no ato de fala. Relato oral/registro formal e informal. Contagem de histórias. Produção de texto oral. Planejamento de texto oral. Forma da composição de gêneros orais. Variação linguística. Escuta de textos orais. Compreensão de textos orais.	EF03LP02 - Escutar, com atenção perguntas e apresentações de trabalhos de colegas, fazendo intervenções pertinentes ao tema, em momento adequado. EF03LP03 - Identificar e respeitar as características dos turnos da conversação. EF03LP04 - Atribuir significado a aspectos não linguísticos observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça, expressão corporal, tom de voz. EF03LP05 - Identificar gêneros textuais do discurso oral, utilizando em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características. EF03LP06 - Usar estratégias de escuta de textos, em situações formais: escutar os outros, esperar sua vez para falar e solicitar esclarecimentos. EF03LP07 - Relatar experiências e casos ouvidos ou lidos, com sequência coerente, usando marcadores de tempo e espaço, de causa e efeito, com nível de informações, vocabulário e estruturas frasais adequadas. EF035LP01 - Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais, orientando-se por roteiros escritos, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. EF035LP02 - Identificar fatores determinantes de registro linguísticos (formal e informal), como: contexto, ambiente, tema, estado emocional do falante, grau de intimidade dos falantes.	Clareza da expressão oral, espera-se que o aluno utilize um tom de voz audível, apresente boa articulação e ritmo na fala e utilize uma linguagem própria ao assunto e aos interlocutores da apresentação. A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas que envolvam gêneros orais como a exposição oral de um trabalho, a entrevista, a manifestação de opinião em um debate As rodas de conversa e de leitura também favorecem o desenvolvimento compreensão da situação comunicativa do gênero. Uma conversa informal ou formal- por exemplo, é indispensável ao aluno para que desenvolva a habilidades de fala e escuta. Se a conversa é com a equipe gestora de uma escola, por exemplo, as escolhas de palavras (lexicais), de pronomes de tratamento, entonação e grau de formalidade da linguagem utilizada serão diferentes de um conversa com um grupo de colegas da classe. Texto/gênero faz parte dos elementos que compõem a situação comunicativa, seja para um texto oral ou escrito. Na oralidade, algumas finalidades comunicativas podem ser: ler uma notícia para informar sobre um acontecimento, narrar uma história para entreter um colega, declamar um poema para emocionar o namorado, ditar um bilhete para convocar os pais para uma reunião, apresentar um trabalho para compartilhar aprendizagens, relatar experiências para interagir numa conversa entre amigos entre outras. O reconto de uma história ouvida, lida e estudada é uma situação didática que possibilita ao aluno organizar coerentemente os diferentes acontecimentos de uma narrativa (mentalmente), de modo a fazer com que o interlocutor conheça a essência de uma história. Para o professor, o reconto possibilita saber se o aluno tem o texto de memória (e não memorizado), condição necessária para uma situação de reescrita do texto, por exemplo. A reconstrução oral, portanto, ajuda as crianças na organização temporal das ideias, no caso de uma narrativa e, na coerência textual; visa também à apropriação de recursos como a entonação e a prosódia, são contexto e ainda favorecem as situações de reescrita de textos na escola.
--	--	---

	EF035LP03 - Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala. EF035LP04 - Respeitar a variação linguística como característica de uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes camadas sociais, rejeitando preconceitos linguísticos.	Variadas situações de comunicação. Pode-se utilizar o apoio da escrita, como ouvir canções com legendas, participar de saraus lendo e oralizando textos etc. Diversidade linguística, de modo a legitimar os diferentes falares do Brasil, sem sobrepor uma variedade à outra. O trabalho com gêneros textuais orais, no eixo das práticas de linguagem da oralidade, requer o uso da escrita para o planejamento, a textualização e a revisão do texto que será oralizado. As etapas de produção textual são válidas, portanto, para gêneros orais e escritos. O foco da habilidade é a produção de gêneros jornalísticos, como a notícia, visando-se a transmissão oral direta ou em ambientes digitais
Eixo leitura Protocolos leitura. Decodificação/fluência de leitura. Formação de leitor. Compreensão em leitura. Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Estratégias de leitura. Leitura de imagens em narrativas visuais. Pesquisa de imagens analíticas em textos.	EF03LP08 - Localizar informações explícitas em textos. EF03LP09 - Buscar e selecionar, com apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, textos que circulem em meios impressos e digitais. EF03LP10 - Inferir informações implícitas de fácil identificação, em textos. EF03LP11 - Identificar funções sociocomunicativa de diferentes gêneros textuais. EF03LP12 - Inferir o tema e o assunto, com base na compreensão do texto. EF03LP13 - Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. EF03LP14 - Identificar, notícias e reportagens, fatos, participantes, local e momento / tempo da ocorrência.	Leitura silenciosa e em voz alta. Leitura de diversos campos de atuação da vida social. Leitura deleite. Exploração do texto (títulos, subtítulos...). Trabalho com informações implícitas e explícitas. Utilização de textos multissemióticos (diferentes linguagens verbais e não verbal). Trabalho com gênero tirinhas / quadrinhos. Leitura por prazer e lúdico. Textos literários variados. Contos populares. Reconto de histórias com e sem apoio de imagem. Textos de tradição oral (parlenda, quadrinhas, cantigas...). Exploração de marcas linguísticas. Leitura de fotos / imagens / jornais / revistas. Leitura de avisos, bilhetes, regras, combinados, leis, textos científicos, poemas, contos, fábulas, lendas, resumos, mapas, fichas técnicas, relato de experiências, textos expositivos, pesquisas, crônicas, contos de fada, verbetes... Identificação de efeitos dos sinais gráficos como recurso expressivo. Uso de dicionário. Leitura de diferentes tipos de textos (narrativos, injuntivos /instrucional, dissertativo, descritivo, expositivo).

	EF03LP15 - Recuperar substituições, ao longo do texto, de palavras por sinônimos ou por pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos. EF03LP016 - Identificar recursos de persuasão, utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. EF03LP17 - Reconhecer função de gráficos e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações. EF03LP05 - Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência, de modo a possibilitar a compreensão. EF03LP06 - Estabelecer expectativas, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gêneros textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos	
Eixo Escrita Produção de textos; Escrita compartilhada e autônoma; Planejamento de texto; Revisão de texto; Edição de texto; Utilização de tecnologia digital; Correspondência fonema/grafema; Construção do sistema alfabético; Convenções da escrita; Sistema alfabético; Construção de coesão e coerência; Paragrafação; Formação de composição de gêneros orais; Variações linguísticas.	EF03LP18 - Produzir cartas pessoais ou dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor a jornais, revistas), com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero textual carta, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. EF03LP19 - Produzir textos para apresentar resultados de observações, pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Produção textual com planejamento escrita/reescrita, revisão do texto, edição final. Atividades permanentes com textos de tradição oral (parlenda, quadrinhas, cantigas...). Produção de texto coletivo, individual, grupos... Análise e produção textual. Reconhecimento de recursos linguísticos e discursivos de gêneros. Atividades de produção oral com destino escrito. Segmentação de palavras. Ortografia. Elaboração de listas, títulos de histórias... Reescrita coletiva. Pontuação/acentuação. Revisão de textos.

	EF03LP20 - Produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. EF03LP21 - Utilizar, ao produzir textos, os conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. EF03LP22 - Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos) e vocabulário apropriado ao gênero textual. EF035LP7 - Planejar, com ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a EF035LP8 - Buscar, em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto (entrevista, leitura etc.) EF035LP9 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo - o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. EF035LP10 - Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Expressões que marcam a passagem de tempo (antes, ontem...). Grafia de palavras com as diferentes regularidades e irregularidades. Produção de textos de diferentes gêneros. Trabalho com a gramática (verbos, pronomes, sujeito...) morfologia. Roteiros de escrita. Norma padrão da escrita.
--	---	--

	EF035LP11 - Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria. EF035LP12 - Utilizar softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multimídias disponíveis.	
Eixo de conhecimentos linguísticos e gramaticais Conhecimento do alfabeto brasileiro; Conhecimento de diversas grafias do alfabeto; Construção do sistema alfabético e da ortografia; Conhecimento das diversas grafias do alfabeto; Acentuação; Segmentação de palavras/classificação de palavras por número de sílabas; Pontuação; Sinônimo e Antônimo/morfologia; Formação de composição de texto; Adequação do texto às normas de escrita; Formação de composição narrativa/ poéticos/ poéticos visuais; Discurso direto e indireto.	EF03LP23 - Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas: C/QU; G/GU; R/RR; S/SS; O E NÃO U, e E NÃO I em sílabas átona em final de palavra, e com marcas de nasalidade (til, m, n) e com dígrafos lh, nh, ch. EF03LP24 - Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. EF03LP25 - Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. EF03LP26 - Identificar número de sílabas de palavras, classificando-as monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas. EF03LP27 - Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em: oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. EF03LP28 - Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos terminados em A, E e O e em palavras oxítonas terminadas em A, E e O seguidas ou não de S.	Regularidades ortográficas. Irregularidades ortográficas. Morfologia gramatical. Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos. Coesão/coerência. Verbos introdutórios. Variedade linguística. Segmentação de palavras/classificação/tonacidade. Pontuação. Acentuação. Dicionário. Sequência didática. Atividades permanentes. Projetos. Contextualização do trabalho linguístico por meio de gêneros textuais diversificados. Articuladores/marcadores (um dia... era uma vez...) Articuladores de causa (porque... pois...) Comparação (tão...quanto, mais/menos que... Conclusão (enfim...).

	EF03LP29 - Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois pontos e travessão. EF03LP30 - Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na frase: sujeito, predicado, objeto direto. EF03LP31 - Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos: adjunto adnominal. EF03LP32 - Identificar, em textos, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos que substituem palavras anteriores. EF03LP33 - Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras. EF35LP30 - Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	
Eixo de Educação Literária Formação de leitor literário; Leitura colaborativa e autônoma; Apreciação estética/estilo; Formação de leitor literário/leitura multissemiótica; Textos dramáticos (dramatização).	EF03LP34 - Identificar características do cenário, atributos físicos, motivações e sentimentos de personagens, marcadores de tempo, espaço, causa efeito, uso de discurso direto (diálogos). EF03LP35 - Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	Leitura/escuta de gêneros diversos. Narrativas ficcionais, poesia, contos, crônicas, fábulas. Figura de linguagem (metáfora). Literatura de cordel. Gêneros dramáticos.

	EF03LP36 - Identificar, em textos dramáticos, marcadores de falas das personagens e de cena. EF03LP37 - Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos. F03LP38 - Criar narrativas ficcionais, utilizando recursos descritivos, sequência de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. EF03LP39 - Criar textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras. F035LP13 - Reconhecer o texto literário como expressão de identidades e culturas. EF035LP14 - Identificar temas permanentes da literatura, em gêneros literários de tradição oral, em versos e prosa. EF035LP15 - valorizar a literatura, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. EF035LP16 - Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula para leitura individual, na escola ou em casa, e após a leitura, recomendando os que mais gostou para os colegas. EF035LP17 - Ler, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustração, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
--	---	--

PORTUGUÊS 4º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS
Eixo oralidade Oralidade pública/intercâmbio convencional em sala de aula. Escuta atenta. Características da conversação espontânea. Aspectos não linguísticos no ato de fala. Relato oral/registro formal e informal. Contagem de histórias. Produção de texto oral. Planejamento de texto oral. Forma da composição de gêneros orais. Variação linguística. Escuta de textos orais. Compreensão de textos orais.	EF04LP01 - Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores, para resolver conflitos e criar soluções. EF04LP02 - Argumentar sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, com cordialidade e respeito a pontos de vista diferentes. EF04LP03 - Identificar e respeitar as características dos turnos da conversação. EF04LP04 - Respeitar em situações informais e formais, as características dos turnos da conversação, considerando o contexto e as características dos interlocutores. EF04LP05 - Identificar características linguístico-expressivas e composicionais de gêneros textuais orais, em situações formais e informais. EF04LP06 - Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações, palestras. EF04LP07 - Simular jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros textuais jornal falado e entrevista.	Exposição oral, por exemplo: expor oralmente o resultado de uma pesquisa realizada requer saberes diferenciados, opinar para tomar uma decisão coletiva ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema. Clareza da expressão oral: espera-se que o aluno utilize um tom de voz audível, apresente boa articulação e ritmo na fala e utilize uma linguagem própria ao assunto e aos interlocutores da apresentação. A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas que envolvam gêneros orais como a exposição oral de um trabalho, a entrevista, a manifestação de opinião em um debate. As rodas de conversa e de leitura também favorecem o desenvolvimento compreensão da situação comunicativa do gênero. Uma conversa informal ou formal- por exemplo, é indispensável ao aluno para que desenvolva as habilidades de fala e escuta. Se a conversa é com a equipe gestora de uma escola, por exemplo, as escolhas de palavras (lexicais), de pronomes de tratamento, entonação e grau de formalidade da linguagem utilizada serão diferentes de uma conversa com um grupo de colegas da classe. Texto/gênero faz parte dos elementos que compõem a situação comunicativa, seja para um texto oral ou escrito. Na oralidade, algumas finalidades comunicativas podem ser: ler uma notícia para informar sobre um acontecimento, narrar uma história para entreter um colega, declamar um poema para emocionar o namorado, ditar um bilhete para convocar os pais para uma reunião, apresentar um trabalho para compartilhar aprendizagens, relatar experiências para interagir numa conversa entre amigos entre outras.

	EF035LP01 - Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais, orientando-se por roteiros escritos, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. EF035LP02 - Identificar fatores determinantes de registro linguísticos (formal e informal), como: contexto, ambiente, tema, estado emocional do falante, grau de intimidade dos falantes. EF035LP03 - Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala. EF035LP04 - Respeitar a variação linguística como característica de uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes camadas sociais, rejeitando preconceitos linguísticos.	O reconto de uma história ouvida, lida e estudada é uma situação didática que possibilita ao aluno organizar coerentemente os diferentes acontecimentos de uma narrativa (mentalmente), de modo a fazer com que o interlocutor conheça a essência de uma história. Para o professor, o reconto possibilita saber se o aluno tem o texto de memória (e não memorizado), condição necessária para uma situação de reescrita do texto, por exemplo. A reconstrução oral, portanto, ajuda as crianças na organização temporal das ideias, no caso de uma narrativa e, na coerência textual; visa também à apropriação de recursos como a entonação e a prosódia, são contexto e ainda favorecem as situações de reescrita de textos na escola. Variadas situações de comunicação. Pode-se utilizar o apoio da escrita, como ouvir canções com legendas, participar de saraus lendo e oralizando textos etc. Diversidade linguística, de modo a legitimar os diferentes falares do Brasil, sem sobrepor uma variedade à outra. O trabalho com gêneros textuais orais, no eixo das práticas de linguagem da oralidade, requer o uso da escrita para o planejamento, a textualização e a revisão do texto que será oralizado. As etapas de produção textual são válidas, portanto, para gêneros orais e escritos. O foco da habilidade é a produção de gêneros jornalísticos, como a notícia, visando-se a transmissão oral direta ou em ambientes digitais.
Eixo leitura Protocolos leitura; Decodificação/fluência de leitura; Formação de leitor; Compreensão em leitura; Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Estratégias de leitura; Leitura de imagens em narrativas visuais; Pesquisa de imagens analíticas em textos.	EF04LP08 - Localizar e comparar informações explícitas em textos. EF04LP09 - Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse pessoal ou escolar em textos que circulam em meios digitais ou impressos. EF04LP10 - Inferir informações implícitas, em textos. EF04LP11 - Inferir o público-alvo do texto. EF04LP12 - Inferir o tema e o assunto, demonstrando compreensão global do texto.	Leitura silenciosa e em voz alta. Leitura de diversos campos de atuação da vida social. Leitura deleite. Exploração do texto (títulos, subtítulos...). Trabalho com informações implícitas e explícitas. Utilização de textos multissemióticos (diferentes linguagens verbais e não verbal). Trabalho com gênero tirinhas/quadrinhos. Leitura por prazer e lúdico. Textos literários variados. Contos populares. Reconto de histórias com e sem apoio de imagem Textos de tradição oral (parlenda, quadrinhas, cantigas...).

	EF04LP13 - Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem. EF04LP14 - Diferenciar fatos de opiniões em textos informativos, reportagens e notícias. EF04LP15 - Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais, que contribuem para a continuidade do texto. EF04LP16 - Inferir relações de causalidade que não aparecem de modo explícito no texto. EF04LP17 - Discutir o propósito do uso de recursos de persuasão em textos publicitários e de propaganda. EF04LP18 - Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas. EF035LP05 - Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência, de modo a possibilitar a compreensão. EF035LP06 - Estabelecer expectativas, apoiando-se em conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.	Exploração de marcas linguísticas. Leitura de fotos/imagens/jornais/revistas. Leitura de avisos, bilhetes, regras, combinados, leis, textos científicos, poemas, contos, fábulas, lendas, resumos, mapas, fichas técnicas, relato de experiências, textos expositivos, pesquisas, crônicas, contos de fada, verbetes... Identificação de efeitos dos sinais gráficos como recurso expressivo. Uso de dicionário. Leitura de diferentes tipos de textos (narrativos, injuntivos/instrucional, dissertativo, descritivo, expositivo).
Eixo Escrita Produção de textos; Escrita compartilhada e autônoma; Planejamento de texto; Revisão de texto; Edição de texto; Utilização de tecnologia digital;	EF04LP19 - Produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fonte de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens, gráficos ou tabelas simples considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Produção textual com planejamento escrita/reescrita, revisão do texto, edição final. Atividades permanentes com textos de tradição oral (parlenda, quadrinhas, cantigas...). Produção de texto coletivo, individual, grupos... Análise e produção textual.

Correspondência fonema/ grafema; Construção do sistema alfabético; Convenções da escrita; Sistema alfabético; Construção de coesão e coerência; Paragrafação; Formação de composição de gêneros orais; Variações linguísticas.	EF04LP20 - Produzir texto com intuito de opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola, utilizando registro formal e estrutura adequada a argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. EF04LP21 - Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, discurso direto, pontuação e regras ortográficas. EF04LP22- Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido com nível suficiente de informalidade. EF035LP7 - Planejar, com ajuda do professor, o texto que será produzido. EF035LP8 - Buscar, em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto (entrevista, leitura etc.) EF035LP9 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. EF035LP10 - Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Reconhecimento de recursos linguísticos e discursivos de gêneros. Atividades de produção oral com destino escrito. Segmentação de palavras. Ortografia. Elaboração de listas, títulos de histórias... Reescrita coletiva Pontuação/acentuação. Revisão de textos. Expressões que marcam a passagem de tempo (antes, ontem...). Grafia de palavras com as diferentes regularidades e irregularidades. Produção de textos de diferentes gêneros. Trabalho com a gramática (verbos, pronomes, sujeito...) morfologia. Roteiros de escrita. Norma padrão da escrita.
--	---	--

	EF035LP11 - Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria. EF035LP12 - Utilizar softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multimídias disponíveis.	
Eixo de conhecimentos linguísticos e gramaticais Conhecimento do alfabeto brasileiro; Conhecimento de diversas grafias do alfabeto; Construção do sistema alfabético e da ortografia; Conhecimento das diversas grafias do alfabeto; Acentuação; Segmentação de palavras/classificação de palavras por número de sílabas; Pontuação; Sinônimo e Antônimo/morfologia; Formação de composição de texto; Adequação do texto as normas de escrita; Formação de composição narrativa/poéticos/poéticos visuais; Discurso direto e indireto.	EF04LP23 - Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais. EF04LP24 - Ler e Escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV é reduzida na língua oral (Ditongo). EF04LP27 - Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita sinais de pontuação. EF04LP28 - Localizar palavras no dicionário para reconhecer significados. EF04LP29 - Reconhecer e grafar, corretamente palavras derivadas com os sufixos AGEM, OSA, EZA, IZAR E ISAR. EF04LP30 - Identificar em textos apostos e vocativos. EF04LP31 - Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo. EF04LP32 - Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre sujeito e verbo.	Regularidades ortográficas. Irregularidades ortográficas. Morfologia gramatical. Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos. Coesão/coerência. Verbos introdutórios. Variedade linguística. Segmentação de palavras/classificação/tonacidade. Pontuação. Acentuação. Dicionário. Sequência didática. Atividades permanentes. Projetos. Contextualização do trabalho linguístico por meio de gêneros textuais diversificados Articuladores/marcadores (um dia... era uma vez...). Articuladores de causa (porque... pois...). Comparação (tão...quanto, mais/menos que...). Conclusão, enfim...).

	EF35LP12 – Utilizar software, inclusive programas de edição de texto para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multimídias disponíveis. EF35LP30 – Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	
Eixo de Educação Literária Formação de leitor literário; Leitura colaborativa e autônoma; Apreciação estética/estilo; Formação de leitor literário/leitura multissemiótica; Textos dramáticos (dramatização).	EF04LP36 - Identificar efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e melódicos de expressões metafóricas e de recursos gráficos visuais em textos versificados. EF04LP39 - Identificar elementos que criam efeitos de humor em histórias em quadrinhos e tirinhas. F035LP13 - Reconhecer o texto literário como expressão de identidades e culturas. EF035LP14 - Identificar temas permanentes da literatura, em gêneros literários de tradição oral, em versos e prosa. EF035LP15 - Valorizar a literatura, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. EF035LP16 - Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula para leitura individual, na escola ou em casa, e após a leitura, recomendando os que mais gostou para os colegas. EF035LP17 - Ler, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustração, estabelecendo preferências por gêneros, temas autores.	Leitura/escuta de gêneros diversos. Narrativas ficcionais, poesia, contos, crônicas, fábulas. Figura de linguagem (metáfora). Literatura de cordel. Gêneros dramáticos.

PORTUGUÊS 5º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS
Eixo oralidade Oralidade pública/intercâmbio convencional em sala de aula; Escuta atenta; Características da conversação espontânea; Aspectos não linguísticos no ato de fala; Relato oral/registro formal e informal; Contagem de histórias; Produção de texto oral; Planejamento de texto oral; Forma da composição de gêneros orais; Variação linguística; Escuta de textos orais; Compreensão de textos orais.	EF05LP01 - Interagir com os colegas e o professor, de modo a contribuir com a construção de uma relação comunicativa produtiva em sala de aula, respeitando as opiniões divergentes. EF05LP02 - Opinar, em discussões e debates na sala de aula, sobre questões emergentes no cotidiano escolar ou sobre informações lidas, argumentando em defesa de sua posição. EF05LP03 - Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas e outros meios visuais. EF05LP04 - Identificar aspectos lexicais, fonológicos, prosódicos, morfossintáticos e semânticos específicos do discurso oral. EF05LP05 - Diferenciar o texto falado do texto escrito, comparando a transcrição de um texto oral com a versão grafada de acordo com as convenções do texto escrito. EF05LP06 - Identificar informações, opiniões e posicionamentos em situações formais de escuta. EF05LP07 - Simular jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros textuais jornal falado e entrevista.	Exposição oral, por exemplo: expor oralmente o resultado de uma pesquisa realizada requer saberes diferenciados, opinar para tomar uma decisão coletiva ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema. Clareza da expressão oral, espera-se que o aluno utilize um tom de voz audível, apresente boa articulação e ritmo na fala e utilize uma linguagem própria ao assunto e aos interlocutores da apresentação. A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas que envolvam gêneros orais como a exposição oral de um trabalho, a entrevista, a manifestação de opinião em um debate. As rodas de conversa e de leitura também favorecem o desenvolvimento compreensão da situação comunicativa do gênero. Uma conversa informal ou formal-por exemplo, é indispensável ao aluno para que desenvolva a habilidades de fala e escuta. Se a conversa é com a equipe gestora de uma escola, por exemplo, as escolhas de palavras (lexicais), de pronomes de tratamento, entonação e grau de formalidade da linguagem utilizada serão diferentes de um conversa com um grupo de colegas da classe. Texto/gênero faz parte dos elementos que compõem a situação comunicativa, seja para um texto oral ou escrito. Na oralidade, algumas finalidades comunicativas podem ser: ler uma notícia para informar sobre um acontecimento, narrar uma história para entreter um colega, declamar um poema para emocionar o namorado, ditar um bilhete para convocar os pais para uma reunião, apresentar um trabalho para compartilhar aprendizagens, relatar experiências para interagir numa conversa entre amigos entre outras.

	EF035LP01 - Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais, orientando-se por roteiros escritos, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. EF035LP02 - Identificar fatores determinantes de registro linguísticos (formal e informal), como: contexto, ambiente, tema, estado emocional do falante, grau de intimidade dos falantes. EF035LP03 - Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala. EF035LP04 - Respeitar a variação linguística como característica de uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes camadas sociais, rejeitando preconceitos linguísticos.	O reconto de uma história ouvida, lida e estudada é uma situação didática que possibilita ao aluno organizar coerentemente os diferentes acontecimentos de uma narrativa (mentalmente), de modo a fazer com que o interlocutor conheça a essência de uma história. Para o professor, o reconto possibilita saber se o aluno tem o texto de memória (e não memorizado), condição necessária para uma situação de reescrita do texto, por exemplo. A reconstrução oral, portanto, ajuda às crianças na organização temporal das ideias, no caso de uma narrativa e, na coerência textual; visa também à apropriação de recursos como a entonação e a prosódia, são contexto e ainda favorecem as situações de reescrita de textos na escola. Variadas situações de comunicação. Pode-se utilizar o apoio da escrita, como ouvir canções com legendas, participar de saraus lendo e oralizando textos etc. Diversidade linguística, de modo a legitimar os diferentes falares do Brasil, sem sobrepor uma variedade à outra. O trabalho com gêneros textuais orais, no eixo das práticas de linguagem da oralidade, requer o uso da escrita para o planejamento, a textualização e a revisão do texto que será oralizado. As etapas de produção textual são válidas, portanto, para gêneros orais e escritos. O foco da habilidade é a produção de gêneros jornalísticos, como a notícia, visando-se a transmissão oral direta ou em ambientes digitais.
Eixo leitura Protocolos leitura; Decodificação/fluência de leitura; Formação de leitor; Compreensão em leitura; Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Estratégias de leitura; Leitura de imagens em narrativas visuais; Pesquisa de imagens analíticas em textos.	EF05LP08 - Localizar e organizar informações explícitas em textos, na sequência em que aparecem. EF05LP09 - Buscar e selecionar, informações de interesse escolar, em textos que circulem em meios impressos e digitais, para solucionar problemas propostos. EF05LP10 - Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto. EF05LP11 - Justificar quem produz o texto e qual é o público alvo, analisando a situação sociocomunicativa.	Leitura silenciosa e em voz alta. Leitura de diversos campos de atuação da vida social. Leitura deleite. Exploração do texto (títulos, subtítulos...). Trabalho com informações implícitas e explícitas Utilização de textos multissemióticos (diferentes linguagens verbais e não verbal). Trabalho com gênero tirinhas/quadrinhos. Leitura por prazer e lúdico. Textos literários variados. Contos populares. Reconto de histórias com e sem apoio de imagem. Textos de tradição oral (parlenda, quadrinhas, cantigas...).

	EF05LP12 - Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. EF05LP13 - Identificar o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. EF05LP14 - Interpretar verbetes de dicionário. EF05LP15 - Distinguir fatos de opiniões em textos. EF05LP16 - Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais e pronominais que contribuem para continuidade do texto. EF05LP17 - Identificar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de pontuação expressiva. EF05LP18 - Inferir em textos o efeito de humor pelo uso intencional de palavras, expressões ou imagens. EF05LP19 - Interpretar recursos multimodais, relacionando-os a informações em reportagens e manuais com instruções de montagem. EF05LP20 - Comparar informações sobre um mesmo fato vinculadas em diferentes mídias e concluir sobre o que é mais confiável. EF05LP21 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e aquelas em que será recebido.	Exploração de marcas linguísticas. Leitura de fotos/imagens/jornais/revistas. Leitura de avisos, bilhetes, regras, combinados, leis, textos científicos, poemas, contos, fábulas, lendas, resumos, mapas, fichas técnicas, relato de experiências, textos expositivos, pesquisas, crônicas, contos de fada, verbetes... Identificação de efeitos dos sinais gráficos como recurso expressivo. Uso de dicionário. Leitura de diferentes tipos de textos (narrativos, injuntivos/instrucional, dissertativo, descritivo, expositivo).
--	---	---

	EF35LP05 – Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência, de modo a possibilitar a compreensão. EF35LP06 – Estabelecer expectativas, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do texto.	
Eixo Escrita Produção de textos; Escrita compartilhada e autônoma; Planejamento de texto; Revisão de texto; Edição de texto; Utilização de tecnologia digital; C o r r e s p o n d ê n c i a fonema/grafema; Construção do sistema alfabético; Convenções da escrita; Sistema alfabético; Construção de coesão e coerência; Paragrafação; Formação de composição de gêneros orais; Variações linguísticas;	EF05LP22 – Preencher as informações solicitadas em formulários contínuos, impressos ou digitais com vários campos e tabelas. EF05LP23 – Produzir textos com intuito de opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola ou problemas da comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada a argumentação, considerando a situação c o m u n i c a t i v a e o tema/assunto do texto. EF05LP24 – Produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informações impressas ou digitais, incluindo imagens, gráficos ou tabelas considerando a situação c o m u n i c a t i v a e o tema/assunto do texto. EF05LP25 – Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos (discurso direto), pontuação e regras ortográficas.	Produção textual com planejamento escrita/reescrita, revisão do texto, edição final. Atividades permanentes com textos de tradição oral (parlenda, quadrinhas, cantigas...) Produção de texto coletivo, individual, grupos... Análise e produção textual. Reconhecimento de recursos linguísticos e discursivos de gêneros. Atividades de produção oral com destino escrito. Segmentação de palavras. Ortografia. Elaboração de listas, títulos de histórias... Reescrita coletiva. Pontuação / acentuação. Revisão de textos. Expressões que marcam a passagem de tempo (antes, ontem...). Grafia de palavras com as diferentes regularidades e irregularidades. Produção de textos de diferentes gêneros. Trabalho com a gramática (verbos, pronomes, sujeito...) morfologia. Roteiros de escrita. Norma padrão da escrita.

	EF05LP26 – Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido, com nível adequado de informatividade. EF035LP7- Planejar, com ajuda do professor, o texto que será produzido. EF035LP8- Buscar, em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto (entrevista, leitura, etc.). EF035LP9- Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. EF035LP10- Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. EF035LP11- Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria. EF035LP12- Utilizar softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multimídias disponíveis.	
Eixo de conhecimentos linguísticos e gramaticais Conhecimento do alfabeto brasileiro; Conhecimento de diversas grafias do alfabeto; Construção do sistema alfabético e da ortografia;	EF05LP27 – Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema / grafema regulares e contextuais e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. EF05LP28 – Acentuar corretamente palavras oxitona, paroxitona e proparoxitona.	Regularidades ortográficas. Irregularidades ortográficas. Morfologia gramatical. Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos. Coesão/ coerência. Verbos introdutórios. Variedade linguística. Segmentação de palavras / classificação/tonacidade. Pontuação.

Acentuação; Segmentação de palavras /classificação de palavras por número de sílabas; Pontuação; Sinônimo e Antônimo/morfologia; Formação de composição de texto; Adequação do texto as normas de escrita; Formação de composição narrativa/poéticos/poéticos visuais; Discurso direto e indireto.	EF05LP29 – Diferenciar, na leitura de textos, a vírgula, ponto e vírgula e dois pontos. EF05LP30 – Reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses. EF05LP31 – Identificar o caráter polissêmico das palavras (mesma palavra com diferentes significados). EF05LP32 – Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas. EF05LP33 – Identificar as significações que prefixos acrescentam à palavra primitiva. EF05LP34 – Identificar expressões de presente, passado e futuro (tempos verbais). EF05LP35 – Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase. EF05LP36 – Reconhecer e utilizar a concordância entre sujeito composto e verbo em textos lidos e produzidos. EF05LP37 – Identificar em textos o uso de conjunções que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condições e finalidade. EF35LP30 – Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	Acentuação. Dicionário. Sequência didática. Atividades permanentes. Projetos. Contextualização do trabalho linguístico por meio de gêneros textuais diversificados. Articuladores/marcadores (um dia... era uma vez...). Articuladores de causa (porque... pois...). Comparação (tão...quanto, mais/menos que...) Conclusão (enfim...).
Eixo de Educação Literária Formação de leitor literário; Leitura colaborativa e autônoma; Apreciação estética/estilo;	EF05LP38 – Identificar, em texto narrativo, a estrutura da narração: ambiente da história, personagens, conflito, desenlace ou desfecho.	Leitura/escuta de gêneros diversos. Narrativas ficcionais, poesia, contos, crônicas, fábulas. Figura de linguagem (metáfora). Literatura de cordel. Gêneros dramáticos.

Formação de leitor literário/leitura multissemiótica; Textos dramáticos (dramatização).	EF05LP39 – Explicar os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros, de comparações e metáforas e de recursos gráficos visuais em textos versificados. EF05LP40 – Identificar a organização de texto dramático. EF05LP41 – Inferir em textos literários o efeito de sentido decorrente do uso de palavras expressões e pontuação expressiva. EF05LP42 – Criar narrativas que utilizem cenários, personagens enredo, tempo, espaço, narrador e construção de discurso direto e indireto. EF05LP43 – Criar poemas compostos por versos livres. EF05LP44 – Representar cenas de textos dramáticos. EF035LP13 - Reconhecer o texto literário como expressão de identidades e culturas. EF035LP14 - Identificar temas permanentes da literatura, em gêneros literários de tradição oral, em versos e prosa. EF035LP15 - Valorizar a literatura, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. EF035LP16 - Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula para leitura individual, na escola ou em casa, e após a leitura, recomendando os que mais gostou para os colegas. EF035LP17 - Ler, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustração, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
--	---	--

10.1.3 - COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ARTE

A Arte é um componente curricular que tem por objeto de estudo a arte produzida socialmente, em suas diferentes linguagens: Arte Visual, Música, Dança, Teatro e Artes Integradas.

A arte como um patrimônio histórico e cultural da humanidade é uma área de conhecimento que compreende o fazer e o pensamento artísticos, que possibilitam um novo olhar para o sentido da vida. Ao experimentá-la, nos emocionamos e usamos a razão ao mesmo tempo, possibilitando a reflexão, o questionamento, a discussão, a revisão de valores, atitudes, certezas e conceitos e, muitas vezes, a mobilização de sensações e afetos nos levando a conhecermos nós mesmos, a vida e a própria Arte.

A BNCC afirma que o componente curricular contribui, ainda para a interação crítica dos alunos com a complexidade do mundo, além de favorecer o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue. A arte propicia a troca entre culturas e favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas. (Brasil, 2017, p.151)

A Arte no Ensino Fundamental articula manifestações culturais de tempos e espaços diversos, incluindo o entorno artístico dos alunos e as produções artísticas e culturais que lhes são contemporâneas. Do ponto de vista histórico, social e político, propicia a eles o entendimento dos costumes e dos valores constituintes das culturas, manifestados em seus processos e produtos artísticos, o que contribui para sua formação integral. (Brasil, 2017, p.62)

As seis dimensões da área: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão, devem ser trabalhadas em todas as linguagens. Assim, os estudantes de arte do Ensino Fundamental devem desenvolver competências específicas no percurso escolar.

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar, criticamente, práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social e de diversas sociedades, em distintos tempos e contextos, para reconhecer e dialogar com as diversidades.
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso de novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestadas na arte e na cultura brasileiras - sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em arte.
4. Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e fora dela no âmbito da Arte.
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
7. Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentação artísticas.
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e

imaterial, com suas histórias e diferentes visões do mundo.

Para garantir o desenvolvimento dessas competências específicas, o componente curricular Arte apresenta este conjunto de habilidades para o 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Artes Visuais

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS SUGERIDAS
Contextos e práticas	(EF15AR01) - Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	1º, 2º e 3º anos Entrar em contato com imagens, vídeos relacionados às artes visuais; Rodas de apreciação; Desenho utilizando diferentes meios e suportes; Pintura utilizando diferentes meios e suportes; Colagem; Frotagem; Construções; Esculturas, outros. 4º e 5º anos Entrar em contato com imagens, vídeos relacionados às artes visuais; Rodas de apreciação, análise e leitura de obras em distintas linguagens visuais; Desenho utilizando diferentes meios e suportes; Pintura utilizando diferentes meios e suportes; Colagem; Frotagem; Construções; Esculturas; Impressões; Uso de equipamentos de mídia para produção de pequenos vídeos e imagens; Fotografia.
Elementos da linguagem	(EF15AR02) - Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	1º, 2º e 3º anos Roda de apreciação e análise de obras; Colagem; Pintura utilizando diferentes meios e suportes tais como papel, papelão, madeira, recicláveis, hastes flexíveis, escovas, linhas, lãs, barbante, outros. 4º e 5º anos Roda de apreciação, análise e leitura de obras, abordando os elementos construtivos das artes visuais; Produção artística utilizando diferentes meios e suportes, construções, instalações, esculturas.

Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03) - Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	1º, 2º e 3º anos Roda de apreciação e análise de obras internacionais, nacionais e regionais, visitação a exposições locais quando houver; Vídeos; Conhecimento do contexto histórico da arte, da vida dos autores e de suas obras através da leitura de livros, de cartazes, de contação de histórias. 4º e 5º anos Roda de apreciação e análise de obras internacionais, nacionais e regionais, visitação a exposições locais quando houver e regionais Visitação a museus da região da grande São Paulo Vídeos; Conhecimento do contexto histórico da arte, da vida dos autores e de suas obras através da leitura de livros, de cartazes, de contação de histórias de pesquisas.
Materialidades	(EF15AR04) - Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	1º, 2º e 3º anos Produção artística utilizando: desenho, pintura, colagem, gravura, dobradura, modelagem. 4º e 5º anos Produção artística: desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.
Processos de criação	(EF15AR05) - Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) - Dialogar sobre sua criação e a dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	1º, 2º e 3º anos Criar em artes visuais, individualmente, em duplas, utilizando os espaços extraclasse da escola (desenhar no chão, nas paredes, com giz de lousa, água ou outros materiais não permanentes). Roda de apreciação da produção individual ou coletiva; Exposições. 4º e 5º anos Criar, em artes visuais, individualmente, em duplas, em grupos, utilizando os espaços extraclasse da escola; Roda de apreciação da produção individual ou coletiva; Exposições.
Sistemas da linguagem	EF15AR07) - Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, artistas, artesãos, curadores etc.).	1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos Visitação a museus, galerias; Convidar artistas da cidade de Jarinu e seu entorno para que apresentem suas obras nas escolas.

Dança

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS SUGERIDAS
Contextos e práticas	EF15AR08) - Experimentar e apreciar formas distintas de manifestação da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	1º, 2º e 3º anos Vídeos; Danças circulares; Danças tradicionais brasileiras; Danças Regionais Dançar. 4º e 5º anos Vídeos; Danças circulares; Danças tradicionais de diferentes culturas; Danças Regionais; Dançar.
Elementos da linguagem	(EF15AR09) - Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) - Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	1º, 2º e 3º anos Reconhecer partes do corpo, movimentando-as de forma dirigida ou livremente; Construção de coreografias a partir dos movimentos naturais do próprio corpo; Explorar os movimentos do corpo no espaço, em diferentes ritmos. 4º e 5º anos Construção de coreografias a partir dos movimentos naturais do próprio corpo; Explorar os movimentos do corpo no espaço, em diferentes ritmos; Observar e imitar com o corpo o movimento de objetos, pessoas, situações e incorporar os movimentos no dançar; Dançar diferentes ritmos, sons, inventando ou reproduzindo os movimentos de diferentes estilos musicais.
Processos de criação	(EF15AR11) - Criar e improvisar movimentos dançados individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos da dança. (EF15AR12) - Discutir as experiências corporais pessoais e coletivas desenvolvidas em aula, de modo a problematizar questões de gênero e corpo.	1º, 2º e 3º anos Jogos e brincadeiras dançados. 4º e 5º anos Jogos e brincadeiras dançados; Rodas de conversa sobre o corpo, as danças e assuntos pertinentes.

Música

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS SUGERIDAS
Contextos e práticas	EF15AR13) - Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contexto de circulação, em especial aqueles da vida cotidiana.	1º, 2º e 3º anos Ouvir, cantar, acompanhar diferentes gêneros musicais. 4º e 5º anos Ouvir, cantar, acompanhar diferentes gêneros musicais.
Elementos da linguagem	(EF15AR14) - Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	1º, 2º e 3º anos Jogos musicais que explorem os elementos constitutivos da música; Cantar; Ouvir; Criar ritmos, músicas. 4º e 5º anos Jogos musicais que explorem os elementos constitutivos da música; Cantar; Ouvir; Criar composições relacionadas intencionalmente com a altura, a intensidade, a melodia, o ritmo e o timbre.
Materialidades	(EF15AR15) - Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados.	1º, 2º e 3º anos Explorar em diferentes canções o uso de palmas, voz, percussão corporal; Bandinha; Elementos naturais que produzem sons; Ouvir; Apreciar sons de diferentes ambientes como campo, cidade, florestas, cachoeira, mar, outros. 4º e 5º anos Explorar em diferentes canções o uso de palmas, voz, percussão corporal; Bandinha; Elementos naturais que produzem sons; Ouvir; Apreciar sons de diferentes ambientes como campo, cidade, florestas, cachoeira, mar, outros; Ouvir e apreciar diferentes modos de produção de sons tais como orquestra, instrumental, instrumentos contemporâneos; Produzir sons em objetos e instrumentos produzidos pelos alunos.

Notação e registro	(EF15AR16) - Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas, etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	1º, 2º e 3º anos Criar formas de “escrever” os sons; Criar partituras não convencionais e reproduzir a sequência de sons ali registrada. 4º e 5º anos Criar formas de “escrever” os sons; Criar partituras não convencionais e reproduzir a sequência de sons ali registrada; Conhecer a notação musical convencional; Gravar a produção musical criada pelos alunos com materiais do cotidiano.
Processos de criação	EF15AR17) - Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	1º, 2º e 3º anos Contação de história com sonoplastia feita pelo professor ou pelo aluno; Criação composição sonora utilizando sons convencionais ou não. 4º e 5º anos Contação de história com sonoplastia feita pelo aluno; Criação de composição sonora utilizando sons convencionais ou não. Paródias. Apresentações.

Teatro

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS SUGERIDAS
Contextos e práticas	(EF15AR18) - Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	1º, 2º e 3º anos Apreciação de apresentações de teatro dentro e fora do ambiente escolar; Vídeos de apresentações e peças teatrais. 4º e 5º anos Apreciação de apresentações de teatro dentro e fora do ambiente escolar; Vídeos de apresentações e peças teatrais; Leitura de pequenos textos teatrais.
Elementos da linguagem	(EF15AR19) - Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	1º, 2º e 3º anos Jogos e brincadeiras teatrais adequados para a idade. 4º e 5º anos Jogos e brincadeiras teatrais adequados para a idade.

Processos de criação	(EF15AR20) - Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade de gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matizes estéticos e culturais. (EF15AR21) - Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) - Experimentar as possibilidades criativas do corpo e da voz, discutindo questões de gênero e corpo.	1º, 2º e 3º anos Jogos e brincadeiras teatrais adequados para a idade; Criar improvisações teatrais; Mímica; Teatro de fantoche. 4º e 5º anos Jogos e brincadeiras teatrais adequados para a idade; Criar improvisações teatrais; Mímica; Teatro de fantoche; Teatro de sombras; Falar cantando. Falar engrossando ou afinado a voz; Jogos de imitação de pessoas, animais e sons produzidos pelos objetos do cotidiano.
-----------------------------	--	--

Artes Integradas

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS SUGERIDAS
Contextos e práticas	(EF15AR23) - Reconhecer, experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos Utilizar diversas linguagens artísticas (música, dança, teatro, plástica) para a produção individual ou coletiva.
Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) - Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos Jogos, danças, brincadeiras da cultura brasileira e da cultura de diferentes povos do mundo.
Patrimônio cultural	(EF15AR25) - Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas, europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos Vídeos, leitura de livros, apreciação de ilustrações, brincadeiras, músicas e pesquisa; Roda de socialização sobre o patrimônio cultural do Brasil e da humanidade; Música, danças, lendas, histórias do nosso folclore, das regiões do Brasil e da cultura de outros povos.

Arte e tecnologia	(EF15AR26) - Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos Utilizar de recursos digitais e tecnológicos disponíveis no ambiente escolar ou de propriedade particular para a produção de pequenos vídeos, fotografia, gravações, outros, nas criações e produções do aluno, seja em artes visuais, dança, teatro, música; Integrar nas produções os recursos digitais disponíveis.
--------------------------	--	--

10.1.4-CURRÍCULO DE LÍNGUAS INGLESA E ITALIANA PARA O MUNICÍPIO DE JARINU

O currículo das Línguas Inglesa e Italiana da cidade de Jarinu foi elaborado a partir de estudos feitos pela equipe de profissionais da Línguas Estrangeiras sobre a BNCC - Base Nacional Comum Curricular e o Currículo Paulista. As discussões para a elaboração do documento contaram também com a experiência da cada integrante nesse campo de atuação profissional.

Integrada à área das Linguagens, as Línguas Estrangeiras são partes indissociáveis do conjunto de conhecimentos essenciais que permitem ao estudante aproximar-se de várias culturas e, como consequência, propiciam sua integração num mundo globalizado. Por seu caráter de sistema simbólico elas funcionam como meios para se ter acesso ao conhecimento e, portanto, às diferentes formas de pensar, de criar, de sentir, de agir e de conceber a realidade, o que propicia ao indivíduo uma formação mais abrangente e, ao mesmo tempo, mais sólida.

A BNCC prevê o ensino de Língua Inglesa apenas no Ensino Fundamental II, por esse motivo foi necessário, então, tomar como base o que se propõe como habilidades aos anos finais, estudar o que se propõe como habilidades de Língua Portuguesa e fazer as adequações necessárias à realidade do nosso público alvo, alunos do 1º ao 5º ano e também referentes ao componente curricular Língua Italiana.

O documento salienta que o ensino de Língua Estrangeira deve ser fundamentado pela função social da língua, e os temas centrais estão todos baseados na cidadania, na consciência crítica em relação à linguagem e nos aspectos sociopolíticos da aprendizagem de Língua Estrangeira e de que forma poderemos fazer uso da aprendizagem de línguas para se compreender, na escola, as várias maneiras de se viver a experiência humana. Além de que "...a aprendizagem de uma língua estrangeira juntamente com a língua materna é um direito de todo cidadão", conforme expresso na Declaração Universal dos direitos Linguísticos, publicada pelo Centro Internacional Escarré para Minorias Étnicas e Nações (Ciemen) e pelo PEN-Club Internacional.

Concepção

O currículo de Línguas Estrangeiras foi pensado tendo como base concepções sociointeracionistas de linguagem, de língua, de cultura e de aprendizagem. Considerando fundamentais os conceitos de multiletramento, hibridismo, plurilinguismo, interculturalidade e memória histórico-cultural nos componentes curriculares Língua Inglesa e Língua Italiana.

Foram organizados quadros de referência dos eixos estruturantes, das unidades temáticas, dos objetos de conhecimento e das habilidades a serem desenvolvidas para cada ano escolar do Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano), visando ao total atendimento dos Direitos de Aprendizagem dos alunos.

A oralidade tem destaque especial e é valorizada no currículo de modo a deixar claro que é, dentre os critérios de avaliação, o de maior importância no desenvolvimento das habilidades dos alunos. Ela deve ser trabalhada a partir de vivências que ressaltem a função social da língua estrangeira no ambiente escolar e fora dele; que explicitem habilidades envolvidas na interação discursiva, na convivência escolar e na formação de vínculos afetivos.

Os eixos dos componentes curriculares em questão estão relacionados à concepção de linguagem como prática social, à perspectiva de multiletramento, a conceitos de interculturalidade, à visão do Inglês como Língua Franca e do Italiano como Língua de Herança.

O idioma inglês, por motivos políticos, econômicos e culturais é hoje o mais utilizado no mundo para a comunicação entre pessoas que não falam o mesmo idioma. Ou seja, pessoa de variadas nacionalidades aprendem inglês para se comunicarem não somente com americanos ou britânicos, mas também com qualquer outra pessoa que saiba a língua. E esse é o conceito de Inglês Internacional ou Inglês como língua franca. O Inglês Internacional ou International English, também é conhecido como World English, Global English, General English ou Common English. Dessa forma a Língua Inglesa hoje pertence a muitos povos e não apenas a um, ela pertence aos falantes nativos e aos não nativos. É sabido ainda que hoje o número de falantes não nativos supera os de falantes nativos. Essa visão trata o ensino da Língua Inglesa, então, como uma questão muito mais do que apenas linguística, mas fundamentalmente cultural e política.

O italiano, no município de Jarinu, é considerada como Língua de Herança, ou seja, é uma língua com a qual os habitantes da cidade identificam-se culturalmente. É uma língua que desperta sentimentos e memórias afetivas nos cidadãos, quer seja por questões de ancestralidade ou por convivência num mesmo ambiente sociocultural com os imigrantes italianos.

Histórico

Com o propósito de resgatar a língua e a cultura dos imigrantes italianos responsáveis pela formação de nossa cidade, a Prefeitura do Município de Jarinu instituiu o ensino obrigatório do idioma Italiano nas escolas Municipais de Ensino Fundamental I, conforme prevê a Lei nº 1.563 de 17 de dezembro de 2002. Para tanto foi firmado um acordo entre a Prefeitura Municipal de Jarinu, o Circolo Italiano di Jundiaí, e a FECIBESP (Federação das Entidades Ítalo Brasileiras do Estado de São Paulo).

Professores da rede municipal foram capacitados para ministrar as aulas. Foi-lhes oferecido ao longo de quatro anos, um curso de 450 horas e posteriormente outro de 90 horas de conversação. Três desses professores já iniciaram o ensino do idioma no ano de 2004, após um ano de curso. A receptividade dos alunos foi muito grande assim como seu interesse em conhecer um pouco mais da cultura italiana. Desde então tem sido um

trabalho muito valorizado pelas famílias, e um grande diferencial no ensino do município. Em 2014 foi elaborado um material didático apostilado que começou a ser colocado em prática em 2015 e 2016. Em 2017 voltou-se a trabalhar com a Pedagogia de Projetos. O tema desenvolvido foi “IMMIGRAZIONE” e seu título: “FACCIAMO L'AMERICA! FACCIAMO JARINU”! Cabe explicar que “MINHA QUERIDA JARINU” é o projeto da Rede Municipal de Ensino para ser desenvolvido em 2017 e 2018. E para conhecer melhor as origens do povo jarinuense, o tema escolhido para as aulas de italiano foi IMIGRAÇÃO. Imigrantes italianos aqui chegaram nos anos 1800 e deixaram sua marca. Foi na antiga estação de trem de Campo Largo que tudo começou. As raízes italianas foram, são e serão enfocadas no sentido de preservação de suas tradições e manutenção do idioma falado pelos povoadores da cidade. Houve pesquisas com as famílias dos alunos e estudos sobre os povos que imigraram para Jarinu, sobre como se deu esse processo e as suas influências até os dias atuais. Há o trabalho em parceria com o Grupo Folklorístico Stella Bianca na difusão da cultura italiana entre os alunos e valorização de toda expressão artística. Em 2018 aprofundaram-se as pesquisas e estudos sobre as famílias de imigrantes italianos que aqui se instalaram e juntos fizeram a história de nossa cidade. Foi montado em parceria com o Maestro Jederson e o grupo Stella Bianca, um musical chamado: “Mangia che ti fa bene”, que contava a saga de uma família de imigrantes italianos que encontraram em Jarinu seu novo lar. O espetáculo contou com teatro, canto coral e jogral - “A identidade cultural de um povo se dá pela valorização de suas raízes e de sua memória”.

As aulas de Inglês tiveram início no ano de 2005, em razão da adoção de um material didático apostilado para a rede municipal de ensino que previa esse componente curricular. Desde então, ainda que esse material didático tenha deixado de estar em vigor, as aulas de Inglês permanecem na grade curricular como parte diversificada. A princípio professores da rede com habilitação em Letras (Português e Inglês) assumiram as aulas da disciplina. Em agosto de 2012 houve um concurso público e foram contratados pela primeira vez professores especialistas para assumir essas aulas. Em 2015 deu-se início ao uso do material didático da MACMILLAN “Spaghetti Kids” e continuou a ser utilizado em 2016. Uma nova proposta de trabalho teve início em 2017, trata-se da metodologia de Projetos.

A matriz curricular prevê uma aula semanal de 50 minutos de cada disciplina de língua estrangeira. Embora a carga horária seja pequena, os resultados mostram o grande aproveitamento dos alunos, principalmente no que se refere às atividades artísticas. A música é uma valiosa aliada no processo de aprendizagem por ser um instrumento eficaz e prazeroso no ensino de idiomas, assim como os jogos teatrais, que favorecem o processo de desenvolvimento da expressão e da comunicação em Língua Estrangeira. Já foram montados vários espetáculos ao longo dos anos.

Nas aulas de italiano do ano de 2016, em especial, foi dado um enfoque especial a questões de aspectos culturais da Itália para a promoção de um concurso de desenhos que retratou as pesquisas e as discussões a esse respeito. Já nas aulas de Inglês o enfoque foi dado a atividades de soletrar, o que propiciou desenvolvimento do raciocínio além do domínio da fonética e do léxico em Inglês. Esse trabalho culminou na no concurso “Spellig bee” que envolveu todas as escolas do município de Jarinu.

No ano de 2017, em virtude do trabalho com a Pedagogia de Projetos, a Língua Inglesa abordou um tema da atualidade de nosso município, a fatalidade ocorrida em 05 de junho de 2016. O tema então foi: “TORNADO” e seu título: “THERE'S NO PLACE LIKE JARINU”.

Justifica-se a escolha desse tema visto que o Eixo Temático da Rede Municipal de Ensino para 2017 e 2018 é: “Recursos naturais e as transformações humanas no município de Jarinu” e tem como título: “MINHA QUERIDA JARINU”. A passagem do tornado que atingiu nossa cidade trouxe inúmeras perdas materiais para os munícipes e uma grande destruição no panorama natural da cidade. Surge, então, a busca por revitalizar a cidade e partindo dessa problemática a ser resolvida, o projeto de Inglês possibilitou o estudo de fenômenos naturais como: tufões, ciclones, furacões e tornados; identificar os locais em que acontecem esses fenômenos em países de língua inglesa, como a Rota dos tornados nos EUA, e contextualizar com nossa realidade. Um dos recursos para essa contextualização será o filme “The Wizard of Oz” (O Mágico de Oz), muitos dos seus aspectos podem enriquecer as discussões sobre valorização da terra onde vivemos, pois, como diz a história: não há lugar como nosso lar, “Não há melhor lugar que Jarinu”!

Em 2018 ocorreu o fechamento desse tema e tendo como pano de fundo a festividade do Thanksgiving (Ação de graças), em que as crianças conheceram a história e o sentido da festa e agradeceram por nossa cidade estar agora recuperada. Foi desenvolvido em uma das escolas o “Solidary Thanksgiving”, projeto que os permitiu vivenciar a solidariedade e gratidão arrecadando alimentos, roupas e brinquedos para doarem aos mais necessitados.

10.1.4.1 -COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA (ITALIANO E INGLÊS)

LÍNGUA ITALIANA

Competências específicas:

- Situat-se geograficamente com relação ao seu país e à Itália.
- Familiarizar-se com a língua italiana e sua pronúncia.
- Compreender a função social da língua.
- Refletir sobre a cultura italiana.
- Manter-se atualizado sobre acontecimentos na Itália e estabelecer relações com seu país.
- Resgatar e valorizar a memória dos imigrantes italianos e seus usos e costumes.
- Apreciar a aprendizagem do idioma italiano, conscientizando-se sobre a importância da aquisição de uma segunda língua.
- Utilizar de maneira correta as estruturas gramaticais aprendidas expressando-se a contento tanto oralmente quanto na escrita.
- Conhecer dados importantes sobre vários aspectos da Cultura Italiana, principalmente: culinária, danças folclóricas, tradições, pontos turísticos e Arte.
- Contextualizar os conteúdos à temática da imigração italiana.

LÍNGUA INGLESA

Competências específicas:

- Conhecer a existência de outros povos falantes de língua inglesa e seus países de origem, situando-os geograficamente.
- Familiarizar-se com a língua inglesa e sua pronúncia.
- Compreender a função social da língua.
- Apreciar e valorizar a aprendizagem do idioma inglês, conscientizando-se sobre a importância da aquisição de uma segunda língua em tempos de globalização.

- Refletir sobre costumes e maneiras de agir das pessoas de outros países cuja língua é o Inglês.
- Manter-se atualizado sobre acontecimentos de alguns países de língua inglesa e estabelecer relações com seu país.
- Apropriar-se de um vocabulário básico relativo a o mundo cotidiano do aluno, aumentando-o gradativamente.
- Utilizar, de maneira correta, as estruturas gramaticais aprendidas, expressando-se a contento tanto oralmente quanto na escrita.
- Contextualizar os conteúdos à temática dos fenômenos naturais como tornados, ciclones e furações.

Língua italiana – 2º ao 5º ano

ANO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS SUGERIDAS
2º ao 5º ano	IDENTITÀ - Noção de cognatos entre duas línguas com a mesma origem - Contraste entre L1 e L2 e o conceito de identidade	(EF25LIT01) - Reconhecer a proximidade entre as línguas (L1 e L2) principalmente por meio da oralidade. (EF25LIT02) - Identificar palavras semelhantes entre L1 e L2 (EF25LIT03) - Reconhecer a importância de conhecer seus dados pessoais e a documentação pessoal.	Explorar um documento pessoal (RG ou carteira de transporte escolar)e contrastar com um documento similar em Italiano. Discutir com os alunos qual a função de um documento de identificação, sua importância e utilidade. Preencher uma ficha escolar com seus dados pessoais.
2º ano	SALUTI PRONOMI PERSONALI	(EF02LIT04) - Conhecer e aprender as saudações em Italiano (EF02LIT05) - Registrar as saudações em Italiano.	Propor situações lúdicas que trabalhem as saudações de maneira contextualizada. Utilizar em diálogos respostas curtas e respostas completas.
2º ano	GEOGRAFIA E STORIA - Mapas IMMIGRAZIONE ITALIANA - Aspectos socioculturais da Itália e do Brasil. CULTURA ITALIANA - Hábitos alimentares - Receita	(EF02LIT06) - Reconhecer os mapas da Itália e do Brasil (EF02LIT07) - Observar semelhanças e diferenças entre hábitos culturais dos dois países. (EF02LIT08) - Conhecer a estrutura textual e ingredientes de uma receita italiana.	Explorar o globo terrestre e os mapas da Itália e do Brasil. Propor rodas de conversa para comparar aspectos culturais dos dois países. Leitura e estudo do vocabulário de uma receita típica italiana.
2º ano	ALFABETO - Diferenças fonéticas entre L1 e L2 SOSTANTIVI - Associação de vocabulário a imagens.	(EF02LIT09) - Identificar o alfabeto em Italiano e suas variações fonéticas. (EF02LIT10) - Utilizar o alfabeto na construção de palavras. (EF02LIT11) - Assimilar o conceito de substantivo.	Leitura de imagens associando-as à letra inicial de cada vocábulo da L2. Pronunciar as letras e palavras em Italiano. Verificar as diferenças fonéticas presentes em L1 e L2. Confeccionar e brincar com o jogo da memória que associa imagens às palavras em L2.

2º ano	NUMERI - Numerais de 0 a 20.	(EF02LIT12) - Conhecer os números de 0 a 20 em Italiano. (EF02LIT13) - Compreender a escrita dos números em Italiano (EF02LIT14) - Divertir-se com a amarelinha. (EF02LIT15) - Utilizar os números em italiano no cotidiano escolar.	Conhecer o formato do jogo da amarelinha e seu nome em Italiano. Aprender as regras da amarelinha. Repetir a sequência numérica de 0 a 20 em Italiano. Relacionar números às quantidades por meio de exercícios e atividades lúdicas. Brincar de amarelinha utilizando os números em Italiano.
2º ano	FAMIGLIA - Membros da família	(EF02LIT16) - Conhecer os nomes dos membros da família em Italiano. (EF02LIT17) - Valorizar a importância das boas relações familiares por meio de solidariedade e gratidão.	Utilizar personagens para apresentar os nomes dos membros de uma família em Italiano. Fazer dramatizações com os personagens em situações familiares que promovam solidariedade e gratidão.
2º ano	MATERIALE SCOLASTICO FORME GEOMETRICHE - Quadrato; triangolo; cerchio e rettangolo. FRASI INTERROGATIVE	(EF02LIT18) - Conhecer o nome dos materiais escolares e de algumas formas geométricas em Italiano. (EF02LIT19) - Utilizar o vocabulário referente ao material escolar no seu cotidiano. (EF02LIT20) - Reconhecer a estrutura de frases interrogativas em Italiano. (EF02LIT21) - Zelar pela conservação do próprio material e dos colegas.	Nomear seu próprio material escolar em Italiano. Apresentar algumas formas geométricas em Italiano. Observar o ambiente escolar e reconhecer objetos que possuam formas semelhantes às formas geométricas apresentadas. Propor dramatizações que utilizem frases interrogativas. Refletir sobre a partilha e conservação de materiais escolares.
2º ano	COLORI - Primárias e secundárias	(EF02LIT22) - Conhecer o nome das cores primárias e secundárias em Italiano. (EF02LIT23) - Perceber as cores em tudo ao seu redor. (EF02LIT24) - Deleitar-se com o uso das cores em atividades artísticas e jogos.	Nomear as cores em Italiano e identificá-las no entorno. Experimentar a mistura das cores primárias na construção de novas cores (laranja, verde e roxo). Propor atividades artísticas e brincadeiras que utilizem cores em Italiano.
2º ano	ANIMALI DOMESTICI AGGETTIVI	EF02LIT25) - Identificar os animais domésticos em Italiano; (EF02LIT26) - Utilizar os nomes dos animais em diálogos; (EF02LIT27)- Sensibilizar-se com a causa da posse responsável.	Perguntar quem tem animais de estimação e apresentar seus nomes em Italiano. Criar frases oralmente atribuindo adjetivos aos nomes. Refletir sobre a necessidade de cuidar e respeitar os animais domésticos.

3º ano	PRESENTAZIONI / SALUTI PRONOMI PERSONALI	(EF03LIT01) - Conhecer as saudações e modos de se apresentar em Italiano. (EF03LIT02) - Utilizar saudações em situações reais para cumprimentar em Italiano. (EF03LIT03) - Apreciar a importância de hábitos de civilidade e boa educação.	Apresentar-se em Italiano. Reconhecer as saudações em diálogos. Dramatizar pequenos diálogos saudando-se uns aos outros. Propor situações lúdicas que trabalhem as apresentações de maneira contextualizada.
3º ano	GEOGRAFIA E STORIA - Globo terrestre CULTURA ITALIANA - Música - Danças	(EF03LIT04) - Reconhecer no globo terrestre a localização da Itália e do Brasil. (EF03LIT05) - Observar os aspectos geográficos (tamanho, distância, localização). (EF03LIT05) - Conhecer as características das danças tradicionais italianas e valorizar os aspectos culturais desse país.	Explorar o globo terrestre localizando a Itália no continente europeu e o Brasil no continente americano. Propor rodas de conversa para comparar as danças e músicas nos dois países. Apresentar danças típicas italianas por meio de recursos audiovisuais.
3º ano	FAMIGLIA - Árvore genealógica	(EF03LIT06) - Recordar os nomes e ampliar o vocabulário sobre os membros da família em Italiano. (EF03LIT07) - Identificar em imagens membros da família. (EF03LIT08) - Valorizar a importância do respeito e das boas relações entre os familiares.	Utilizar uma árvore genealógica para apresentar os nomes dos membros de uma família em Italiano. Criar sua própria árvore genealógica utilizando o vocabulário italiano.
3º ano	NUMERI - Numerais até 50. ASPETTI CULTURALI - "Slow food"	(EF03LIT09) - Conhecer os números de 20 a 50 em Italiano. (EF03LIT10) - Resolver cálculos utilizando os números em Italiano. (EF03LIT11) - Divertir-se com o jogo da amarelinha em caracol. (EF03LIT12) - Utilizar os números em Italiano no cotidiano escolar. (EF03LIT13) - Conhecer e valorizar a filosofia do "slow food".	Brincar com um novo formato do jogo da amarelinha. Repetir a sequência numérica até 50 em Italiano. Conversar sobre a cultura do "Slow food". Relacionar números às quantidades por meio de cálculos, exercícios e atividades lúdicas. Brincar de amarelinha do caracol, utilizando os números em Italiano.

3º ano	GIORNI DELLA SETTIMANA SCIENZE NATURALI - Metamorfose da borboleta - Astros e planetas	(EF03LIT14) - Conhecer os dias da semana em Italiano. (EF03LIT15) - Reconhecer as fases da metamorfose da borboleta. (EF03LIT16) - Interessar-se pela origem dos nomes dos dias da semana. (EF03LIT17) - Compreender a importância do tempo de cada ciclo.	Conhecer os nomes dos dias da semana por meio da parlenda da metamorfose da borboleta. Ler a “filastrocca” (parlenda) divertindo-se com ela. Explicar a origem dos nomes dos dias da semana relacionando-os aos astros e planetas em Italiano Identificar as atividades do seu cotidiano escolar nos dias da semana. Jogar forca dupla com os nomes dos dias da semana
3º ano	COMANDI PAROLE DI CORTESIA	(EF03LIT18) - Reconhecer os verbos na forma imperativa. (EF03LIT19) - Utilizar frases com comandos e palavras de cortesia nas relações interpessoais como princípio de educação e civilidade.	Identificar no texto os verbos no imperativo singular e plural. Reconhecer em diálogos palavras de gentileza em Italiano. Utilizar adequadamente os comandos no singular ou plural de acordo com o contexto e em atividade lúdica.
3º ano	ABBIGLIAMENTO COLORI	(EF03LIT20) - Reconhecer as cores e peças de roupas em Italiano. (EF03LIT21) - Divertir-se com o uso das cores em atividades e jogos.	Conhecer os nomes das roupas em Italiano por meio da leitura de um texto. Reconhecer as cores em Italiano e identificá-las no entorno e nas peças de roupa da turma. Montar cartazes com desenhos de roupas diversas, utilizando cores variadas. Propor atividades e brincadeiras que utilizem cores em Italiano.
3º ano	CORPO UMANO - Plural e singular	(EF03LIT22) - Conhecer o nome das partes do corpo em Italiano no singular e no plural. (EF03LIT23) - Perceber semelhanças e diferenças entre os nomes das partes do corpo na L1 e L2.	Fazer a leitura e a interpretação de um texto. Traduzir e desenhar partes do corpo. Cantar uma canção sobre o corpo humano identificando as partes presentes na letra da música. Montar uma boneca articulada usando as palavras em italiano.
3º ano	ANIMALI - Animais da fazenda CIBI - Alimentos produzidos em fazendas AGGETTIVI	(EF03LIT24) - Conhecer os animais da fazenda e alguns alimentos em Italiano. (EF03LIT25) - Identificar adjetivos num texto. (EF03LIT26)- Reconhecer adjetivos e seus antônimos e utilizá-los na construção de frases contextualizadas. (EF03LIT27) Valorizar a vida no campo e os cuidados com os animais de criação.	Conversar sobre os animais que eles têm em casa e os de fazenda que conhecem. Fazer a leitura do texto destacando os alimentos produzidos na fazenda. Destacar no texto os adjetivos dos animais e seus antônimos. Confeccionar e brincar com o "Gioco dell'oca" (jogo de tabuleiro).

3º ano	CARATTERISTICHE CLIMATICHE	(EF03LIT28) - Reconhecer características climáticas. (EF03LIT29) - Observar como o clima pode se apresentar e atribuir adjetivos que o caracterizem. (EF03LIT30) - Demonstrar preferência por um clima a outro.	Observar como está o clima do dia da aula e perceber que tipo de roupas são usadas de acordo com ele. Perguntar se alguém já conhece a praia e comparar suas características com as do local em que mora. Ouvir e cantar uma música italiana que fala sobre o sol.
3º ano	GIOCATTOLI ASPETTI CULTURALI - Natal italiano (Babbo Natale e Befana)	(EF03LIT31) - Conhecer o nome de alguns brinquedos em Italiano. (EF03LIT32) - Comparar o nome dos brinquedos em L1 e L2. (EF03LIT33) - Valorizar costumes e tradições natalinas dos dois países.	Levantar dados sobre os brinquedos preferidos dos alunos. Relacionar os brinquedos aos personagens de acordo com o texto. Conversar sobre a data em que se festeja o Natal salientando as diferenças climáticas e culturais entre Itália e Brasil. Colorir, recortar e montar um quebra-cabeça.
4º ano	SALUTI PAROLE DI CORTESIA	(EF04LIT01) - Recordar as saudações e palavras de gentileza em Italiano. (EF04LIT02) - Utilizar saudações em dramatizações de diálogos. (EF04LIT03) - Apreciar a importância de hábitos de civilidade e boa educação.	Reconhecer as saudações, verbos de comando e palavras de cortesia em diálogos. Dramatizar pequenos diálogos usando os comandos e palavras de cortesia de maneira contextualizada. Fazer a ilustração dos diálogos. Cantar uma canção de aniversário.
4º ano	GEOGRAFIA E STORIA - Mapa Político Italiano - Regiões Italianas CULTURA ITALIANA - Pontos turísticos	(EF04LIT04) - Conhecer o mapa da Itália dividido em regiões. (EF04LIT05) - Observar as características dos pontos turísticos italianos e localizá-los nas regiões. (EF04LIT06) - Valorizar a cultura e história da Itália.	Explorar o mapa político da Itália localizando suas regiões. Conversar sobre os pontos turísticos de Jarinu e do Brasil. Perguntar se já ouviram falar de algum ponto turístico da Itália. Fazer a leitura do texto e das imagens, relacionando cada ponto turístico italiano à sua região.
4º ano	NUMERI - Origem dos números - Números até 100	(EF04LIT07) - Conhecer a história da origem dos números; (EF04LIT08) - Recordar os números até 50 e conhecer as dezenas de 50 a 100 em Italiano. (EF04LIT09) - Resolver problemas utilizando os números em Italiano. (EF04LIT10) - Divertir-se com o jogo da memória dos números. (EF04LIT11) - Utilizar os números em Italiano no cotidiano escolar.	Conversar sobre a história da origem dos números e suas curiosidades. Salientar a presença de ângulos correspondentes aos números na escrita de cada um deles. Repetir sequências numéricas em Italiano, destacando os nomes das dezenas até o 100. Relacionar números às quantidades por meio de cálculos, situações problema e atividades lúdicas. Brincar com o jogo da memória, utilizando os números em Italiano.

4º ano	MESI DELL'ANNO - Calendário - Aniversário ASPETTI CULTURALI - Feriado de Ferragosto	(EF04LIT12) - Conhecer os meses do ano em Italiano. (EF04LIT13) - Recordar os dias da semana em L2. (EF04LIT14) - Completar o calendário em Italiano. (EF04LIT15) - Interessar-se pela origem dos nomes dos meses do ano. (EF04LIT16) - Ter autonomia para utilizar o calendário.	Perguntar para as crianças em qual mês comemoram seus aniversários. Conhecer os nomes dos meses do ano em Italiano por meio das datas de aniversários dos personagens presentes no texto. Explicar a origem dos nomes dos meses do ano. Identificar feriados comuns e diferentes presentes nos calendários do Brasil e da Itália.
4º ano	A R R E D A M E N T O E MATERIALE SCOLASTICO ARTICOLI DETERMINATIVI	(EF04LIT17) - Identificar o mobiliário escolar em L2. (EF04LIT18) - Recordar os materiais escolares em Italiano. (EF04LIT19) - Utilizar o vocabulário referente ao material e mobiliário escolar no seu cotidiano. (EF04LIT20) - Conhecer as regras gramaticais sobre os artigos definidos. (EF04LIT21) - Empregar corretamente os artigos definidos frente a cada objeto; (EF04LIT22) - Zelar pela conservação do próprio material, do material dos colegas e do patrimônio escolar.	Nomear seu próprio material escolar e o mobiliário da classe em Italiano. Ler a história do Pinocchio e ressaltar a importância de frequentar a escola. Em roda de conversa refletir sobre a partilha de materiais escolares e conservação do patrimônio escolar. Propor atividade lúdica utilizando os artigos associados aos materiais escolares respeitando número e gênero dos substantivos.
4º ano	CORPO UMANO - Singular e plural VERBO AVERE	(EF04LIT23) - Conhecer o nome das partes do corpo em italiano. (EF04LIT24) - Observar as partes do corpo que são pares. (EF04LIT25) - Identificar as palavras no singular e no plural. (EF04LIT26) - Comparar com os nomes das partes do corpo em L1 e L2. (EF04LIT27) - Conjuguar o verbo "Avere" (Ter) (EF04LIT28)- Compor frases utilizando esse vocabulário e o verbo "avere" (EF04LIT29) - Valorizar hábitos de vida saudável e cuidado corporal.	Fazer a leitura e a interpretação de um texto. Recordar algumas partes do corpo e ampliar vocabulário apontando as partes apontando no próprio corpo. Perceber as partes do corpo que são pares. Utilizar corretamente a forma singular e plural das partes do corpo. Construir corretamente frases utilizando o verbo avere e as partes do corpo. Desafiar os alunos a encontrarem o plural das partes do corpo no caça-palavras.

4º ano	ANIMALI - Animais do zoológico. MASCILE E FEMMINILE	(EF04LIT30) - Identificar os animais do zoológico em italiano. (EF04LIT31) - Reconhecer os nomes dos animais em Italiano. (EF04LIT32) - Atribuir adjetivos aos animais. (EF04LIT33) - Conhecer o gênero masculino e feminino dos animais em L2. (EF04LIT34) - Sensibilizar-se com a causa das espécies em extinção.	Perguntar se já viram animais silvestres ou selvagens na região onde moram (Ex: capivara, jacu, macacos, cobra, tatu, gambá, veado, etc.). Explicar o que é um zoológico e que tipos de animais fazem parte dele. Perceber que no zoológico há animais da nossa região, de outras partes do Brasil e de outros países. Conhecer o nome desses animais em Italiano. Utilizar a história da "Arca de Noé" para apresentar as formas masculina e feminina dos nomes dos animais. Confeccionar e brincar com o jogo do mico.
4º ano	ABBIGLIAMENTO STAGIONI DELL'ANNO	(EF04LIT35) - Identificar o nome das roupas em Italiano. (EF04LIT36) - Nomear roupas em L2. (EF04LIT37) - Respeitar o modo de vestir de cada um. (EF04LIT38) - Perceber a necessidade de escolher as roupas mais adequadas para cada estação do ano.	Recordar e ampliar o vocabulário com relação às roupas em Italiano por meio da leitura de um texto. Observar as suas roupas e as dos colegas e nomeá-las em Italiano. Em rodas de conversas perguntar sobre que tipo de roupas utilizamos no inverno e no verão. Brincar do jogo de forca com os nomes das roupas.
4º ano	FRUTTA VERBO "ESSERE"	(EF04LIT39) - Conhecer os nomes das frutas em Italiano. (EF04LIT40) - Conjuguar o verbo "essere". (EF04LIT41) - Completar frases sobre as frutas utilizando o verbo "essere". (EF04LIT42) - Comparar as frutas do Brasil com as da Itália. (EF04LIT43) - Valorizar a importância de uma alimentação saudável.	Perguntar se sabem quais são as frutas cultivadas na nossa região. Explicar que o município de Jarinu faz parte do Circuito das frutas. Fazer o levantamento das frutas preferidas da turma, apurar os dados e elaborar um gráfico. Nomear as frutas em Italiano. Desenhar e associar as imagens aos nomes e às cores das frutas. Recordar o verbo "essere" para completar frase. Pesquisar sobre as frutas italianas. Confeccionar e brincar com o jogo do dominó de frutas.
5º ano	CALENDARIO - Dias de semana - Meses do ano	(EF05LIT01) - Recordar os dias da semana e os meses do ano em Italiano. (EF05LIT02) - Ter autonomia para utilizar o calendário.	Perguntar para as crianças em qual mês estamos. Utilizar a brincadeira do "mês" para recordar os meses do ano em Italiano. Completar o calendário até o mês em questão. Propor que o calendário seja completado ao longo do ano no início de cada mês.

			Recordar os feriados comuns e diferentes presentes nos calendários do Brasil e da Itália.
5º ano	SALUTI - Tratamento formal (Uso do "Lei") PAROLE DI CORTESIA	(EF05LIT03) - Recordar e ampliar o vocabulário com relação às saudações e palavras de gentileza em Italiano. (EF05LIT04) – Conhecer o modo de tratamento formal. (EF05LIT05) - Recordar as palavras de cortesia em Italiano. (EF05LIT06) - Valorizar hábitos de civilidade e boa educação.	Reconhecer e utilizar no cotidiano escolar as saudações e palavras de cortesia em Italiano. Destacar esse vocabulário nos diálogos do texto. Dramatizar pequenos diálogos usando as saudações e palavras de cortesia de maneira contextualizada.
5º ano	GEOGRAFIA E STORIA - Mapa Político Italiano - Regiões Italianas CULTURA ITALIANA - Arte Italiana (Pintura e escultura)	(EF05LIT07) - Recordar o nome de cada região italiana e conhecer suas capitais. (EF05LIT08) - Apreciar obras de arte dos grandes mestres italianos. (EF05LIT09) - Observar as características de algumas obras e relacioná-las aos seus autores. (EF05LIT10) - Valorizar a cultura, a história e a arte da Itália.	Mostrar o mapa político do Brasil apresentando seus estados e capitais. Identificar no mapa do Brasil o estado em que moramos, observando os estados que fazem limite com ele. Recordar o mapa político da Itália localizando suas regiões e apresentar suas capitais. Conversar sobre obras de Arte e artistas de Jarinu e do Brasil. Perguntar se já ouviram falar de artistas italianos. Apresentar obras de Arte italiana. Fazer a leitura do texto e das imagens, relacionando cada obra ao seu autor. Propor a releitura de uma das obras apresentadas.
5º ano	SISTEMA MONETARIO	(EF05LIT11) - Conhecer a história da origem do dinheiro. (EF05LIT12) - Identificar as cédulas e moedas em real e em euro. (EF05LIT13) - Compreender a diferença do valor entre o euro e o real. (EF05LIT14) - Resolver problemas simples envolvendo o sistema monetário. (EF05LIT15) - Valorizar a importância de utilizar o dinheiro com inteligência.	Perguntar se as crianças sabem o nome da moeda brasileira e se conhecem o valor de cada cédula e moeda. Apresentar a história da origem do dinheiro por meio da leitura do texto. Comparar a moeda italiana com a brasileira por meio de imagens. Informar às crianças o valor de cada moeda estabelecendo relação de valor entre ambas. Propor situações problema envolvendo o sistema monetário Italiano.
5º ano	LE ORE - Unidades de medida do tempo.	(EF05LIT16)- Identificar as horas e minutos em Italiano. (EF05LIT17)- Ler corretamente as horas no relógio.	Verificar se as crianças conseguem ler as horas no relógio, identificando os ponteiros e suas funções.

		(EF05LIT18) - Localizar-se temporalmente em relação às horas e períodos do dia, da semana, do mês e do ano. (EF05LIT19) - Valorizar a importância de ser pontual em seus compromissos.	Recordar e/ou explicar como se faz a leitura das horas em relógios de ponteiros. Ler o texto completando os relógios de acordo com as indicações presentes nos diálogos. Propor atividade de interpretação de texto. Responder a perguntas pessoais de localização temporal no seu cotidiano. Brincar do jogo do gato e rato.
5º ano	CASA - Partes da casa - Mobiliário ARTICOLI DETERMINATIVI VERBO "ESSERE"	(EF05LIT20) - Conhecer o vocabulário referente aos aposentos e o mobiliário da casa em Italiano. (EF05LIT21) - Identificar os aposentos e mobiliário em L2 num texto. (EF05LIT22) - Recordar e utilizar corretamente os artigos e o verbo "essere". (EF05LIT23) - Zelar pela limpeza conservação do ambiente doméstico.	Perguntar se as crianças sabem o nome e a função dos aposentos presentes em suas casas. Refletir sobre a importância de se viver em um lugar limpo e organizado. Nomear os aposentos e o mobiliário das casas em Italiano. Ler o texto e identificar os artigos definidos em L2, associando-os ao mobiliário de cada aposento. Propor atividade lúdicas utilizando os artigos definidos e respeitando número e gênero dos substantivos referentes aos aposentos e mobiliários. Recordar e utilizar o verbo "essere" em frases contextualizadas.
5º ano	CARATTERISTICHE FISICHE VERBI "ESSERE" E "AVERE"	(EF05LIT24) - Recordar o nome das partes do corpo em Italiano e ampliar vocabulário. (EF05LIT25) - Relacionar as partes do corpo com características físicas. (EF05LIT26) - Criar frases sobre suas características físicas e de seus colegas utilizando adjetivos e os verbos "essere" e "avere". (EF05LIT27) - Reconhecer a importância do respeito às diferenças.	Identificar suas próprias características físicas e dos colegas, e nomeá-las em Italiano. Recordar oralmente alguns adjetivos e ampliar o vocabulário em L2. Fazer a leitura e a interpretação de um texto, identificando adjetivos e características físicas dos personagens. Colorir os personagens de acordo com as informações do texto sobre suas características. Conversar sobre a importância de respeitar todas as pessoas e nunca discriminar ninguém por suas características ou condições físicas. Registrar suas características físicas em italiano e desenhar-se.
5º ano	ANIMALI - Fauna Italiana e brasileira ARTICOLI DETERMINATIVI	(EF05LIT28) - Identificar várias espécies de animais da fauna italiana e da brasileira. (EF05LIT29) - Reconhecer nomes dos animais num texto. (EF05LIT30) - Atribuir adjetivos aos animais.	Perguntar se já viram animais silvestres ou selvagens na região onde moram. Classificar os animais mencionados em: aves, mamíferos ou répteis.

		(EF05LIT31) - Classificar os animais em aves, mamíferos e répteis. (EF05LIT32) - Utilizar corretamente os artigos referentes aos animais. (EF05LIT33) - Sensibilizar-se com a causa das espécies em extinção. (EF05LIT34) - Divertir-se com as páginas do álbum de figurinhas.	Explicar sobre a fauna brasileira e dizer que alguns nomes não têm tradução em Italiano por esses animais não existirem na Itália. Apresentar, por meio de imagens coloridas, alguns animais da fauna italiana e classificando-os em aves, mamíferos e répteis. Ainda com o uso das imagens fazer o levantamento dos adjetivos referentes a cada animal em L2. Identificar no texto as imagens dos animais destacados. Utilizar o artigo correto para cada substantivo comparando a diferença de gêneros em L1 e L2. Pesquisar sobre animais em extinção e refletir sobre o que o ser humano pode fazer para evitar que isso aconteça. Colorir e colar figurinhas de animais no texto.
5º ano	CIBI ASPETTI CULTURALI - Culinária italiana IL VERBO PIACERE	(EF05LIT35) - Conhecer o nome de alguns alimentos em L2. (EF05LIT36) - Identificar o nome de vários pratos típicos italianos. (EF05LIT37) - Manifestar preferências com relação à alimentação (EF05LIT38) - Comparar e diferenciar hábitos alimentares dos italianos e dos brasileiros. (EF05LIT39) - Perceber a influência da gastronomia italiana no cotidiano do povo brasileiro. (EF05LIT40) - Valorizar os hábitos de uma alimentação saudável.	Responder à pergunta: “Quale piatto ti piace di più?” Fazer o levantamento dos dados da turma e montar um gráfico com os nomes em Italiano. Pesquisar receitas tradicionais italianas e brasileiras Conversar sobre as receitas de família e perceber a influência da gastronomia italiana no nosso cotidiano. Fazer a leitura do texto destacando o nome de alimentos “in natura” e de pratos da culinária brasileira e italiana. Entrevistar os colegas sobre seus pratos preferidos utilizando a estrutura: “Ti piace?” / “Ti piacciono?” corretamente percebendo o uso correto do singular e do plural.
5º ano	SPORT	(EF05LIT41) - Conhecer os nomes de algumas modalidades esportivas em Italiano. (EF05LIT42) - Comparar os esportes mais populares da Itália e do Brasil. (EF05LIT43) - Reconhecer o vocabulário utilizado no futebol. (EF05LIT44) - Valorizar o conceito de “fair play” nos esportes e na vida.	Em roda de conversa perguntar aos alunos se gostam de esporte, qual o seu esporte preferido e se torcem por algum time de futebol. Pesquisar sobre o futebol, esporte preferido dos italianos. Relacionar o nome dos times de futebol às regiões da Itália. A partir dos resultados da pesquisa, conversar sobre a seleção italiana de futebol e sua tradição em copas do mundo. Comparar os títulos da seleção italiana e da brasileira.

			Explicar que na Itália também são comuns os esportes de inverno. Dar exemplos de atitudes no esporte que demonstram “fair play”. Brincar de futebol com os dedos.
2º ao 5º ano	DATE IMPORTANTI - São Valentino - Carnaval - Páscoa - Dia das mães - Dia dos pais - Dia das crianças e dos professores, Halloween, Natal, Befana	(EF25LIT45) - Conhecer as festas e costumes italianos. (EF25LIT46) - Comparar as festividades italianas com as brasileiras. (EF25LIT47) - Valorizar os aspectos culturais da Itália e do Brasil.	Durante o ano, na proximidade de cada data, fazer a leitura do texto, conversar sobre o significado de cada data e sobre como são festejadas. Colorir o desenho de acordo com as características de cada personagem.

Língua inglesa – 1º ao 5º ano

ANO	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS SUGERIDAS
1º ano	GREETINGS	(EF01LIN01) - Conhecer algumas saudações em Inglês. (EF01LIN02) - Utilizar as saudações em situações reais. (EF01LIN03) - Compreender a importância de hábitos de civilidade e boa educação.	Propor situações lúdicas que abordem as saudações de maneira contextualizada.
1º ano	COLORS	(EF01LIN04) - Identificar algumas cores em Inglês (EF01LIN05) - Nomear cores e imagens. (EF01LIN06) - Perceber as cores primárias e secundárias em tudo ao seu redor. (EF01LIN07) - Expressar-se artisticamente utilizando as cores. (EF01LIN08) - Deleitar-se com o uso das cores em atividades artísticas.	Explorar as cores primárias e secundárias do ambiente escolar. Apresentar as cores com o uso de flash cards. Apresentar as cores primárias e secundárias por meio de atividade lúdica. Propor uma atividade artística com o uso das cores.
1º ano	SCHOOL OBJECTS Book Eraser Notebook Pen Pencil Sharpener	(EF01LIN09) - Nomear objetos escolares de uso cotidiano. (EF01LIN10) - Zelar pela conservação do próprio material e dos colegas	Selecionar o material dos alunos e usar para apresentar o nome dos materiais em Inglês. Utilizar cartazes com materiais e seus nomes para que as crianças os reconheçam a partir de comandos orais.

1º ano	FAMILY Personal pronouns	(EF01LIN11) - Reconhecer o núcleo familiar mais próximo. (EF01LIN12) - Identificar o grau de parentesco em Inglês.	Desenhar sua família. Apresentar uma imagem de uma família. Cantar uma canção sobre família. Identificar em seu desenho os membros de uma família. Relacionar as palavras às imagens.
1º ano	PETS Dog Cat Bird Fish Parrot	(EF01LIN13) - Identificar e nomear alguns animais de estimação. (EF01LIN14) - Sensibilizar-se com a causa da posse responsável.	Levantar dados sobre quem da classe tem ou não animais de estimação. Apresentar, de maneira contextualizada, os novos vocábulos Expressar a preferência por um pet e registrar os dados por meio de um gráfico. Completar a letra inicial de alguns pets.
1º ano	NUMBERS Números de 0 a 5.	(EF01LIN15) - Conhecer os números de 0 a 5 em Inglês. (EF01LIN16) - Aprender a sequência numérica.	Cantar a canção “Finger Family” com a sequência numérica de 1 a 5. Atividade lúdica de contagem relacionando: números, quantidades e palavras. Brincar de “5 Marias” repetindo os números em Inglês.
1º ano	TOYS Doll Car Kite Ball Teddy bear	(EF01LIN17) - Conhecer o nome de alguns brinquedos em Inglês. (EF01LIN18) - Valorizar a importância do brincar e da brincadeira na vida das crianças.	Levar uma caixa surpresa com alguns TOYS para apresentar o vocabulário. Usar flash cards para associar as imagens às palavras. Propor atividade lúdica relacionado os brinquedos às quantidades.
1º ano	FRUITS	(EF01LIN19) - Conhecer o nome de algumas frutas em Inglês. (EF01LIN20) - Valorizar a importância de uma alimentação saudável.	Brincar de forca dupla com a palavra FRUIT. Perguntar quais são as frutas servidas na merenda escolar e se alguém tem árvore frutífera em casa. Relacionar as frutas às cores e aos novos vocábulos.
1º ano	HUMAN BODY Face	(EF01LIN21) - Reconhecer as partes do rosto em Inglês. (EF01LIN22) - Valorizar hábitos de cuidado corporal e de higiene, principalmente bucal.	Apresentar as partes do rosto com uma canção, (My face song / Partsofthe face song) apontando-as em si mesmo. Desenhar um rosto e colar as palavras no local correto.
2º ano	GREETINGS	(EF01LIN01) - Conhecer e utilizar contextualizadamente as saudações em Inglês.	Recordar e inserir novos cumprimentos em Inglês. Utilizá-los no cotidiano escolar.
2º ano	COLORS	(EF01LIN02)- Ampliar o vocabulário das cores. (EF01LIN03)- Associar a oralidade ao registro escrito das palavras.	Fazer um levantamento do conhecimento prévio dos alunos em relação às cores.

			Apresentar as novas cores com um cartaz com uma aquarela com legendas em cada espaço para a cor. Desenvolver atividade para utilização oral e escrita dos novos vocábulos.
2º ano	SCHOOL OBJECTS Short answers Backpack Color pencil Crayon Glue Pencil case Ruler Scissors	(EF01LIN06) - Ampliar o vocabulário sobre objetos escolares. (EF01LIN07) - Nomear objetos escolares de uso cotidiano. (EF01LIN08) - Zelar pela conservação do próprio material e dos colegas.	Fazer um levantamento dos objetos escolares da classe utilizando as sentenças: “Do you have a/ an...?” “Yes, I do.” / “No, I don't.” Propor atividade lúdica que associe os objetos aos números.
2º ano	FARM ANIMALS - This / that	(EF01LIN09) - Conhecer alguns animais da fazenda. (EF01LIN10) - Valorizar a vida no campo e os cuidados com os animais de criação.	Cantar a canção “Old Mc Donalds” Mostrar os flashcards com as imagens dos animais a cada vez que aparecerem na canção. Comparar PETS a FARM ANIMALS. Em roda de conversa, fazer o levantamento de quem conhece uma fazenda e seus animais. Criar uma sequência de imagens para contar uma história nomeando os animais em Inglês.
2º ano	FAMILY Grandmother Grandfather Uncle Aunt Cousin Son Daughter Stepmother Stepfather	(EF01LIN11) - Ampliar o vocabulário sobre família. (EF01LIN12) - Valorizar e respeitar todas as estruturas familiares.	Apresentar a canção "Family song". Cantar. Circular na letra da canção o novo vocabulário. Desenhar sua família com os novos membros estudados e nomear cada um.
2º ano	AT HOME Partes da casa	(EF01LIN13) - Reconhecer as partes da casa em L2. (EF01LIN14) - Conhecer vocábulos em Inglês referentes à moradia. (EF01LIN15) - Preocupar-se com a conservação e a organização de sua moradia.	Cantar a canção “Parts of the house”. Propor questões sobre o que se faz em cada parte da casa. Ex: “Where do you sleep?” “I sleep in the bedroom”. Em roda de conversa refletir sobre a colaboração para manter a conservação e organização de suas casas.
2º ano	BREAKFAST	EF01LIN16) - Reconhecer alimentos próprios de café da manhã e seus nomes em Inglês. (EF01LIN17) - Mencionar preferências.	Resgatar o vocabulário das frutas, consumidas no café da manhã e ampliar o vocabulário dos alimentos consumidos nessa refeição no nosso cotidiano.

		(EF01LIN18) - Valorizar a importância do café da manhã para uma vida saudável.	Propor atividades com “I like...” / “I don't like...” Em roda de conversa falar sobre os diferentes hábitos alimentares em outras regiões do Brasil e em outros países.
2º ano	BODY	(EF01LIN19) - Ampliar vocabulário sobre as partes do corpo. (EF01LIN20) - Cantar e gesticular indicando as partes do corpo. (EF01LIN21) - Valorizar hábitos de higiene e cuidado corporal para uma vida saudável.	Recordar as partes do rosto em L2. Cantar a canção “Head, shoulders, knees and toes”. Explorar seu vocabulário acrescentando novas palavras. Propor uma atividade que integre oralidade e escrita. Conversar sobre higiene e cuidados corporais, sua importância e benefícios.
3º ano	GREETINGS / PRESENTATIONS Introducing myself Personal Pronouns Verb to be	(EF01LIN01) - Usar os cumprimentos já trabalhados. (EF01LIN02) - Perguntar, dizer seu nome e apresentar-se em Inglês.	Apresentar pequenos diálogos com apresentações. Utilizar a pergunta “What's your name?” Fazer dramatizações para utilização das novas estruturas.
3º ano	ALPHABET Spelling skills	(EF01LIN03) - Reconhecer os sons de cada fonema. (EF01LIN04) - Praticar os novos sons. (EF01LIN05) - Soletrar	Apresentar o alfabeto em Inglês a partir da canção “ABC”. Soletrar o próprio nome. Soletrar palavras aprendidas anteriormente.
3º ano	CLASSROOM / SCHOOL This / That The Verb to be	(EF01LIN06) - Conhecer mobiliário e dependências da escola. (EF01LIN07) - Respeitar, valorizar e preservar o patrimônio escolar.	Fazer um “tour” pela escola apresentando o nome dos lugares e de suas dependências em Inglês. Propor um “Treasure hunting” (caça ao tesouro) com pistas utilizando o vocabulário aprendido. Conversar sobre a importância da conservação do patrimônio escolar.
3º ano	NATURE Here / There Big / Small Colors	(EF01LIN08) - Identificar o nome e cores de elementos da natureza em Inglês. (EF01LIN09) - Comparar o tamanho e atribuir os adjetivos “big e small”. (EF01LIN10) - Valorizar o respeito à natureza.	Observar o céu e os arredores da escola, listando os elementos da natureza e conhecendo seus nomes em Inglês. Propor atividades de recorte e colagem com imagens da natureza. Em roda de conversa refletir sobre o respeito à natureza. Formar frases com adjetivos e o verbo “to be”.
3º ano	DAYS / MONTHS "What day is today?"	(EF01LIN11) - Reconhecer os dias da semana e meses do ano em calendários em Inglês. (EF01LIN12) - Localizar-se no tempo com relação a eventos de rotina.	Apresentar o calendário em Inglês. Comparar com o calendário em Português. Pesquisar sobre a origem dos nomes dos dias da semana e dos meses do ano.

			Destacar no calendário as datas comemorativas nacionais e de outros países de Língua Inglesa.
3º ano	BIRTHDAY "How old are you?"	(EF01LIN13) - Escrever em Inglês um convite de festa com a data do próprio aniversário. (EF01LIN14) - Nomear em Inglês objetos de uma festa de aniversário. (EF01LIN15) - Cantar em Inglês (EF01LIN16) - Apreciar momentos de confraternização com a família e amigos.	Levantar as datas dos aniversários de todos da turma. Montar o cronograma dos aniversários da classe. Entrevistar os colegas: "How old are you?" Propor atividades lúdicas envolvendo o vocabulário de uma festa. Cantar: "Happy birthday".
3º ano	TRANSPORTATION Verb to be Affirmative form Contract form	(EF01LIN17) - Conhecer os nomes de vários meios de transporte em Inglês (EF01LIN18) - Valorizar a importância da preservação do transporte público escolar e de saber se locomover com segurança.	Perguntar que meios de transporte os alunos mais usam e nomeá-los em Inglês. Em roda de conversa, refletir sobre a valorização do transporte escolar.
3º ano	BEACH Demonstrative pronouns: This / That Beach clothes Nature review Sports	(EF01LIN19) - Reconhecer o vocabulário referente à praia em Inglês (roupas/esportes). (EF01LIN20) - Identificar o vestuário apropriado para a praia em L2. (EF01LIN21) - Perceber os benefícios e os perigos do banho de mar e da exposição ao sol.	Perguntar quem conhece a praia. Trazar imagens de praias de vários locais do mundo e fazer comparações. Propor atividades de leitura e escrita utilizando o vocabulário referente à praia. Em roda de conversa, falar sobre os benefícios e perigos do sol e do mar.
3º ano	SEA ANIMALS Verb to be Adjectives Affirmative form Negative form Interrogative form	(EF01LIN22) - Identificar o nome dos animais aquáticos em Inglês. (EF01LIN23) - Atribuir adjetivos aos animais do mar. (EF01LIN24) - Conscientizar-se sobre os danos da pesca predatória e poluição nos mares e oceanos.	Assistir a documentários sobre animais marinhos ou a trechos do filme "Little mermaid" destacando, listando e nomeando os animais. Propor atividades artísticas com o vocabulário dos animais. Em roda de conversa, refletir sobre os prejuízos da pesca predatória e da poluição marítima.
4º ano	MAGIC WORDS / CLASSROOM RULES	(EF01LIN01) - Utilizar as palavras de gentileza em Inglês no cotidiano escolar. (EF01LIN02) - Perceber a importância das regras para o convívio social. (EF01LIN03) - Agir de acordo com as regras da classe.	Cumprimentar uns aos outros e utilizar as palavras de gentileza em L2. Construir as regras da classe. Montar um cartaz com as regras e ilustrações dos alunos.

4º ano	SPORTS - Personal pronouns - WH questions - Who? / What? - Numbers - Here / There	(EF05LIT04) - Conhecer os nomes de algumas modalidades esportivas em Inglês. (EF05LIT05) - Conhecer algumas personalidades esportivas do Brasil e internacionais. (EF05LIT06) - Reconhecer a raiz de Língua Inglesa na etimologia dos nomes de alguns esportes (EF05LIT07) - Valorizar o conceito de “fair play” nos esportes e na vida.	Perguntar quem da classe pratica algum esporte e quais são os esportes preferidos da turma. Comparar o nome dos esportes em L1 e L2 e perceber que muitos deles têm origem na Língua Inglesa. Pesquisar sobre personalidades esportivas nacionais e internacionais de seus esportes preferidos. Conversar sobre a importância do “fair play” nos esportes e na vida.
4º ano	NUMBERS Cardinal/Ordinal numbers	(EF05LIT08) - Recordar os números cardinais até 20 em Inglês. (EF05LIT09) - Conhecer os números cardinais até 50 em Inglês. (EF05LIT10) - Relacionar os números ordinais à classificação dos resultados das competições esportivas. (EF05LIT11) - Utilizar diariamente os números ordinais no registro da data.	Registrar diariamente a data com os “ordinal numbers”. Cantar uma canção para recordar os números. Apresentar os números até 50. Brincar com jogo de tabuleiro numerado e dados. Propor desafios matemáticos em equipes utilizando os números em Inglês. Classificar os vencedores do jogo e dos desafios em 1º, 2º e 3º lugar utilizando os números ordinais.
4º ano	THE TIME What time is it?	(EF05LIT12) - Utilizar o vocabulário dos números para a leitura das horas em Inglês. (EF05LIT13) - Saber perguntar e responder as horas em L2. (EF05LIT14) - Perceber a importância do tempo na rotina diária.	Perguntar aos alunos os horários de suas atividades rotineiras. Dizer as horas em Inglês. Desafiar as crianças a perguntarem e responderem as horas em L2 mudando a posição dos ponteiros de um relógio.
4º ano	PLACES Where Verb to be Prepositions	(EF05LIT15) - Identificar os lugares da cidade em L2. (EF05LIT16) - Comparar L1 com L2 com relação a esse vocabulário. (EF05LIT17) - Perceber a função e importância de cada estabelecimento para o funcionamento de uma cidade.	Pedir aos alunos quais observem que estabelecimentos existem no trajeto de casa à escola. Nomear esses estabelecimentos em Inglês. Propor atividades lúdicas relacionando imagens ao vocabulário.

4º ano	OCCUPATIONS Verb to be Personal pronouns	(EF05LIT18) - Relacionar as profissões aos estabelecimentos da cidade. (EF05LIT19) - Identificar as profissões em Inglês. (EF05LIT20)- Valorizar todas as profissões.	Perguntar aos alunos quais profissões querem ter quando forem adultos e nomeá-las em Inglês. Propor atividades lúdicas com <i>flash cards</i> para relacionar os estabelecimentos às profissões. Conversar sobre a importância de cada profissão.
4º ano	MARKET Fruits / Vegetables I like... / I don't like...	(EF05LIT21) - Identificar frutas, verduras e legumes em Inglês. (EF05LIT22) - Mencionar suas preferências. (EF05LIT23) - Recordar as cores, relacionando-as aos vegetais. (EF05LIT24) - Reconhecer a importância de uma alimentação saudável.	Perguntar as preferências de frutas, verduras e legumes. Usar <i>flash cards</i> para nomear os vegetais e suas cores. Desenhar, colorir e nomear em Inglês frutas, legumes e verduras. Em roda de conversa, refletir sobre os benefícios do consumo desses vegetais para uma alimentação saudável.
4º ano	BREAKFAST - I like / I don't like	(EF05LIT25) - Conhecer os hábitos alimentares do café da manhã dos brasileiros. (EF05LIT26) - Comparar esses hábitos com os do café da manhã de pessoas de outros países de Língua Inglesa. (EF05LIT27) - Ampliar vocabulário referente à alimentação.	Perguntar o que costumam comer no café da manhã. Listar esses alimentos em Inglês. Propor atividades lúdicas com vocabulário e imagens, em roda de conversa explicar sobre os hábitos alimentares de outros países.
4º ano	THE HOUSE Verb to be (Present tense – Affirmative form) Relatives House compartments Where is...? / Where are...?	(EF05LIT28) - Identificar as partes da casa em Inglês. (EF05LIT29) - Valorizar as relações familiares em seus lares.	Conversar sobre como são as casas no nosso município. Nomear os cômodos de uma casa em Inglês. Fazer atividades lúdicas para fixar o vocabulário, em roda de conversa refletir sobre o conceito de lar.
5º ano	CLASSROOM RULES ALPHABET Spelling skills	(EF05LIT01) - Respeitar as regras da classe. (EF05LIT02) - Identificar todas as letras do alfabeto pronunciando corretamente seus fonemas. (EF05LIT03) - Soletrar.	Montar as regras da classe coletivamente. Fixar o cartaz com as regras na classe. Soletrar o próprio nome e palavras já estudadas nos anos anteriores. Brincar de "Spelling bee".

5° ano	HUMAN BODY Right / Left	(EF05LIT04) – Recordar partes do corpo em Inglês e ampliar vocabulário. (EF05LIT05) - Soletrar algumas partes do corpo. (EF05LIT06) - Distinguir o lado direito e esquerdo em L2. (EF05LIT07) - Valorizar hábitos de saúde corporal.	Cantar “Head, shoulders, knees and toes”. Listar as partes do corpo. Cantar “The Hokey Pocket song” e trabalhar a lateralidade: lado esquerdo e direito do corpo. Conversar sobre a importância de se ter hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades físicas.
5° ano	CLOTHES Adjectives	(EF05LIT08) - Identificar cores e peças de roupas em L2. (EF05LIT09) - Associar roupas adequadas para cada clima e ocasião. (EF05LIT10) - Reconhecer roupas típicas do Brasil e sua importância cultural.	Observar a si mesmo e seus colegas, nomeando as roupas que estão usando em Inglês. Listar e soletrar nomes de roupas em Inglês. Em atividades lúdicas relacionar roupas a climas e ocasiões. Conversar sobre a identidade cultural retratada em roupas típicas.
5° ano	NATIONALITIES Adjectives Opposites	(EF05LIT11) - Conhecer o nome de vários países e adjetivos pátrios. (EF05LIT12) - Identificar a bandeira dos países de Língua Inglesa e suas cores. (EF05LIT13) - Reconhecer roupas típicas de outros países e sua importância cultural.	Perguntar se há na família dos alunos alguém nascido em outro país. Levar o globo terrestre para a classe e mostrar alguns países, nomeando-os em Inglês. Listar os adjetivos pátrios dos países estudados. Em grupo, fazer um cartaz com a bandeira e roupas típicas de um país de Língua Inglesa.
5° ano	SEASONS Weather	(EF05LIT14) - Identificar as 4 (quatro) estações do ano em Inglês. (EF05LIT15) - Reconhecer as características climáticas de cada estação do ano. (EF05LIT16) - Mencionar preferências. (EF05LIT17) - Reconhecer roupas e alimentos adequados para cada estação. (EF05LIT18) - Soletrar palavras novas.	Perguntar em que estação estamos e qual é a preferência de cada aluno. Dividir a classe por preferência e cada grupo deve montar um cartaz com o vocabulário, imagens, cores, roupas e alimentos próprios de cada estação. Brincar de soletrar as palavras dos outros grupos.

5° ano	WILD ANIMALS Subject pronouns What can you see?	(EF05LIT19) - Identificar o nome de alguns animais selvagens em L2. (EF05LIT20) - Pronunciar corretamente e soletrar o nome dos animais selvagens. (EF05LIT21) - Sensibilizar-se com a causa dos animais em extinção.	Assistir ao trecho inicial do filme “King Lion” e fazer o levantamento dos nomes dos animais que aparecem na cena em Inglês. Sortear um cartão com imagem de um animal selvagem para o aluno nomear e soletrar. Conversar sobre o problema dos animais em extinção.
5° ano	RESTAURANT Meals / desserts Menu Prices / Money	(EF05LIT23) - Ampliar vocabulário com relação aos alimentos. (EF05LIT24) - Reconhecer o nome de refeições, pratos e sobremesas em Inglês. (EF05LIT25) - Identificar os elementos de um cardápio.	Perguntar quem já foi a um restaurante e que prato pediu. Apresentar o cardápio e analisar cada elemento (prato / ingredientes e outras informações). Propor um diálogo entre o garçom e o cliente utilizando o cardápio.
5° ano	MONEY How many?	(EF05LIT26) - Reconhecer o sistema monetário brasileiro e de outros países de Língua Inglesa. (EF05LIT27) - Identificar valores, cédulas e calcular troco em situações-problema.	Apresentar imagens da moeda Brasileira, Inglesa e Americana. Recordar os números para dizer os valores em Inglês. Simular o pagamento de uma refeição e troco num restaurante com dinheiro de brincadeira.
5° ano	ELECTRONIC DEVICES What’s this? What time is it? Verb There to be	(EF05LIT28) - Identificar aparelhos eletrônicos em Inglês. (EF05LIT29) - Perceber que utilizamos no nosso cotidiano o nome de muitos deles em Inglês. (EF05LIT30) - Recordar como se pergunta e responde as horas em Inglês. (EF05LIT31) - Valorizar a importância do uso consciente e inteligente dos recursos eletrônicos.	Fazer um levantamento dos aparelhos eletrônicos que os alunos possuem e utilizam. Nomeá-los em Inglês. Utilizar a expressão: “What time is it?” Em roda de conversa comentar sobre as vantagens e alertar para os perigos do mundo virtual.
1° ao 5° ano	SPECIAL DATES Valentine’s day Carnival Easter- Mother’s day Father’s day Halloween Thanksgiving Christmas	(EF05LIT32) - Identificar determinadas datas festivas. (EF05LIT27) - Recordar os dias da semana e os meses do ano em L2 para associá-los às festas.	Apresentar cada assunto no decorrer do ano na ocasião da data. Propor leitura de textos ou imagens, cantar canções, confeccionar cartões.

		(EF05LIT27) - Conhecer os aspectos históricos e culturais de cada data.	
--	--	---	--

10.1.4.2 - AVALIAÇÃO

A avaliação, parte imprescindível no processo de ensino-aprendizagem, deve acontecer no cotidiano escolar de maneira sempre contínua e paralela, observando-se a participação e o envolvimento do aluno, sua expressão oral e escrita, com ênfase na oralidade, principalmente nos anos iniciais. A avaliação é fundamental para a reflexão do professor no exercício de replanejar ações, assim como para o aluno que, com esse instrumento, toma consciência de seus avanços, dificuldades e possibilidades.

O aprendizado de uma língua estrangeira é determinado por seu uso como meio de comunicação, reconhecendo sua funcionalidade. Serão consideradas as quatro habilidades linguísticas: ouvir, falar, ler e escrever. Deverão ser avaliadas por meios de instrumentos diversificados de uso da língua, de modo que tanto o professor quanto os alunos percebam o avanço do aprendizado. Serão avaliados os aspectos conceituais, os procedimentais e os atitudinais.

Para facilitar o processo de avaliação no que se refere às menções e garantir que elas sejam justas, foram criados os seguintes critérios de avaliação: Participação (com peso 2); Responsabilidade e Prova bimestral.

10.1.5 - COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo.

Nas aulas, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re) construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade.

A Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural, que compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola. Experimentar e analisar as diferentes formas de expressão que não se alicerçam apenas nessa racionalidade é uma das potencialidades desse componente na Educação Básica. Para além da vivência, a experiência efetiva das práticas corporais oportuniza aos alunos participar, de forma autônoma, em contextos de lazer e saúde.

As competências específicas de Educação Física para o Ensino Fundamental são:

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

UNIDADES TEMÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Brincadeiras e jogos - Exploram aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. Essas práticas não possuem um conjunto estável de regras e, portanto, ainda que possam ser reconhecidos jogos similares em diferentes épocas e partes do mundo, esses são recriados, constantemente, pelos diversos grupos culturais. Mesmo assim, é possível reconhecer que um conjunto grande dessas brincadeiras e jogos é difundido por meio de redes de sociabilidades informais, o que permite denominá-los populares.

É importante fazer uma distinção entre jogo como conteúdo específico e jogo como ferramenta auxiliar de ensino. Não é raro que, no campo educacional, jogos e brincadeiras sejam inventados com o objetivo de provocar interações sociais específicas entre seus participantes ou para fixar determinados conhecimentos. Neste documento, as brincadeiras e os jogos têm valor em si e precisam ser organizados para ser estudados.

São igualmente relevantes os jogos e as brincadeiras presentes na memória dos povos indígenas e das comunidades tradicionais, que trazem consigo formas de conviver, oportunizando o reconhecimento de seus valores e formas de viver em diferentes contextos ambientais e socioculturais brasileiros.

Esportes - Reúne tanto as manifestações mais formais dessa prática quanto as derivadas. O esporte como uma das práticas mais conhecidas da contemporaneidade, por sua grande presença nos meios de comunicação, caracteriza-se por ser orientado pela comparação de um determinado desempenho entre indivíduos ou grupos (adversários), regido por um conjunto de regras formais, institucionalizadas por organizações (associações, federações e confederações esportivas), as quais definem as normas de disputa e promovem o desenvolvimento das modalidades em todos os níveis de competição. No entanto, essas características não possuem um único sentido ou somente um significado entre aqueles que o praticam, especialmente quando o esporte é realizado no contexto do lazer, da educação e da saúde.

Como toda prática social, o esporte é passível de recriação por quem se envolve com ele. As práticas derivadas dos esportes mantêm, essencialmente, suas características formais de regulação das ações, mas adaptam as demais normas institucionais aos interesses dos participantes, às características do espaço, ao número de jogadores, ao material disponível etc.

Para a estruturação dessa unidade temática, é utilizado um modelo de classificação baseada na lógica interna, tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação. Esse modelo possibilita a distribuição das modalidades esportivas em categorias, privilegiando as ações motoras intrínsecas, reunindo esportes que apresentam exigências motrizes semelhantes no desenvolvimento de suas práticas.

Ginásticas - São propostas práticas com formas de organização e significados muito diferentes, o que leva à necessidade de explicitar a classificação adotada: ginástica geral e ginásticas de conscientização corporal.

A ginástica geral, também conhecida como ginástica para todos, reúne as práticas corporais que têm como elemento organizador a exploração das possibilidades acrobáticas e expressivas do corpo, a interação social, o compartilhamento do aprendizado e a não competitividade.

Podem ser constituídas de exercícios no solo, no ar (saltos), em aparelhos (trapézio, corda, fita elástica), de maneira individual ou coletiva, e combinam um conjunto bem variado de piruetas, rolamentos, paradas de mão, pontes, pirâmides humanas etc. Integram também essa prática os denominados jogos de malabar ou malabarismo.

As ginásticas de conscientização corporal reúnem práticas que empregam movimentos suaves e lentos, tal como a recorrência a posturas ou à conscientização de exercícios respiratórios, voltados para a obtenção de uma melhor percepção sobre o próprio corpo. Algumas dessas práticas que constituem esse grupo têm origem em práticas corporais milenares da cultura oriental.

Danças - Explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizado sem passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias. As danças podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns. Diferentes de outras práticas corporais rítmico-expressivas, elas se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas.

Lutas - Diferenciar as lutas (modalidades esportivas) das brigas (manifestações de agressividade desorganizadas), podendo assim ser praticadas por todos os alunos, independentemente da força, altura, sexo e da aptidão física de cada um. O principal objetivo é fazer com que os alunos conheçam as características comuns às lutas, as técnicas, o histórico, as vestimentas e os países em que as lutas são praticadas (e também vivenciem movimentos básicos de cada modalidade).

Práticas corporais de aventura - Exploram-se expressões e formas de experimentação corporal centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador.

Em princípio, todas as práticas corporais podem ser objeto do trabalho pedagógico em qualquer etapa e modalidade de ensino. Ainda assim, alguns critérios de progressão do conhecimento devem ser atendidos, tais como os elementos específicos das diferentes práticas corporais, as características dos sujeitos e os contextos de atuação, sinalizando tendências de organização dos conhecimentos. As unidades temáticas de Brincadeiras e Jogos, Danças e Lutas estão organizadas em objetos de conhecimento conforme a ocorrência social dessas práticas corporais, das esferas sociais mais familiares (localidade e região) às menos familiares (esferas nacional e mundial). Em Ginásticas, a organização dos objetos de conhecimento se dá com base na diversidade dessas práticas e nas suas características. Em Esportes, a abordagem recai sobre a sua tipologia (modelo de classificação), enquanto Práticas Corporais de aventura se estrutura nas vertentes urbana e na natureza.

Ressalta-se que as práticas corporais na escola devem ser reconstruídas com base em sua função social e suas possibilidades materiais. Isso significa dizer que as mesmas podem ser transformadas no interior da escola. Por exemplo, as práticas corporais de aventura devem ser adaptadas às condições da escola, ocorrendo de maneira simulada, tomando-se como referência o cenário de cada contexto escolar. É importante salientar que a organização das unidades temáticas se baseia na compreensão de que o caráter lúdico está presente em todas as práticas corporais, ainda que essa não seja a finalidade da Educação Física na escola. Ao brincar, dançar, jogar, praticar esportes, ginásticas ou atividades de aventura, para além da ludicidade, os estudantes se apropriam das lógicas intrínsecas (regras, códigos, rituais, sistemáticas de funcionamento, organização, táticas etc.) a essas manifestações, assim como trocam entre si e com a sociedade as representações e os significados que lhes são atribuídos.

Atividades desportivas - Consiste na realização de uma atividade física, onde também se respeita um conjunto de regras. A diferença com os jogos é que, no âmbito desportivo, existe sempre o participante competitivo. Por isso, os desportos representam uma forma de competência sempre em busca de um resultado. Trata-se de atividades de movimento e também emocional. Além de possuir finalidade desportiva, também tem o objetivo de entretenimento e ajudar também na adaptação de um ou mais indivíduos quanto à socialização. Nos jogos desportivos há os regulamentos que têm tanto a finalidade de organizar o jogo, sendo distinto para cada modalidade esportiva, quanto também estipulam o modo como os jogadores, treinadores e demais envolvidos devem se comportar. Ainda falando sobre jogos desportivos, existem os conhecidos por “jogos pré-desportivos”. Esses são conhecidos por terem a finalidade de preparar um indivíduo para os jogos desportivos e devem ser desenvolvidos nas instituições de ensino em todas as etapas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS SUGERIDAS
BRINCADEIRAS E JOGOS -Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional; - Valores/Fair play; - Uso do espaço; -Noções de segurança; - O brincar na escola; - O jogar na escola; - O brincar no dia a dia; - O jogar no dia a dia.	(EF12EF01) - Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. (EF12EF02)- Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF12EF03)- Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. (EF12EF04) - Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade. Esportes de marca Esportes de precisão	- Demonstrar a importância e o significado de fair play através de vídeos. - Explorar espaços e materiais para devidas precauções de acidentes. -Práticas de brincadeiras e jogos com exigências de habilidades motoras mais simples para as mais complexas. - Explicação e demonstração de brincadeiras aprendidas em contextos extraescolares. - Participação e apreciação de brincadeiras ensinadas pelos colegas. - Resolução de situações de conflito por meio do diálogo, com a ajuda do professor. - Participação em brincadeiras cantadas. - Criação de brincadeiras cantadas. - Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).
ESPORTES - Esportes de marca; - Esportes de precisão.	(EF12EF05)- Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes. (EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	- Apresentação dos esportes de marca e precisão a serem trabalhados. -Troca de experiências, ajuda mútua, aprendizagem de novas habilidades motoras e compartilhamento de decisões dentro dos esportes de marca individuais e coletivos. - Refletir sobre a função das regras.

GINÁSTICAS -Ginástica geral.	(EF12EF07)- Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. (EF12EF08)- Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral. (EF12EF09) - Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (EF12EF10) - Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.	-Vivência dos elementos básicos da ginástica identificadas nos jogos e brincadeiras. -Movimentar-se utilizando as mãos, os pés, os braços, o tronco, a cabeça e o pescoço durante a prática da ginástica. -Combinação de elementos da ginástica (correr, saltar, manipular objetos, rolar e equilibrar-se). -Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaçotemporal).
DANÇAS -Danças do contexto comunitário e regional.	(EF12EF11) - Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (EF12EF12) - Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	-Vídeos sobre danças regionais. -Desenvolvimento da expressão corporal, utilizando diferentes gestos como palmas, sapateados, percussão corporal ou em latas, baldes ou bastões contra o chão, utilizando seu repertório corporal para improviso e criação. -Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.

3º, 4º e 5º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS SUGERIDAS
BRINCADEIRAS E JOGOS -Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo; -Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana; - Fair Play/ valores; -Brincadeiras e jogos indígenas e africanos (Kalah); - Brincadeiras e jogos populares (Dama); -Brincadeiras e jogos do mundo (Xadrez).	(EF35EF01) - Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. (EF35EF02) - Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana. (EF35EF03) - Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. (EF35EF04) - Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis. Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão.	- Exploração de espaços e materiais com as devidas precauções de acidentes. - Demonstração da importância e o significado de fair play através de vídeos. - Desafios individuais e em grupos para a prática dos jogos de tabuleiro. -Participação em atividades competitivas, respeitando as regras e não discriminando os colegas, suportando pequenas frustrações, evitando atitudes violentas. - Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).
ESPORTES -Esportes de campo e taco; -Esportes de rede/parede; -Esportes de invasão.	(EF35EF05) - Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	- Participação em diversas práticas desportivas, respeitando as regras e não discriminando os colegas. - Observação e análise do desempenho dos colegas, de esportistas, de crianças mais velhas ou mais novas. - Expressão de opiniões pessoais quanto a atitudes e estratégias a serem utilizadas em situações desportivas.

	(EF35EF06) - Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	- Apreciação de esportes considerando alguns aspectos técnicos, táticos e estéticos. - Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidades motoras específicas relacionadas aos esportes. - Compreender os principais elementos dos esportes, identificando as características que o constitui na contemporaneidade.
GINÁSTICAS -Ginástica geral.	(EF35EF07)- Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. (EF35EF08)- Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança. Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana.	- Utilização de atividades que envolvam habilidades correr, saltar, rolar, girar, etc. durante atividades que envolvam o corpo. - Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal). - Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidades motoras específicas relacionadas as ginásticas. - Compreender os principais elementos das ginásticas, identificando as características que a constitui na contemporaneidade.
DANÇAS -Danças do Brasil e do mundo; -Danças de matriz indígena e africana.	(EF35EF09) - Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. (EF35EF10)- Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo. (EF35EF11)- Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo.	- Propor danças presentes nas comunidades indígenas e quilombolas locais. - Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal. - Trabalhar diferentes ritmos, espaços e gestos envolvidos nas danças. - Participação em atividades rítmicas e expressivas. - Apreciação e valorização de danças pertencentes à localidade. - Valorização das danças como expressões da cultura, sem discriminações por razões culturais, sociais ou de gênero. - Acompanhamento de uma dada estrutura rítmica com diferentes partes do corpo, em coordenação. - Participação em atividades rítmicas e expressivas.

	(EF35EF12)- Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana.	- Análise de alguns movimentos e posturas do cotidiano a partir de elementos socioculturais e biomecânicos. - Percepção do próprio corpo e busca de posturas e movimentos não prejudiciais nas situações do cotidiano.
LUTAS -Lutas do contexto comunitário e regional; -Lutas de matriz indígena e africana.	(EF35EF13)- Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana. (EF35EF14) - Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança. (EF35EF15)- Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.	- Reconhecer as habilidades motoras e capacidades motoras envolvidas nas lutas e planejar estratégias para realizá-las. - Reconhecer as características das lutas e diferenciá-las das diferentes práticas corporais. - Expressão de opiniões pessoais quanto a atitudes e estratégias a serem utilizadas em situações de lutas. - Apreciação de lutas considerando alguns aspectos técnicos, táticos e estéticos. - Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidade motoras específicas relacionadas as lutas. - Compreender os principais elementos das lutas, identificando as características que a constitui na contemporaneidade.

10.2 - MATEMÁTICA

A BNCC mostra que, tratando-se da Matemática, os campos que a compõe reúnem um grupo de ideias fundamentais, que são importantes para desenvolver nos estudantes o pensamento matemático, para que possam transformá-lo em conhecimento. Para isso, é preciso que em todas as unidades temáticas sejam contemplados:

- Raciocínio;
- Representação;
- Comunicação;
- Argumentação.

AS UNIDADES TEMÁTICAS DA MATEMÁTICA E SEUS COMPONENTES SÃO:

- Números;
- Geometria;
- Álgebra;
- Grandezas e medidas;
- Probabilidade e estatística.

10.2.1 - COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA

- Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
- Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
- Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
- Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
- Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
- Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
- Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

MATEMÁTICA 1º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS
Números Contagem de rotina; Contagem ascendente e descendente;	EF01MA02- Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Retomada da ideia de aproximação e a realização de cálculos aproximados. Se valendo de materiais variados de contagem ou de cálculo mental com diferentes estratégias.

Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações; Quantidade de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação; Leitura, escrita e comparação de números naturais até 100; Reta numérica; Construção de fatos básicos da adição; Composição e decomposição de números naturais; Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	EFO1MA03- Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”. EFO1MA04- Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. EFO1MA05- Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. EFO1MA06- Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas. EFO1MA07- Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo. EFO1MA08 - Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Segmentos comensuráveis e incomensuráveis. Atividades que possibilitem contagem termo a termo, associação número e quantidade. Experimentação e observação dos procedimentos dos outros (adultos ou colegas) para criar as próprias estratégias para realizar contagem. Exploração do quadro numérico destacando as características de números e intervalos predefinidos. Criação de hipóteses próprias para comparar números, e nesse momento é imprescindível que o professor esteja atento esolicite que as crianças justifiquem suas respostas. Realização de atividades ligadas às ações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar. Observação das diferentes estratégias e formas de registros pessoais que levam a construção do conhecimento. Identificação da existência ou não de proporcionalidade. Caracterização da interdependência entre duas grandezas, aque pode variar livremente (variável independente),daquela que tem o valor determinado pela valor da outra (variável dependente). Trabalhar as atividades em conjunto com outras áreas do conhecimento. Identificar a existência ou não de proporcionalidade. Trabalhar atividades em conjunto com outras áreas do conhecimento. Propor atividades em que os estudantes resolvam, por meio de estratégias pessoais, as situações problemas, socializando como pensaram. A socialização permite que os estudantes observem diferentes procedimentos.
Álgebra Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências;	EFO1MA09 - Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Utilização da ideia de proporcionalidade presente no raciocínio lógico das semelhanças entre conceitos novos e apreendidos, como frações, razões e proporções.

Sequências recursivas: observação de regras usadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	EFO1MA10 - Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade) os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Trabalhar atividades em conjunto com outras áreas do conhecimento. Atividades em que as crianças compartilhem as soluções encontradas partindo das regularidades presentes nas figuras compreendendo que características e regularidades estão presentes no sistema de numeração decimal.
Geometria Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado; Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico; Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.	EFO1MA11 - Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. EFO1MA12 - Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial. EFO1MA13 - Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico. EFO1MA14 - Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Fazer experimentos com diversos objetos de forma circular. Conhecer a circunferência, seus principais elementos, suas características e suas partes. Utilização de materiais manipuláveis para relacionar e reconhecer as características de figuras geométricas. Utilização de materiais que apresentam as figuras geométricas planas, onde os estudantes tenham a oportunidade de colocar em jogo o que já sabem, validando e ampliando seus conhecimentos.
Grandezas e medidas Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais; Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.	EFO1MA15 - Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	- Realizar o levantamento das hipóteses dos estudantes sobre os objetos em estudo para a comparação das unidades de medida em situações do cotidiano. - Fazer uso de medidas de tempo através de diferentes formas para a compreensão dos acontecimentos, através do uso de objetos e situações cotidianas como calendário, relógio, papel moeda de brinquedo, etc.

	EF01MA16- Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos há um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. EF01MA17- Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. EF01MA18 - Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários. EF01MA19- Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	- Explorar a ideia de grandeza. - Compreender a utilidade das potências na representação de números muito grandes ou muito pequenos. - Rever notação científica. - Relacionar essas medidas com as investigações obtidas em situações experimentais nas aulas de Ciências. - Distinguir e classificar diferentes tipos de sólidos; nome significado de seus elementos. - Planificação de sólidos. - Fazer investigações de volumes a partir de sólidos construídos em material transparente e associar a quantidade de líquido existente em seu interior, com os cálculos e valores obtidos.
Probabilidade e estatística Noção de acaso; Leitura de tabelas e gráficos de colunas simples; Coleta e organização de informações; Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.	EF01MA20- Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano. EF01MA21- Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de coluna simples. EF01MA22- Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Exploração de dados através de calendários, organizados em tabelas simples, relacionados a assuntos diversos, facilitando a organização e a comunicação dos dados estudados.

MATEMÁTICA 2º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS
Números Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	EF02MA01- Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Retomar a ideia de aproximação e a realização de cálculos aproximados. Segmentos comensuráveis e incommensuráveis.

Composição e decomposição de números naturais (até 1000). Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração. Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar). Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação). Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	EF02MA02- Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades). EF02MA03 - Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos. EF02MA04- Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições. EF02MA05- Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. EF02MA06- Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais. EF02MA07- Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável. EF02MA08- Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Utilização de material concreto (tampinhas, lápis, palitos) para o agrupamento dos objetos de diversas formas para a compreensão do sistema de numeração decimal, estabelecendo formas diferentes de contagem. Realizar atividades ligadas às ações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar. Observar as diferentes estratégias e formas de registros pessoais que levam a construção do conhecimento. É necessário contextualizar os problemas propostos, pois a estrutura e as palavras que compõem um enunciado influenciam na compreensão do texto. Identificar a existência ou não de proporcionalidade. Caracterizar a interdependência entre duas grandezas, a que pode variar livremente (variável independente), daquela que tem o valor determinado pelo valor da outra (variável dependente). Trabalhar as atividades em conjunto com outras áreas do conhecimento. Utilizar a ideia de proporcionalidade presente no raciocínio lógico das semelhanças entre conceitos novos e apreendidos, como frações, razões e proporções. Propor situações problemas para que as crianças apresentem diferentes procedimentos. O debate das estratégias envolvidas permite que todos descubram e validem as “leis” do sistema que fundamentam as operações aritméticas.
--	---	---

Álgebra Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas. Identificação de regularidades de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	EFO2MA09 - Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. EFO2MA10- Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	Compartilhamento das soluções encontradas a partir das regularidades presentes nas figuras. A mediação do professor deve ser feita durante toda a execução da atividade para que as crianças avancem na compreensão de características e regularidades que estão presentes no sistema de numeração decimal ou através de figuras.
Geometria Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência e indicação de mudanças de direção e sentido. Esboço de roteiros e de plantas simples. Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características. Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.	EFO2MA12 - Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. EFO2MA13 - Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. EFO2MA14 - Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. EFO2MA15 - Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Desenvolver atividades por meio de materiais concretos, montar os sólidos e planificá-los para que os estudantes percebam as relações e identificando seus elementos. Apresentação de material concreto para o estudante ter maior clareza em relação ao reconhecimento, classificação e comparação de figuras planas. Retomar a ideia de planos, projeções e intersecções de planos. Fazer uso de recursos digitais e montagem de sólidos geométricos. Utilizar feixe de luz artificial para que os estudantes possam investigar as projeções.
Grandezas e medidas Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro). Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm³, grama e quilograma).	EFO2MA16 - Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	Exploração da ideia de grandeza. Compreensão da utilidade das potências na representação de números muito grandes ou muito pequenos. Revisão da notação científica.

Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas. Sistema monetário brasileiro: Reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.	EF02MA17 - Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). EF02MA18 - Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. EF02MA19- Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo. EF02MA20 - Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Relacionar medidas com as investigações obtidas em situações experimentais nas aulas de ciências. Fazer investigações de volumes a partir de sólidos construídos em material transparente e associar a quantidade de líquido existente em seu interior, com cálculos e valores obtidos. Proposta de situações problema com uso de estratégias pessoais quanto ao uso de alguns instrumentos, como por exemplo, a balança e recipientes de uso frequente que apresentem unidades de medida padronizadas. Atividades para explorar a relação entre as unidades de medidas de tempo, especialmente o relógio analógico para fins de contagem e a resolução de problemas para colocar em jogo o conhecimento prévio dos estudantes. Utilização de cédulas e moedas para o estudo do sistema monetário brasileiro, no que diz respeito a comparação e equivalência de valores.
Probabilidade e Estatística Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano. Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	EF02MA21 - Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”. EF02MA22 - Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima. EF02MA23 - Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	Atividades de leitura e interpretação de dados referentes a tabelas, gráficos de barras ou de colunas partir da proposição de situações da realidade. Coleta e organização de dados, usando gráficos de linhas, de colunas ou de barras, partir de um contexto ou uma situação problema.

MATEMÁTICA 3º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS
Números Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até quatro ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). Composição e decomposição de números naturais Construção de fatos fundamentais da adição, da subtração e multiplicação Reta numérica. Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração. Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades). Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida. Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	EF03MA01 - Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna. EF03MA02 - Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens. EF03MA03 - Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. EF03MA04 - Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. EF03MA05 - Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais. EF03MA06 - Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximando, incluindo cálculo mental.	Atividades de retomada à ideia de aproximação e a realização de cálculos aproximados; Segmentos comensuráveis e incommensuráveis; Utilização do uso das diferentes estratégias de cálculo pelos estudantes para a construção dos fatos básicos da adição, subtração e multiplicação; Utilizar os conceitos fundamentais das operações, utilizando diversas estratégias para relacionar os deslocamentos para a direita ou para a esquerda com a reta numérica. Desenvolver diversas estratégias para resolução de problemas envolvendo adição, subtração e multiplicação de números naturais. Utilização das diferentes estratégias de cálculo para a resolução e elaboração de problemas, utilizando as diversas estratégias feitos pelos estudantes. Identificar a existência ou não de proporcionalidade; Caracterizar a interdependência entre duas grandezas, a que pode variar livremente (variável independente), daquela que tem o valor determinado pela valor da outra (variável dependente); Trabalhar as atividades em conjunto com outras áreas do conhecimento. Utilizar a ideia de proporcionalidade presente no raciocínio lógico das semelhanças entre conceitos novos e apreendidos, como frações, razões e proporções. Utilização de material concreto ou elaboração de registros para a apropriação dos conceitos, contextualizando a realidade.

	EF03MA07 - Resolver e elaborar problemas de multiplicação com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros. EF03MA08 - Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais. EF03MA09 - Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	
Álgebra Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas. Relação de igualdade.	EF03MA10 - Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes. EF03MA11 - Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Atividades para a assimilação das regularidades do sistema de numeração decimal pelos estudantes para a realização do princípio da contagem. Fazer experimentos com diversos objetos.
Geometria Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência. Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.	EF03MA12 - Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. EF03MA13 - Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	Desenvolver atividades por meio de materiais concretos, montar os sólidos e planificá-los para que os estudantes percebam as relações e identificando seus elementos. Desenvolver atividades por meio de materiais concretos, montar os sólidos e planificá-los para que os estudantes percebam as relações e identificando seus elementos.

Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características. Congruência de figuras geométricas planas.	EF03MA14 - Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. EF03MA15 - Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices. EF03MA16 - Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Apresentar material concreto para o estudante ter maior clareza em relação ao reconhecimento, classificação e comparação de figuras planas.
Grandezas e medidas Significado de medida e de unidade de medida. Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações. Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações. Comparação de áreas por superposição. Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida tempo. Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.	EF03MA17 - Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada. EF03MA18 - Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. EF03MA19 - Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida. EF03MA20 - Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros. EF03MA21 - Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	Explorar a ideia de grandeza. Compreender a utilidade das potências na representação de números muito grandes ou muito pequenos. Rever notação científica. Relacionar medidas com as investigações obtidas em situações experimentais nas aulas de ciências. Distinguir e classificar diferentes tipos de sólidos: nome, significado de seus elementos. Planificação de sólidos. Fazer investigações de volumes a partir de sólidos construídos em material transparente e associar a quantidade de líquido existente em seu interior, com os cálculos e valores obtidos. Situações problema com uso de estratégias pessoais quanto ao uso de alguns instrumentos, como por exemplo, a balança e recipientes de uso frequente que apresentem unidades de medida padronizadas. Propor atividades para explorar a relação entre as unidades de medidas de tempo, especialmente o relógio analógico para fins de contagem e a resolução de problemas para colocar em jogo o conhecimento prévio dos estudantes.

	EF03MA22 - Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. EF03MA23 - Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e segundos. EF03MA24 - Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	Utilização de cédulas e moedas para o estudo do sistema monetário brasileiro, no que diz respeito a comparação e equivalência de valores.
Probabilidade e estatística Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral. Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras. Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.	EF03MA25 - Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência. EF03MA26 - Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. EF03MA27 - Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos. EF03MA28 - Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	Atividades de leitura e interpretação de dados referentes a tabelas, gráficos de barras ou de colunas a partir da proposição de situações da realidade. Utilizar temas para coletar e organizar dado, usando gráficos de linhas, de colunas ou de barras, partir de um contexto ou uma situação problema.

MATEMÁTICA 4º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS
Números Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens. Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10. Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais. Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida. Problemas de contagem. Números racionais: frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$). Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.	EF04MA01 - Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar. EF04MA02 - Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. EF04MA03 - Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado. EF04MA04 - Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. EF04MA05 - Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. EF04MA06 - Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. EF04MA07 - Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Atividades para a retomada da ideia de aproximação e a realização de cálculos aproximados. Decomposição de um número por meio de adições e multiplicações por múltiplos de dez, para que o estudante compreenda que o valor de um algarismo em uma escrita numérica quantitativa depende da posição que ele ocupa e que, para saber isso, multiplica-se o algarismo pelo valor da posição. Destaca-se ainda o fato de que trabalhar com essa característica não implica e valorizar fatos isolados, tais como valor relativo e valor absoluto. Não é o nome que importa aqui, mas as propriedades do sistema decimal. Como indicado anteriormente o uso de calculadoras e de materiais didáticos como o ábaco e as fichas sobrepostas serão relevantes para ampliar a compreensão das características do sistema de numeração decimal, em especial, sua natureza multiplicativa e aditiva. Elaboração de situações problema a partir das vivências dos estudantes, merecendo um destaque para os significados da adição e subtração, aprofundando esses aspectos nesse ano. Propor situações problema envolvendo os diferentes significados, não se restringindo apenas a mudança de contexto. Ao resolver e elaborar problemas, os estudantes precisam criar contextos diversos, inclusive aos procedimentos variados de cálculo, utilizando como estratégia a troca dos problemas elaborados entre os pares de estudantes para interagirem, argumentarem e validarem as possíveis soluções. Propor problemas com diversos significados, por exemplo, dada uma sentença encontrar o número desconhecido. O trabalho deve ser em conjunto com as quatro operações para que o estudante perceba as relações entre a adição e a subtração com números naturais, assim como a multiplicação e a divisão.

	EFO4MA08 - Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. EFO4MA09 - Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso. EFO4MA10 - Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	Atividades de caráter exploratório, de relações, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de cálculo mental, a construção dos fatos básicos da adição e da multiplicação. Incentivar os registros escritos das hipóteses de relações encontradas. Propor a identificação das regularidades das operações. Nessa fase enfatizar a propriedade comutativa e a associativa das operações, a partir do desenvolvimento das propriedades das operações, adição e da multiplicação; Propor atividades investigativas do elemento neutro na adição e na multiplicação e a distributiva da multiplicação em relação a adição. Por exemplo, é possível aplicar a propriedade distributiva da multiplicação em relação a adição, ao calcular $(20 + 3) \times 4 = 20 \times 4 + 3 \times 4 = 80 + 12 = 92$. Identificar a existência ou não de proporcionalidade. Caracterizar a interdependência entre duas grandezas, a que pode variar livremente (variável independente), daquela que tem o valor determinado pelo valor da outra (variável dependente); Trabalhar as atividades em conjunto com outras áreas do conhecimento. Utilizar a ideia de proporcionalidade presente no raciocínio lógico das semelhanças entre conceitos novos e apreendidos, como frações, razões e proporções. Trabalhar as atividades em conjunto com outras áreas do conhecimento. Desenvolver a contagem por meio de jogos, usando situações do cotidiano, envolvendo agrupamento para aperfeiçoar a contagem. Propor problemas de contagem simples, observando os esquemas que os estudantes elaboram.
--	---	--

		Resolver com o suporte de imagem ou material manipulável, problemas simples de contagem, utilizando estratégias e formas de registros pessoais significa encontrar estratégias para resolver problemas do tipo "De quantas maneiras podemos combinar quatro tipos de sanduiche com três tipos de bebida, escolhendo apenas um sanduiche e uma bebida?". A resolução desse problema, que pode ser por desenho, diagrama, tabela, árvore de possibilidades ou escrita multiplicativa, se dá ao combinar cada elemento de uma coleção (cada sanduíche) com todos os elementos de outra coleção (tipo de bebida); obtém-se 12 combinações diferentes ($4 \times 3 = 12$). Trabalhar com as frações de uso frequente desenvolvendo atividades que envolvam a ideia de parte do todo, considerando as frações com numeradores iguais a 1 como unidades de medida menores do que um significa identificar uma parte de um todo ou inteiro e verificar quantas vezes ela cabe no inteiro, associando que a fração unitária mede ou vale menos do que o inteiro fracionado. Utilização da reta numérica e um recurso que permite a compreensão da relação entre o inteiro e uma de suas partes. Introduzir as representações da fração (esquema, desenho, numérica e escrita) bem como os nomes específicos dos termos da fração (numerador e denominador). Conhecer o número irracional π. Fazer experimentos com diversos objetos de forma circular para achar a razão entre diâmetro e comprimento (compreensão do valor de π); Conhecer a circunferência, seus principais elementos, suas características e suas partes.
Álgebra Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.	EFO4MA11 - Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Desenvolver atividades que tenha como essência o raciocínio, iniciando com atividades simples, como por exemplo, o dobro, o triplo.

Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero. Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão. Propriedades da igualdade.	EFO4MA12 - Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades. EFO4MA13 - Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição, subtração, multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas. EFO4MA14 - Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo a cada um desses termos. EFO4MA15 - Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	Identificar as regularidades presentes em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural implica observar sequências como 0, 2, 4, 6, 8, 12, 16... Identificar regularidades, tais como a de que todos esses números são obtidos quando multiplicamos um número natural por dois (são múltiplos de 2); ou que cada termo da sequência 0, 3, 6, 9, 12, 15... é obtido multiplicando um número natural por 3 (sequenciados múltiplos de 3), e assim por diante. Usar os termos como "fator" e "múltiplo de". Identificar dividendo, divisor, quociente e resto em uma divisão e analisar a relação entre eles, buscando um padrão para expressar uma regularidade. Por exemplo, observar que cada número da sequência 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, ... ao ser dividido por 3 o resto é 1. Essa regularidade pode ser assim expressa: $1 = 3 \times 0 + 1$; $4 = 3 \times 1 + 1$; $7 = 3 \times 2 + 1$; $10 = 3 \times 3 + 1$; $13 = 3 \times 4 + 1$, etc. Atividades para compreensão do fato de que as relações entre as operações aritméticas aparecem como habilidade integrando álgebra e a aritmética porque as relações entre as operações inversas são essenciais para procedimentos de cálculo, em particular o cálculo mental. Investigação das relações matemáticas, inclusive com o uso da calculadora, será útil para resolver problemas diversos, como "Pedro tinha 18 figurinhas, ganhou mais algumas e ficou com 25; Quantas figurinhas ele ganhou?" ou "O produto entre dois números é 28; sabendo que um dos números é 14, qual é o outro número?". Uso da balança, explorando o significado do sinal de igual. Partindo dessa compreensão, por meio de investigação e observação de regularidades, como por exemplo para indicar a relação expressa na habilidade, como: se $2 + 6 = 7 + 1$, então $2 + 6 + 3 = 7 + 1 + 3$; se $16 - 5 = 11$, então $16 - 5 - 3 = 11 - 3$; se $4 \times 5 = 20$, então $4 \times 5 - 7 = 20 - 7$; se $18 : 3 = 6$, então $18 : 3 + 4 = 6 + 4$.
--	--	--

Geometria Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido. Paralelismo e perpendicularismo. Figuras geométricas espaciais (prisma e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características. Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares. Simetria de reflexão.	EFO4MA16 - Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. EFO4MA17 - Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. EFO4MA18 - Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. EFO4MA19 - Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de software de geometria.	Retomar a ideia de planos, projeções e intersecções de planos. Fazer uso de recursos digitais e montagem de sólidos geométricos. Utilizar feixe de luz artificial para que os estudantes possam investigar as projeções. Explorar a ideia de grandeza. Compreender a utilidade das potências na representação de números muito grandes ou muito pequenos. Rever notação científica. Distinguir e classificar diferentes tipos de sólidos. Planificação de sólidos. Fazer investigações de volumes a partir de sólidos construídos em material transparente e associar a quantidade de líquido existente em seu interior, com os cálculos e valores obtidos. Propor atividades por meio de dobraduras, malhas quadriculadas para que estudantes identifiquem, se houver, o eixo (ou eixos) de simetria da própria figura e também obter uma figura simétrica a uma figura dada relativamente a uma reta (reflexão em reta). Outro recurso interessante para se trabalhar com simetria é o geoplano, malha quadriculada, que oferecem a possibilidade de construção e verificação, principalmente a respeito das distâncias de pontos simétricos em relação ao eixo de simetria.
Grandezas e medidas Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais. Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas. Medidas de Tempo: Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.	EFO4MA20 - Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local. EFO4MA21 - Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadrinhos ou de metades de quadrinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	As atividades podem ser desenvolvidas por meio de instrumentos não convencionais para que os estudantes observem a necessidade da utilização de uma medida padrão. Propor problemas que impliquem em medir superfícies desenhadas em malhas quadriculadas são contextos para o desenvolvimento da habilidade.

Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana. Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro.	EF04MA22 - Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração. EF04MA23 - Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. EF04MA24 - Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. EF04MA25 - Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	É indicado que os estudantes sejam desafiados a representar, em um quadriculado, retângulos diferentes com uma mesma área: por exemplo, desenhando na malha todos os retângulos de área 18 quadradinhos, e analisar também a medida dos perímetros de cada retângulo, de modo a explorar e diferenciar as duas medidas (área e perímetro), bem como observar que figuras de mesma área podem ter perímetros diferentes. Outro aspecto relevante é a medição de uma mesma superfície usando duas unidades de medida, bem como solicitar a justificativa de por que os números que expressam medição são diferentes. Há uma grande variedade de modelos de relógios, para essa habilidade, e possível desenvolver atividades que explorem essas variedades, como o relógio de ponteiro, relógio digital, a ampulheta, inclusive fazendo uso da História da Matemática. Desenvolver atividades com o uso de termômetros diferentes para explorar a leitura e o reconhecimento das unidades de medida. Explorar a temperatura por meio de notícias ou ainda coletados a partir de uma pesquisa, consolidar os dados e construir os gráficos em situações da vida diária do estudante coletivamente, em grupos e individualmente. Atividades para explorar a leitura e o reconhecimento das unidades de medida. Resolver convencionalmente, mentalmente e elaboradamente situações problema que envolvam compra e venda e forma de pagamento, utilizando troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável utilizando até mesmo o recurso tecnológico de calculadora. Propor atividades que apresentem situações do dia a dia, como jornais ou folhetos de lojas e/ou supermercados. Para o estudante implica ser capaz de identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis de ocorrer.
--	--	---

Probabilidade e estatística Análise de chances de eventos aleatórios. Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos. Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas. Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.	EF04MA26 - Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações. EF04MA27 - Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise. EF04MA28 - Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Assim, por exemplo, ao jogar dois dados e anotar a soma dos números das faces, os resultados possíveis {2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12}, verifica-se que entre as 36 possibilidades ($6 \times 6 = 36$) algumas dessas somas são mais prováveis que outras. Assim, é possível saber que o resultado 7 ($5 + 2$, $2 + 5$; $4 + 3$, $3 + 4$; $6 + 1$; $1 + 6$) tem mais chance de ocorrer do que o resultado 12 ($6 + 6$), porque há seis adições com soma 7 e apenas uma com soma 12. Neste exemplo, expressar essas chances de ocorrência (sem ou só de frações) como há 6 chances em 36 de sair soma 7 e 1 chance em 36 de sair soma 12 é esperado como aprendizagem. Para essa habilidade, é possível utilizar temas como coletar e organizar dados sobre medidas de massa, usando gráficos de linhas, de colunas ou de barras, partir de um contexto ou uma situação problema. Analisar dados apresentados em tabelas, simples ou de dupla entrada, e em gráficos de colunas, pictóricos ou não, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com síntese de sua análise envolve algum conhecimento anterior de tabelas e gráficos, bem como a experiência de analisá-los e registrar por escrito conclusões possíveis de serem tiradas a partir dessa análise. Identificar que as variáveis nos estudos estatísticos são os valores que assumem dentro de uma pesquisa. Variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não podem ser expressas numericamente, pois relacionam situações como mês de nascimento, preferência por um time de futebol, marca de automóvel, preferência musical, entre outras.
--	---	--

MATEMÁTICA 5º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS
Números Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de 6 a 9 ordens).	EF05MA01 - Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Retomar a ideia de aproximação e a realização de cálculos aproximados; Segmentos comensuráveis e incomensuráveis.

Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica. Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica. Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência. Cálculo de porcentagem e representação fracionária. Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita. Problemas: Multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais. Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”	EF05MA02 - Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recurso, a composição e decomposição e a reta numérica. EF05MA03 - Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. EF05MA04 - Identificar frações equivalentes. EF05MA05 - Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica. EF05MA06 - Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. EF05MA07 - Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. EF05MA08 - Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferentes de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Propor atividades com as representações de frações maiores, menores ou iguais ao inteiro associadas as duas ideias e, finalmente, a representação das frações maiores, menores ou iguais ao inteiro na reta numérica. Propor desafios nos quais haja que se pensar no que ocorrendo fracionamos um todo discreto e um todo contínuo e o que diferencia a fração como parte de um todo ou com a divisão. Para desenvolver o reconhecimento das frações equivalentes, é importante que o estudante perceba as diferentes escritas nas duas representações do número racional: fracionária e decimal, fazendo uso de esquemas que oportunize ao estudante observar as equivalências entre as frações. Uso da reta numérica, localizando as diferentes representações, para que percebam que as frações equivalentes, estarão marcadas no mesmo ponto da reta, ordenar e comparar os números racionais (fração e decimal). Para identificar como são utilizados usualmente esses valores da porcentagem, e possível fazer uso da mídia, folhetos de lojas com descontos. Elaboração de problemas a partir de um dos dados em porcentagem. Destacar o uso social da porcentagem, em especial em gráficos e situações apresentadas em diferentes textos de circulação ampla (mídia impressa, campanhas, situações de compra e venda). Identificar a existência ou não de proporcionalidade. Caracterizar a interdependência entre duas grandezas, que pode variar livremente (variável independente), daquela que tem o valor determinado pelo valor da outra (variável dependente). Trabalhar as atividades em conjunto com outras áreas do conhecimento. Utilizar a ideia de proporcionalidade presente no raciocínio lógico das semelhanças entre conceitos novos e aprendidos, como frações, razões e proporções.
---	--	---

	EF05MA09 - Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Propor atividades que envolvam o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas, implica em associar problemas do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados”?
Álgebra Propriedades da igualdade e noção de equivalência. Grandezas diretamente proporcionais. Problemas envolvendo a participação de um todo em duas partes proporcionais.	EF05MA10 - Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. EF05MA11 - Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido. EF05MA12 - Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros. EF05MA13 - Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, como compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	Para construir a noção de equivalência, implica que seja compreendido, primeiramente, o sentido de equivalência associada ao sinal de igual. Propor atividade que implicam na compreensão de que a relação de proporcionalidade direta estuda a variação de uma grandeza em relação a outra em uma mesma razão. Ou seja, se uma dobra, a outra dobra; se uma triplica, a outra triplica; se uma é dividida em duas partes iguais, a outra também é reduzida a metade. A compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo, significa ser capaz de resolver problemas do seguinte tipo: "Júlio e Antônio fizeram um trabalho juntos e receberam por ele R\$ 4800,00. Júlio dedicou 5 dias a realizar a sua parte do trabalho e Antônio, 7 dias. Quanto cada um receberá pelos dias trabalhados?"
Geometria Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.	EF05MA14 - Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas,	A ideia de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas, implica em desenvolver habilidades verbais, visuais e de representação especificamente relacionadas as

Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características. Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos. Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.	a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. EF05MA15 - Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros. EF05MA16 - Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos. EF05MA17 - Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. EF05MA18 - Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	estratégias de representação aqui mencionadas, compreendendo seus princípios, legendas, escalas e os termos relacionados na habilidade (direita, esquerda, para cima, para baixo, intersecção, etc.). Uma aprendizagem importante é a de que um ponto pode ser localizado usando duas coordenadas e um sistema de eixos perpendiculares, numerados e orientados. Utilizar um vocabulário que expresse a localização (direita, esquerda, mais próximo, mais distante, entre outros). Experiências de representação de trajetos em malhas quadriculadas e de leitura de mapas auxiliam para que, então, possa ser explorada a ampliação das formas de descrição, localização e representação de trajetos e movimentos em um sistema de coordenadas ordenado (cartesiano) formado por um eixo horizontal e outro vertical, numerados e que se interceptam perpendicularmente na origem. Separar os poliedros em prismas, pirâmides e outros, explicitando as principais características de cada grupo, em especial relativos ao tipo de superfície que os compõem, bem como a quantidade de arestas e vértices. Compreender também a identificação do cilindro, do cone e da esfera como corpos redondos. Implica, ainda, em conhecer que a planificação é uma representação plana. As representações espaciais, que mostram desenhos de prismas e pirâmides, são uma aprendizagem específica que envolve desde esboço até representações sob diferentes pontos de vista em malhas, incluindo noções simples de perspectiva. Retomar a ideia de planos, projeções e intersecções de planos. Fazer uso de recursos digitais e montagem de sólidos geométricos. Utilizar feixe de luz artificial para que os estudantes possam investigar as projeções. Explorar a ideia de grandeza. Compreender a utilidade das potências na representação de números muito grandes ou muito pequenos. Rever notação científica. Relacionar essas medidas com as investigações obtidas em situações experimentais nas aulas de Ciências.
--	---	---

Grandezas e medidas Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais. Áreas de perímetros de figuras poligonais: algumas relações. Noção de volume.	EF05MA19 - Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos sócio culturais. EF05MA20 - Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes. EF05MA21 - Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	Distinguir e classificar diferentes tipos de sólidos. Planificação de sólidos. Fazer investigações de volumes a partir de sólidos construídos em material transparente e associar a quantidade de líquido existente em seu interior, com os cálculos e valores obtidos. Para explorar essa habilidade é possível calcular o perímetro de figuras triangulares e a área de figuras triangulares pela decomposição de figuras quadrangulares. Envolve o conhecimento de que o volume de um corpo e a medida do espaço ocupada por esse corpo. A medição do volume é feita em unidades cúbicas (centímetro cúbico, metro cúbico), por isso, na habilidade, esta previsto medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.
Probabilidade e estatística Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios. Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	EF05MA22 - Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não. EF05MA23 - Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis). EF05MA24 - Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com os objetivos de sintetizar conclusões.	Propor atividades envolvendo jogo de dados ou cartas. Eventos com bolas coloridas para explorar a chance de sair uma determinada cor. Propor atividades que implica em conhecer o conjunto de todas as possibilidades que fazem parte deste problema, ou seja, o espaço amostral, e comparar a chance de cada evento desse espaço amostral acontecer no total de possibilidades, associando a representação fracionária como forma de registro da probabilidade de um evento acontecer. Por exemplo, ao se lançar uma moeda o espaço amostral e cara ou coroa, ou seja, há uma em duas possibilidades de sair cara, logo a probabilidade de termos cara e de $1/2$, o mesmo vale para coroa. Já no caso do lançamento de um dado comum, há $1/6$ de probabilidade de sair qualquer um dos números do espaço amostral. Atividades que envolvam algum conhecimento anterior de tabelas e gráficos, bem como a experiência de analisá-los e registrar por escrito conclusões possíveis de serem tiradas a partir dessa análise.

	EF05MA25 - Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	Propor atividades para identificar que as variáveis nos estudos estatísticos são os valores que assumem determinadas características dentro de uma pesquisa. Variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não podem ser expressas numericamente, pois relacionam situações como mês de nascimento, preferência por um time de futebol, marca de automóvel, preferência musical entre outras.
--	---	--

10.3 - CIÊNCIAS DA NATUREZA

O objetivo desta área é desenvolver e fomentar nos alunos a capacidade de compreender e interpretar o mundo nos quesitos natural, social e tecnológico. Esses conhecimentos são de extrema importância para a criação de cidadãos conscientes.

As três unidades temáticas que compõem as “Ciências” são:

- MATÉRIA E ENERGIA;
- VIDA E EVOLUÇÃO;
- TERRA E UNIVERSO.

A sustentabilidade socioambiental, o ambiente, a saúde e a tecnologia são alguns dos temas abordados nesta área.

10.3.1 - COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

- Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
- Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
- Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
- Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis; negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

- Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
- Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

CIÊNCIAS 1º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS
Matéria e Energia Características e materiais.	EF01CI01 - Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	A partir dessa habilidade é possível explorar todos os tipos de poluição (água, ar, sonora e solo). Tratar sobre a preservação do meio ambiente e da água (uso consciente). Selecionar os materiais entre recicláveis e não recicláveis, destacar a importância da reutilização e da reciclagem. Reconhecer a necessidade de reaproveitar resíduos sólidos na confecção de brinquedos, jogos e objetos. Abordar a diversidade de materiais na confecção de diferentes objetos e misturas.
Vida e evolução Corpo Humano. Respeito à diversidade.	EF01CI02 - Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. EF01CI03 - Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos o nariz e as orelhas, etc.) são necessários para manutenção da saúde. EF01CI04 - Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	Atividades que envolvam a utilização de espelho para auto-observação. Desenvolver cultura de cuidados necessários à manutenção da saúde, estabelecendo por meio da rotina de procedimentos práticos atitudes e comportamentos favoráveis. Propor formas de organizar e registrar as informações por meio de desenhos, quadros, listas, gráficos, tabelas ou pequenos textos. Esta habilidade pode se relacionar aos Componentes Curriculares Matemática, Língua Portuguesa e Educação Física.

Terra e Universo Escala de Tempo.	EF01CI05- Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: Os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. EF01CI06 - Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	É interessante para o desenvolvimento dessa habilidade o estudo de meio, observar o céu, instrumentos que medem tempo, experiências e vivências. Essa habilidade pode se relacionar ao Componente Curricular Matemática. Propor a realização de uma lista com as atividades diárias dos alunos realizadas durante o dia e durante a noite. Essa habilidade propicia a contextualização histórica e cultural, ao se identificar a relação do ser humano com o ambiente, bem como reconhecer atividades do cotidiano e hábitos locais relacionados às escalas de tempo. É interessante abordar que o ritmo de alguns animais como os noturnos.
---	--	--

CIÊNCIAS – 2º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS
Matéria e Energia Propriedades e usos de materiais. Prevenção de acidentes domésticos.	EF02CI01 - Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. EF02CI02 - Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.). EF02CI03 - Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).	Para essa habilidade vale a pena planejar momentos de pesquisa, elaboração de hipóteses e registro das descobertas. O protagonismo do aluno no processo de investigação pode incorporar elementos do seu cotidiano, o que permite inúmeras possibilidades de arranjos nos procedimentos da pesquisa que tratam do seu contexto, tais como identificar os materiais utilizados em objetos artesanais que são produzidos em sua região e reconhecer os objetos e seus materiais que são produção da cultura local, como ferramentas, utensílios domésticos, instrumentos musicais ou estruturas para construção. Essa habilidade pode se relacionar ao Componente Curricular História. Utilizar material concreto e promover a experimentação. É interessante dialogar sobre o destino final dos materiais descartados após o uso e os diferentes materiais, utilizados num mesmo tipo de objeto, como forma de verificação das propriedades dos materiais, por exemplo: garrafas plásticas, de metal e de vidro; hastes flexíveis com "corpo" de plástico ou de papel; canudos plásticos, de vidro ou inox.

		Reconhecer situações de risco e dialogar sobre comportamentos relacionados à segurança, prevenção de acidentes e preservação da vida e do ambiente.
Vida e evolução Seres vivos no ambiente. Plantas.	EF02CI04 - Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. EF02CI05 - Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral. EF02CI06 - Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	Dialogar e promover situações na rotina e/ou pesquisa de campo, onde se identifique seres vivos e elementos não vivos, considerando ainda como seres vivos aqueles microscópicos como bactérias, algas, fungos e protozoários. É desejável que se dialogue sobre os mananciais de água existentes na sua cidade e/ou região. Discutir possíveis formas de preservação e uso consciente dos recursos naturais. Esta habilidade pode se relacionar ao Componente Curricular Geografia. Reconhecer as características das plantas que representam a flora local. É importante sinalizar a existência de uma grande variedade de plantas e sua utilidade.
Terra e Universo Movimento aparente do sol no céu. O sol como fonte de luz e calor.	EF02CI07 - Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada. EF02CI08 - Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).	Propor uma investigação da relação entre a posição de um objeto e da fonte de luz para a formação de sombra. Observar a própria sombra em diferentes horários. Promover experiências práticas e com o uso de materiais concretos relacionados ao cotidiano.

CIÊNCIAS – 3º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS
Matéria e Energia Produção de som. Efeitos de luz nos materiais. Saúde auditiva e visual.	EF03CI01 - Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.	É importante identificar objetos que possam produzir sons pela vibração e relacionar os sons produzidos com a natureza do material de que são feitos e, ainda, à sua forma e tamanho. Durante a experimentação, é importante propor a interação de objetos de diferentes superfícies com a luz.

	EF03CI02 - Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano). EF03CI03 - Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.	Objetos mais lisos e brilhantes têm maior capacidade de refletir luz. Considerar dados e estatísticas relacionados às questões de saúde sobre a região, como, por exemplo, as enfermidades mais comuns ocasionadas pela poluição sonora ou pelo excesso de exposição dos olhos à luz solar, e quais atitudes preventivas são as mais indicadas.
Vida e evolução Característica e desenvolvimento dos animais.	EF03CI04 - Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. EF03CI05 - Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem. EF03CI06 - Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pêlos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	Comparar as diferentes formas de reprodução dos seres vivos, diferenciando a reprodução sexuada da assexuada. É possível também abordar as características de animais que representam a fauna local, identificando as fases do seu ciclo de vida e as consequências da interferência humana neste ciclo e no meio onde vivem.
Terra e Universo Característica da terra. Observação do céu. Usos do solo.	EF03CI07 - Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias, etc.). EF03CI08 - Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.	Por meio da observação é possível descobrir regularidades da natureza. É possível utilizar como referência aos ciclos do sol, da lua e das estrelas aqueles relacionados a cultura, e aos ciclos produtivos na vida do campo, no mar, nos rios, etc. É importante contextualizar o dia e a noite com referência ao movimento de rotação da Terra em torno de seu eixo. Relacionar o movimento da Lua no espaço com os movimentos de translação e rotação. Dialogar sobre a composição e o processo de formação dos solos.

	EF03CI09 - Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc. EF03CI10 - Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	
--	---	--

CIÊNCIAS – 4º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS
Matéria e Energia Misturas. Transformações reversíveis e não reversíveis.	EF04CI01 - Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição. EF04CI02 - Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). EF04CI03 - Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).	Antes de identificar misturas é desejável que se propicie procedimentos para separar misturas. É importante em grupo, definir os procedimentos para separar misturas. Registrar as variáveis que determinam mudanças reversíveis e irreversíveis em situações cotidianas (por exemplo, a mudança de estados físicos da água, o preparo de uma refeição etc.). É importante promover diferentes formas de registros, verificando a posição do homem e a importância do ambiente para o seu equilíbrio.
Vida e evolução Cadeias alimentares simples. Microrganismos.	EF04CI04 - Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. EF04CI05 - Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema..	Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas: circulatório, digestório e respiratório. Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas. Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação. Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor. Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor.

Vida e evolução Cadeias alimentares simples. Microrganismos.	EF04CI06 - Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo. EF04CI07 - Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros. EF04CI08 - Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável. Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares. Separar alimentos pelas suas características nutricionais. Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo.
Terra e Universo Pontos cardeais. Calendários, fenômenos cíclicos e cultura.	EF04CI09 - Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon). Significado de Gnômon: <i>Objeto (estilete, coluna, etc.) que, pela direção ou pelo comprimento de sua sombra no plano horizontal, indica a altura do sol ou da lua.</i> EF04CI10 - Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola. EF04CI11 - Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	Direção e tamanho das sombras formadas pela luz do sol, observando, comparando e relacionando com a posição do sol em diferentes horários do dia e do ano. Movimento de rotação da Terra e relação com os períodos do dia e da noite. Movimento de translação da Terra e sua relação com a duração do ano. Diferenças que acontecem entre as estações do ano devido ao movimento de translação e à inclinação do eixo da Terra. Regularidade das fases da Lua como fenômeno decorrente de seu movimento ao redor da Terra.

CIÊNCIAS – 5º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS
Matéria e Energia Propriedades físicas dos materiais. Ciclo hidrológico. Consumo consciente. Reciclagem.	EF05CIO1 - Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica resposta a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras. EF05CIO2 - Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais). EF05CIO3 - Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico. EF05CIO4 - Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos. EF05CIO5 - Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais. Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais. Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais, Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs. Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais. Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas. Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas. Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água. Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico. Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas. Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local. Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável. Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico. Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico.
Vida e evolução Nutrição do organismo Hábitos alimentares. Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	EF05CIO6 - Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas: circulatório, digestório e respiratório.

	EF05CI07 - Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos. EF05CI08 - Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo. EF05CI09 - Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).	Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas. Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação. Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor. Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor. Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo. Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração. Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles nos rins e nas principais glândulas do sistema excretor. Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável. Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares. Separar alimentos pelas suas características nutricionais. Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo.
Terra e Universo Constelações e mapas celestes. Movimento de rotação da terra. Periodicidade das fases da lua. Instrumentos óticos.	EF05CI10 - Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite. EF05CI11 - Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. EF05CI12 - Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.	Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc. Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis. Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes.

	EF05CI13 - Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.	
--	---	--

10.4 - CIÊNCIAS HUMANAS (HISTÓRIA E GEOGRAFIA)

A formação ética dos estudantes é trabalhada pelas disciplinas de Ciências Humanas. Elemento fundamental para a construção de uma sociedade mais justa.

A proposta desta área é desenvolver nos alunos autonomia e dar subsídios para que eles sejam capazes de entender e refletir sobre os pensamentos históricos e geográficos.

A ética auxilia a criar nos estudantes um sentido de responsabilidade que valorize:

- Direitos humanos;
- Respeito ao ambiente;
- Coletividade;
- Fortalecimento de valores sociais (solidariedade, bem comum e desigualdades).

10.4.1 - COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DAS CIÊNCIAS HUMANAS

- Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
- Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
- Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
- Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
- Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

- Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais, tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a: localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

HISTÓRIA 1º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS
Mundo pessoal: meu lugar no mundo Fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro). As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade. A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	EF01HI01 - Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. EF01HI02 - Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. EF01HI03 - Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. EF01HI04 - Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	É importante levar em consideração os diversos tipos de fonte: fotografias familiares, objetos, vídeos, relatos das pessoas mais velhas e outras lembranças que demonstram o crescimento da criança. Os documentos pessoais podem ajudar a identificar estas relações, pois apresentam o grau de parentesco e o sobrenome dos pais e dos avós. Relatos das pessoas mais velhas também podem trazer informações sobre a história da família e da comunidade antes do nascimento da criança. Nesta habilidade é necessário ajudar a criança a pensar nos seus papéis e responsabilidades na família e na escola. São diferentes? O que muda? Também é importante considerar a cultura da infância e os direitos da criança, destacando o estudo e a brincadeira, sem perder de vista suas responsabilidades em prol do bem comum e respeito com o outro. Aqui a criança passa a reconhecer-se como ser social. Estas habilidades permitem distinguir espaço público (a escola e os espaços da comunidade) e privado (ambiente doméstico). Algumas questões podem nortear o trabalho: quem frequenta estes lugares? Quais horários? Como é a arquitetura e o tamanho? As regras e hábitos são os mesmos nos diferentes lugares? O que eu posso fazer e o que eu não posso? Para desenvolvê-las é possível construir com os estudantes o conjunto de combinados na sala e na escola, visando o bem comum e a autonomia.

Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo. A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial. A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	EF01HI05 - Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. EF01HI06 - Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. EF01HI07 - Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. EF01HI08 - Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.	É fundamental conhecer jogos, brincadeiras e brinquedos de outros povos e épocas, em especial os indígenas e africanos e afro-brasileiros. É importante também desconstruir estereótipos do que é de menino e menina. Para tanto, é possível utilizar os brinquedos das crianças, as fotografias, os relatos das pessoas mais velhas entre outros recursos. É importante identificar o papel dos membros que ocupam os diversos espaços de vivência da criança: o espaço doméstico, a escola, a comunidade. Nesse sentido, aprofundam-se conhecimentos desenvolvidos anteriormente sob uma perspectiva social, tendo em vista os direitos, as responsabilidades e as profissões. Algumas questões podem nortear o trabalho: quem é responsável pela escola? E pela sala de aula? Quem cuida de mim em casa? Quem é responsável por mim? Quem são as pessoas que moram comigo? Que profissão os adultos da minha casa exercem? Esta habilidade também é importante no combate aos estereótipos e preconceitos de gênero, condição social e profissional. Para desenvolvê-la é possível realizar atividade de observação e descrição dos meios sociais nos quais a criança vive (família, escola e comunidade) reconhecendo as diferentes formas de configuração familiar, no passado e no presente: pai e mãe; somente pai ou somente mãe; dois pais ou duas mães; casal sem filhos; uma pessoa sozinha; o grupo multinuclear (avós, tios, tias primos etc.); vivência em abrigos entre outros. Para tanto, é possível comparar fotografias antigas e atuais, além de pinturas que representam núcleos familiares do passado. Esta habilidade é importante, pois ajuda o aluno a reconhecer-se como ser social inserido em uma coletividade, para além das experiências pessoais e familiares.
---	--	---

		Distinguir entre as comemorações da família (aniversários, natal, almoços em família) das ocasiões escolares (festa junina, apresentações culturais e outras) é uma tarefa complexa que requer análise, mediação e avaliação. Para desenvolvê-la é possível criar um calendário diferenciando quais comemorações são da família, da escola ou da comunidade. Esta habilidade é importante para desenvolver o descentramento e conhecimento do outro. Também é necessária para a desconstrução de preconceitos e estereótipos. Para desenvolvê-la é possível realizar rodas de conversa, observação e valorização das características das pessoas da família e da escola.
--	--	--

HISTÓRIA 2º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS
A comunidade e seus registros A noção do Eu e o Outro: comunidade, convivências e interações entre pessoas. A noção do Eu e o Outro: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço. Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais). O tempo como medida.	EF02HI01 - Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. EF02HI02 - Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades. EF02HI03 - Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. EF02HI04 - Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	É necessário reconhecer os diversos espaços de sociabilidade que o aluno conhece: a escola, a igreja, os parques, o shopping, entre outros. Também é importante identificar os fatores que aproximam as pessoas: amizades, laços familiares, idade, gênero etc. É possível questionar se os espaços estudados são acessíveis a todos ou se são excludentes. Para desenvolver esta habilidade é possível produzir desenhos ou mapas que representem esses lugares e as pessoas que o frequentam. Esta habilidade aprofunda alguns conhecimentos trabalhados no 1º ano, ampliando a perspectiva por meio da comparação com outras comunidades.

	EF02HI05 - Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. EF02HI06 - Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). EF02HI07 - Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade como relógio e calendário.	Quais são as práticas e papéis familiares e profissionais exercidos pelas pessoas em outros contextos? Para desenvolvê-la é possível programar visitas a comunidades indígenas e quilombolas, ou até mesmo espaços da escola pouco explorados pelos alunos, como a cozinha, e observar o trabalho das pessoas nesses contextos. Os hábitos alimentares, as brincadeiras e outras situações familiares e cotidianas podem ser interessantes para pensar a mudança, a identidade e a memória. Algumas questões podem ajudar no desenvolvimento desta habilidade: o que gosto de comer quando estou na casa dos meus avós? De quais brincadeiras eu mais gosto na casa dos meus primos? E na escola? Como são as festas de aniversário em casa e como eram na época dos meus pais e avós? As diferentes linguagens das fontes históricas são fundamentais para conhecer o passado. Fotografias, documentos pessoais, vídeos, cartas, cartões, brinquedos e outros objetos são portadores das nossas marcas identitárias e memórias, apresentando relações de parentesco e lugares de origem ou de vivência. Para desenvolver a habilidade de selecionar é preciso pensar nos critérios desta escolha, tendo em vista o sentido desses objetos e documentos. É possível criar uma espécie de “museu do aluno” ou da escola e comunidade, envolvendo a família para reunir estas fontes. Essa habilidade é diferente da anterior, pois o contexto é ampliado da pessoalidade para o grupo de convívio. É possível selecionar objetos junto aos grupos próximos, tais quais utensílios de cozinha, comunicação, escritório, esporte entre outros, e produzir fichas descritivas sobre as suas características e funções.
--	--	--

		Dependendo do utensílio, também é possível consultar o manual de uso. Assim, desenvolve-se a capacidade de observação, descrição e sistematização de informações sobre dado objeto. Essas noções são importantes para ajudar os estudantes a pensarem historicamente. Com o uso desses marcadores do tempo em atividades do dia a dia é possível construir a noção de passado, presente, simultaneidade e futuro. Porém, cabe lembrar que essa temporalidade linear (início, meio e fim) é própria das sociedades ocidentais e urbanas, diferente de outras comunidades, tais quais alguns grupos indígenas, por exemplo. Essa habilidade pode ser contextualizada, tendo em vista a comunidade. Em sociedades rurais, litorâneas ou indígenas, além dos relógios e dos calendários, utiliza-se a natureza para marcar passagem do tempo.
As formas de registrar as experiências da comunidade As fontes: orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	EF02HI08- Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. EF02HI09 - Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	Nessa habilidade, os estudantes podem, com orientação e ajuda da família e do (a) professor (a), reunir histórias da família ou da comunidade, pesquisando em diferentes fontes. Em seguida, é possível registrá-las ou compilá-las a partir de desenhos, exposição de fotografias, construção de textos e elaboração de entrevistas. Outra estratégia é organizar, com os alunos e com as famílias, uma exposição reconstituindo a história da família ou da comunidade. Os documentos históricos são classificados e selecionados conforme os significados que adquirem para aquela determinada família e/ou comunidade. É importante discutir os motivos pelos quais decidimos preservar alguns objetos e documentos como fonte da nossa própria história e de nossa família, e as razões pelas quais descartamos outros. É uma habilidade mais complexa que implica análise e avaliação.

O trabalho e a sustentabilidade na comunidade A sobrevivência e a relação com a natureza.	EF02HI10 - Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância. EF02HI11 - Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	Identificar e valorizar a importância dos variados tipos de trabalho ajuda a combater preconceitos. Também é um exercício importante para o conhecimento do outro e suas especificidades. Para desenvolver essa habilidade é possível entrevistar funcionários da escola, observar sua rotina ou ainda programar visitas a locais de trabalho da comunidade: fábricas, feiras, sítios etc. Para o desenvolvimento da habilidade é fundamental pensar tal impacto a partir das formas de trabalho existentes na comunidade: o uso do solo (trabalho no campo); fábricas e indústrias entre outros. O ponto de partida pode ser o cotidiano da criança: alimentação, transporte, consumo etc.
--	--	---

HISTÓRIA 3º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município O Eu, o Outro e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.	EF03HI01 - Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. EF03HI02 - Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	Essas habilidades possibilitam o conhecimento das relações sociais estabelecidas entre os diferentes grupos do município e região. Além disso, ajudam a compreender os motivos que levam ao deslocamento das pessoas, conhecendo e valorizando a diversidade social, combatendo o preconceito e a exclusão. Essa habilidade proporciona a aprendizagem de procedimentos de pesquisa. É possível programar visitas à biblioteca ou arquivos locais para pesquisar a respeito dos acontecimentos que marcaram a história da cidade, como o feriado de sua fundação, por exemplo. Em seguida, é importante desenvolver a prática do registro.

	Trata-se de uma habilidade fundamental para distinguir entre opinião e argumento fundamentado. Para o seu desenvolvimento é importante consultar fontes de natureza variada: jornais, revistas sites da internet, imagens, depoimentos audiovisuais etc., que demonstrem pontos de vista distintos sobre os assuntos significativos do local de vivência. Essa habilidade ajuda os estudantes a aprenderem que o patrimônio histórico não é natural, mas fruto de escolhas de determinada sociedade em determinado tempo. É possível visitar os patrimônios materiais como mercados, feiras, bibliotecas lojas antigas etc. e também vivenciar os patrimônios imateriais (cantigas, comidas, festejos, produção artesanal etc.). Para desenvolver essa habilidade é interessante conhecer histórias de diferentes mulheres na cidade e a importância do seu trabalho e atuação. Identificar e reconhecer são operações que implicam em pesquisar e buscar informações. Para tanto é necessário consultar jornais e revistas, entrevistar pessoas, observar o cotidiano etc. Em seguida é possível produzir pequenos textos ou desenhos e trocá-los com os colegas de sala sobre mulheres que se tornaram advogadas, médicas, vereadoras, prefeitas, artistas, cientistas etc.
O lugar onde vive A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.) A produção dos marcos da memória: formação cultural da população. A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.	EF03HI03 - Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. EF03HI04 - Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. EF03HI05 - Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. EF03HI06 - Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. EF03HI07 - Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.

	EF03HI08 - Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os como do passado.	Os monumentos da cidade, bem como os nomes de ruas e das escolas, são escolhas cujos critérios são importantes discutir. Um exemplo, é saber quais grupos foram contemplados e quais foram excluídos nessas escolhas. É possível perguntar: o nome representa uma personalidade local ou nacional? A que acontecimentos eles estão ligados? São nomes africanos ou indígenas? É possível também programar passeios pela cidade para conhecer esses lugares. É importante estudar a diversidade de comunidades que existem na região: os diferentes bairros e suas culturas bem como a existência de grupos indígenas, ribeirinhas ou quilombolas. É possível programar visitas a essas comunidades e registrar as diferenças e ambiguidades entre um grupo e outro. Algumas questões podem ajudar no desenvolvimento dessa habilidade: como é o dia a dia das pessoas na cidade e no campo hoje? Como era no passado? O que mudou? A consulta a diferentes fontes históricas pode ajudar nesse trabalho. Uma visita monitorada ao arquivo municipal e a consulta aos seus documentos de linguagem variada pode ajudar os alunos a conhecerem os modos de vida no passado
A noção de espaço público e privado A cidade, seus espaços públicos e suas áreas de conservação ambiental. A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.	EF03HI09 - Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções. EF03HI10 - Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.	Para desenvolver essa habilidade é possível mobilizar mapas em suporte tradicional ou digital com a finalidade de identificar os espaços públicos de serviços essenciais no bairro ou na região. Um passeio pelo centro da cidade, a fim de conhecer esses lugares, também é uma estratégia interessante. Trata-se de uma oportunidade para um trabalho interdisciplinar com a área de geografia.

	EF03HI11 - Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. EF03HI12 - Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	Essa habilidade se assemelha a algumas do 1º ano que abordam a diferença entre espaço público e privado. Porém, esta questão é retomada aqui em maior profundidade, ampliando a escala de observação para as áreas de conservação ambiental. Para tanto, é interessante caracterizar cada um destes lugares. Um ponto de partida pode ser a sensibilização a partir de acontecimentos do cotidiano, como pichações em locais privados e públicos, lixo deixado em terrenos públicos ou privados e suas implicações para o dia a dia da cidade. O que pode e o que não pode acontecer em cada um desses lugares? Quais são as responsabilidades do cidadão para o bem comum? Quais são os limites de sua liberdade? É possível ampliar o contexto da habilidade para além do campo e identificar as formas de trabalho em comunidades litorâneas e ribeirinhas (a pesca, a extração do sal marinho), a produção madeireira, o extrativismo mineral, a produção do cal, comparando com as formas de trabalho na cidade (em escritórios, fábricas, no comércio etc.). É preciso atentar-se para as fronteiras fluídas entre um espaço e outro, lembrando que elementos do trabalho no campo podem estar presentes na cidade, assim como funções que são mais comuns na vida urbana também podem ser observadas em outros contextos. Uma visita ao arquivo municipal ou aos centros de documentação da cidade e a consulta às suas fontes em diferentes linguagens (fotografias, jornais, revistas e outros) pode ajudar aos alunos a identificarem as formas de lazer e relações de trabalho em outros tempos. A entrevista com pessoas mais velhas também pode ser uma estratégia interessante para desenvolver esta habilidade.
--	---	---

HISTÓRIA 4 ° ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras. O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	EF04HI01 - Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, identificando as mudanças e permanências ao longo do tempo. EF04HI02 - Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). EF04HI03 - Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	Essa habilidade é essencial, pois a mudança é própria das ações humanas, por isso é tão importante para pensar historicamente. Ela também é necessária para o desenvolvimento da noção de sujeito histórico, pois cada um de nós, com as suas vivências é responsável pelas transformações históricas. É possível utilizar relatos de histórias locais e familiares, inserindo-as em processos mais amplos, como grandes movimentos migratórios. Também é possível pensar no avanço tecnológico e nas mudanças por ele causadas. Essa habilidade se assemelha a outras do 3º ano. Porém, ela tem a especificidade de pensar as permanências e as lentas transformações no dia a dia da cidade. Para tanto, é possível estudar os costumes e os hábitos, o sotaque na fala, palavras peculiares, festejos, cantigas, modos de preparar alimentos. É importante não confundir permanência com atraso e evitar valorização de uma ideia de progresso nem sempre benéfica para a sociedade e sua cultura. Esta habilidade apresenta oportunidade de trabalho interdisciplinar com Geografia e Ciências da Natureza. Para desenvolvê-la é possível refletir sobre a história local ou regional. Algumas questões podem nortear o trabalho: para ocupar o campo, houve desmatamento, alteração do solo, mudança no curso dos rios? Quais recursos naturais atraíram a ocupação humana? Quais os impactos ambientais dessa ocupação?

		Essa habilidade é importante para se conhecer outras histórias do estado de São Paulo. Para tanto, é preciso destacar a presença indígena antes da chegada dos europeus, o contato com os chamados “bandeirantes”, a cultura cabocla, fruto destes encontros etc. Pode-se tomar como ponto de partida o nome indígena de muitas cidades paulistas e a cultura sertaneja ainda presente na capital e no interior. Essa habilidade é importante para conhecer modos de vida de povos geralmente invisibilizados em São Paulo, tais quais as comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas. É preciso evitar a ideia de isolamento. A maior parte dos indígenas paulistas vive nas cidades. Há também comunidades espalhadas no litoral, no interior e na capital. No estado também há vários quilombos tais quais São Pedro, Mandira, Pedro Cubas, Nhunguara, Sapatu, André Lopes, entre outros. É possível programar uma visita com os alunos a esses lugares ou estabelecer contato e trocas de conhecimentos entre estudantes diferentes comunidades, por meio digital ou cartas. Em continuidade aos conhecimentos desenvolvidos nas habilidades anteriores, é possível pensar na cultura das cidades paulistas nos tempos atuais. É preciso atentar-se para as fronteiras fluidas da cultura, que circula de um lugar para o outro. Realizar trabalhos de observação e organizar uma exposição sobre os tipos de música apreciados na capital e no interior, a moda, o sotaque na fala entre outros aspectos.
Circulação de pessoas, produtos e culturas A circulação de pessoas e as transformações no meio natural. A invenção do comércio e a circulação de produtos.	EF04HI04 - Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.	Temas como o surgimento da agricultura, do pastoreio e da indústria são exemplos de importante marco histórico resultantes da atuação humana. É importante discutir o sentido destes acontecimentos para a história ocidental, pois são criações humanas, mas também modificaram as gerações posteriores.

As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural. O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	EF04HI05 - Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções. EF04HI06 - Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização. EF04HI07 - Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial. EF04HI08 - Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	Para essa faixa etária basta que o aluno tenha uma visão panorâmica destes marcos. É possível desenvolver um jogo de perguntas do tipo: “se não existisse tal coisa, o que você faria?”. A cada resposta o professor retira os objetos citados até sobrar somente o homem e a natureza. Esse exercício ajuda a avaliar a importância de algumas descobertas. Para desenvolver essa habilidade é necessário questionar quais fatores levaram os primeiros grupos humanos a abandonarem o nomadismo e se fixarem e qual a relação estabelecida entre homem e natureza nessa transição. Nessa habilidade é importante pensar na circulação de pessoas e produtos na longa duração. Como era realizado o comércio nas mais antigas comunidades humanas? Por que ele surgiu? Essas questões podem ajudar no desenvolvimento do trabalho. Além disso, é possível estabelecer diversas relações entre o passado e presente: a necessidade de se deslocar para realizar compras e vendas e a nova categoria do <i>e-commerce</i>; o retorno das relações de troca e valorização dos produtos seminovos partindo das preocupações ambientais. Nessa habilidade é necessário perceber como as mais antigas e prósperas cidades do passado surgiram em meio às rotas comerciais (fluviais, marítimas e terrestres) e como tais caminhos permitiram o seu desenvolvimento. Também é possível pensar no contexto do aluno: quais caminhos as pessoas usavam em outros tempos? Eles se modificaram? Como? Para desenvolver esta habilidade é interessante utilizar as fontes iconográficas e materiais identificando os diferentes suportes da comunicação ao longo da história. Como as pessoas se comunicavam antigamente? Outro exemplo é a mudança no conteúdo e no modo de difundir a informação nestes diferentes veículos.
--	--	---

		Além disso é necessário discutir os seus usos e seus significados para os diferentes grupos sociais. Um celular está ao alcance de todos? Como era a aquisição de um telefone no passado? E a televisão estava presente em muitas casas quando surgiu?
As questões históricas relativas às migrações O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo. Os processos migratórios para formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.	EFO4HI09 - Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. EFO4HI10 - Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. EFO4HI11 - Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	Nessa habilidade, as migrações são pensadas em sentido mais amplo. O que leva os grupos humanos a deixar seus locais de origem e adotarem outro lugar de vivência? Essa questão pode nortear o trabalho. É possível inserir a temática do surgimento da espécie humana na África e os motivos pelos quais os primeiros seres humanos se espalharam para os demais continentes. Essa habilidade é fundamental para refletir sobre a natureza miscigenada e multicultural da sociedade brasileira. Assim, é importante identificar as contribuições dos fluxos populacionais que formaram a nossa sociedade: os indígenas nativos, africanos, portugueses e outros europeus, asiáticos entre outros, materializadas na língua, nos valores, costumes, hábitos alimentares etc. É possível analisar aspectos do cotidiano ou ainda programar visitas a comunidades ou museus de imigrantes e etnológicos a partir dos quais é possível avaliar estas contribuições. O trabalho com a temática das migrações precisa ter como ponto de partida o contexto do aluno. Nesse sentido, é importante questionar se a cidade foi transformada pela presença portuguesa, africana, oriental ou por grupos europeus que vieram para o Brasil no final do século XIX. Refletir a respeito das migrações internas no Brasil e a de outros grupos estrangeiros mais recentes (bolivianos, haitianos, venezuelanos etc.).

		Pensar no caso das migrações para o estado de São Paulo, em continuidade ao desenvolvimento da habilidade anterior. Para tanto, é possível trabalhar com a observação das pessoas da comunidade, entrevistas com os mais velhos, identificação dos sobrenomes dos alunos, os nomes de ruas e locais públicos. Comparar os fluxos migratórios em diferentes regiões, sem perder de vista a diversidade.
--	--	--

HISTÓRIA 5 ° ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados. As formas de organização social e política: a noção de Estado. O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos. Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.	EF05HI01 - Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. EF05HI02 - Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. EF05HI03 - Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. EF05HI04 - Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. EF05HI05 - Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	Apesar da complexidade, essa habilidade desenvolve conhecimentos dos anos anteriores. O objetivo é o de compreender que um determinado registro da história é produzido por um grupo que não necessariamente representam todos os outros grupos que compõem a sociedade. Para esta faixa etária, é possível demonstrar que os documentos escritos não são as únicas fontes do passado, que pode ser reconhecido também a partir de relatos orais, iconográficos, materiais etc. Há habilidades semelhantes a esta no 2º ano do Ensino Fundamental. Porém, o tema é complexo e importante para o estudo da história, por isso é profícuo retomá-lo com mais profundidade. O objeto é o de compreender que a marcação do tempo é anterior à invenção do relógio. A comparação pode ser uma estratégia importante. Enquanto nas sociedades industriais vive-se a obsessão do tempo cronometrado, os povos indígenas e alguns grupos rurais, ribeirinhos e litorâneos mobilizam o tempo da natureza para organizar seu dia a dia.

		O desenvolvimento dessa habilidade mostra a importância das diferentes linguagens para a difusão de ideias. Textos em jornais e revistas, livros, sites da internet e até mesmo os relatos orais (entrevistas) podem mostrar pontos de vista diferentes sobre temas de interesse na vida cotidiana: tal qual a migração, os problemas ambientais, o consumismo entre outros. Os alunos podem pesquisar sobre assuntos como “fake news”, “cyberbullying” e outros para pensar nas diferenças entre opinião x discriminação e preconceito; opinião x argumento fundamentado/embasado etc. Um exemplo de patrimônio material da humanidade em constante processo de mudança são as chamadas “07 maravilhas do mundo”, que são eleitas de tempos em tempos. É importante inventariar também os patrimônios imateriais, que também são eleitos de tempos em tempos, tal qual o ritual Yaokwa das tribos indígenas do Mato Grosso, o fado português, a Cavalgada dos Reis, na República Tcheca ou ainda o mariachi (música) do México. É possível propor pesquisas e elaboração de materiais, como troca de cartões postais trocados entre os alunos, sobre estes patrimônios.
Registros da história: linguagens e culturas As tradições orais e a valorização da memória. O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias. Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.	EF05HI06 - Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. EF05HI07 - Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	Cada sociedade, em sua época, desenvolveu suas tecnologias de comunicação. Os seus usos têm implicações sociais, culturais e políticas. Por exemplo, dominar a tecnologia da escrita no Egito antigo significava ser parte de uma elite política e administrativa. Já no presente, a comunicação pelas redes sociais pode influenciar comportamentos políticos, organizando grandes manifestações, tal qual ocorreu, também no Egito, durante a Primavera Árabe, em 2011. É possível trabalhar com acervo de imagens que possibilitem uma visão panorâmica das transformações no processo de comunicação ou mobilizar objetos antigos.

	EF05HI08 - Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. EF05HI09 - Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. EF05HI10 - Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	
--	--	--

GEOGRAFIA 1º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS
O sujeito e seu lugar no mundo O modo de vida das crianças em diferentes lugares. Situações de convívio em diferentes lugares.	EF01GE01 - Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares. EF01GE02 - Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares. EF01GE03 - Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações. EF01GE04 - Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).	As habilidades contribuem para que o aluno compreenda os seus lugares de vivência, relacionando-os com o seu cotidiano. Inicialmente o aluno observa sua vida, família, escola, rua, bairro, cidade etc. A escala pode ir se ampliando sucessivamente. É possível explicitar as diferentes formas de moradias e indicar características que podem ser observadas das casas, apartamentos, moradias em área urbana, rural, litorânea etc. É interessante para o aluno comparar casa e escola, diferenciar suas funções e perceber as semelhanças e as diferenças que os espaços possuem. É importante, ainda, que os estudantes observem se os lugares sofreram alguma alteração, por exemplo, construíram mais um cômodo na casa, a rua foi alargada ou asfaltada, entre outras. De forma que o estudante possa estar atento a alterações no ambiente em que vive, estuda ou brinca e como ele entende essas mudanças (o espaço ficou mais amplo, mais restrito, mais ou menos colorido, etc.) e que ele possa manifestar a sua opinião.

		Observar e formular hipóteses, a partir dos trajetos que faz no cotidiano, sobre as dificuldades que as pessoas podem encontrar para se locomover e transitar, quais pessoas podem ter mais ou menos dificuldades e os motivos. As habilidades explicitam cantigas de rodas, jogos coletivos e brincadeiras individuais, entre outros. Pode-se, também, incluir o jogo, o brinquedo e a brincadeira, que são fundamentais na educação infantil, para a aprendizagem cartográfica. Para isso, é interessante propor jogos e brincadeiras que auxiliam na aprendizagem da lateralidade e espacialidade, componentes fundamentais para esta fase da criança e para a aprendizagem em Geografia. As situações de convívio em diferentes espaços permitem ao aluno estabelecer relações a partir do seu deslocamento pelo espaço vivido. Pode-se considerar a identificação das regras de convívio para os diferentes lugares: escola, praças etc., além do cuidado que se deve ter com os espaços públicos e de uso coletivo. É possível, ainda, explicitar os espaços a serem relatados/comparados no entorno da escola ou a partir das relações de vizinhança no bairro. É possível contemplar outra habilidade explicitamente voltada à construção coletiva das regras, normas e acordos para o convívio na escola, na sala de aula e em seus ambientes coletivos. Além disso, é possível referir-se ao aprendizado da responsabilidade sobre o lugar e o outro no convívio, associado à identificação de lugares (como casa, escola, bairro, praças) a partir de suas características e com suas normas específicas. Pode-se considerar, ainda, incluir as regras de trânsito como exemplo para leis e sinalizações que garantam a organização e a convivência no espaço vivido. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades à identificação, discussão e produção de textos sobre regras de convivência e sua importância.
--	--	--

Conexões e escalas Ciclos naturais e a vida cotidiana.	EFO1GE05 - Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	As habilidades são marcadas pelo princípio da conexão que estimula a compreensão da relação do meio físico-natural com a sociedade. Isso vai permitir explicar, conhecer e compreender os arranjos das paisagens a partir da localização e da distribuição de fenômenos e objetos. É possível considerar o estudo do tempo e sua relação com o antes, o agora e o depois a partir do histórico familiar, da vida cotidiana, das questões próprias da escola e da dinâmica local. Pode-se também considerar os ciclos da natureza associados à vida cotidiana do aluno, por exemplo, o uso de diferentes roupas para diferentes climas, as atividades distintas que são realizadas em diferentes tempos e lugares etc. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades relacionadas à observação da passagem do tempo.
Mundo do trabalho Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.	EFO1GE06 - Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. EFO1GE07 - Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	As habilidades possibilitam contemplar a associação entre as diferentes moradias e os distintos povos que delas se utilizaram em diferentes espaços e tempos, destacando os materiais de que são feitas as construções (palafitas, barracos de pau a pique, de alvenaria, sobrados, edifícios etc.). É interessante destacar, ainda, como vivem os moradores de metrópoles de todo o planeta, como vivem os moradores nos arredores da cidade, além de reconhecer as características de moradias na cidade e na região do aluno. Pode-se incluir o debate sobre o direito a moradia digna para todos os cidadãos. A comparação entre moradias pode ser um fator de baixa autoestima para o estudante. Além disso, a partir da observação do entorno da escola e da casa do estudante, dificilmente, será possível observar moradias de diferentes povos. Dessa forma, sugiro que o ponto de atenção seja outro.

Mundo do trabalho Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.	EF01GE06 - Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. EF01GE07 - Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	Que o estudante no seu trajeto observe se existem padrões em certas construções, se ele encontra com trabalhadores da construção civil e/ou vendedores ambulantes, entre outros. Se há praças e parques no seu trajeto e se estes são utilizados com frequência. Essa habilidade tem o sentido de que o estudante observe como o espaço em que ele reside tem sido ocupado ao mesmo tempo em que ele pode refletir sobre os materiais mais utilizados no seu cotidiano. Nos anos iniciais, é importante considerar o aprofundamento da habilidade com a abordagem dos processos e técnicas construídos pelas sociedades em distintos tempos e quais tipos de trabalho foram surgindo ou se extinguindo com o passar dos anos. Afinal, é importante para o aluno entender que os homens vivem e trabalham em um espaço, situam-se nele, ocupam lugares, e esse espaço comumente é visto como algo estático, pronto e acabado, mas é resultado de uma dinâmica, e cheio de historicidade. Dessa maneira, problematizar as diferenças entre trabalhos a partir do vivido e conhecido pelo aluno.
Formas de representação e pensamento espacial Pontos de referência.	EF01GE08 - Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras. EF01GE09 - Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Nesse conjunto de habilidades, utilizar diferentes narrativas (livros literários, lendas etc.) para construir mapas mentais e desenhos que expressem relação espacial e apresentem elementos que permitam localizar no espaço. Dessa forma, é importante destacar que elaborar mapas não é tarefa simples para as crianças. É possível, ainda, explicitar habilidades relativas ao desenvolvimento de habilidades espaciais (introdução à alfabetização cartográfica), a partir de jogos que trabalham noções espaciais (como quebra-cabeças) e brincadeiras em grupo que favoreçam o pensar sobre a parte e o todo, do mais simples ao complexo. Da mesma maneira, podem ser ampliadas as habilidades relativas ao estudo e compreensão das noções espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) tendo o corpo, a sala e a escola como primeiras referências espaciais.

		A valorização da expressão corporal para o desenvolvimento das noções de lateralidade é fundamental neste momento. O pensamento espacial e responsável por orientar o próprio corpo do aluno em relação a objetos, lugares e pessoas, por isso, é importante relacionar o estudo das noções espaciais com movimentos do corpo. É importante prever o uso de croquis para iniciar o trabalho de cartografia, propondo ao aluno representar a escola a partir dos elementos mais usados, como o portão de entrada, a sala de aula, o pátio, o estacionamento, a cozinha e os banheiros. A representação pode ser feita com desenho, croqui ou mapa. O importante é explorar as habilidades relativas ao desenvolvimento do pensamento espacial com noções espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora). Pode-se relacionar essa habilidade com a (EF01GE08) na organização do currículo. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF01MA01), da Matemática, no que se refere à localização de objetos no espaço. Há, ainda, outras oportunidades de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR08), (EF15AR10), da Arte; (EF12EF07), (EF12EF11), (EF35EF07), (EF35EF09), da Educação Física; (EF01MA11), da Matemática, associadas à experimentação, descrição e representação de movimentos de pessoas e objetos no espaço.
Natureza, ambientes e qualidade de vida Condições de vida nos lugares de vivência.	EF01GE10 - Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.). EF01GE11 - Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	Neste conjunto de habilidades, é importante destacar as noções relativas à percepção do meio físico-naturais associadas aos ritmos da natureza. E o caso, por exemplo, de associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade a variação de temperatura (EF01GE11) ao longo do ano. Pode-se, ainda, complementar a habilidade com o reconhecimento de manifestações da natureza em outras paisagens.

		Seria interessante também incluir no currículo a reflexão sobre questões ambientais a partir de problemas locais observáveis nos locais de vivência, como, por exemplo, a rua que se enche de água quando chove ou o cheiro do lixo que chega à escola quando venta. Outra possibilidade é contemplar agendas locais/regionais, como o uso e ocupação do solo, ou urbanas/rurais, como reconhecer a transformação da paisagem pela ação humana. Analisando a forma de um povo se vestir e se alimentar, é possível reconhecer seus hábitos e sua forma de agir e de pensar, além de características ambientais e estruturas sociais. Contemplar habilidades como a identificação de semelhanças e diferenças entre as vestimentas e os hábitos alimentares do passado e do presente. Ainda, é possível identificar e explicar as transformações dos hábitos alimentares em diferentes períodos (por exemplo, atualmente, o consumo de comidas industrializadas é maior? Mas nem sempre foi assim?).
--	--	---

GEOGRAFIA 2º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS
O sujeito e seu lugar no mundo Convivência e interações entre pessoas na comunidade. Riscos e cuidados nos meios de transporte e comunicação.	EF02GE01 - Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive. EF02GE02 - Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. EF02GE03 - Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	Nessa habilidade, deve-se considerar que o estudo das migrações é uma oportunidade para trabalhar com diferentes grupos em um dado lugar. É importante considerar os modos de vida dos grupos sociais distintos, a diferença entre cidade e campo, a relação cultural existente entre os modos de vida e também reconhecer as mudanças dos hábitos de vida de um mesmo lugar, apresentando a importância da técnica para a transformação do local. O estudo da migração pode ser reforçado com o estudo das histórias familiares, promovendo uma inter-relação com as disciplinas de Arte e História.

		Essa habilidade pode também ser trabalhada articuladamente com o intuito de conhecer outros povos e grupos para reafirmar a identidade do aluno a partir da diversidade Geográfica, étnica e cultural da população. Nessas habilidades, considera-se a inserção de habilidades relativas a temas relacionados à educação patrimonial do lugar (podendo ser a escola, o bairro, a cidade e/ou a região). Propor perguntas tais quais: Como foi o processo de formação desses lugares? Quem foram os primeiros moradores? De onde vieram? Quais práticas culturais de tradições e costumes que os moradores do bairro preservam até os dias atuais? Quais tradições dos moradores respeitam as diferenças? Essa habilidade pode também ser trabalhada junto à habilidade com o intuito de conhecer outros povos e grupos para reafirmar a identidade do estudante a partir da diversidade geográfica, étnica e cultural da população. Nesse conjunto de habilidades, o tema comunicação e transporte e uma oportunidade para trabalhar a aproximação do local e do global. Na elaboração do currículo, pode-se incluir a investigação da história de transformação da comunicação e do transporte para que os alunos compreendam, a partir de fatos, questões inerentes à globalização. O mundo está nos lugares, e a percepção dessa máxima Geográfica ocorre a partir das redes de transporte e comunicação. Se for adequado, é possível inserir habilidades que contemplem. Identificar os transportes característicos de cada região brasileira em sintonia com a produção e consumo da cidade e do campo, ou fazer a relação de transporte e ambiente, considerando o aumento dos meios de transporte individuais em detrimento dos coletivos (atualmente há muitos carros nas cidades e isso gera vários
--	--	---

		problemas que afetam a qualidade de vida). Pode-se prever a discussão sobre a desigualdade de acesso ao transporte e aos meios de comunicação.
Conexões e escalas Experiências da comunidade no tempo e no espaço Mudanças e permanências	(EF02GE04)-Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. (EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.	Nessa habilidade, é importante considerar os modos de vida dos diversos grupos sociais, a diferença entre cidade e campo, além da relação cultural existente entre as formas de vida. Pode-se complementar a habilidade para reconhecer as mudanças dos modos de vida de um mesmo lugar, apresentando a importância da técnica para a transformação do local. Nessa habilidade, é possível contemplar as características do lugar e da região em que o aluno está inserido e também as mudanças e permanências da paisagem ao longo do tempo. Espera-se que o aluno perceba que a identidade cultural se expressa nos modos de vida, nos hábitos, costumes, tradições, enfim, no próprio jeito de viver e nas relações que as pessoas estabelecem com o meio. É possível considerar um resgate histórico do lugar a partir de fotografias, de entrevistas com moradores, além de registros e memórias que podem ser contadas pelos moradores mais antigos do bairro. Há que se considerar ainda outras dinâmicas, por exemplo, quando a criança mora em um bairro novo ou mudou-se recentemente para um bairro que não tem referências familiares ou quando o modo de vida familiar não tem como referência o bairro em que reside, inviabilizando o reconhecimento por parte da família e da criança os hábitos, costumes e tradições do bairro e as mudanças na paisagem. Há, ainda, dificuldades para entrevistar moradores mais antigos (estes não são tão acessíveis e nem sempre os pais têm condições de acompanhar os estudantes nesse tipo de atividade). Assim, apresentar a dinâmica da mudança da paisagem pode ser feita também para além do bairro em que vive.

Mundo do trabalho Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	EF02GE06 - Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.). EF02GE07 - Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.	Esta habilidade atende às competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental, que indicam a necessidade de os alunos compreenderem eventos cotidianos e as variações de seu significado no tempo e no espaço. Nesse conjunto de habilidades, apresenta-se a origem de alguns produtos do cotidiano do aluno que são relativos às atividades extrativas da natureza, como os alimentos (arroz, feijão, trigo, frutas e vegetais), e também o consumo da água, que é um produto de extração mineral. Pode-se também explicitar os impactos ambientais da produção e extração na natureza. Pode-se complementar a habilidade com a reflexão sobre como diferentes sociedades interagem com a natureza na construção de seu espaço, identificando as singularidades do lugar em que se vive, bem como semelhanças e diferenças com relação a outros lugares.
Formas de representação e pensamento espacial Localização, orientação e representação espacial	EF02GE08 - Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência. EF02GE09 - Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua). EF02GE10 - Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	Nessas habilidades, considera-se o uso de diferentes materiais — fotografias, croquis, maquetes, mapas, imagens aéreas — e procurar identificar lugares do entorno da escola, exercitando a lateralidade, a orientação e a localização. Pode-se propor aos alunos habilidades que se refiram ao exercício da criação, da representação cartográfica e da observação dos elementos que compõem a paisagem. É importante compreender que o ensino das noções espaciais, é uma forma de atender a diversas necessidades da alfabetização geográfica: das mais cotidianas (como chegar a um lugar que não se conhece, entender um trajeto urbano ou rural, ou compreender o curso dos mananciais) às mais específicas (como delimitar áreas de plantio, compreender zonas de influência do clima, identificar limites, fronteiras e divisas).

		O ensino das formas de representação pode criar oportunidades para o conhecimento da linguagem cartográfica nos dois sentidos: como pessoas que representam e codificam o espaço e como leitores das informações expressas. Para o trabalho cartográfico, é interessante considerar o desenvolvimento dessas habilidades associado ao conceito de lugar. É possível explicitar que sejam trabalhadas as relações topológicas e projetivas para se reconhecer as referências. Pode-se, por exemplo, elaborar maquete da sala de aula para que os alunos possam exercitar a visão oblíqua e vertical. O contato com imagens, cartas e mapas em diferentes escalas e de diferentes espaços contribui para a alfabetização cartográfica do aluno. No que se refere à observação de objetos do cotidiano, suas características, formas e representações. Essas habilidades contribuem para o desenvolvimento das noções de lateralidade e alfabetização cartográfica. Esse conteúdo permite trabalhar com a vida cotidiana dos alunos, o ambiente e as relações na escola. Pode-se iniciar a aprendizagem do princípio de lateralidade em sala ou na escola, com jogos e brincadeiras, para que o aluno possa progredir com relação à habilidade nos anos subsequentes. É possível prever situações de aprendizagem a partir da problematização de localização de objetos ou com brincadeiras de localização que podem ser estratégias de aprendizagem para as referências espaciais: por exemplo, com um plano de coordenadas no pátio da escola ou na sala de aula, o aluno deve encontrar objetos a partir das referências espaciais.
Natureza, ambientes e qualidade de vida Uso dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	EF02GE11 - Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	Pode-se contemplar nessas habilidades o reconhecimento da importância do solo para a sobrevivência dos diferentes seres vivos, e também a relação da vida com a água.

		O solo é a camada mais superficial da crosta terrestre, que se formou por meio da ação de agentes do meio físico, como, por exemplo, sol, chuva e calor, que transformaram rochas em terra. Inserir habilidades relativas ao reconhecimento dos diferentes tipos de solo, relacionando-os ao desenvolvimento de determinadas culturas (alimentação e plantio no campo e na cidade) e de forma semelhante ao reconhecimento da água, suas possibilidades como atividade econômica, ao mesmo tempo em que se destaca seu potencial econômico, se revela a necessidade de preservação.
--	--	--

GEOGRAFIA 3º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS
O sujeito e seu lugar no mundo A cidade e o campo: Aproximações e diferenças.	EF03GE01 - Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. EF03GE02 - Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. EF03GE03 - Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	Nessas habilidades, é importante considerar os lugares de vivência de cada grupo, buscando identificar sua contribuição cultural, social e econômica. Pode-se, então, considerar incluir povos e comunidades tradicionais que habitavam a região, a fim de identificar as contribuições culturais e sociais desses povos para o seu lugar. História, associadas à coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos, incluindo gráficos e tabelas. Há, também, oportunidade de trabalho da História, no que se refere especificamente à identificação de características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas. Pode-se considerar incluir as origens dos grupos sociais que contribuíram cultural e economicamente para o lugar de vivência do aluno, as comunidades tradicionais que habitavam a região e também os povos provenientes dos novos fluxos migratórios.

		É importante também reconhecer os diferentes modos de vida das populações em distintos locais e os traços culturais que cada grupo empresta ao lugar. Pode-se, ainda, trabalhar com as histórias familiares e com a história do município para reconhecer a importância que cada grupo tem no lugar e na região. O desenvolvimento dessa habilidade promove a dimensão da identidade e diversidade cultural da competência geral da BNCC. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades associadas ao reconhecimento do patrimônio histórico e cultural. Pode-se considerar o estudo dos diferentes modos de vida de povos tradicionais em distintos lugares, e também os grupos sociais que vivem, trabalham e contribuem para o desenvolvimento do país, como as comunidades extrativistas, ribeirinhas e as comunidades de agricultura familiar. É possível apresentar os variados aspectos dos modos de vida, diferenciando desde os hábitos alimentares e aspectos de moradias até as tradições de cada comunidade e grupo étnico com representação no território brasileiro. Essa habilidade permite trabalhar com o respeito à diversidade cultural e promove a consciência multicultural indicada pela competência geral da BNCC.
Conexões e escalas Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	EF03GE04 - Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	A discussão de temas sócio ambientais pode contribuir para a formação de sujeitos críticos e atuantes, capazes de construir interpretações, entendimentos e de exercer protagonismo na realidade vivida. O estudo da paisagem pode ser inserido a partir da relação com o lugar, visto que essa categoria está sendo trabalhada desde o 1º ano. Pode-se considerar o uso de fotografias para problematizar em primeiro plano a paisagem como algo do visível, com destaque para os elementos naturais e culturais presentes na paisagem, de forma a garantir que ela seja compreendida como produto da ação humana.

Mundo do trabalho Matéria prima e indústria.	EF03GE05 - Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.	Deve-se levar em conta que o trabalho transforma a paisagem e pode ser um elemento articulador no processo de ensino, sendo interessante abordar o que muda na paisagem de um lugar, cidade ou região com a extração de matéria-prima, bem como quais são os tipos de matéria-prima: identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares. Pode-se também considerar apresentar os diferentes tipos de indústria existentes na região onde o estudante está inserido para garantir a inclusão de pautas/temas locais que podem ajudar a compreender a dinâmica industrial e o mundo do trabalho. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com a habilidade de Ciências, no que se refere a identificação de diferenças no solo e agricultura de diversos locais e seu impacto na vida. Além da produção industrial e importante que o estudante reconheça que outras atividades como a artesanal e a artística também participam da transformação da paisagem e da região, inclusive, na manutenção de certas práticas extrativistas.
Formas de representação e pensamento espacial Representações cartográficas.	EF03GE06 - Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. EF03GE07 - Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	A alfabetização cartográfica supõe o desenvolvimento de noções como a visão oblíqua e a visão vertical para trabalhar com imagens tridimensionais (maquete) e imagens bidimensionais, como mapas, cartas e croquis. As habilidades compõem feições próximas na aprendizagem desta habilidade e, por essa razão, pode ser interessante que sejam trabalhadas integradas na elaboração do currículo, a fim de garantir a problematização necessária para a alfabetização cartográfica prevista para esta etapa. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com habilidades, no que se refere à compreensão e utilização da linguagem cartográfica.

		Considerando a proximidade dessa habilidade, é importante apresentar o alfabeto cartográfico (ponto, linha e área), a construção da noção de legenda, proporção e escala para garantir a compreensão da lateralidade. Pode-se considerar identificar e interpretar imagens bidimensionais (legendas em mapas, plantas e croquis) e também em modelos tridimensionais (legendas de maquetes) em diferentes tipos de representação cartográfica partindo do que está próximo do estudante, como a sala de aula e a escola, para, então, incluir o que está mais distante. Ao apresentar imagens bidimensionais, é interessante considerar o uso de tecnologias como fotografias aéreas e imagens de satélites.
Natureza, ambientes e qualidade de vida Produção e circulação e consumo. Impactos das atividades humanas	EF03GE08 - Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. (EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos. (EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável. (EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	No desenvolvimento desse conjunto de habilidades, é importante buscar referências para refletir a existência do lixo, sua produção (familiar, industrial e comercial) cuja existência pode ser significativamente agravada pelo excesso de produção e de consumo, além da falta de tratamento ou de tratamento inadequado. É fundamental que os estudantes conheçam o debate sobre o tema e as soluções que já foram pensadas. Dessa forma, contemplar habilidades relacionadas à associação entre a produção de lixo doméstico e também do lixo da escola e o consumo excessivo, a fim de que o aluno possa construir propostas para um consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. É possível considerar a relação dos resíduos com a poluição e, para tanto, utilizar outras linguagens, como músicas, reportagens, fotografias e imagens, exercitando o letramento do aluno.

		A questão ambiental, neste ano, aparece com dois grandes destaques: o lixo e a água. É importante considerar a água como recurso e apresentar ao estudante sua dinâmica e importância para a vida (consumo e indústria). Contemplar habilidades relativas à discussão dos problemas ambientais provocados pelo uso dos recursos naturais, especialmente da água, na agricultura, na indústria e nas atividades cotidianas. Pode-se, também, privilegiar o questionamento quanto ao destino da água descartada pela indústria e, ainda, quanto à distribuição, disponibilidade e utilização de água no espaço vivido, na cidade e no planeta face as suas condições naturais de oferta e obtenção. É possível, ainda, identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura. O desenvolvimento de temas dessa habilidade permite a construção de elementos sobre a responsabilidade com o ambiente, considerando as consequências das ações do homem sobre o meio. Esse conjunto de temas favorece a articulação do trabalho com a competência geral 10, em sua dimensão de responsabilidade e cidadania para o aluno conhecer princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Essas habilidades referem-se à temática da água. Pode-se contemplar habilidades que permitam ao aluno compreender a importância da água, desde a alimentação, cultivo de plantas até a geração de energia, agricultura e potabilidade. Pode-se, ainda, explicitar habilidades relacionadas ao debate sobre o impacto das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico-natural. É possível propor habilidades que assegurem ao aluno a identificação, de problemas ambientais a partir da escala local para compreender, posteriormente, o tema em outras escalas, como a região, o país e até os problemas ambientais que afetam o planeta todo.
--	--	---

		É importante reconhecer que os temas relacionados a essa habilidade são referentes a impactos ambientais rurais e urbanos. O estudante deve, por exemplo, se conscientizar de que, seja nos grandes centros urbanos ou pequenos municípios, as cidades começaram a abrigar um enorme contingente populacional, sofrendo muitas alterações ambientais.
--	--	--

GEOGRAFIA 4º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS
O sujeito e seu lugar no mundo Território e diversidade cultural. Processos migratórios no Brasil. Instâncias do poder público e canais de participação social.	EF04GE01 - Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira. EF04GE02 - Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. EF04GE03 - Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	Nesta habilidade, é possível contemplar oportunidades de trabalho interdisciplinar associadas ao reconhecimento e valorização da diversidade de influências na cultura brasileira, local ou regional. A partir dessas habilidades, é interessante trabalhar com as histórias familiares dos alunos, reconhecendo os traços da imigração de diversos locais a partir dos seus hábitos, com perguntas como: De onde vieram seus avós? Quais os traços familiares que podem ser reconhecidos dos antepassados? Os portugueses, por exemplo, participam de forma efetiva na composição brasileira, o que pode ser facilmente identificado. Deve-se compreender que essa migração trouxe contribuições para formar o povo e a cultura do Brasil, com hábitos, palavras, ritmos musicais, comidas, festas e padrões de moradias. A relação das influências dos povos que ajudaram a formar o Brasil de hoje pode ser realizada por meio de atividades, jogos e brincadeiras de origem desses mesmos grupos. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, associada ao estudo de processos migratórios. Há, também, oportunidade de trabalho com habilidades, associadas ao reconhecimento e valorização da diversidade de influências na cultura brasileira, local ou regional.

		Nessas habilidades, pode-se destacar habilidades relativas às unidades político-administrativas, para que o aluno possa conhecer como é organizado o território brasileiro, que as unidades recebem o nome de estados e que possuímos um Distrito Federal. É possível, ainda, explicitar a organização política do município e do estado, além da questão da representatividade dos agentes públicos. Esses temas são fundamentais para o trabalho de exercício de cidadania que o ensino de Geografia pode promover, além de contribuir para o trabalho das competências gerais da BNCC de Responsabilidade e Cidadania para que os alunos possam agir pessoal e coletivamente com autonomia e responsabilidade.
Conexões e escalas Relação campo e cidade. Unidades político administrativas do Brasil. Territórios étnico-culturais.	EF04GE04 - Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. EF04GE05 - Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência. EF04GE06 - Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.	Nessa habilidade, é possível considerar que a cidade e o campo formam o município e possuem características diferentes, porém, complementares. A produção de alimentos e a indústria, por exemplo são correlacionadas e podem ser pensadas a partir do consumo. Para o estudo da cidade, do município e da relação campo e cidade, é importante explicitar habilidades relativas a reconhecer as especificidades e analisar a interdependência entre o campo e a cidade, considerando fluxos econômicos, de produção, circulação da produção e dinâmica de informações, de ideias e de pessoas. É possível também comparar as características do trabalho no campo e na cidade, a partir da escala local e regional, para discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos. Nesse conjunto de habilidades, pode-se considerar a possibilidade de trabalhar com o Atlas de Geografia do Brasil, apresentando o Brasil político, a divisão regional e a base municipal. Além disso, algumas questões podem nortear o debate: Como é formado e administrado um município?

		Quem são os funcionários e quais são os cargos que ocupam os representantes? É importante distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal, executivo, judiciário e legislativo. Esse tema pode ser acompanhado das noções espaciais de orientação, localização e expansão. Nesse conjunto de habilidades, pode-se explicitar as que permitam ao aluno conhecer onde estão e como são formados os territórios indígenas e quilombolas do Brasil para poder descrever suas características e distinguir os territórios. É importante aprender a história da formação dos quilombos no Brasil para que o aluno reconheça os territórios étnicos como símbolo de resistência. Pode-se, ainda, apresentar as diferentes etnias, grupos e troncos indígenas presentes no Brasil. Conhecer diversos territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos.
Mundo do trabalho Trabalho no campo e na cidade. Produção, circulação e consumo.	EF04GE07 - Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. EF04GE08 - Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.	Para que o aluno possa conhecer algumas atividades realizadas no campo e na cidade, é importante contemplar habilidades relativas às especificidades de trabalho que o campo tecnológico possui na atualidade, de maneira que o aluno possa analisar a interdependência entre o rural e o urbano, considerando fluxos econômicos, de produção, circulação da produção, dinâmica de informações, de ideias e de pessoas. Essa análise pode ser iniciada a partir da escala local e regional, a fim de discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos. Para o estudo da cidade, do município e da relação campo e cidade, é importante que o aluno reconheça as especificidades e analise a interdependência entre o urbano e o rural, considerando fluxos econômicos, de produção, circulação da produção, dinâmica de informações, de ideias e de pessoas.

		Pode-se prever a comparação das características do trabalho no campo e na cidade, a partir da escala local e regional, para discutir o processo de produção, circulação e consumo de diferentes produtos a partir da sua região. É possível também considerar o estudo da dinâmica do urbano e do rural a partir das mudanças visíveis na paisagem, percebendo quais as marcas se identifica nela a partir da produção agrícola e da produção extrativa.
Formas de representação e pensamento espacial Sistema de orientação. Elementos constitutivos dos mapas.	EFO4GE09 - Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. EFO4GE10 - Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	Deve-se assegurar o desenvolvimento de habilidade relativa à compreensão de que os pontos cardeais são meios de orientação no espaço terrestre utilizados em diversos instrumentos, tais como as bússolas e os mapas. É necessário, ainda, contemplar habilidades que permitam que o aluno possa ter, partir dos pontos cardeais, a correta consciência do lugar que ocupa no espaço e da sua posição relativa em relação a ele. Se for desejável, contemplar, além dos pontos cardeais, os pontos colaterais e os subcolaterais. A aprendizagem do sistema de direção pode ser incluída no currículo a partir da problematização de questões cotidianas, para saber onde se localiza, por exemplo, a escola, o mercado, a Câmara de Vereadores, a prefeitura e o hospital em sua cidade. Compreensão dos pontos cardeais a partir da observação da rotação do Sol e das projeções de sua sombra é uma oportunidade de retomar as noções de visão frontal, oblíqua e vertical para o trabalho de alfabetização cartográfica que se espera desenvolver no 4º ano. Na elaboração do currículo, é adequado contemplar habilidades relativas a comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, finalidades, diferenças e semelhanças, assim como identificar elementos em outros materiais, como plantas dos bairros ou regiões de vivência dos estudantes, para o exercício da localização de elementos da paisagem e também para introduzir o sistema de orientação, associando à leitura de mapas.

		É possível retomar as imagens bidimensionais trabalhadas no ano anterior e propor jogos e brincadeiras que auxiliem na compreensão da orientação, localização e lateralidade. O avanço nos níveis de leitura de mapas permite ao estudante tornar-se reflexivo e crítico. Seria interessante criar situações-problema para que o aluno precise desvendar, a partir do mapa, do município ou do bairro, a localização de lugares. A escala pode ser variada, desde que a situação-problema seja criada para que o aluno possa desenvolver o raciocínio espacial.
Natureza, ambientes e qualidade de vida Conservação e degradação da natureza.	EF04GE11 - Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	Esta habilidade permite incluir, no currículo, uma habilidade que proponha identificar as características das paisagens a partir dos elementos naturais e antrópicos (relevo, cobertura vegetal, rios etc.). É importante considerar, na elaboração do currículo, a inserção de habilidades relativas à preservação ou degradação dessas áreas, bem como a caracterização do tipo de produção que as caracteriza. Quem são os moradores? Como vivem? O que e como produzem? Qual a tecnologia empregada e qual a relação produção e ambiente? Questões e situações-problema podem facilitar a compreensão daquilo que é mais distante da realidade do estudante. A identificação de mudanças na natureza causadas pelo homem.

GEOGRAFIA 5º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS
O sujeito e seu lugar no mundo Dinâmica populacional. Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	EF05GE01 - Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. EF05GE02 - Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	Nesta habilidade, é possível estimular o desenvolvimento de habilidades relativas à identificação das principais características da população brasileira a partir, sobretudo, dos fluxos migratórios, movimentos de migração interna e imigração no país.

		Os conteúdos relativos à formação do povo brasileiro e à ocupação do território auxiliam a compreender as desigualdades socioeconômicas existentes no Brasil. É importante, ainda, que o conteúdo e os temas relacionados a essa habilidade sejam baseados na leitura de gráficos, tabelas e mapas. Aprofundar os estudos sobre população, migração, grupos étnico-raciais e étnico-culturais em relação ao uso do território. Para compreender a dinâmica populacional e também as diferenças étnico-raciais e étnico-culturais, é importante inserir habilidades que permitam ao aluno descrever e analisar a composição da população brasileira e caracterizá-la quanto a sua distribuição territorial nas unidades da Federação, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. Podem-se destacar as causas das migrações e a relação com as desigualdades socioterritoriais. É possível, ainda, identificar diferenças étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos nos diferentes territórios, regiões e municípios. Pode-se utilizar a base cartográfica para reafirmar o estudo do Brasil político e regional.
Conexões e escalas Território, redes e urbanização.	EF05GE03 - Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento. EF05GE04 - Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	Pode-se também contemplar habilidades relativas à análise das interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana. Pode-se, ainda, incluir a análise da associação entre atividades econômicas e os espaços rurais e urbanos para caracterizar e diferenciar o uso do território. No desenvolvimento dessas habilidades incluir os diferentes tipos de cidades e a sua forma urbana (volumetria). É possível apresentar os diferentes tipos de crescimento de uma cidade: linear, radial e planejado. Também se pode relacionar cidades e redes com o sistema de transportes no Brasil (rodoviário, ferroviário, aquático e aéreo) e os meios de comunicação.

		É importante estimular a criatividade, com habilidades relativas a desenhar e representar o crescimento das cidades e as redes formadas pelas cidades a partir da produção, comércio e circulação, como parte da aprendizagem cartográfica.
Mundo do trabalho Trabalho e inovação tecnológica.	EF05GE05 - Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços. EF05GE06 - Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação. EF05GE07 - Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.	De que modo a ampliação da tecnologia e dos meios de comunicação modifica hábitos e costumes nas cidades e no campo? Dessa forma, é possível problematizar a questão sobre a tecnologia (televisão, internet, smartphone, satélites) no cotidiano do aluno para reconhecer a importância dessa ferramenta na interação entre cidade e campo. Para acompanhar a transformação da paisagem, pode-se incluir base cartográfica da rede urbana que apresente as mudanças espaciais ocorridas em uma fração temporal. Também é importante relacionar temas sobre crescimento urbano e problemas ambientais. As relações de trabalho e de produção podem ser apresentadas a partir das mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços. Nessa perspectiva, é possível ainda, apresentar as desigualdades de acesso à tecnologia, a produção e ao consumo no Brasil a partir da base territorial.
Formas de representação e pensamento espacial Mapas e imagens de satélite. Representação das cidades e espaço urbano.	EF05GE08 - Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes. EF05GE09 - Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	Nessa habilidade, é possível precisar as paisagens nas cidades e/ou no campo bem como as épocas que se pretende contemplar. Os recursos podem ser facilmente adaptados às realidades locais; o importante é estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas. Destacar a representação cartográfica. A leitura e interpretação de mapas podem ser acompanhadas de atividades que favoreçam a utilização de ferramentas digitais que contribuem para o desenvolvimento das Competências gerais quatro e cinco da BNCC.

Natureza, ambientes e qualidade de vida Qualidade ambiental. Diferentes tipos de poluição. Gestão pública e qualidade de vida.	EF05GE10 - Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). EF05GE11 - Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas. EF05GE12 - Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas desses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	Na compreensão da dinâmica ambiental, a partir do uso da natureza e da apropriação dos recursos, é importante contemplar algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos para que os estudantes possam identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.). Pode-se resgatar o ciclo da água ou ciclo hidrológico para o aluno perceber o caminho que a água percorre. Além disso, é possível apontar as formas de poluição das águas superficiais e também das subterrâneas associadas ao lixo doméstico, ao lançamento irregular de esgoto (doméstico e industrial) e ao uso de produtos químicos na mineração, indústria e agricultura, entre outros. A partir da atualidade do tema é importante que os estudantes possam ter a oportunidade de pesquisar com a finalidade de formar opinião e tomar posição em relação aos problemas ambientais. Essa habilidade reúne temas, conteúdos e questões que proporcionam ao estudante pensar sobre atributos da questão ambiental, identificando problemas que ocorrem no entorno da escola, no bairro e nos lugares de vivência e permanência. É possível complementar com habilidades que se refiram especificamente à necessidade de, na área ambiental, atuar pela coletividade, com responsabilidade, senso crítico e exercício de ética e cidadania, promovendo o trabalho a partir do enfoque da competência geral 10 da BNCC, especialmente na dimensão da consciência socioambiental promotora da responsabilidade e cidadania. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar associado à criação de soluções para problemas ambientais próximos à vida cotidiana do aluno.
--	---	--

		Oferecer a oportunidade de debate sobre a responsabilidade do poder público e a necessidade de canais de participação social para buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (com debates sobre mobilidade, moradia e direito a cidade). É possível referir-se às questões ambientais especificamente no contexto da cidade e do campo (as duas escalas espaciais trabalhadas no 5º ano). Além disso, pode-se inserir uma habilidade prevendo a participação ativa do aluno no debate e na proposição, implementação e avaliação de solução para problemas locais e regionais.
--	--	--

10.5 – ENSINO RELIGIOSO

O ensino religioso tem sua ofertada garantida pela LDB de 1996, porém, com matrícula facultativa pelo aluno de acordo com os interesses das famílias.

ENSINO RELIGIOSO 1º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS
IDENTIDADES E ALTERIDADES O eu, o outro e o nós. Imanência e transcendência.	EF01ER01 - Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. EF01ER02 - Reconhecer que o eu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. EF01ER03 - Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um. EF01ER04 - Valorizar a diversidade de formas de vida.	Auto percepção e relacionamento com o outro e o nós. Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar. Ações voluntárias como expressão da alteridade humana. Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro. Convivência humana e ações éticas. Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso.
MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	EF01ER05 - Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um. EF01ER06 - Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	Roda de conversa sobre as diferenças físicas, emocionais de cada um. Conversa sobre a importância do respeito para uma boa convivência em sociedade.

ENSINO RELIGIOSO 2º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS
IDENTIDADES E ALTERIDADES O eu, a família e o ambiente de convivência. Memórias e símbolos.	EF02ER01 - Reconhecer os diferentes espaços de convivência. EF02ER02 - Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.	Roda de conversa sobre as diferenças físicas, emocionais de cada um. Conversa sobre a importância do respeito para uma boa convivência em sociedade.
MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS Símbolos religiosos. Alimentos sagrados.	EF02ER03 - Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). EF02ER04 - Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência. EF02ER05 - Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas. EF02ER06 - Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. EF02ER07 - Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Roda de conversa sobre as diferenças físicas, emocionais de cada um. Conversa sobre a importância do respeito para uma boa convivência em sociedade.

ENSINO RELIGIOSO 3º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS
IDENTIDADES E ALTERIDADES Espaços e territórios religiosos.	EF03ER01 - Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.	Roda de conversa sobre as diferenças físicas, emocionais de cada um. Conversa sobre a importância do respeito para uma boa convivência em sociedade.

	EF03ER02 - Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.	
MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS Práticas celebrativas. Indumentárias religiosas.	EF03ER03 - Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. EF03ER04 - Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades. EF03ER05 - Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. EF03ER06 - Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.	Roda de conversa sobre as diferenças físicas, emocionais de cada um. Conversa sobre a importância do respeito para uma boa convivência em sociedade.

ENSINO RELIGIOSO 4º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS
MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS Ritos religiosos. Representações religiosas na arte.	EF04ER01 - Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. EF04ER02 - Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. EF04ER03 - Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).	Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro. Convivência humana e ações éticas. Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso. Rituais e práticas religiosas elaboradas por diferentes grupos religiosos. Narrativas sagradas orais e escritas. Tradições religiosas e culturais da comunidade.

CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIA DE VIDA Ideia de divindade.	EF04ER04 - Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas. EF04ER05 - Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas. EF04ER06 - Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. EF04ER07 - Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.	Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros. Vida e morte nas diversas manifestações religiosas. Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil.
--	---	---

ENSINO RELIGIOSO 5º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS
CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIA DE VIDA Narrativas religiosas. Mitos nas tradições religiosas. Ancestralidade e tradição oral.	EF05ER01 - Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória. EF05ER02 - Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas. EF05ER03 - Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).	Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros. Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais, psicológicas e afetivas. Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos. Narrativas, mitos e segredos na história dos povos. Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo. Relações entre acontecimentos históricos e mitos na formação dos textos religiosos. Práticas religiosas e as representações do transcendente

	EF05ER04 - Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos. EF05ER05 - Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. EF05ER06 - Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral. EF05ER07 - Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver	
--	---	--

10.6 - PROCESSO AVALIATIVO

A rede Municipal de Jarinu tem como foco o processo de ensino-aprendizagem, dessa forma a avaliação formativa é a mais adequada e contempla as necessidades de nossos estudantes.

A avaliação formativa propõe o acompanhamento do desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. O resultado desse acompanhamento traz informações que alimentam e direcionam de forma significativa a ação pedagógica, aproximando de maneira considerável professor e aluno. Nesta proposta, informar-se sobre os erros e acertos do aluno é um elemento importante como ponto de partida para uma investigação docente que objetiva a compreensão dos obstáculos e, posteriormente, a sua superação. Dessa forma, a avaliação assume uma função informativa, tanto para o professor quanto para o aluno. O que vai defini-la como formadora é a reflexão ocasionada pelas informações trazidas pelos instrumentos escolhidos pela rede de ensino: avaliação diagnóstica, portfólios, avaliações mensais e bimestrais, planilha de critérios avaliativos e avaliação externa SAEMJA (Sistema de Avaliação do Ensino Municipal de Jarinu), proporcionando novas ações que consolidem o desenvolvimento do ensino e aprendizagem.

Nessa forma avaliativa, ocorre uma relação cíclica entre análise e ação que deve ser contínua, intrinsecamente interligada à ação docente. O uso das informações pode seguir várias trajetórias diferentes, mas deve culminar na efetivação da atividade de ensino, na ampliação de conceitos e, conseqüentemente, no aprendizado.

Art. 24. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

- V - a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:
 - a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

- b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
- c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.

Portanto, o conceito de avaliação formativa está relacionado a uma mudança de concepção do ato de avaliar. Assumindo essa concepção, é preciso debruçar-se sobre os dados produzidos pelas avaliações, a fim de atribuir-lhes uma utilidade significativa dentro da prática docente. A utilização e a diversificação de instrumentos de avaliação podem colaborar para uma melhor compreensão das diferentes realidades encontradas no contexto escolar.

11. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino, que perpassa todos os níveis da Educação Básica do país. Essa modalidade é destinada a jovens e adultos que não deram continuidade em seus estudos e para aqueles que não tiveram o acesso à escolarização em idade apropriada.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96), em seu artigo 37º § 1º, os sistemas de ensino devem assegurar o direito e ainda organizar seus currículos de forma a considerar as particularidades desta clientela, dando-lhes condições de prosseguir nos estudos. A lei diz que:

Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. (BRASIL, 1996)

As aulas do Ensino Fundamental I, na Rede Municipal de Ensino de Jarinu são ofertadas para alunos a partir de 15 anos. Em nosso município as turmas são organizadas em termo I, que corresponde ao módulo de alfabetização (1ª e 2ª séries) e termo II correspondente à 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental I, com duração de 6 meses cada. O curso conta com três horas diárias de aula, de segunda à sexta-feira, com carga horária semestral de 300 horas distribuídas em 100 dias letivos.

A EJA, por diferenciar-se da educação regular devido às suas especificidades, requer dos professores uma atuação que não venha apenas suprir ou compensar a escolaridade perdida do aluno, mas também garantir sua permanência na escola e a continuação de seus estudos. Sendo assim, a ação docente deve atender esse diferencial, respeitando a realidade e a subjetividade desses alunos, ou seja, que eles sejam o ponto de referência para a prática docente.

A EJA não é pensada de forma desarticulada do mundo do trabalho. É preciso compreender que o aumento da procura por uma educação formal está diretamente relacionado com a mudança do perfil de mercado de trabalho. E essa relação entre

organização social e a escolaridade nunca foi tão forte, pois atualmente a empregabilidade é garantida na maioria das vezes, mediante a escolaridade. Dentro dessa perspectiva, é notório que o retorno dessa população à escola não significa apenas uma busca para ampliação de conhecimentos para conseguir emprego ou uma posição favorável, mas acima de tudo para se manter no trabalho atual. De acordo com PARECER CNE/CNB 11/2000, o EJA considerará as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias e se pautará pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares nacionais e na proposição de um modelo pedagógico próprio, de modo a assegurar:

I - quanto à equidade, a distribuição específica dos componentes curriculares a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação;

II- quanto à diferença, a identificação e o reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores;

III - quanto à proporcionalidade, a disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face às necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus estudantes identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica.

Enfim, a EJA é uma modalidade de ensino com uma estrutura mais flexível do que as turmas regulares. O tempo de aprendizagem de cada aluno é diferenciado, portanto, é essencial levar em conta as necessidades individuais com propostas educativas que garantam o acesso, a permanência e o êxito na escola.

11.1 - PERFIL DOS ALUNOS

Em todos os níveis e modalidades de ensino a escola deve estar voltada às necessidades do aluno. Na EJA, esse conceito deve ser reforçado, pois o jovem e o adulto que procuram essa modalidade de ensino já trazem consigo experiências de vida e conhecimentos informais acumulados em toda sua vida. Essa bagagem cultural deve ser aproveitada pelo professor, uma vez que é necessário fazer uma ponte entre o interesse de seus educandos e suas experiências com o conhecimento científico, formal, para que haja uma educação que esteja a serviço desse perfil de aluno.

De maneira geral, os alunos que procuram a EJA para retomar seus estudos são pessoas de classe trabalhadora, vivendo, grande parte delas, de subemprego ou desempregados. Procuram a escola com a aspiração de galgar melhores possibilidades de emprego, sendo a EJA uma oportunidade para isso. São em grande parte, marginalizados pela escola e marcados por uma história de entradas e saídas de cursos anteriores, por motivos que variam desde os de ordem pessoal, como cansaço após a jornada de trabalho, desestímulo, alimentação deficiente, até os que dizem respeito ao sistema educacional, como metodologias e recursos pedagógicos inadequados. Os que abandonam a escola fazem isso por diversos fatores de ordem social e econômica, mas também por se sentirem excluídos dentro da própria realidade de ensino e aprendizagem na escola. Nesse processo de exclusão, o insucesso na aprendizagem tem tido papel destacado e determina a frequente atitude de distanciamento, temor e rejeição em relação à escola que parece inacessível e sem sentido ao aluno. Apesar de todas as carências citadas, essas pessoas

possuem experiência de vida que lhes permitem sobreviver em meio às dificuldades que para muitos seriam intransponíveis, possuem uma forma própria de aprendizagem, um saber próprio resultante de experiências desenvolvidas ao longo da vida, pelo fato de dedicarem-se muito cedo a uma atividade produtiva.

Portanto, é preciso destacar que o aluno da Educação de Jovens e Adultos já desenvolve os conteúdos, envolvendo-se nas práticas sociais. Falta-lhe sistematizar. A dimensão política e social deve fazer parte das discussões em aula a partir do momento em que o interesse do jovem e do adulto, trabalhador ou não, é estar engajado e participante no contexto social e cultural em que está inserido. Muitos jovens e adultos dominam noções aprendidas de maneira informal ou intuitiva antes de entrar em contato com as representações simbólicas convencionais. Esse conhecimento reclama um tratamento respeitoso e deve constituir o ponto de partida do conhecimento formal. Por isso, os alunos devem ter oportunidade de contar suas histórias de vida, expor os conhecimentos informais que têm sobre os assuntos, suas necessidades cotidianas, suas expectativas em relação à escola e às aprendizagens.

Em qualquer fase da vida escolar, a aquisição de novos conhecimentos deve considerar os conhecimentos prévios dos alunos. No entanto, em relação aos jovens e adultos, é primordial partir dos conceitos decorrentes de suas vivências, suas interações sociais e sua experiência pessoal. Como detêm conhecimentos amplos e diversificados podem enriquecer a abordagem escolar, formulando questionamentos, confrontando possibilidades e propondo alternativas a serem consideradas.

Logo, ao trabalhar com jovens e adultos, o educador deverá ter a humildade de aceitar os conhecimentos já adquiridos por eles e tolerância para saber articular tais conhecimentos com os que pretende fazê-los adquirir; conseqüentemente, os jovens e adultos terão mais facilidade em aprender se o que estiver sendo ensinado estiver articulado com sua vivência, quando houver a junção entre o conhecimento erudito e a experiência do cotidiano.

11.2 - O PROFESSOR DE EJA

O professor de EJA deve realizar um trabalho pedagógico preparado a enfrentar a diversidade cultural de seus alunos e, por consequência, melhorar o desenvolvimento destes. É necessário compreender e respeitar a pluralidade cultural, as identidades, as questões que envolvem classe, raça, saberes e linguagem dos alunos, valorizando a sua bagagem histórica. Desse modo, para que o educador de Jovens e Adultos possa contribuir com uma aprendizagem mais significativa deve estar preparado para atender esses alunos em todas as suas especificidades e, portanto deve conhecer seus alunos e suas necessidades. A Educação de Jovens e Adultos não pode ser uma sobrecarga que os alunos devem carregar, precisa sim, ser um apoio e um incentivo para a melhoria de suas vidas. Para tanto, é função do educador buscar formas de intervenção e transformação da realidade, problematizando-a, por meio de uma relação de diálogo constante com o educando. Em sala de aula, o importante não é depositar conteúdos, mas despertar uma nova relação com a experiência vivida. Portanto, antes de qualquer coisa, é preciso conhecer o aluno, reconhecê-lo como indivíduo no contexto social, com seus problemas, seus medos, suas necessidades, valorizando seu saber, sua cultura, sua oralidade, seus desejos e seus sonhos. Possibilitar uma aprendizagem integradora, abrangente, não compartimentalizada, não fragmentada.

É papel do professor, especialmente do professor que atua na EJA, compreender melhor o aluno e sua realidade diária. Enfim, é acreditar nas possibilidades do ser humano, buscando seu crescimento pessoal e profissional. Desse modo, o professor estará auxiliando de maneira mais efetiva o processo de reingresso dos alunos às turmas de EJA. Esse profissional do magistério deve estar preparado para interagir empaticamente com esta parcela de estudantes e estabelecer o exercício do diálogo. Além disso, o verdadeiro papel do educador deve ser o de fazer com que, todos juntos, sejam estimulados a pensar e questionar os fatos do mundo. É importante que os alunos se vejam como parte da história e não apenas como espectadores. Para tanto, o educador deverá incentivar a participação dos alunos, trazendo assuntos do interesse deles, procurando vincular os conteúdos curriculares com aquilo que eles conhecem, mostrar como é a realidade, possibilitar o acesso ao conhecimento formal, mas sem reproduzir a estrutura e os conteúdos do ensino tradicional. Enfim, algumas práticas são essenciais ao profissional que trabalha com alunos dessa faixa etária:

- Valorizar os conhecimentos do aluno, ouvir suas experiências e suposições e relacionar essa sabedoria aos conceitos teóricos.
- Dialogar sempre, com linguagem e tratamento adequado ao público.
- Perguntar o que os estudantes sabem sobre o conteúdo e a opinião deles a respeito dos temas antes de abordá-los cientificamente. Dessa forma, o educador mostra que eles sabem mesmo sem se dar conta disso.
- Compreender que educar jovens e adultos é um ato político e, para isso, ele deve saber estimular o exercício da cidadania.

11.3 - O CURRÍCULO DA EJA

As escolhas curriculares, conseqüentemente, emergem das necessidades de aprendizagem dos sujeitos. Assim, o currículo está organizado de modo a assegurar a atenção ao aluno e o seu desejo de permanecer no espaço educativo. O tempo e o espaço são flexíveis no processo de ensino-aprendizagem, ou seja, quem faz o tempo de aprendizagem é o próprio aluno. O equilíbrio entre o tempo escolar e o tempo pedagógico, na perspectiva de um currículo com metodologia integradora e emancipadora, é especialmente relevante na EJA, caracteriza por atender aos interesses e às necessidades de pessoas que já têm um determinado conhecimento socialmente construído, com tempos próprios de aprendizagem e que participam do mundo do trabalho e, por isso, requerem metodologias específicas para alcançar seus objetivos.

A construção da identidade da Educação de Jovens e Adultos concretiza-se na organização curricular, pois é nesse momento que são delimitados os tempos e os espaços de ensinar e aprender, em que a diversidade apresentada por esse grupo aponta para a construção de um currículo flexível, mas com a garantia de qualidade pedagógica que assegure a articulação entre os saberes vividos e os escolares. Na organização do conteúdo de cada componente curricular, alguns itens se revelarão indispensáveis e exigirão um tratamento mais detalhado, enquanto outros talvez possam ser tratados com menos detalhes ou até mesmo dispensados. Se no ensino regular é possível trabalhar o básico com alguns acessórios, no supletivo quase sempre será necessário abrir mão dos acessórios, e, não raro, extrair o básico do básico, para que o essencial seja trabalhado.

Logo, a definição do currículo se faz desde um conjunto de critérios e concepções do que seja conhecimento escolar relevante, os quais pautam a seleção dos conteúdos, sua forma de organização e exposição, a dinâmica das aulas, constituindo um ambiente propício à incorporação de conceito e valores que permitam o exercício sistemático de análise da realidade e a problematização da vida concreta. A EJA para as escolas da rede pública deve estar pautada em alguns princípios para a construção de um currículo que venha atender as necessidades e expectativas dos jovens e adultos:

- Compromisso com a vida, com a realidade e com os interesses dos educandos, com sua formação humana e com o seu acesso à cultura;
- Ampliação de sua reflexão crítica com atitudes éticas e compromisso político, por meio do desenvolvimento de sua autonomia intelectual;
- Educando como sujeito na construção do próprio conhecimento, mediante a compreensão dos processos de trabalho, de criação, de produção e de cultura;
- Dialogicidade no ato educativo;
- Conteúdos escolares trabalhados a partir da realidade social dos jovens e adultos;
- Tempo diferenciado de aprendizagem, respeitando os limites e possibilidades.
- Compromisso com a transformação social.

Esses princípios consideram que a EJA atende um universo de pessoas jovens, adultas e idosas bastante diverso, com trajetórias de vida distintas, com ou sem repertório escolar prévio, que chegam da ou retornam à escola movidos por interesses e disponibilidades também diferenciados. A construção curricular tem a perspectiva de desenvolver a formação dos jovens e adultos nas diversas dimensões da vida tais como, cognitiva, afetiva, ética, cultural, estética e política, construindo uma dimensão de totalidade do educando. O objetivo é promover a interação entre os sujeitos e a construção da autonomia. Para que seja garantida a construção de um currículo voltado para inclusão, portanto, dialógico, dinâmico, crítico, histórico, que garanta a diversidade dos sujeitos e multiplicidade de tempos, espaços e ritmos de construção, a EJA deve ter uma visão ampla do processo produtivo e do mundo do trabalho com vistas à eliminação de todas as formas de exclusão e discriminação. O trabalho com a EJA deve desenvolver-se segundo um enfoque intercultural, de educação para o exercício da cidadania democrática, da justiça social e de uma cultura de paz. A totalidade de conhecimento é outra categoria fundamental, pois o conhecimento enquanto construção social é contextualizado e histórico.

Dessa forma, a construção social do conhecimento está diretamente comprometida com a transformação social, referenciada na realidade histórica, em interação com os diferentes saberes e valorização da cultura popular. A questão central da escola é a consolidação do saber elaborado de forma a garantir a todos um conhecimento elementar e fundamental. Esse conhecimento se constituirá no domínio de conceitos que os levarão a participar da realidade de forma ativa e mais crítica. Na sequência apresentamos os quadros de habilidades organizados para a modalidade de Educação de Jovens e Adultos garantindo atenção às suas especificidades.

QUADRO DE HABILIDADES EJA

LÍNGUA PORTUGUESA 1ª E 2ª SÉRIE		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS
LEITURA E ESCUTA - Protocolos de leitura - Compreensão em leitura - Decodificação/Fluência de leitura - Formação de leitor. - Apreciação estética/Estilo. - Reconstrução das condições de produção e recepção de textos - Estratégia de leitura - Leitura de imagens em narrativas visuais - Formação do leitor literário - Leitura colaborativa e autônoma - Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica - Imagens analíticas em textos - Pesquisa	- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo seus propósitos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. - Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, foto legendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	- Leitura silenciosa e em voz alta. - Leitura de diversos campos de atuação da vida social. - Leitura deleite. - Exploração do texto (títulos, subtítulos...). - Trabalho com informações implícitas e explícitas. - Utilização de textos multissemióticos (diferentes linguagens: verbal e não verbal). - Trabalho com gênero tirinhas/quadrinhos. - Leitura por prazer e lúdico. - Textos literários variados. - Contos populares. - Reconto de histórias com e sem apoio de imagem. - Textos de tradição oral (parlenda, quadrinhas, cantigas...). - Exploração de marcas linguísticas. - Leitura de fotos /imagens/ jornais/ revistas. - Leitura de avisos, bilhetes, regras, combinados, leis, textos científicos, poemas, contos, fábulas, lendas, resumos, mapas, fichas técnicas, relato de experiências, textos expositivos, pesquisas, crônicas, contos, verbetes... - Identificação de efeitos dos sinais gráficos como recurso expressivo. - Uso de dicionário. - Leitura de diferentes tipos de textos (narrativos, injuntivos/instrucional, dissertativo, descritivo, expositivo).

	- Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor: enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. -Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. -Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. - Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diárias, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
--	---	--

	- Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. - Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. - Appreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. -Appreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. -Selecionar livros da biblioteca ou de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. -Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. - Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	
--	--	--

	- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, seus propósitos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. -Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. - Localizar informações explícitas e implícitas em textos. - Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. - Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. - Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. - Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	
--	--	--

	- Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. - Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. - Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. - Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura. - Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações). - Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades. - Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	
--	---	--

ESCRITA - Correspondência fonema-grafema. - Escrita autônoma e compartilhada. - Produção de textos. - Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	- Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. - Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. - Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. - Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. - Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. - Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço). - Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	-Produção textual com planejamento escrita/reescrita, revisão do texto e edição final. - Atividades permanentes com textos de tradição oral (parlenda, quadrinhas, cantigas...) - Produção de texto coletivo, individual, grupos... - Análise e produção textual. - Reconhecimento de recursos linguísticos e discursivos de gêneros. - Atividades de produção oral com destino escrito. - Segmentação de palavras. - Ortografia. - Elaboração de listas, títulos de histórias... - Reescrita coletiva. - Pontuação/ acentuação. - Revisão de textos. - Expressões que marcam a passagem de tempo (antes, ontem...). - Grafia de palavras com as diferentes regularidades e irregularidades. - Produção de textos de diferentes gêneros. -Trabalho com a gramática (verbos, pronomes, sujeito...) morfologia. - Roteiros de escrita. - Norma padrão da escrita.
---	---	--

	- Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado. - Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. - Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto - Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. - Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. - Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
--	--	--

	- Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. -Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. - Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. -Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. - Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. - Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
--	--	--

	- Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. - Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO) -Conhecimento do alfabeto do português do Brasil - Construção do sistema alfabético e da ortografia - Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação - Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas - Pontuação - Sinonímia e antonímia/Morfologia -Forma de composição dos textos -Adequação do texto às normas de escrita -Formas de composição de textos poéticos -Discurso direto e indireto	- Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. - Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. - Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. - Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. - Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto. - Segmentar oralmente palavras em sílabas. - Identificar fonemas e sua representação por letras. - Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. - Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	- Construção da base alfabética. - Decodificação da língua. - Formato das letras. - Sistema alfabético. - Rimas em textos poéticos. - Sílabas canônicas e não canônicas . - Textos populares com memorização. - Ordem alfabética. - Segmentação de palavras/classificação/tonacidade. - Segmentação de frases. - Lista de palavras a partir de histórias. - Levantamento de hipóteses e antecipação de sentidos do texto. - Ortografia e regras ortográficas regulares e irregularidades. - Sequência didática. - Atividades permanentes. - Projetos. - Regularidades ortográficas. - Irregularidades ortográficas. - Morfologia gramatical. - Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos. - Coesão/ coerência. - Verbos introdutórios. - Variedade linguística. - Pontuação. - Acentuação. - Dicionário.

	- Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras. - Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c/q; e/o, em posição átona em final de palavra). - Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. - Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n). - Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch. - Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. - Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s. - Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas. - Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em: oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. - Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. - Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. - Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	- Contextualização do trabalho linguístico por meio de gêneros textuais diversificados. - Articuladores/marcadores (um dia... era uma vez...). - Articuladores de causa (porque... pois...). - Comparação (tão...quanto, mais/menos que...). - Conclusão enfim...
--	--	---

	- Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. - Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação. - Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. - Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia). - Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im. - Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. - Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. - Identificar a forma de composição de slogans publicitários. - Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	
--	--	--

	- Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. - Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário. - Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. - Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliteraões, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. - Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. - Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. - Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	
--	--	--

	- Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. - Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho. - Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais. - Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. - Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão. - Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação. - Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras. - Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. - Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos. - Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação	
--	--	--

	específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"). - Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura). - Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas. - Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. - Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais. - Identificar nas narrativas aspectos como: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. - Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	
--	--	--

	- Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	
ORALIDADE -Produção de texto oral -Planejamento de texto oral -Planejamento e produção de texto -Exposição oral -Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula -Escuta atenta -Características da conversação espontânea -Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala -Relato oral/Registro formal e informal -Contagem de histórias -Forma de composição de gêneros orais -Variação linguística -Compreensão de textos orais -Declamação no ato da fala	-Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas. -Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. - Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. - Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia. - Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, telejornal com algumas notícias e textos de campanhas para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	- Exposição oral, por exemplo: expor oralmente o resultado de uma pesquisa realizada requer saberes diferenciados, opinar para tomar uma decisão coletiva ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema. - Clareza da expressão oral: espera-se que o aluno utilize um tom de voz audível, apresente boa articulação e ritmo na fala e utilize uma linguagem própria ao assunto e aos interlocutores da apresentação. - A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas que envolvam gêneros orais como a exposição oral de um trabalho, a entrevista, a manifestação de opinião em um debate. - Rodas de conversa e de leitura também favorecem o desenvolvimento compreensão da situação comunicativa do gênero. - Conversa informal ou formal- por exemplo, é indispensável ao aluno para que desenvolva a habilidades de fala e escuta. Se a conversa é com a equipe gestora de uma escola, por exemplo, as escolhas de palavras (lexicais), de pronomes de tratamento, entonação e grau de formalidade da linguagem utilizada serão diferentes de um conversa com um grupo de colegas da classe. - Texto/gênero faz parte dos elementos que compõem a situação comunicativa, seja para um texto oral ou escrito. Na oralidade, algumas finalidades comunicativas podem ser: ler uma notícia para informar sobre um acontecimento, narrar uma história para entreter um colega, declamar um poema para emocionar o namorado, ditar um bilhete para convocar pessoas para uma reunião, apresentar um trabalho para compartilhar aprendizagens, relatar experiências para interagir numa conversa entre amigos entre outras.

	- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. -Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. -Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. -Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. - Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). - Recontar oralmente, com e sem apoio de cordel e cantar repentes e imagem, textos literários lidos pelo professor. - Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo. - Recitar emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.	- Reconto de uma história ouvida, lida e estudada é uma situação didática que possibilita ao aluno organizar coerentemente os diferentes acontecimentos de uma narrativa (mentalmente), de modo a fazer com que o interlocutor conheça a essência de uma história. Para o professor, o reconto possibilita saber se o aluno tem o texto de memória (e não memorizado), condição necessária para uma situação de reescrita do texto, por exemplo. A reconstrução oral, portanto, ajuda as crianças na organização temporal das ideias, no caso de uma narrativa e, na coerência textual; visa também à apropriação de recursos como a entonação e a prosódia, são contexto e ainda favorecem as situações de reescrita de textos na escola. - Variadas situações de comunicação. Pode-se utilizar o apoio da escrita, como ouvir canções com legendas, participar de saraus lendo e oralizando textos etc. - Diversidade linguística, de modo a legitimar os diferentes falares do Brasil, sem sobrepor uma variedade à outra. - Trabalho com gêneros textuais orais, no eixo das práticas de linguagem da oralidade, requer o uso da escrita para o planejamento, a textualização e a revisão do texto que será oralizado. As etapas de produção textual são válidas, portanto, para gêneros orais e escritos. - Produção de gêneros jornalísticos, como a notícia, visando-se a transmissão oral direta ou em ambientes digitais.
--	---	---

	-Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). -Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. -Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. -Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. -Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA) -Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação - Revisão de textos - Edição de textos - Utilização de tecnologia digital - Escrita colaborativa - Produção de textos	-Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/ para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	- Leitura/escuta de gêneros diversos. - Narrativas ficcionais, poesia, contos, crônicas, fábulas. - Figura de linguagem (metáfora) - Literatura de cordel - Gêneros dramáticos

-Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita -Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão -Escrita autônoma e compartilhada	- Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. - Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. - Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. - Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. - Planejar e produzir cartas pessoais e diárias, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. - Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. -Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
--	--	--

	- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. - Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. - Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. - Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. - Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	
--	--	--

LÍNGUA PORTUGUESA 3ª E 4ª SÉRIES		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS
Eixo oralidade -Oralidade pública/intercâmbio convencional em sala de aula;	-Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores, para resolver conflitos e criar soluções.	- Exposição oral, por exemplo: expor oralmente o resultado de uma pesquisa realizada requer saberes diferenciados, opinar para tomar uma decisão coletiva ou mesmo debater

-Escuta atenta; -Características da conversação espontânea; -Aspectos não linguísticos no ato de fala -Relato oral/registro formal e informal -Contagem de histórias -Produção de texto oral -Planejamento de texto oral -Forma da composição de gêneros orais -Variação linguística -Escuta de textos orais -Compreensão de textos orais	- Opinar, em discussões e debates na sala de aula, sobre questões emergentes no cotidiano escolar ou sobre informações lidas, argumentando em defesa de sua posição. - Argumentar sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, com cordialidade e respeito a pontos de vista diferentes. - Identificar e respeitar as características dos turnos da conversação. - Respeitar em situações informais e formais, as características dos turnos da conversação, considerando o contexto e as características dos interlocutores. - Identificar características linguístico- expressivas e composicionais de gêneros textuais orais, em situações formais e informais. - Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações, palestras. - Simular jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando- se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros textuais jornal falado e entrevista. - Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais, orientando-se por roteiros escritos, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	sobre aspectos controversos de um tema. - Clareza da expressão oral: espera-se que o aluno utilize um tom de voz audível, apresente boa articulação e ritmo na fala e utilize uma linguagem própria ao assunto e aos interlocutores da apresentação. - A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas que envolvam gêneros orais como a exposição oral de um trabalho, a entrevista, a manifestação de opinião em um debate. - Rodas de conversa e de leitura também favorecem o desenvolvimento compreensão da situação comunicativa do gênero. - Conversa informal ou formal- por exemplo, é indispensável ao aluno para que desenvolva a habilidades de fala e escuta. Se a conversa é com a equipe gestora de uma escola, por exemplo, as escolhas de palavras (lexicais), de pronomes de tratamento, entonação e grau de formalidade da linguagem utilizada serão diferentes de um conversa com um grupo de colegas da classe. - Texto/gênero faz parte dos elementos que compõem a situação comunicativa, seja para um texto oral ou escrito. Na oralidade, algumas finalidades comunicativas podem ser: ler uma notícia para informar sobre um acontecimento, narrar uma história para entreter um colega, declamar um poema para emocionar o namorado, ditar um bilhete para convocar os pais para uma reunião, apresentar um trabalho para compartilhar aprendizagens, relatar experiências para interagir numa conversa entre amigos entre outras. - Reconto de uma história ouvida, lida e estudada é uma situação didática que possibilita ao aluno organizar coerentemente os diferentes acontecimentos de uma narrativa (mentalmente), de modo a fazer com que o interlocutor conheça a essência de uma história. Para o professor, o reconto possibilita saber se o aluno tem o texto de memória (e não memorizado), condição necessária para uma situação de reescrita do texto, por exemplo.
--	--	--

	- Identificar fatores determinantes de registro linguísticos (formal e informal), como: contexto, ambiente, tema, estado emocional do falante, grau de intimidade dos falantes. - Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala. - Respeitar a variação linguística como característica de uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes camadas sociais, rejeitando preconceitos linguísticos. - Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas e outros meios visuais. - Identificar aspectos lexicais, fonológicos, prosódicos, morfosintáticos e semânticos específicos do discurso oral. - Diferenciar o texto falado do texto escrito, comparando a transcrição de um texto oral com a versão grafada de acordo com as convenções do texto escrito.	A reconstrução oral, portanto, ajuda às crianças na organização temporal das ideias, no caso de uma narrativa e, na coerência textual; visa também à apropriação de recursos como a entonação e a prosódia, são contexto e ainda favorecem as situações de reescrita de textos na escola. - Variadas situações de comunicação. Pode-se utilizar o apoio da escrita, como ouvir canções com legendas, participar de saraus lendo e oralizando textos etc. - Diversidade linguística, de modo a legitimar os diferentes falares do Brasil, sem sobrepor uma variedade à outra. - Trabalho com gêneros textuais orais, no eixo das práticas de linguagem da oralidade, requer o uso da escrita para o planejamento, a textualização e a revisão do texto que será oralizado. As etapas de produção textual são válidas, portanto, para gêneros orais e escritos. - Produção de gêneros jornalísticos, como a notícia, visando-se a transmissão oral direta ou em ambientes digitais.
Eixo leitura - Protocolos leitura - Decodificação/fluência de leitura - Formação de leitor - Compreensão em leitura - Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; - Estratégias de leitura; - Leitura de imagens em narrativas visuais; - Pesquisa de imagens analíticas em textos.	- Localizar e comparar informações explícitas em textos. - Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse pessoal ou escolar em textos que circulam em meios digitais ou impressos. - Inferir informações implícitas, em textos. - Inferir o público-alvo do texto.	- Leitura silenciosa e em voz alta - Leitura de diversos campos de atuação da vida social - Leitura deleite - Exploração do texto (títulos, subtítulos...) - Trabalho com informações implícitas e explícitas - Utilização de textos multissemióticos (diferentes linguagens: verbal e não verbal) - Trabalho com gênero tirinhas/quadrinhos - Leitura por prazer e lúdico - Textos literários variados

	- Inferir o tema e o assunto, demonstrando compreensão global do texto. - Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem. - Diferenciar fatos de opiniões em textos informativos, reportagens e notícias. - Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais, que contribuem para a continuidade do texto. - Inferir relações de causalidade que não aparecem de modo explícito no texto. - Discutir o propósito do uso de recursos de persuasão em textos publicitários e de propaganda. - Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas. - Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência, de modo a possibilitar a compreensão. - Estabelecer expectativas, apoiando-se em conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos. - Justificar quem produz o texto e qual o público alvo, analisando a situação sociocomunicativa.	- Contos populares - Reconto de histórias com e sem apoio de imagem - Textos de tradição oral (parlenda, quadrinhas, cantigas...) - Exploração de marcas linguísticas - Leitura de fotos /imagens/ jornais/ revistas - Leitura de avisos, bilhetes, regras, combinados, leis, textos científicos, poemas, contos, fábulas, lendas, resumos, mapas, fichas técnicas, relato de experiências, textos expositivos, pesquisas, crônicas, verbetes... - Identificação de efeitos dos sinais gráficos como recurso expressivo - Uso de dicionário - Leitura de diferentes tipos de textos (narrativos, injuntivos/instrucional, dissertativo, descritivo, expositivo)
--	---	---

	- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. - Identificar o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. - Interpretar verbetes de dicionário. - Distinguir fatos de opiniões em textos. - Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais e pronominais que contribuem para continuidade do texto. - Identificar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de pontuação expressiva. - Inferir em textos o efeito de humor pelo uso intencional de palavras, expressões ou imagens. - Interpretar recursos multimodais, relacionando-os a informações em reportagens e manuais com instruções de montagem. - Comparar informações sobre um mesmo fato vinculadas em diferentes mídias e concluir sobre o que é mais confiável. - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e aquelas em que será recebido. - Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência, de modo a possibilitar a compreensão.	
--	--	--

Eixo Escrita - Produção de textos; - Escrita compartilhada e autônoma; - Planejamento de texto; - Revisão de texto; - Edição de texto; - Utilização de tecnologia digital; - Correspondência fonema/grafema; - Construção do sistema alfabético; - Convenções da escrita; - Sistema alfabético; - Construção de coesão e coerência; - Paragrafação; - Formação de composição de gêneros orais; - Variações linguísticas.	- Produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fonte de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens, gráficos ou tabelas simples considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. - Produzir texto com intuito de opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola, utilizando registro formal e estrutura adequada a argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. - Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, discurso direto, pontuação e regras ortográficas. - Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido com nível suficiente de informalidade. - Planejar, com ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a sua função comunicativa e seu interlocutor. - Buscar, em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto (entrevista, leitura etc.) - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual	- Produção textual com planejamento escrita/reescrita, revisão do texto, edição final - Atividades permanentes com textos de tradição oral (parlenda, quadrinhas, cantigas...) - Produção de texto coletivo, individual, grupos... - Análise e produção textual - Reconhecimento de recursos linguísticos e discursivos de gêneros - Atividades de produção oral com destino escrito - Segmentação de palavras - Ortografia - Elaboração de listas, títulos de histórias... - Reescrita coletiva - Pontuação/ acentuação - Revisão de textos - Expressões que marcam a passagem de tempo (antes, ontem...) - Grafia de palavras com as diferentes regularidades e irregularidades - Produção de textos de diferentes gêneros - Trabalho com a gramática (verbos, pronomes, sujeito...) morfologia. - Roteiros de escrita - Norma padrão da escrita
---	--	---

	- Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. - Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria. - Utilizar softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multimídias disponíveis. - Preencher a informação solicitada em formulários contínuos, impressos ou digitais com vários campos e tabelas.	
Eixo de conhecimentos linguísticos e gramaticais - Conhecimento do alfabeto brasileiro; - Conhecimento de diversas grafias do alfabeto; - Construção do sistema alfabético e da ortografia; - Conhecimento das diversas grafias do alfabeto; - Acentuação; - Segmentação de palavras/classificação de palavras por número de sílabas; - Pontuação; - Sinônimo e Antônimo/morfologia; - Formação de composição de texto; - Adequação do texto as normas de escrita; - Formação de composição narrativa/poéticos/poéticos visuais; - Discurso direto e indireto.	- Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. - Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV é reduzida na língua oral (ditongo). - Acentuar corretamente palavras oxitona, paroxitona e proparoxitona. - Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita sinais de pontuação. - Localizar palavras no dicionário para reconhecer significados. - Reconhecer e grafar, corretamente palavras derivadas com os sufixos AGEM, OSA, EZA, IZAR E ISAR.	- Regularidades ortográficas - Irregularidades ortográficas - Morfologia gramatical - Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos - Coesão/coerência - Verbos introdutórios - Variedade linguística - Segmentação de palavras/classificação/tonacidade - Pontuação - Acentuação - Dicionário - Sequência didática - Atividades permanentes - Projetos - Contextualização do trabalho linguístico por meio de gêneros textuais diversificados - Articuladores/marcadores (um dia... era uma vez...) - Articuladores de causa (porque... pois...) - Comparação (tão...quanto, mais/menos que... Conclusão (enfim...))

	- Identificar em textos apostos e vocativos. - Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo. - Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre sujeito e verbo. - Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo. - Utilizar software, inclusive programas de edição de texto para evitar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multimídias disponíveis. - Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. - Reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses. - Identificar o caráter polissêmico das palavras (mesma palavra com diferentes significados). - Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas. - Identificar as significações que prefixos acrescentam a palavra primitiva. - Identificar as expressões de presente, passado e futuro (tempos verbais).	
--	---	--

	– Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase. – Reconhecer e utilizar a concordância entre sujeito composto e verbo em textos lidos e produzidos. – Identificar em textos o uso de conjunções que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condições e finalidade.	
Eixo de Educação Literária - Formação de leitor literário; - Leitura colaborativa e autônoma; - Apreciação estética/estilo; - Formação de leitor literário/leitura multissemiótica; - Textos dramáticos (dramatização).	-Identificar efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e melódicos de expressões metafóricas e de recursos gráficos visuais em textos versificados. -Identificar elementos que criam efeitos de humor em histórias em quadrinhos e tirinhas. - Reconhecer o texto literário como expressão de identidades e culturas. -Identificar temas permanentes da literatura, em gêneros literários de tradição oral, em versos e prosa. - Valorizar a literatura, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. - Selecionar livros da biblioteca para leitura individual, na escola ou em casa. - Ler, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustração, estabelecendo preferências por gêneros, temas autores.	- Leitura/escuta de gêneros diversos. - Narrativas ficcionais, poesia, contos, crônicas, fábulas. - Figura de linguagem (metáfora). - Literatura de cordel. - Gêneros dramáticos.

	– Identificar, em texto narrativo, a estrutura da narração: ambiente da história, personagens, conflito, desenlace ou desfecho. – Explicar os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros, de comparações e metáforas e de recursos gráficos visuais em textos versificados. – Identificar a organização de texto dramático. – Inferir em textos literários o efeito de sentido decorrente do uso de palavras expressões e pontuação expressiva. – Criar narrativas que utilizem cenários, personagens enredo, tempo, espaço, narrador e construção de discurso direto e indireto. – Criar poemas compostos por versos livres. – Representar cenas de textos dramáticos.	
--	---	--

MATEMÁTICA – 1ª SÉRIE E 2ª SÉRIE		
Números -Contagem ascendente e descendente -Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações. -Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação. -Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100).	- Reconhecer outros sistemas de Numeração (hindu, romano, maia, árabe) no contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual. - Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação (números de apartamentos em edifícios, números de telefone, código postal, números de linhas de ônibus, etc.).	-Retomar a ideia de aproximação e a realização de cálculos aproximados; -Segmentos comensuráveis e incommensuráveis; -A quantidade de elementos de um conjunto pode ser obtida por meio de contagens. As competências básicas de contagem “um a um” vão se coordenando, originando. -É por meio da experimentação e da observação dos procedimentos dos outros (adultos ou colegas) que vai criando estratégias para realizar contagem.

-Reta numérica. -Construção de fatos fundamentais da adição, da subtração e multiplicação. - Composição e decomposição de números naturais - Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades). -Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida. -Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até quatro ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). - Composição e decomposição de números naturais (até 1000). - Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração. -Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração - Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação). - Problemas envolvendo: o dobro, metade, triplo e terça parte. - Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	- Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna. -Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. - Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”. - Contar em escala descendente e ascendente: de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez, etc., a partir de qualquer número dado. -Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. - Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. - Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	-Explorar o quadro numérico destacando as características de números e intervalos predefinidos; -Os alunos criam suas próprias hipóteses para comparar números, e imprescindível que o professor esteja atento esolicite justificativa para às suas respostas. -Realizar atividades ligadas as ações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar; -Observar as diferentes estratégias e formas de registros pessoais que levam a construção do conhecimento. -Identificar a existência ou não de proporcionalidade; -Caracterizar a interdependência entre duas grandezas, a que pode variar livremente (variável independente), daquela que tem o valor determinado pelo valor da outra. (variável dependente); -Trabalhar as atividades em conjunto com outras áreas do conhecimento. -Propor atividades em que os estudantes resolvam por meio de estratégias pessoais as situações problemas, socializando como pensar. A socialização permite que os estudantes observem diferentes procedimentos. - Utilização de material concreto (tampinhas, lápis, palitos) para o agrupamento dos objetos de diversas formas para a compreensão do sistema de numeração decimal, estabelecendo formas diferentes de contagem. -Contextualização dos problemas propostos, pois a estrutura e as palavras que compõem um enunciado influenciam na compreensão do texto; -Utilizar a ideia de proporcionalidade presente no raciocínio lógico das semelhanças entre conceitos novos e apreendidos, como frações, razões e proporções; -Propor situações problemas para que apresentem diferentes procedimentos. O debate das estratégias envolvidas permite que todos descubram e validem as “leis” do sistema que fundamentam as operações aritméticas.
--	---	--

	- Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens. - Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas. - Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo. - Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. - Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). - Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades). - Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	- Utilização do uso das diferentes estratégias de cálculo pelos estudantes para a construção dos fatos básicos da adição, subtração e multiplicação; - Utilizar os conceitos fundamentais das operações, utilizando diversas estratégias para relacionar os deslocamentos para a direita ou para a esquerda com a reta numérica. - Desenvolver diversas estratégias para resolução de problemas envolvendo adição, subtração e multiplicação de números naturais. - Utilização de material concreto ou elaboração de registros para a apropriação dos conceitos, contextualizando a realidade.
--	---	---

	- Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições. -Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para resolução de problemas a partir de cálculo mental ou escrito. - Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais. -Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável. - Resolver e elaborar problemas envolvendo: dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais. - Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes. - Resolver e elaborar problemas de multiplicação com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros. - Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	
--	--	--

ÁLGEBRA -Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências -Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo) - Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas. - Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência. - Relação de igualdade.	-Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. -Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. - Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes. - Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. - Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. - Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. - Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	- Utilizar a ideia de proporcionalidade presente no raciocínio lógico das semelhanças entre conceitos novos e apreendidos, como frações, razões e proporções; - Trabalhar as atividades em conjunto com outras áreas do conhecimento. - Compartilhamento de soluções encontradas a partir das regularidades presentes nas figuras. - Propor atividades para compreensão de características e regularidades que são presentes no sistema de numeração decimal ou através de figuras. - Propor atividades para assimilação das regularidades do sistema de numeração decimal pelos estudantes para a realização do princípio da contagem. -Realizar experimentos com diversos objetos.
GEOMETRIA -Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	- Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	- Realizar experimentos com diversos objetos de forma circular -A partir de atividades de conhecer a circunferência, seus principais elementos, suas características e suas partes.

-Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): relações com objetos familiares do mundo físico, reconhecimento, análise de características e planificações. -Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características. - Congruência de figuras geométricas planas -Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido -Esboço de roteiros e de plantas simples.	- Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. - Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar-se o referencial. - Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. - Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. - Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. - Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices. - Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	- Utilizar materiais manipuláveis para relacionar e reconhecer as características de figuras geométricas. - Utilização de materiais que apresentam as figuras geométricas planas, onde os estudantes tenham a oportunidade de colocar em jogo o que já sabe, validando ampliando seus conhecimentos. -Desenvolver atividades por meio de materiais concretos, montar os sólidos e planificá-los para que os estudantes percebam as relações, identificando seus elementos. -Atividades para reconhecimento, classificação e comparação de figuras planas.
---	---	---

	- Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. - Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	
GRANDEZAS E MEDIDAS -Significado de medida e de unidade de medida - Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações; - Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) - Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário. -Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm³, grama e quilograma). - Registros, estimativas e comparações; -Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas. - Comparação de áreas por superposição -Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.	-Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada. - Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. - Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida. - Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano. - Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. - Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. - Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	- Realizar o levantamento das hipóteses dos estudantes sobre os objetos em estudo para a comparação das unidades de medida em situações do cotidiano. - Relatar as medidas de tempo através de diferentes formas para a compreensão dos acontecimentos, tendo como referência o uso do calendário. - Retomar a ideia de planos, projeções e intersecções de planos; - Fazer uso de recursos digitais e montagem de sólidos geométricos. - Utilizar feixe de luz artificial para que os estudantes possam investigar as projeções. - Explorar a ideia de grandeza; - Compreender, a partir de atividades, a utilidade das potências na representação de números muito grandes ou muito pequenos; - Rever notação científica; - Relacionar medidas com as investigações obtidas em situações experimentais nas aulas de Ciências. - Distinguir e classificar diferentes tipos de sólidos; nome significado de seus elementos; - Planificação de sólidos: - Fazer investigações de volumes a partir de sólidos construídos em material transparente e associar a quantidade de líquido existente em seu interior, com os cálculos e valores obtidos. - Propor situações-problema que propõe estratégias pessoais quanto ao uso de alguns instrumentos, como por exemplo, a balança e recipientes de uso frequente que apresentem unidades de medida padronizadas.

	- Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. - Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros. - Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. - Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. - Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e segundos. - Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos. - Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano. - Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	- Propor atividades para explorar a relação entre as unidades de medidas de tempo, especialmente o relógio analógico para fins de contagem e a resolução de problemas. - Utilização de cédulas e moedas para o estudo do sistema monetário brasileiro, no que diz respeito a comparação e equivalência de valores.
--	---	---

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples. - Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras. - Coleta e organização de informações. - Registros pessoais para comunicação de informações coletadas. - Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano - Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.	- Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples. - Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. - Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos. - Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais. - Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”. - Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	- Reforçar os registros pessoais dos estudantes para a análise das informações. Os estudantes podem explorar esses dados através de calendários, organizar dados em tabelas simples, relacionados a assuntos diversos, facilitando a organização e a comunicação. - Realizar leitura e interpretação de dados referentes a tabelas, gráficos de barras ou de colunas partir da proposição de situações da realidade. - Coletar e organizar dados, usando gráficos de linhas, de colunas ou de barras, partir de um contexto ou uma situação problema.
---	--	---

MATEMÁTICA – 3ª SÉRIE E 4ª SÉRIE		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS
Números - Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até nove ordens.	- Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	- Retomar a ideia de aproximação e a realização de cálculos aproximados;

- Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10. - Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais. - Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida. - Problemas de contagem. - Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica. - Números racionais: frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$). - Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica. - Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro. - Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência. - Cálculo de porcentagem e representação fracionária. - Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita. - Problemas: Multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais. - Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”	- Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. - Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado. - Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. - Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. - Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. - Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. - Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	- Fazer decomposição de um número por meio de adições e multiplicações por múltiplos de dez, para que o estudante compreenda que o valor de um algarismo em uma escrita numérica quantitativa depende da posição que ele ocupa e que, para saber isso, multiplica-se o algarismo pelo valor da posição. - Propriedades do sistema decimal. - Uso de calculadoras e de materiais didáticos como o ábaco e as fichas sobrepostas serão relevantes para ampliar a compreensão das características do sistema de numeração decimal, em especial, sua natureza multiplicativa e aditiva. - Elaboração de situações-problema deve ser trabalhada a partir das vivências dos estudantes, merecendo um destaque para os significados da adição e subtração, aprofundando esses aspectos. - Propor situações-problemas envolvendo os diferentes significados, não se restringindo apenas a mudança de contexto. - Resolver e elaborar problemas, em contextos diversos, inclusive aos procedimentos variados de cálculo, utilizando como estratégia a troca dos problemas elaborados entre os pares de estudantes para interagirem, argumentarem e validarem as possíveis soluções. - Propor problemas com diversos significados, por exemplo, dada uma sentença encontrar o número desconhecido. O trabalho deve ser em conjunto com as quatro operações para que o estudante perceba as relações entre a adição e a subtração com números naturais, assim como a multiplicação e a divisão. - Atividades de caráter exploratório, auxiliam para o desenvolvimento de estratégias de cálculo mental, construção dos fatos básicos da adição e da multiplicação. - Incentivar os registros escritos e as hipóteses das relações encontradas. - Propor a identificação das regularidades das operações. - A partir do desenvolvimento das propriedades das operações, adição e da multiplicação;
--	--	--

	-Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recurso, a composição e decomposição e a reta numérica. - Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. - Identificar frações equivalentes. - Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. - Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica. - Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. - Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	- Propor atividades investigativas do elemento neutro na adição e na multiplicação e a função distributiva da multiplicação em relação a adição. Por exemplo, é possível aplicar a propriedade distributiva da multiplicação em relação a adição, ao calcular $(20 + 3) \times 4 = 20 \times 4 + 3 \times 4 = 80 + 12 = 92$. - Identificar a existência ou não de proporcionalidade. -Caracterizar a interdependência entre duas grandezas, a que pode variar livremente (variável independente), daquela que tem o valor determinado pelo valor da outra (variável dependente). -Trabalhar as atividades em conjunto com outras áreas do conhecimento. - Utilizar a ideia de proporcionalidade presente no raciocínio lógico das semelhanças entre conceitos novos e apreendidos, como frações, razões e proporções. -Desenvolver a contagem por meio de jogos, usando situações do cotidiano e envolvendo agrupamento para otimizar a contagem. -Propor problemas de contagem simples, observando os esquemas que os estudantes elaboram. -Resolver, com o suporte de imagem ou material manipulável, problemas simples de contagem, utilizando estratégias e formas de registros pessoais significa encontrar estratégias para resolver problemas do tipo "de quantas maneiras podemos combinar quatro tipos de sanduiche com três tipos de bebida, escolhendo apenas um sanduiche e uma bebida?". A resolução desse problema, que pode ser por desenho, diagrama, tabela, árvore de possibilidades ou escrita multiplicativa, se dá ao combinar cada elemento de uma coleção (cada sanduiche) com todos os elementos de outra coleção (tipo de bebida); obtêm-se 12 combinações diferentes ($4 \times 3 = 12$).
--	--	---

	- Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferentes de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. - Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	- Trabalhar com as frações de uso frequente desenvolver atividades que envolvam a ideia de parte-todo, considerando as frações com numeradores iguais a 1 como unidades de medida menores do que um. Significa identificar uma parte de um todo ou inteiro e verificar quantas vezes ela cabe no inteiro, associando que a fração unitária mede ou vale menos do que o inteiro fracionado. A utilização da reta numérica é um recurso que permite a compreensão da relação entre o inteiro e uma de suas partes. Introduzir as representações da fração (esquema, desenho, numérica e escrita) bem como os nomes específicos dos termos da fração (numerador e denominador). - Conhecer o número irracional π; - Fazer experimentos com diversos objetos de forma circular para achar a razão entre diâmetro e comprimento (compreensão do valor de π); - Conhecer a circunferência, seus principais elementos, suas características e suas partes. - Segmentos comensuráveis e incommensuráveis. - Propor atividades com as representações de frações maiores, menores ou iguais ao inteiro, associadas às duas ideias e, finalmente, a representação das frações maiores, menores ou iguais ao inteiro na reta numérica. Propor desafios nos quais haja que se pensar no que ocorre quando fracionamos um todo discreto e um todo contínuo e o que diferencia a fração como parte de um todo ou com a divisão. Para desenvolver o reconhecimento das frações equivalentes, é importante que o estudante perceba as diferentes escritas nas duas representações do número racional: fracionária e decimal, fazendo uso de esquemas que oportunize ao estudante observar as equivalências entre as frações; Um apoio interessante é o uso da reta numérica, localizando as diferentes representações, para que percebam que as frações equivalentes, estarão marcadas no mesmo ponto da reta, ordenar e comparar os números racionais (fração e decimal).
--	--	--

		Para identificar como são utilizados usualmente esses valores da porcentagem. - Fazer uso da mídia, folhetos de lojas com descontos para os estudantes elaborarem problemas a partir de dados em porcentagem. - Destacar o uso social da porcentagem, em especial em gráficos e situações apresentadas em diferentes textos de circulação ampla (mídia impressa, campanhas, situações de compra e venda). - Identificar a existência ou não de proporcionalidade.
Álgebra - Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural. - Sequência numérica recursiva formada por números com o mesmo resto, ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero. - Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão. - Propriedades da igualdade. - Propriedades da igualdade e noção de equivalência. - Grandezas diretamente proporcionais. - Problemas envolvendo a participação de um todo em duas partes proporcionais.	- Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. - Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. - Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades. - Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição, subtração, multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas. - Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo a cada um desses termos.	- Desenvolver atividades que tenha como essência o raciocínio, iniciando com atividades simples, como por exemplo: o dobro, o triplo. - Identificar as regularidades presentes em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural implica observar sequências como 0, 2, 4, 6, 8, 12, 16... e identificar regularidades, tais como a de que todos esses números são obtidos quando multiplicamos um número natural por dois (são múltiplos de 2); ou que cada termo da sequência 0, 3, 6, 9, 12, 15... é obtido multiplicando um número natural por 3 (sequenciados múltiplos de 3), e assim por diante. - Usar os termos como "fator" e "múltiplo de". Observar que para esse tipo de sequência, implica em identificar dividendo, divisor, quociente e resto em uma divisão e analisar a relação entre eles, buscando um padrão para expressar uma regularidade. Por exemplo, observar que cada número da sequência 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, ... ao ser dividido por 3 o resto é 1. Essa regularidade pode ser assim expressa: $1 = 3 \times 0 + 1$; $4 = 3 \times 1 + 1$; $7 = 3 \times 2 + 1$; $10 = 3 \times 3 + 1$; $13 = 3 \times 4 + 1$, etc. O fato de que as relações entre as operações aritméticas aparecem como habilidade integrando álgebra e a aritmética porque as relações entre as operações inversas são essenciais para procedimentos de cálculo, em particular o cálculo mental.

	-Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais. - Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido. -Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros. - Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, como compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	A investigação dessas relações, inclusive com o uso da calculadora, será útil para resolver problemas diversos. -Para construir a noção de equivalência, implica que seja compreendido, primeiramente, o sentido de equivalência associada ao sinal de igual. -Propor atividades que impliquem na compreensão de que a relação de proporcionalidade direta estuda a variação de uma grandeza em relação a outra em uma mesma razão. Ou seja, se uma dobra, a outra dobra; se uma triplica, a outra triplica; se uma é dividida em duas partes iguais, a outra também é reduzida à metade.
Geometria -Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido. -Paralelismo e perpendicularismo. -Figuras geométricas espaciais (prisma e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características. -Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares. -Simetria de reflexão. -Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano. -Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos. -Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas:	- Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. - Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. - Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	-Retomar a ideia de planos, projeções e intersecções de planos; -Fazer uso de recursos digitais e montagem de sólidos geométricos. -Utilizar feixe de luz artificial para que os estudantes possam investigar as projeções -Explorar a ideia de grandeza; -Compreender a utilidade das potências na representação de números muito grandes ou muito pequenos; -Rever notação científica; -Relacionar essas medidas com as investigações obtidas em situações experimentais nas aulas de Ciências. -Distinguir e classificar diferentes tipos de sólidos; nome significado de seus elementos; -Planificação de sólidos; -Fazer investigações de volumes a partir de sólidos construídos em material transparente e associar a quantidade de líquido existente em seu interior, com os cálculos e valores obtidos.

reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.	- Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de software de geometria. -Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. -Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros. - Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. - Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	-Propor atividade por meio de dobraduras e malhas quadriculadas. Os estudantes identificarão o eixo (ou eixos) de simetria da própria figura ou ainda poderão construir uma figura simétrica a uma figura. -Outro recurso interessante para se trabalhar com simetria é o geoplano, malha quadriculada, que oferecem a possibilidade de construção e verificação, principalmente a respeito das distâncias de pontos simétricos em relação ao eixo de simetria. -Desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas implica desenvolver habilidades verbais, visuais e de representação especificamente relacionadas às estratégias de representação aqui mencionadas, compreendendo seus princípios, legendas, escalas e os termos relacionados na habilidade (direita, esquerda, para cima, para baixo, intersecção, etc.). Uma aprendizagem importante será a de que um ponto pode ser localizado usando duas coordenadas e um sistema de eixos perpendiculares, numerados e orientados. -Utilizar um vocabulário que expresse a localização (direita, esquerda, mais próximo, mais distante, entre outros) também é relevante. Experiências de representação de trajetos em malhas quadriculadas e de leitura de mapas auxiliam para que, então, possa ser explorada a ampliação das formas de descrição, localização e representação de trajetos e movimentos em um sistema de coordenadas ordenado (cartesiano) formado por um eixo horizontal e outro vertical, numerados e que se interceptam perpendicularmente na origem. -Separar os poliedros em prismas, pirâmides e outros, explicitando as principais características de cada grupo, em especial relativos ao tipo de superfície que os compõem, bem como a quantidade de arestas e vértices. -Identificação do cilindro, do cone e da esfera como corpos redondos. Implica, ainda, em conhecer que a planificação é uma representação plana.
--	--	---

		-As representações espaciais, que mostram desenhos de prismas e pirâmides, são uma aprendizagem específica que envolve desde esboço até representações sob diferentes pontos de vista em malhas, incluindo noções simples de perspectiva.
Grandezas e medidas - Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais. - Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas. - Medidas de Tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo. - Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana. - Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro. - Áreas de perímetros de figuras poligonais: algumas relações. - Noção de volume.	- Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local. - Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadrinhos ou de metades de quadrinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. - Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração. - Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. - Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. - Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	-Atividades desenvolvidas por meio de instrumentos não convencionais para que os estudantes observem a necessidade da utilização de uma medida padrão. -Propor problemas que impliquem em medir superfícies desenhadas em malhas quadriculadas. É indicado que os estudantes sejam desafiados a representar, em um quadriculado, retângulos diferentes com uma mesma área, por exemplo: desenhando na malha todos os retângulos de área 18 quadradinhos, e analisar também a medida dos perímetros de cada retângulo, de modo a explorar e diferenciar as duas medidas (área e perímetro), bem como observar que figuras de mesma área podem ter perímetros diferentes. Outro aspecto relevante é a medição de uma mesma superfície usando duas unidades de medida, bem como solicitar a justificativa de por que os números que expressam medição são diferentes. Há uma grande variedade de modelos de relógios, para essa habilidade, é possível desenvolver atividades que explore essas variedades, como o relógio de ponteiro, relógio digital, a ampulheta, inclusive fazendo uso da História da Matemática. - desenvolver atividades com o uso de termômetros diferentes para explorar a leitura e o reconhecimento das unidades de medida; - Explorar a temperatura por meio de notícias ou ainda coletar dados a partir de uma pesquisa, consolidar os dados e construir os gráficos em situações da vida diária do estudante coletivamente e individualmente.

	- Resolver convencionalmente, mentalmente e elaboradamente situações-problemas que envolvam compra e venda e forma de pagamento, utilizando troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável utilizando até mesmo o recurso tecnológico de calculadora. - Propor atividades que apresentam situações do dia a dia, como jornais ou folhetos de lojas e/ou supermercados. A leitura do mesmo, com suas promoções "compre 3, leve 4", "50% na compra do 2 item", para desenvolver educação financeira. - Distinguir e classificar diferentes tipos de sólidos; nome, significado de seus elementos; - Planificação de sólidos; - Fazer investigações de volumes a partir de sólidos construídos em material transparente e associar a quantidade de líquido existente em seu interior, com os cálculos e valores obtidos. Para explorar essa habilidade é possível calcular o perímetro de figuras triangulares e a área de figuras triangulares pela decomposição de figuras quadrangulares. Envolve o conhecimento de que o volume de um corpo e a medida do espaço ocupada por esse corpo. A medição do volume é feita em unidade cúbicas (centímetro cúbico, metro cúbico), por isso, na habilidade, está previsto medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	- Resolver convencionalmente, mentalmente e elaboradamente situações-problemas que envolvam compra e venda e forma de pagamento, utilizando troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável utilizando até mesmo o recurso tecnológico de calculadora. - Propor atividades que apresentam situações do dia a dia, como jornais ou folhetos de lojas e/ou supermercados. A leitura do mesmo, com suas promoções "compre 3, leve 4", "50% na compra do 2 item", para desenvolver educação financeira. - Distinguir e classificar diferentes tipos de sólidos; nome, significado de seus elementos; - Planificação de sólidos; - Fazer investigações de volumes a partir de sólidos construídos em material transparente e associar a quantidade de líquido existente em seu interior, com os cálculos e valores obtidos. Para explorar essa habilidade é possível calcular o perímetro de figuras triangulares e a área de figuras triangulares pela decomposição de figuras quadrangulares. Envolve o conhecimento de que o volume de um corpo e a medida do espaço ocupada por esse corpo. A medição do volume é feita em unidade cúbicas (centímetro cúbico, metro cúbico), por isso, na habilidade, está previsto medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.
Probabilidade e estatística - Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios. - Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis - Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas. - Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas.	- Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não. - Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	- Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis de ocorrer. Assim, por exemplo, ao jogar dois dados e anotar a soma dos números das faces, os resultados possíveis {2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12}, verifica-se que entre as 36 possibilidades ($6 \times 6 = 36$) algumas dessas somas são mais prováveis que outras. Assim, é possível saber que o resultado 7 ($5 + 2$, $2 + 5$; $4 + 3$, $3 + 4$; $6 + 1$; $1 + 6$) tem mais chance de ocorrer do que o resultado 12 ($6 + 6$), porque há seis adições com soma 7 e apenas uma com soma 12.

-Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.	- Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise. -Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	Nesse exemplo, expressar essas chances de ocorrência (sem o uso de frações) como há seis chances em 36 de sair soma 7 e uma chance em 36 de sair soma 12 e esperado como aprendizagem. Para essa habilidade, é possível utilizar temas como coletar e organizar dados sobre medidas de massa, usando gráficos de linhas, de colunas ou de barras, partir de um contexto ou uma situação-problema. Analisar dados apresentados em tabelas, simples ou de dupla entrada, e em gráficos de colunas, pictóricos ou não, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com síntese de sua análise envolve algum conhecimento anterior de tabelas e gráficos, bem como a experiência de analisá-los e registrar por escrito conclusões possíveis de serem tiradas a partir dessa análise. -Identificar que as variáveis nos estudos estatísticos são os valores que assumem dentro de uma pesquisa. Variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não podem ser expressas numericamente, pois relacionam situações como mês de nascimento, preferência por um time de futebol, marca de automóvel, preferência musical, entre outras. - Propor atividades envolvendo jogo de dados ou cartas. -Eventos com bolas coloridas para explorar a chance de sair uma determinada cor. -Propor atividades que implica em conhecer o conjunto de todas as possibilidades que fazem parte deste problema, ou seja, o espaço amostral, e comparar a chance de cada evento desse espaço amostral acontecer no total de possibilidades, associando a representação fracionária como forma de registro da probabilidade de um evento acontecer. Por exemplo, ao se lançar uma moeda o espaço amostral é cara ou coroa, ou seja, há uma em duas possibilidades de sair cara, logo a probabilidade de termos cara é de $\frac{1}{2}$, o mesmo vale para coroa.
---	---	--

		Já no caso do lançamento de um dado comum, há $1/6$ de probabilidade de sair qualquer um dos números do espaço amostral. Envolve algum conhecimento anterior de tabelas e gráficos, bem como a experiência de analisá-los e registrar por escrito conclusões possíveis de serem tiradas a partir dessa análise.
--	--	---

HISTORIA 1ª SÉRIE E 2ª SÉRIE		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS
Mundo pessoal: meu lugar no mundo -Fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro). -As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade. -A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	- Descrever por meio de registros lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. -Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. - Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. -Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	-Roda de conversa -Relato de experiências pessoais -Pesquisas em diferentes portadores textuais -Leitura de artigos, revistas, jornais e notícias locais. -Fotografias -Pesquisas individuais e em grupo
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo -A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial. -A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	-Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. - Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.	- Roda de conversa - Relato de experiências pessoais - Fotografias - Pesquisas individuais e em grupo

A comunidade e seus registros -A noção do Eu e o Outro: comunidade, convivências e interações entre pessoas. -A noção do Eu e o Outro: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço -Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais) -O Eu, o Outro e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. -Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	- Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. - Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades. - Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. - Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário. - Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. - Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo. - Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. - Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	- Roda de conversa - Relato de experiências pessoais - Pesquisas em diferentes portadores textuais -Leitura de artigos, revistas, jornais e notícias. - Vídeos/ documentários - Filmes - Fotografias - Pesquisas individuais e em grupo
---	---	---

	- Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. - Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	
As formas de registrar as experiências da comunidade -As fontes: orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	- Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. - Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	-Roda de conversa -Relato de experiências pessoais -Pesquisas em diferentes portadores textuais -Fotografias -Pesquisas individuais e em grupo -Documentos pessoais e registros de família
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade -A sobrevivência e a relação com a natureza	- Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância. -Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	-Roda de conversa -Relato de experiências pessoais -Pesquisas em diferentes portadores textuais -Leitura de artigos, revistas, jornais e notícias. -Vídeos/ documentários -Filmes -Fotografias -Pesquisas individuais e em grupo
O lugar onde vive -A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.) -A produção dos marcos da memória: formação cultural da população -A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	- Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. - Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.	-Roda de conversa -Relato de experiências pessoais -Pesquisas em diferentes portadores textuais -Leitura de artigos, revistas, jornais e notícias regionais. -Livros -Vídeos/ documentários -Filmes -Fotografias -Pesquisas individuais e em grupo -Pesquisas de leis e decretos na Câmara Municipal

	- Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. - Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os como do passado.	
A noção de espaço público e privado -A cidade, seus espaços públicos e suas áreas de conservação ambiental. -A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.	- Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções. - Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção. - Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. - Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	- Roda de conversa - Relato de experiências pessoais - Pesquisas em diferentes portadores textuais -Leitura de artigos, revistas, jornais e notícias regionais. - Fotografias - Pesquisas individuais e em grupo

HISTÓRIA 3ª SÉRIE E 4ª SÉRIE		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos -A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	- Reconhecer a História como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	- Roda de conversa - Relato de experiências pessoais - Pesquisas em diferentes portadores textuais

-O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	- Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). - Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	-Leitura de artigos, revistas, jornais e notícias. - Livros - Vídeos/documentários - Filmes - Fotografias - Pesquisas individuais e em grupo - Pesquisas na internet
Circulação de pessoas, produtos e culturas -A circulação de pessoas e as transformações no meio natural. -A invenção do comércio e a circulação de produtos -As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural. -O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	-Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. -Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções. -Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização. -Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial. -Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	- Roda de conversa - Relato de experiências pessoais - Pesquisas em diferentes portadores textuais -Leitura de artigos, revistas, jornais e notícias. - Livros - Vídeos/documentários - Filmes - Fotografias - Pesquisas individuais e em grupo
As questões históricas relativas às migrações -O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	-Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	- Roda de conversa - Relato de experiências pessoais - Pesquisas em diferentes portadores textuais - Leitura de artigos, revistas, jornais e notícias.

-Os processos migratórios para formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. -Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. -As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.	- Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. - Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	- Livros - Vídeos/documentários - Filmes - Fotografias - Pesquisas individuais e em grupo
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social -O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados -As formas de organização social e política: a noção de Estado -O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos -Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.	-Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. -Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. -Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. -Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. -Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	- Roda de conversa - Relato de experiências pessoais - Pesquisas em diferentes portadores textuais -Leitura de artigos, revistas, jornais e notícias. - Livros - Vídeos/documentários - Filmes - Fotografias - Pesquisas individuais e em grupo
Registros da história: linguagens e culturas As tradições orais e a valorização da memória. O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias. Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.	-Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. -Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	- Roda de conversa - Relato de experiências pessoais - Pesquisas em diferentes portadores textuais - Leitura de artigos, revistas, jornais e notícias. - Livros - Vídeos/documentários - Filmes - Fotografias - Pesquisas individuais e em grupo

	-Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. -Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. -Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	
--	---	--

GEOGRAFIA 1ª SÉRIE E 2ª SÉRIE		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS
O sujeito e seu lugar no mundo -Situações de convívio em diferentes lugares. -Convivência e interações entre pessoas na comunidade. -Riscos e cuidados nos meios de transporte e comunicação -A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	- Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares. - Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações. - Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive. - Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. - Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	- Roda de conversa - Relato de experiências pessoais - Pesquisas em diferentes portadores textuais (artigos, livros, revistas, jornais...) - Leitura de artigos, revistas, jornais e notícias. - Vídeos/documentários - Filmes - Fotografias - Pesquisas individuais e em grupo - Palestras - Entrevistas - Músicas.

	- Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. - Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. - Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	
Conexões e escalas -Ciclos naturais e a vida cotidiana -Experiências da comunidade no tempo e no espaço -Mudanças e permanências -Paisagens naturais e antrópicas (relativo à transformação do homem) em transformação.	- Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras. - Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. - Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos. - Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	- Roda de conversa - Relato de experiências pessoais - Pesquisas em diferentes portadores textuais (artigos, livros, revistas, jornais...). - Leitura de artigos, revistas, jornais e notícias. - Vídeos/ documentários - Filmes - Fotografias - Pesquisas individuais e em grupo - Palestras com profissionais da agricultura e meio ambiente. - Pesquisas na internet.
Mundo do trabalho -Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia. -Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes. -Matéria prima e indústria.	- Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano, considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. - Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	-Roda de conversa - Relato de experiências pessoais -Pesquisas em diferentes portadores textuais (artigos, livros, revistas, jornais...) -Leitura de artigos, revistas, jornais e notícias. -Vídeos/documentários - Filmes - Fotografias - Pesquisas individuais e em grupo - Palestras com profissionais da agricultura e meio ambiente. -Pesquisas na internet.

	-Descrever as atividades extrativistas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais. - Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.	
Formas de representação e pensamento espacial -Pontos de referência -Localização, orientação e representação espacial. -Representações cartográficas	- Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais tendo o corpo como referência. - Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência. - Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua). - Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. - Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	-Utilizar mapas -Fazer desenhos -Fazer maquetes -Fotografias -Pesquisas de localização na Internet
Natureza, ambientes e qualidade de vida - Condições de vida nos lugares de vivência. - Uso dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade. - Produção circulação e consumo. - Impactos das atividades humanas. - Tempo, clima e as paisagens. - Relevo e os rios.	- Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.). - Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	-Roda de conversa. -Relato de experiências pessoais. -Pesquisas em diferentes portadores textuais (artigos, livros, revistas, jornais...). -Leitura de artigos, revistas, jornais e notícias. -Vídeos/ documentários. -Filmes. -Fotografias. -Pesquisas individuais e em grupo -Palestras com profissionais da agricultura e meio ambiente. -Pesquisas na internet.

	- Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo. - Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. - Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos. - Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável. - Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas. - Conhecer e identificar os diferentes tipos de relevo e dos rios.	
--	--	--

GEOGRAFIA 3ª SÉRIE E 4ª SÉRIE		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS
O sujeito e seu lugar no mundo -Território e diversidade cultural.	- Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ ou da comunidade,	-Roda de conversa. -Relatos da comunidade.

-Processos migratórios no Brasil. -Instâncias do poder público e canais de participação social -Dinâmica populacional -Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira. - Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. - Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais. - Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. - Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	-Pesquisas em diferentes portadores textuais (artigos, livros, revistas, jornais...). -Leitura de artigos, revistas, jornais e notícias. -Vídeos/ documentários. -Filmes. -Fotografias. -Pesquisas individuais e em grupo -Palestras com vereadores e membros dos conselhos municipais -Pesquisas na internet. -Entrevista com pessoas de diferentes culturas étnico-raciais.
Conexões e escalas -Relação campo e cidade -Unidades político administrativas do Brasil -Territórios étnico-culturais. -Território, redes e urbanização.	- Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. - Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência. - Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios, tais como: terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos.	-Roda de conversa. -Pesquisas em diferentes portadores textuais (artigos, livros, revistas, jornais...). -Leitura de artigos, revistas, jornais e notícias. -Vídeos/ documentários. -Filmes. -Fotografias. -Pesquisas individuais e em grupo. -Palestras com vereadores e membros dos conselhos municipais. -Pesquisas na internet. -Entrevista com pessoas de diferentes culturas étnico-raciais. -Palestras com profissionais da agricultura e meio ambiente.

	- Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento. - Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	
Mundo do trabalho -Trabalho no campo e na cidade. -Produção, circulação e consumo. -Trabalho e inovação tecnológica.	- Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. - Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias primas), circulação e consumo de diferentes produtos. - Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços. - Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação. - Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.	- Roda de conversa. - Relatos dos alunos e da comunidade. - Pesquisas em diferentes portadores textuais (artigos, livros, revistas, jornais...). - Leitura de artigos, revistas, jornais e notícias. - Vídeos/ documentários. - Filmes. - Fotografias. - Pesquisas individuais e em grupo. - Palestras com vereadores e membros dos conselhos municipais. - Pesquisas na internet. - Entrevista com pessoas de diferentes culturas étnico-raciais. - Palestras com profissionais da agricultura e meio ambiente.
Formas de representação e pensamento espacial -Sistema de orientação. -Elementos constitutivos dos mapas. -Mapas e imagens de satélite. -Representação das cidades e espaço urbano.	- Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. - Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças. - Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.	- Utilizar mapas. - Fazer desenhos. - Fazer maquetes. - Fotografias. - Pesquisas de localização na Internet. - Filmes e documentários. - Relatos dos alunos e da comunidade.

	- Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida - Conservação e degradação da natureza. - Qualidade ambiental. - Diferentes tipos de poluição. - Gestão pública e qualidade de vida.	- Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas. - Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). - Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas. - Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas desses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	- Roda de conversa. - Relato de experiências pessoais. - Pesquisas em diferentes portadores textuais (artigos, livros, revistas, jornais...) - Leitura de artigos, revistas, jornais e notícias. - Vídeos/ documentários. - Filmes. - Fotografias. - Pesquisas individuais e em grupo. - Palestras. - Entrevistas. - Uso de internet para pesquisa de imagens e textos informativos.

CIÊNCIAS 1ª SÉRIE E 2ª SÉRIE		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS
Matéria e Energia - Características e materiais - Propriedades e usos de materiais	- Identificar, nomear e comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	- Roda de conversa. - Relato de experiências pessoais. - Pesquisas em diferentes gêneros textuais (artigos, livros, revistas, jornais...).

- Prevenção de acidentes domésticos - Produção de som - Efeitos de luz nos materiais - Saúde auditiva e visual - Usinas hidrelétricas - Usinas solares - Corrente elétrica - Condutores e isolantes - Circuito elétrico - Consumo de energia elétrica - Cuidados com a energia elétrica	- Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. - Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.). - Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.) e adquirir noções básicas de primeiros socorros. - Identificar, nomear e produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno. - Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano). - Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz. - Identificar a diferença entre os tipos de usina e como é produzida a energia pelas mesmas - Identificar a diferença entre materiais condutores de energia e isolantes e conhecer quais matérias estão presentes em nosso cotidiano para esse fim.	- Leitura de artigos científicos, revistas, jornais e notícias. - Vídeos/ documentários. - Filmes. - Fotografias. - Palestras com profissionais da saúde, da indústria e da construção. - Realização de experiências práticas. - Pesquisas individuais e em grupo.
---	--	--

	- Discutir hábitos de consumo consciente de energia elétrica e suas implicações para o meio ambiente. - Realizar leitura no relógio de medição e compreender a unidade de medida de energia utilizada para a obtenção do consumo de energia através de exemplos cotidianos.	
Vida e evolução -Espécie humana -Corpo humano: Esqueleto Músculos Transformações do organismo Como funciona o corpo humano Reprodução Desenvolvimento humano - Alimentação - Respeito à diversidade - Seres vivos no ambiente - Plantas - Característica e desenvolvimento dos animais.	- Reconhecer-se como ser vivo e, portanto, parte da natureza. - Identificar os seres humanos como animais mamíferos. - Identificar a alimentação como mecanismo de manutenção do indivíduo e a reprodução como mecanismo de manutenção da espécie. - Identificar o esquema corporal (cabeça, tronco e membros), relacionando o corpo humano às funções que cada região desempenha. - Entender as funções do esqueleto e dos músculos. - Identificar a simetria bilateral externa do corpo humano e a proporcionalidade entre seus constituintes nas diversas fases de crescimento. - Identificar estruturas de proteção das regiões vitais (crânio, costelas, etc.). - Identificar as estruturas responsáveis pelo movimento, relacionando-as com os problemas posturais ou decorrentes de falta ou excesso de exercícios. - Identificar os órgãos dos sentidos, seu funcionamento e cuidados necessários a sua preservação.	- Roda de conversa. - Relato de experiências pessoais. - Pesquisas em diferentes gêneros textuais (artigos, livros, revistas, jornais...). - Leitura de artigos científicos, revistas, jornais e notícias. - Vídeos/documentários. - Filmes. - fotografias. - Palestras com profissionais da saúde. - Realização de experiências práticas. - Pesquisas individuais e em grupo.

	- Conhecer as necessidades especiais de pessoas com deficiências. - Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos o nariz e as orelhas, etc.) são necessários para manutenção da saúde. - Identificar os órgãos dos aparelhos reprodutores (feminino e masculino). - Explicar de forma simples seu funcionamento, relacionando os órgãos os com as funções que desempenham. - Explicar de forma simples como se dá a fecundação. - Conhecer métodos de contracepção, seu funcionamento e condições de uso. - Entender a digestão como transformação dos alimentos em substâncias que o corpo pode utilizar. - Identificar a função da água para o nosso corpo. - Classificar os alimentos mais comuns segundo critérios diversos (origem animal e vegetal; consumido cru ou cozido, fresco ou em conserva, etc.) - Comentar criticamente os hábitos alimentares. - Compreender a importância da higiene dos alimentos. - Conhecer as formas de transmissão das parasitoses intestinais, medidas de tratamento e prevenção.	
--	---	--

	- Conhecer os grupos de alimentos (construtores, energéticos e reguladores) e a pirâmide alimentar. - Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito as diferenças. - Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. - Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral. - Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. - Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem. - Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pêlos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.). - Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	
--	---	--

Terra e Universo - Estrutura e características da terra - Fenômenos da natureza - Transformações no ambiente - Camada de ozônio - Efeito estufa - Desertificação e poluição - Escalas de Tempo - Movimento aparente do sol no céu - O sol como fonte de luz e calor - Observação do céu - Usos do solo	- Identificar a estrutura e características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias, etc.) - Identificar, nomear e compreender a diferença entre os diferentes fenômenos da natureza. - Conhecer as causas das transformações do ambiente e suas implicações para o planeta Terra e para a vida humana. - Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos. - Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada. - Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.). - Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. - Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc. - Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	- Roda de conversa - Relato de experiências pessoais - Pesquisas em diferentes gêneros textuais (artigos, livros, revistas, jornais...) - Leitura de artigos científicos, revistas, jornais e notícias. - Vídeos/documentários - Filmes - Fotografias - Realização de experiências práticas - Palestras com profissionais da agricultura, meio ambiente e indústria.
--	---	--

CIÊNCIAS 3ª SÉRIE E 4ª SÉRIE		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS
Matéria e Energia -Misturas -Transformações reversíveis e não reversíveis -Propriedades físicas dos materiais -Ciclo hidrológico -Consumo consciente -Reciclagem	- Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição. - Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). - Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.). - Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica resposta a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras. - Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais). - Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	- Roda de conversa - Relato de experiências pessoais - Pesquisas em diferentes gêneros textuais (artigos, livros, revistas, jornais...) - Leitura de artigos científicos, revistas, jornais e notícias. - Vídeos/ documentários - Filmes - Realização de experiências práticas - Pesquisas individuais e coletivas.

	- Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos. - Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	
Vida e evolução - Cadeias alimentares simples - Microrganismos - Nutrição do organismo - Hábitos alimentares/alimentação - Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório. - Corpo humano - Reprodução - Desenvolvimento humano - Ecossistemas e ciclos naturais - Saneamento básico	- Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. - Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. - Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo. - Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros. - Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas. - Conhecer as principais características dos sistemas do corpo humano: digestivo, circulatório, respiratório, locomotor, urinário e endócrino.	- Roda de conversa - Relato de experiências pessoais - Pesquisas em diferentes gêneros textuais (artigos, livros, revistas, jornais...) - Leitura de artigos científicos, revistas, jornais e notícias. - Vídeos/ documentários - Filmes - Fotografia - Palestras com profissionais da saúde. - Realização de experiências práticas. - Pesquisas individuais e coletivas

	- Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados responsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas. - Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos. - Conhecer as formas de transmissão das parasitoses intestinais, medidas de tratamento e prevenção. - Classificar os alimentos mais comuns, segundo a função de seus nutrientes para o corpo. - Compreender referências quanto ao prazo de validade, composição e uso de conservantes em embalagens de produtos alimentares industrializados. - Comentar criticamente os hábitos alimentares. - Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo. - Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.). - Compreender a importância do planejamento familiar.	
--	--	--

	- Identificar as principais doenças sexualmente transmissíveis e conhecer formas de prevenção e tratamento. -Aplicar conhecimentos sobre a reprodução humana para analisar as atitudes com relação à sexualidade. -Analisar formas de relacionamento saudável entre crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos dentro e fora da família. - Discutir os cuidados necessários na atenção à saúde dos adultos como indivíduos e como trabalhadores. - Conhecer as principais características fisiológicas e psicológicas da terceira idade. -Conhecer os riscos do consumo de drogas que provocam dependência física (tabaco, álcool, psicotrópicos) e conhecer formas de tratamento da dependência de drogas. -Distinguir seres vivos e ambiente físico, com base na existência ou não do ciclo vital (nascer, crescer, reproduzir e morrer). - Identificar as fases e os ciclos da água. - Classificar os seres vivos como animais, vegetais e decompositores relacionando-os com as formas de obtenção da energia que possuem. - Reconhecer a existência de micro-organismos decompositores por meio da análise de fenômenos como apodrecimento e fermentação. - Identificar relações de dependência entre os seres vivos e o ambiente físico.	
--	--	--

	- Observar exemplos de cadeias alimentares, identificando os produtores, consumidores e decompositores. - Observar exemplos de transformações ambientais que ocorrem naturalmente. - Compreender a poluição ou degradação dos ambientes como resultado da impossibilidade de reequilíbrio natural, dada a intensidade e a rapidez com que os seres humanos transformam o ambiente natural. - Conhecer os tratamentos e distribuição de água e esgoto. - Aprender a descartar corretamente o lixo e conhecer o conceito dos 3Rs.	
Terra e Universo - Pontos cardeais. - Calendários, fenômenos cíclicos e cultura. - Constelações e mapas celestes. - Movimento de rotação da terra. - Periodicidade das fases da lua. - Sistema solar. - Planeta terra. - Sustentabilidade. - Problemas ambientais/zonas urbanas e rurais.	- Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon). Significado de Gnômon: Objeto (estilete, coluna, etc.) que, pela direção ou pelo comprimento de sua sombra no plano horizontal, indica a altura do sol ou da lua. - Empregar os pontos cardeais como sistema de referência e orientação no espaço terrestre. - Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola. - Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	- Roda de conversa. - Relato de experiências pessoais. - Pesquisas em diferentes gêneros textuais (artigos, livros, revistas, jornais...). - Leitura de artigos científicos, revistas, jornais e notícias. - Vídeos/ documentários. - Filmes. - Fotografias. - Palestras com profissionais da agricultura, meio ambiente e da indústria. - Realização de experiências práticas. - Pesquisas individuais e coletivas.

	- Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite. - Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. - Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses. - Conhecer características do solo e reconhecer sinais de sua degradação. (erosão, compactação, desertificação). - Conhecer as principais formas de conservação do solo (rodízio, adubação natural e artificial, cobertura vegetal). - Conhecer os riscos do uso indiscriminado de agrotóxicos. - Conhecer as principais formações vegetais existentes no território brasileiro (florestas, cerrado, caatinga, campos, vegetação costeira), particularmente o Cerrado. - Discutir consequências do desmatamento e extinção de vegetais e animais. Identificar causas da poluição do ar e suas consequências, especialmente para a saúde das pessoas. - Conhecer em seus traços gerais os processos de captação, tratamento e distribuição da água potável, identificando causas e consequências da poluição de mananciais.	
--	--	--

	- Identificar e comentar problemas relacionados à destinação dos esgotos e do lixo industrial e doméstico. - Identificar e comentar iniciativas pessoais, coletivas e governamentais de defesa do meio ambiente. -Desenvolver atitudes positivas relacionadas à preservação dos recursos naturais e do meio ambiente rural e urbano. - Reconhecer a Terra como corpo celeste em movimento. - Distinguir corpos celestes luminosos (estrelas e cometas) e iluminados (planetas e satélites). - Localizar a Terra no sistema solar, recorrendo a modelos visuais (maquetes, esquemas, etc.). - Reconhecer os movimentos da Terra (rotação e translação) e da Lua e suas consequências sobre o ambiente terrestre (ocorrência de dias e noites, estações do ano, eclipses, marés). -Observar fenômenos naturais que a ciência explica pelo princípio de atração dos corpos (gravidade). - Identificar o globo terrestre e o planisfério (mapa mundi) como modelos de representação da Terra. - Localizar, a partir do globo, o interior, a crosta e a atmosfera terrestre. - Observar, no globo terrestre e no planisfério (mapa mundi), os oceanos e continentes.	
--	---	--

12. JORNADA AMPLIADA

12.1 - INTRODUÇÃO

O Programa de Jornada Ampliada foi criado no município de Jarinu no início da década de 1990 com o nome de CRIART, pela Secretaria de Assistência Social, com o objetivo de atender no contraturno do Ensino Regular as crianças matriculadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental em situação de vulnerabilidade ou de exploração do trabalho infantil. Sempre com vagas limitadas e de caráter assistencialista, o programa desde o início teve como critério a renda familiar, priorizando o atendimento às crianças carentes.

A partir do ano 2001, o município aderiu ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), de âmbito Nacional que contava com apoio técnico-financeiro do Governo Federal e visava atender famílias com crianças e adolescentes de sete a quinze anos da zona urbana e rural, com renda per capita de até meio salário mínimo. As crianças e adolescentes atendidos trabalhavam em atividades perigosas, penosas, insalubres ou degradantes. O objetivo principal era ajudar as famílias que dependiam do trabalho dos filhos para sobreviver, por meio de atendimento destes no contraturno e oferta de bolsa mensal por criança.

A Secretaria de Assistência Social, nesta época (2003) era associada à Secretaria de Educação, denominada de Secretaria de Educação, Cultura e Assistência Social. O PETI teve curta duração e a partir de 2003 teve continuidade no município de Jarinu, ainda com cunho assistencialista, passando a ser chamado de CRIART e Espaço Amigo. Somente a partir de 2011 houve a denominação de Jornada Ampliada, mantendo as mesmas características do Programa inicial, sem relação com o ensino regular obrigatório já garantido a todos os alunos do município pela Rede Municipal de Ensino.

Desta forma, o Programa absorvido pela Secretaria de Educação passou a ser implantado em algumas escolas da Rede Municipal com vagas limitadas, por não se tratar de Ensino Regular Obrigatório, como dito anteriormente. Vale ressaltar que as atividades desenvolvidas não contemplam as disciplinas da Matriz Curricular do Ensino Obrigatório, mantendo o seu caráter social e complementar ao Ensino Regular, sendo esse Programa considerado Ensino não formal, como estabelece o edital anexo à Lei Complementar 058/99.

O Programa Jornada Ampliada atualmente é disponibilizado no município de Jarinu, visando atender às crianças matriculadas no Ensino Regular na Rede Municipal de Ensino, na forma de Ensino Não-Formal, no contraturno, com vagas limitadas e direcionadas aos alunos cujos pais trabalham e não possuem condições de manter os filhos sozinhos em casa. Porém, não há vagas para todos os munícipes nessas condições, haja vista que o atendimento às crianças é condicionado à existência de vagas que são disponibilizadas de acordo com o espaço físico existente nas unidades escolares de cada bairro.

Dispõe o Regulamento da Jornada Ampliada que:

“A Jornada Ampliada não é obrigatória. Funciona no contraturno do Ensino Fundamental I. O horário de permanência deve considerar a necessidade dos pais, podendo retirar seus filhos após a saída do trabalho, desde que se respeitem as atividades complementares de cada instituição de ensino. Tem como objetivo principal um trabalho que priorize a cultura e o lazer.” (Regulamento da Jornada Ampliada do município de Jarinu / 2019/ pag.01)

O programa tem como base legal o Regimento Comum das Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental do Município de Jarinu, aprovado na data de 04 de agosto de 2017, pelo Conselho Municipal de Educação e atende aos alunos com vagas limitadas, priorizando os casos de vulnerabilidade.

A Jornada Ampliada tem como objetivos:

- I - Viabilizar a permanência dos alunos matriculados no Ensino Fundamental e Educação Infantil em período integral;
- II - Atender às crianças cujos pais trabalham e necessitam desse atendimento integral;
- III - Atender às crianças em vulnerabilidade social;
- IV - Desenvolver um trabalho que priorize a cultura e o lazer;
- V - Valorizar a criatividade das crianças por meio de oficinas;
- VI - Desenvolver habilidades esportivas, em parceria com a Secretaria de Esportes;
- VII - Desenvolver práticas de leitura, escrita e cálculo (reforço escolar);
- VIII - Orientar e auxiliar o aluno no dever de casa.

O currículo da Jornada Ampliada deve contemplar a parte diversificada:

- **Estudos Orientados:** Práticas de leitura e escrita e dever de casa.
- **Vida, Corpo e Movimento:** Modalidades esportivas e práticas corporais.
- **Práticas Culturais:** Jogos cooperativos, competitivos e brincadeiras tradicionais;
- **Expressão Artística:** Jogo teatral, musicalização, dança e habilidades manuais;
- **Vivendo Valores:** Cidadania, ética, sustentabilidade, responsabilidade, cooperação, solidariedade, cumprimento de regras...

Na rotina da Jornada Ampliada deverão constar as atividades permanentes, como: nutrição, repouso e estudos orientados (práticas de leitura e escrita e estudo dirigido).

12.2 - CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO NA JORNADA AMPLIADA

A Proposta Pedagógica Curricular de Jarinu aborda a educação integral como elemento central, partindo de três pilares fundamentais:

1. A formação integral compreendida como o desenvolvimento integral do ser humano em todas as suas dimensões: intelectual, afetiva, social, física;
2. A integração dos processos educativos com tempos e espaços e sujeitos para além dos limites da escola;
3. A ampliação do tempo escolar associada às concepções de educação integral em tempo integral.

O conceito de educação integral encontra amparo jurídico significativo na legislação brasileira, assegurando sua aplicabilidade no campo da educação formal e em outras áreas da política social. O arcabouço normativo oferecido pelo paradigma da proteção integral garante os direitos de toda criança ou adolescente a receber atendimento em todas as suas necessidades pessoais e sociais, a aprender, a se desenvolver adequadamente e a ser protegida(o).

Proporcionar aos alunos o acesso a conhecimentos que permitam a compreensão das diferentes formas de explicar o mundo, seus fenômenos naturais, sua organização social

e seus processos produtivos sem privilegiar a dimensão cognitiva, pelo contrário, garantindo um trabalho com todas as dimensões humanas como as: emocional, afetiva, social e a físico-corpórea. Trata-se de aprender com a idade, reforçando a ideia de que o espaço para a Educação Integral e Integradora é plural, ocorrendo para além do território da escola, quando outros agentes ganham visibilidade e assumem também responsabilidade com o processo educativo das novas gerações.

O conceito mais tradicional encontrado para a definição de educação integral é aquele que considera o sujeito em sua condição multidimensional, não apenas na sua dimensão cognitiva, como também na compreensão de um sujeito que é corpóreo, tem afetos e está inserido num contexto de relações.

O papel da educação integral em tempo integral tem como objetivo a construção de uma sociedade mais justa e democrática, e propõe novas formas de ensinar e aprender, prevendo uma renovação do modelo tradicional da escola. O tempo é considerado elemento central, compreendendo que a educação de período integral é adequada e suficiente para oportunizar aos alunos o acesso à extraordinária gama de novos conhecimentos e atender às necessidades específicas de cada comunidade.

Dentre os objetivos específicos figuram:

- Garantir ao aluno o direito a uma aprendizagem de qualidade;
- Sensibilizar a escola, a família, a sociedade e a comunidade sobre a necessidade e a importância da Educação Integral;
- Promover, por meio do programa de Educação Integral, estratégias de estímulo à cidadania, à qualidade de vida e do desenvolvimento integrado dos alunos e de toda a comunidade;
- Proporcionar melhorias nas atitudes, comportamento e saúde das crianças e adolescentes;
- Corrigir a distorção série-idade;
- Ampliar o IDEB- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica das escolas;

Assim, a Educação Integral se materializa como:

- uma proposta contemporânea porque, alinhada às demandas do século XXI, tem como foco a formação de sujeitos críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmos e com o mundo;

- inclusiva porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos;

- uma proposta alinhada com a noção de sustentabilidade porque se compromete com processos educativos contextualizados e com a interação permanente entre o que se aprende e o que se pratica;

- promotora da equidade ao reconhecer o direito de todos de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas a partir da integração com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais.

Portanto, uma concepção de ampliação do tempo e do currículo tem a finalidade de garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões- intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. Propiciar aprendizagens para expandir o seu repertório cultural, por meio do acesso e da fruição de bens culturais aos quais, de modo geral, não têm acesso e que são importantes para sua formação, permitindo-lhes entender e movimentar-se em diferentes contextos sociais.

O município oferece a Jornada Ampliada, que não é obrigatória e funciona no contraturno do Ensino Fundamental I, conforme o número de vagas disponíveis e somente para os alunos cujos pais ou responsáveis trabalham, mediante a comprovação. A carga horária da jornada será de 1000 (um mil) horas distribuídas em 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.

As turmas poderão ser organizadas de forma multiseriada: com alunos de Jardim/Pré-escola, 1º ao 5º ano, conforme a necessidade e disponibilidade de espaço físico nas unidades escolares. As instituições de ensino, ainda, não terão obrigatoriedade no oferecimento de vagas, pois estas dependerão da demanda e do espaço físico disponível para o atendimento. Quando não houver vagas, o aluno permanecerá na lista de espera. O acesso às vagas seguirá critérios estabelecidos pela Secretaria Municipal de Educação com a aprovação do Conselho Municipal de Educação.

12.3 - ORGANIZADOR CURRICULAR DA JORNADA AMPLIADA

ESTUDOS ORIENTADOS

ANO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESTRATÉGIAS
Pré/ 1º ao 5ºano	Compreender a função social de textos que circulam no campo da vida cotidiana. Reconhecer a situação comunicativa do texto: para que foi produzido, onde circula, quem o produziu, quando foi produzido.	Leitura/escuta. Gêneros textuais	- Entender a função social (finalidade comunicativa dos textos que circulam nos campos de atuação da vida social dos alunos.) - Promover situações de leitura diversas que considerem a função social dos gêneros textuais, (notícias, receitas, poemas, contos populares, de fadas, textos acumulativos, contos de assombração, fábulas, parlendas, textos informativos...) bem como a situação comunicativa em que se inserem (quem os escreveu, para que público e quando o texto foi escrito, onde foi publicado - suporte).
Pré/ 1º ao 5ºano	Estabelecer expectativas em relação ao texto a ser lido.	Leitura/escuta (compartilhada autônoma).	- Fazer leitura exploratória de títulos, subtítulos, fotos, legendas e suporte para a antecipação e/ou o levantamento de hipóteses sobre o que será lido.

	Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais, em situações significativas de leitura.		- Identificar informações explícitas, aquelas que estão, literalmente, expressas em um texto - oral ou escrito como por exemplo: em uma PESQUISA - a localização da faixa etária das crianças entrevistadas. Em uma RECEITA - a localização de uma medida. - Em uma REPORTAGEM - a localização de uma fonte de informação.
Pré/ 1º ao 5ºano	Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa e as características do gênero.	Escrita Planejamento e produção de textos (coletivos, em duplas ou individuais)	- Organizar etapas que fazem parte do processo de produção textual: o planejamento, a escrita propriamente dita, a revisão do texto e a escrita da versão final.
Pré/ 1º ao 5ºano	Editar a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital), em colaboração com colegas e o professor.	Edição de textos.	- Decidir com a turma qual o tipo de registro (circulação/publicação) farão com o texto produzido e qual tipo de suportes irão utilizar (impressos ou digitais: um mural, um jornal da escola, uma coletânea, uma antologia, um folheto, um cartaz, um blog, um site, uma revista etc.) - Inserir à edição final do texto, desenhos, fotos, ilustrações e outros recursos gráfico-visuais.
Pré/ 1º ao 5ºano	Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido. (Re)conhecer a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências etc.	Oralidade	-Ter clareza ao expressar-se oralmente, utilizando um tom de voz audível, boa articulação e ritmo na fala e uma linguagem própria ao assunto e aos interlocutores da apresentação. -Finalidades comunicativas podem ser: ler uma notícia para informar sobre um acontecimento, narrar uma história para entreter um colega, declamar um poema para emocionar as pessoas, apresentar um trabalho para compartilhar aprendizagens, relatar experiências para interagir numa conversa entre amigos entre outras.
Pré/ 1º ao 5ºano	Escutar a fala de professores e colegas, com atenção. Respeitar turnos de fala, por meio da seleção e utilização, durante a conversação, de formas de tratamento adequadas.	Escuta atenta \respeito Oralidade	- Promover rodas de conversa e de leitura para que as crianças possam falar e escutar uns aos outros. - Perceber as características de uma conversa informal ou formal, por exemplo: se a conversa é com a equipe gestora de uma escola, por exemplo, as escolhas de palavras, de pronomes de tratamento, entonação e grau de formalidade da linguagem utilizada serão diferentes de um conversa com um grupo de colegas da classe.

Pré/ 1º ao 5ºano	Recontar , com e sem o apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor (contos, lendas, crônicas...).	Escrita (compartilhada e autônoma). Contagem de histórias.	- Proporcionar momentos em que o aluno possa organizar coerentemente os diferentes acontecimentos de uma narrativa, de modo a fazer com que o interlocutor conheça a história, favorecendo as situações de reescrita de textos na escola.
---------------------	--	---	---

VIDA, CORPO E MOVIMENTO

ANO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESTRATÉGIAS
Pré/ 1º ao 5º	Compreender a importância do respeito às normas e das regras das práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	Esporte / Jogos Práticas Lúdicas esportivas de marca e precisão	- Refletir sobre a função da regra e sobre o papel de cada um dentro das práticas lúdicas esportivas. - Participar de jogos cooperativos e competitivos. - Associar as regras aos outros espaços e tempos e não somente a prática esportiva.
Pré/ 1º ao 5º	Experimentar e fruir elementos básicos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros e rotações, com e sem materiais), de forma individual e/ou em pequenos grupos.	Ginástica geral.	- Propor vivências dos elementos básicos da ginástica (correr, saltar, manipular objetos, rolar, equilibrar-se) em jogos e brincadeiras, realizando-os de forma segura, como, por exemplo, realizar uma cambalhota com a ajuda do amigo ou providenciar um material, como um colchão, para amenizar a queda durante um salto.
Pré/ 1º ao 5º	Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais.	Ginástica geral.	- Propor práticas nas quais os alunos identifiquem a ação das regiões corporais e as suas possibilidades de movimentos, como movimentar-se utilizando as mãos, os pés, os braços, o tronco, a cabeça e o pescoço.
Pré/ 1º ao 5º	Identificar as características das lutas como uma prática corporal.	Lutas.	- Permitir ao aluno identificar a luta, como uma prática corporal. - Assistir a vídeos de modalidades esportivas que envolvam lutas como competições de Judô, Karatê e outras. - Participar de aulas de Judô ou outras modalidades de luta.

PRÁTICAS CULTURAIS

ANO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESTRATÉGIAS
Pré/ 1º ao 5º	Experimentar e fruir diferentes brincadeiras e jogos do contexto familiar valorizando acultura popular presente no contexto comunitário e regional. Criar regras e aplicá-las durante as situações vivenciado sem jogos e brincadeiras. Experimentar e fruir diferentes jogos e brincadeiras inclusivos respeitando as diferenças individuais. Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.	-Reconhecer as habilidades motoras básicas de locomoção, estabilização e manipulação envolvidas, nos jogos e brincadeiras, bem como as capacidades físicas, as diferenças de força muscular, velocidade ou agilidade entre os alunos. - Valorizar o respeito às regras criadas pela turma, dando importância as relações humanas durante os jogos e brincadeiras. - Reconhecer que as brincadeiras e os jogos foram transmitidos de geração em geração e sofreram transformações e adaptações de acordo com as características do ambiente físico e social no qual foram praticadas até chegar a eles. - Propor brincadeiras e jogos inclusivos que possibilitem a participação de todos. - Discutir as modificações que podem ou não ser feitas nas regras, nos materiais para que pessoas com diferentes capacidades possam participar. - Conhecer jogos, brincadeiras e brinquedos de outros povos e épocas, em especial os indígenas e africanos e afro-brasileiros.
Pré/ 1º ao 5º	Utilizar materiais manipuláveis e jogos que potencializam o processo de desenvolvimento do raciocínio lógico crítico.	Jogos.	- Propor jogos que estimulem a investigação, a criatividade, as descobertas, a imaginação e a intuição, auxiliando o desenvolvimento de letramento matemático.
Pré/ 1º ao 5º	Estimular o trabalho em equipe, a busca da cooperação mútua.	Jogos.	- Compreender que o jogo é uma prática que auxilia no desenvolvimento cognitivo dos alunos. -Perceber que o trabalho em equipe, além de ser divertido, promove boa convivência social.
Pré/ 1º ao 5º	Conhecer histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	- Identificar o papel dos membros que ocupam os diversos espaços de vivência da criança: o espaço doméstico, a escola, a comunidade.

Pré/ 1º ao 5º	Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	-Reconhecer-se como ser social, inserido em uma coletividade, para além das experiências pessoais e familiares. -Distinguir as comemorações da FAMÍLIA (aniversários, natal, almoços em família) das OCASIÕES ESCOLARES (festa junina, apresentações culturais e outras).
Pré/ 1º ao 5º	Identificar, respeitar e valorizar as diferenças entre as pessoas de sua convivência: origem geográfica, etnia, textura e cor do cabelo, tamanho, pessoas com deficiência e com necessidades especiais etc.	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).	- Respeitar e conhecer os outros, desconstruindo preconceitos e estereótipos. - Realizar rodas de conversa, observação e valorização das características das pessoas da família e da escola.
Pré/ 1º ao 5º	Reconhecer espaços lúdicos e de sociabilidade no bairro e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	- Reconhecer os diversos espaços de sociabilidade que o aluno conhece: a escola, a igreja, os parques, o shopping entre outros. - Identificar os fatores que aproximam as pessoas: amizades, laços familiares, idade, gênero etc.

EXPRESSÃO ARTÍSTICA

ANO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESTRATÉGIAS
Pré/ 1º ao 5º	Conhecer e experimentar diferentes elementos constitutivos das artes visuais.	Artes visuais. Elementos da linguagem.	- Utilizar os elementos constitutivos: ponto, linha, forma, cor, espaço, planos, movimento, texturas, luz, sombra, formas, dimensões, figura etc. em suas produções artísticas.
Pré/ 1º ao 5º	Conhecer e experimentar diferentes modalidades das artes visuais, utilizando de modo sustentável diferentes materiais, instrumentos, técnicas e suportes convencionais.	Artes visuais. Materialidades.	- Modalidades de expressão das artes visuais: desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc. - Uso sustentável: usados de forma consciente e de forma adequada. Materiais: tintas, papéis, cola, argila etc. Instrumentos: lápis, pincel, tesoura etc.

Pré/ 1º ao 5º	Experimentar processos de criação de modo individual, explorando diferentes espaços da escola.	Artes visuais: Processos de criação.	- Processos de criação: fazer artístico e artesanato.
Pré/ 1º ao 5º	Conhecer artistas e artesãos de diferentes categorias das artes visuais.	Artes visuais: Sistemas da linguagem.	- Pesquisas sobre artistas, artesãos do município, do Brasil e do mundo. - Documentários ou visitas a exposições de arte, museus, galerias, instituições, etc.
Pré/ 1º ao 5º	Conhecer, apreciar e experimentar diferentes formas da dança, presentes em diferentes contextos da cultura local.	Dança: Contextos e práticas.	- Formas distintas de manifestações da dança: Zumba, Ballet Romântico, Samba, etc. Diferentes Contextos: geográfico; situacional; festas; religioso, etc.
Pré/ 1º ao 5º	Conhecer e apreciar diferentes gêneros musicais, presentes na vida cotidiana.	Dança: Contextos e práticas.	- Formas e gêneros de expressão musical: música clássica, contemporânea, popular - categorias pop, MPB, hip hop, etc. - Contextos de circulação: familiar, comercial, regional, meios digitais, etc.
Pré/ 1º ao 5º	Conhecer e apreciar diferentes formas teatrais.	Teatro: Contextos e práticas.	- Manifestações teatrais: comédia, drama, bonecos; sombras; etc. - Histórias dramatizadas: como própria apresentação teatral.
Pré/ 1º ao 5º	Conhecer e explorar a improvisação como processo de criação teatral.	Teatro: Processos de criação.	- Processos em teatro = processos de criação teatral. - Processo narrativo = "contar" alguma coisa a alguém. - Elementos teatrais: (entonações de voz, fisicalidades, personagens, figurino, sonoplastia, adereços, cenários, etc.).

VIVENDO VALORES

ANO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESTRATÉGIAS
Pré/ 1º ao 5º	Conhecer-se, apreciar-se cuidar de si, do seu corpo e do bem-estar.	Autoconhecimento. Cidadania.	- Esclarecer que cuidar-se é dar atenção às suas necessidades, se preocupar com o seu bem estar, zelar por sua saúde, se respeitar, respeitar e preservar seu corpo.
Pré/ 1º ao 5º	Desenvolver o senso de auto cuidado e cuidado com o próximo.	Autoconhecimento. Cidadania.	- Possibilitar momentos de reflexão sobre o cuidado de si e do outro, sobre o que necessário para que nós e todos ao nosso redor se sintam bem, em um ambiente agradável, saudável e seguro.

Pré/ 1º ao 5º	Tomar contato com o Estatuto da Criança e do Adolescente.	Respeito.	- Explicar aos alunos que existe uma lei especial conhecida como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que trata os direitos e os deveres das pessoas menores de 18 anos, que devem ser respeitados por todos.
Pré/ 1º ao 5º	Conhecer alguns tipos de deficiência e a importância da acessibilidade.	Cooperação e solidariedade.	- Propor atividades que os alunos percebam as diferentes deficiências. - Conversar sobre a importância da acessibilidade como uma condição fundamental para desenvolvimento da pessoa com deficiência.
Pré/ 1º ao 5º	Identificar os sentimentos e comportamentos associados à amizade.	Cooperação e solidariedade.	- Conversar sobre os tipos de sentimentos que uma boa amizade desperta.
Pré/ 1º ao 5º	Perceber a importância da amizade para uma vida feliz e saudável em sociedade.	Cooperação e solidariedade.	- Ajudar o aluno elaborar a ideia de amizade como um importante valor de convívio social que ajuda no nosso desenvolvimento e em nossa saúde física e emocional.
Pré/ 1º ao 5º	Valorizar a experiência das pessoas idosas.	Respeito e ética.	- Valorizar e respeitar pessoas idosas como portadores de memória, tradições e saberes acumulados por seu povo. - Estimular os alunos a contarem coisas boas ou causos curiosos que tenham ouvido de pessoas mais velhas.
Pré/ 1º ao 5º	Compreender os valores éticos do convívio social.	Cidadania. Respeito e ética.	- Explicar aos alunos que vivemos em comunidade e precisamos estar juntos em um ambiente onde todos se sintam respeitados e contemplados.
Pré/ 1º ao 5º	Conhecer os 5R's e relacioná-los ao consumo consciente.	Meio Ambiente. Sustentabilidade.	Sensibilizar os alunos sobre o problema de destinação do lixo urbano, que parte desse problema poderia ser resolvido com a reciclagem, que reduziria a quantidade de resíduos nos lixões.
Pré/ 1º ao 5º	Vivenciar e compreender a importância de práticas de atuação local para diminuição de danos ao meio ambiente.	Meio Ambiente. Sustentabilidade.	- Mobilizar a comunidade escolar diante dos danos ao meio ambiente. - Desenvolver ações e trabalhos sobre o uso consciente da água e preservação da natureza.
Pré/ 1º ao 5º	Compreender as condições necessárias para o desenvolvimento das plantas.	Meio Ambiente. Horticultura Nutrição e culinária	Propor atividades que resgatem o contato com a natureza, ensinando conceitos básicos de preparo da terra, plantio e colheita de legumes e hortaliças. Enfatizar a ação educativa nas áreas de alimentação, higiene, manipulação e preparo dos alimentos, visando à promoção da saúde, prevenindo a desnutrição e a obesidade.

Pré/ 1° ao 5°	Desenvolver uma visão crítica sobre o desmatamento. Conhecer algumas espécies de animais da nossa fauna. Respeitar e preservar o meio ambiente.	Meio Ambiente.	- Explicar que há problemas sérios quando uma área é desmatada. - Refletir sobre as consequências do desmatamento na natureza. (Espécies da fauna ameaçadas de extinção, erosão dos solos, desertificação, degradação de rios e lagos e o maior desequilíbrio climático). - Realizar pesquisa sobre os animais da nossa fauna (O Brasil é um dos países com maior biodiversidade do mundo). - Explorar literaturas que abordam a relação da sociedade com a natureza, paisagens, plantas, animais, água e o meio em que vivemos.
Pré/ 1° ao 5°	Reconhecer-se como parte integrante da natureza e da sociedade.	Meio ambiente. Cooperação.	- Refletir sobre como nós estamos inseridos no meio ambiente em que vivemos e como as relações dos seres vivos entre si e deles com o meio interferem em tudo o que acontece no planeta.

12. 4 - PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A retenção e promoção não são praticadas na Jornada Ampliada. Portanto, neste contexto, a avaliação é realizada por meio da observação sistemática e contínua do aluno nas diversas situações do cotidiano escolar e registrada por meio de portfólios e relatórios, o que deve registrar suas conquistas, avanços, barreiras, dificuldades e habilidades, não visando apenas o conteúdo curricular, mas, principalmente, a socialização, autocuidado e construções conceituais básicas, úteis, funcionais na vida diária do aluno.

A avaliação não deve se referir apenas ao domínio de conteúdo específico, mas principalmente ao desenvolvimento das habilidades e competências. Portanto, importa avaliar o aluno como um todo, de forma integral, nas diversas situações que envolvem aprendizagem: no relacionamento com os colegas, no empenho para solucionar problemas propostos, nos trabalhos escolares, nas brincadeiras, etc. A avaliação dará ao professor elementos para fazer, avaliar e revisar seu planejamento, determinando os conteúdos e respectivo grau de aprofundamento.

A equipe pedagógica e os professores devem construir seus próprios instrumentos de avaliação. Alguns instrumentos que podem ser utilizados são: diários de classe, relatórios, fichas contendo indicadores, questionários, entrevistas, portfólios de atividades realizadas pelo aluno e tantos outros que possibilitem conhecer o potencial de aprendizagem dos alunos e diferenciar o desenvolvimento real do potencial, para agir em zonas de desenvolvimento ainda em construção.

Na jornada ampliada, a avaliação será registrada por meio de portfólios e relatórios, referentes ao desenvolvimento global dos educandos e caracteriza-se por um processo de observação, descrição, análise, interpretação de dados e tomada de decisão, visando

ao redimensionamento da ação educativa. A avaliação, parte integrante e contínua dos processos de ensino, compreenderá funções destinadas:

I - À verificação de competências dominadas pelo educando, de modo a subsidiar o redimensionamento da prática pedagógica;

II - À verificação dos avanços e dificuldades do educando no processo de apropriação e recriação de competências, para orientá-lo na melhoria de seu desempenho.

Ao professor cabe identificar os avanços e dificuldades de aprendizagem dos educandos, de forma a nortear as atividades de planejamento e replanejamento da prática docente. Ao educando cabe a tomada de consciência sobre seus avanços e dificuldades, visando o seu envolvimento no processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Ministério da Educação e Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, Vol. I, II e III. 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf>, acesso em 01/12/2019.

BRASIL. **Constituição Federal.** Brasília, 1988. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm, acesso em 01/12/2019.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília: Câmara dos Deputados, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm, acesso em 30/11/2019.

BRASIL. **Propostas pedagógicas e currículo em educação infantil: um diagnóstico e a construção de uma metodologia de análise.** Brasília, MEC/SEF/DPE/CEDI, 1996. Disponível em: <http://www.dominipublico.gov.br/download/texto/me002460.pdf>, acesso em 30/06/2019.

BRASIL. **Lei 11.494 de 20 de Junho de 2007.** Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei nº 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nºs 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências. Brasília, 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111494.htm, acesso em 11/08/2019.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf>, acesso em 12/07/2019.

BRASIL. **Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm, acesso em: 01/05/2019.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Câmara dos Deputados, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm, acesso em 15/04/2019.

BRASIL. **Decreto nº 7611 de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm#art11, acesso em: 20/06/2019.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial/MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducacional.pdf>, acesso em 15/07/2019.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Ministério da Educação e do Desporto. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192, acesso em 25/07/2019.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Versão Homologada. 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192, acesso em 01/09/2019.

BRASIL. **Pradime: Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2006. (Caderno de Textos; v.3).

SÃO PAULO. **Currículo Paulista**. Secretaria do Estado da Educação do Estado de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portals/84/docs/pdf/curriculo_paulista_26_07_2019.pdf, acesso em 30/09/2019.

JARINU. Creche Maria Rodrigues Navarro. **Estatuto da APM**. Jarinu, SP, 2017.

JARINU. **Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Ensino**. Jarinu, SP, 2011.

JARINU. **Proposta Político Pedagógica de Língua Estrangeira da Rede Municipal de Ensino**. Jarinu, SP, 2019.

JARINU. **Lei Municipal nº 1394 de 05 de maio de 1997**. Cria o Conselho Municipal de Educação e dá outras providências. Prefeitura Municipal de Jarinu, 1997. Disponível em: <https://consulta.siscam.com.br/camarajarinu/arquivo?Id=8288>, acesso em 30/07/2019.

JARINU. **Lei Municipal nº 1391 de 05 de maio de 1997**. Lei que Institui o Ensino Fundamental no Município de Jarinu e dá outras providências. Prefeitura Municipal de Jarinu, 1997. Disponível em: <https://consulta.siscam.com.br/camarajarinu/arquivo?Id=8295>, acesso em 26/08/2019.

JARINU. **Lei Municipal 1.723 de 14 de março de 2007**. Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de acompanhamento e controle social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento de Educação Básica e de Valorização dos profissionais da Educação. Prefeitura Municipal de Jarinu, 2007. Disponível em: <https://consulta.siscam.com.br/camarajarinu/arquivo?Id=7654>, acesso em: 02/09/2019.

JARINU. **Lei Municipal Complementar nº 058 de 23 de dezembro de 1999.** Dispõe sobre o provimento dos empregos permanentes de Arte Educador e Educador Infantil. Prefeitura Municipal de Jarinu, 1999. Disponível em: <https://consulta.siscam.com.br/camarajarinu/arquivo?Id=7127>, acesso em: 02/09/2019.

JARINU. **Regimento Comum das Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental do Município de Jarinu.** Aprovado na data de 24 de agosto de 2017, pelo Conselho Municipal de Educação.

JARINU. **Regulamento da Jornada Ampliada do Município de Jarinu.** Aprovado na data de 18 de maio de 2017, pelo Conselho Municipal de Educação.

Brasília. **Currículo em movimento da educação básica- educação de jovens e adultos.** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2018. Disponível em http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/curric_mov/7_educacao_de_jovens_e_adultos.pdf, acesso em 13/08/2019.

GUARUJÁ. **Proposta Curricular da Educação Infantil.** Prefeitura de Guarujá, Secretaria Municipal de Educação, 2015.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho e PLACO, Vera Maria N. de Souza (Orgs.). **O coordenador pedagógico e o espaço de mudança.** Edições Loyola, São Paulo, 2001.

DIAS, Fátima Regina Teixeira de Salles; FARIA, Vitória Líbia Barreto de. **O currículo na Educação Infantil.** In. Presença pedagógica. V. 13 nº. 74. Março/abril, 2007.

FERREIRA, Daisy de Carvalho. **Caderno Temático de Educação de Jovens e Adultos.** Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE/2008. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba, Paraná, 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1711-6.pdf> acesso em 12/08/19.

MOTTA. Renata Holmuth; MOTTA. Roberta Holmuth. **Língua Italianano Ensino Fundamental do 2º ao 5º ano.** RegistroAverbado na Biblioteca Nacional (BN) sob o número 685.416, livro 1.353, folhas 164. 2015.

PINTO. Aline. **Cadê? Achou!educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da Creche: 0 a 3 anos e 11 meses** - livro do professor de educação infantil, creche. Curitiba: Positivo, 2018.

ROSSET. Joyce M., WEBSTER. Maria Helena, FUKUDA. Joyce Eiko, Lucila Almeida. **Práticas comentadas para inspirar: formação do professor de educação infantil.** São Paulo: Editora Brasil, 1ª ed., 2017.

WELLEN, Henrique e WELLEN, Hérica. **Gestão organizacional e escolar: uma análise crítica.** Curitiba: Ibpx, 2010.

LIMA, Michelle Fernandes; ZANLORENZI, Claudia Maria Petchark; PINHEIRO, Luciana Ribeiro. **A função do currículo no contexto escolar.** Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

Sites consultados:

- Portal do Ministério da Educação – Disponível em <http://portal.mec.gov.br>, acesso em 12/08/19.
- Portal da Secretaria Estadual de Estado da Educação de São Paulo disponível em: www.educacao.sp.gov.br/educacao-jovens-adultos, acesso em 12/08/19.

